

DIÁRIO de Notícias



70 fiéis em peregrinação da Ribeira Brava à Ponta Delgada

• PÁGINA 8 •



As noites diferentes de quem trabalha quando outros dormem

• REVISTA •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• DOMINGO - 3 DE SETEMBRO DE 2000 •

www.dnoticias.pt



ANO 124.º - N.º 40.188 - PREÇO: 150\$00 - 0,75 € (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

MOTA TORRES QUER RETIRAR A MAIORIA ABSOLUTA AO PSD

«Voltaria a fazer a mesma lista»

MADEIRA ESPECIAL



PE. PAULO SOUSA E A BOAVENTURA

«Se quiserem, eu saio»

- «Se for essa a vontade das pessoas, eu saio». Esta é a decisão do padre Paulo Sousa, que D. Teodoro Faria recolocou na Boaventura. Este episódio engloba-se na reflexão alargada que o DIÁRIO tenta fazer hoje sobre o estado da Diocese do Funchal e seus representantes.

• PÁGINAS 6/7 •

CONSULTAS "ON LINE"

127 médicos na Internet

• PÁGINA 9 •

MARÍTIMO COM VITÓRIA DIFÍCIL EM ST.º ANTÓNIO

Salvou-se o resultado



Numa partida onde esteve longe de agradecer, o Marítimo obteve o seu primeiro triunfo na I Liga.

• DESPORTO •

Representante



CASA-SANTO ANTÓNIO
TUDO PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Representante de loiças



Móveis W.C. • Torneiras
Louça Sanitária • Cerâmica

Presente na 3.ª Feira de Indústria e Comércio de Machico, FACIM 2000

REVIGRÉS - CINCA - APOLO - GRES PANIA - SALONI - VALADARES - SANITANA - SOLADRILHO - TUPAI - CIFIAL

ACONTECE

CDU-M aborda problemas da habitação

A CDU-Madeira realiza diversas visitas a localidades onde se registam graves problemas de falta de habitação, concluindo esta jornada de trabalho, pelas 12:00 horas, na Corujeira, em Câmara de Lobos. Para além da Corujeira, a CDU visitará outras localidades em Câmara de Lobos, nomeadamente a Aldeia e a Terra Chã. No Funchal serão visitados os bairros degradados na zona de Santo António, mais precisamente a Quinta Falcão e a Chamorra.

Festa-comício do PS no Porto Moniz

O PS-M realiza a sua Festa-comício de "rentreé política", cuja animação tem início, a partir das 14:00 horas, na vila do Porto Moniz. As intervenções políticas têm lugar por volta das 16:00 horas e estão a cargo de Mota Torres e Victor Freitas.

Alberto João visita Porto da Cruz

O Presidente do Governo Regional desloca-se, pelas 18:00 horas, ao Porto da Cruz, onde participa na Festa da Uva.

JARDIM INAUGURA, ÀS 10H00

Cota 200 abre

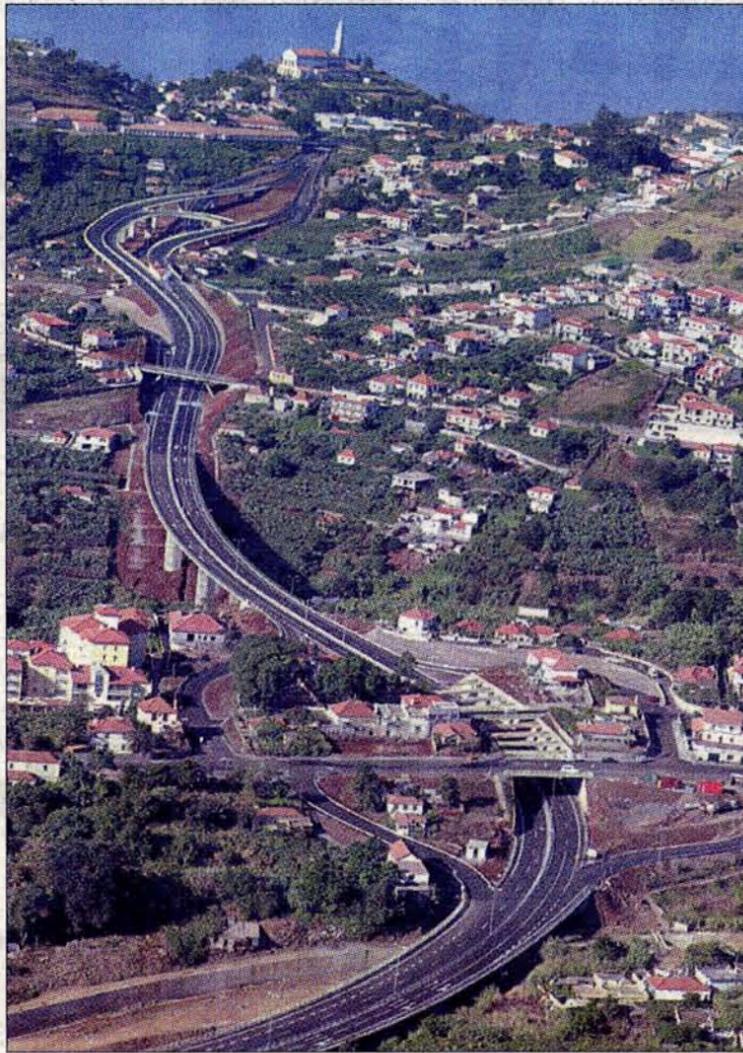
O Presidente do Governo Regional, inaugura, pelas 10:00 horas, o novo troço da via rápida Ribeira Brava-Machico, na Cota 200.

Com uma extensão de 3.600 metros, esta estrada, com características de via rápida, constituirá a principal via para aliviar o tráfego no centro do Funchal e ligará o Este e o Oeste da ilha.

Esta estrada tem um perfil transversal de quatro vias com duas faixas de rodagem e separador central, e constituirá a principal ligação Este-Oeste do Funchal.

O traçado desta 2ª fase inicia-se no nó da saída Oeste e comporta mais dois nós - um no lombo de Santo António, outro no vale de Santa Luzia - antes de terminar no nó da Pestana Júnior, onde é feita a ligação à 1ª Fase. O traçado foi concebido de forma a privilegiar a solução túnel no atravessamento das zonas de maior ocupação urbana ou de significativo interesse paisagístico.

Ao longo de toda a extensão da faixa Sul dos túneis principais foi executado o lançamento de uma conduta de abastecimento de água, inserida na empreitada do IGA, o "Sistema de Interligação das Origens do Abastecimento de Água ao Funchal - 3ª fase".



O novo troço da via rápida Ribeira Brava-Machico irá garantir uma fluidez do tráfego dentro do Funchal.

ACONTECE

Jovens da UDP apelam ao voto

Os jovens da UDP fazem, junto à marina do Funchal, uma acção de pré-campanha eleitoral com distribuição de um folheto, apelando ao voto nas próximas eleições regionais.

Exposição em Santa Cruz

O Presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz preside à cerimónia de abertura da exposição e lançamento do nº 1 da revista artística "Umbigo", às 17:00 horas na Casa da Cultura.

Peditório de ajuda às vítimas na Venezuela

A Delegação Regional da Cruz Vermelha organiza um peditório de ajuda às vítimas da catástrofe na Venezuela nos concelhos rurais, junto das igrejas das sedes dos concelhos.

PP-M desloca-se a Santana

O PP visita esta manhã o concelho de Santana.

Ponta do Sol promove Festival de Folclore

Inicia-se, pelas 21:30 horas, o X Festival Nacional de Folclore. Trata-se de uma organização da Câmara Municipal da Ponta do Sol.

NESTA EDIÇÃO



Autarcas do PSD criticaram Câmara de Machico.....

4

PP: liberdade e democracia estão ameaçadas.....

5

Pt.ª Do Sol: Festival de Folclore com sete grupos.....

11



Câmara de Santa Cruz cria novo espaço para estacionar.....

12

Nacional

Guterres vai reunir com Wahid e Xanana..... 20

Mundo

Muitos criminosos nazis ficaram impunes..... 21



João Paulo II vai beatificar mais dois Papas..... 22

DESPORTO

Seleção portuguesa de sub-21 vence na Estónia..... 3



Luís Teixeira e 1º de Maio sem campo para treinar..... 4

Queirós/Penetra continuam a liderar a Volta em Canoas 10

Vitórias madeirenses no Open da Madeira de ténis-de-mesa 7



DIÁRIO
Ilha 12 - Casos do Dia 14 - Economia 26
Tráfego 27 - Espectáculos 30
DESPORTO
Futebol 2 - Karting 8 - Basquetebol 14
Pequenos Anúncios 17 - Cartaz 24



Nas próximas eleições regionais de Outubro o mais certo é o PSD arrecadar a sua 32ª vitória, e mais uma maioria absoluta. Enquanto os líderes da oposição arriscam

o seu futuro político, ficando com o estigma de, num período de mais de 20 anos, não terem conseguido beliscar a maioria social-democrata.

ELEIÇÕES REGIONAIS

Jardim é favorito oposição arrisca futuro

Os madeirenses vão escolher no próximo dia 15 de Outubro, um novo Governo regional, prevendo-se mais uma vitória do PSD de Alberto João Jardim, com os restantes líderes partidários a arriscarem o seu futuro político nestas eleições.

Tudo indica que o PSD-M deverá ganhar a 32ª eleição realizada na Madeira após o 25 de Abril de 1974, e a dúvida é se descerá ou não a sua votação comparativamente a outras eleições.

Se Jardim dominar as regionais, uma das questões em foco será a sobrevivência dos líderes dos partidos da oposição, porque ficarão com o estigma de, passados mais de 20 anos de regime autônomico, não conseguirem "beliscar" o partido no poder, mais propenso a um desgaste político.

Será bem possível que na noite dos resultados eleitorais, ou nos dias seguintes, comece uma onda de demissões.

Nestas legislativas na Madeira serão eleitos mais dois deputados do que nos anteriores actos eleitorais pelo facto de os círculos uninominais terem sido extintos (Porto Santo e Porto Moniz) por decisão do Tribunal Constitucional.

Desta forma, em vez dos actuais 59 deputados, a nova ALR terá, nos próximos quatro anos, 61 deputados.

PSD é o partido maioritário desde 1976

O partido maioritário na Região desde 1976 - o PSD-M - apresenta como cabeça de lista Alberto João Jardim, que decidiu "adiar" a sua saída da vida política por mais quatro anos.

Nas últimas legislativas regionais, em Outubro de 1996, o PSD-M obteve 77.574 votos (56,76 por cento e 41 deputados), o PS-M 33.839 votos (24,76 por cento e 13 deputados), o CDS/PP-M 10.064 votos (7,36 por cento e 2 deputados), a CDU-M 5.625 votos (4,12 por cento e 2 deputados) e a UDP-M 5.513 votos (4,03 por cento e 1 deputado).

O maior partido da oposição, o PS-M, tem como candidato à presidência do Governo Regional o economista Mota Torres, natural de Paranhos, que em 1997 perdeu a corrida para a Câmara Municipal do Funchal para o social-democrata Miguel Albuquerque.



Alberto João Jardim vai a caminho de conquistar a sua 32ª vitória na Madeira.

Mota Torres foi responsável pela "limpeza" de 12 dos actuais 13 deputados socialistas na ALR, de que se salvou apenas o padre Martins Júnior por ser uma figura emblemática no con-

celho de Machico, onde o seu irmão, Bernardo Martins, é presidente da autarquia.

O descontentamento entre os socialistas provocado pela liderança de Mota Torres, indiciado

MACHICO, P. SANTO E P. MONIZ

Os concelhos mais disputados

Os círculos eleitorais de Machico, Porto Santo e Porto Moniz são os que prometem maior combate político na Madeira, nas regionais de 15 de Outubro.

Machico é importante para o PSD-M por ser actualmente o único lugar onde os social-democratas não são poder. A sua reconquista seria uma "vitória saborosa" para Alberto João Jardim. Pelos motivos exactamente opostos, Machico é importante para o PS-M porque é a sua bandeira de oposição ao poder.

Quanto aos círculos eleitorais do Porto Santo e do Porto Moniz revelam-se importantes nestas eleições pelo facto de, pela primeira vez, elegerem dois deputados, que serão disputados entre social-democratas e socialistas.

Para o PS, estes dois círculos poderão compensar um eventual desaire no Funchal. O PSD diz estar pronto para o combate naqueles círculos apesar de admitir que no Porto Santo os deputados serão repartidos pelos dois partidos, facto que já não consideram possível em Porto Moniz.

A campanha, nestes como nos outros círculos, será em tudo idêntica à de anos anteriores com contactos junto da população e comícios.

no chamado caso das "viagens fantasma" de alguns deputados da Assembleia da República, tem proporcionado uma maior acutilância por parte do PP-M, designadamente do seu líder, José Manuel Rodrigues, com vista a canalizar para as hostes centristas os descontentes do PS-M e do PSD-M.

Quanto à CDU-M e à UDP-M, lideradas por Edgar Silva e Paulo Martins, respectivamente, vão tentar que o seu eleitorado não lhes fuja, sobretudo a UDP-M, que nas últimas regionais perdeu o seu grupo parlamentar por ter eleito apenas um deputado (são necessários pelos menos dois deputados para constituir um grupo parlamentar).

O Partido da Solidariedade Nacional-M apresenta a candidata Helena Jardim e tem como objectivo regressar ao parlamento regional, onde já esteve representado por Mário Albuquerque quando o PSN nacional era liderado por Manuel Sérgio.

Para as legislativas regionais da Madeira de 15 de Outubro estão recenseados 209.488 eleitores.

A campanha eleitoral decorre entre 4 e 13 de Outubro.

A volta à ilha de Jardim numa hora

Na legislatura que agora termina na Madeira, o Governo de Alberto João Jardim deixou várias obras, a maioria das quais estradas e túneis que permitem a volta à ilha numa hora.

As obras destes últimos anos ascendem a cerca de 200 milhões de contos e muitas vão ser inauguradas perto das eleições de Outubro.

Este volume de investimento incide primordialmente nas acessibilidades, com particular destaque para a nova pista do Aeroporto da Madeira, obra que, no conjunto, representa 106 milhões de contos.

Nas acessibilidades internas, a ilha ficará "mais pequena" com as novas vias rápidas, túneis e viadutos.

Com as novas estradas será possível dar a volta à ilha em pouco mais de uma hora, num percurso que até há bem pouco tempo era feito em várias horas.

O PIB regional atingiu 413,1 milhões de contos em 1999 quando, há dez anos, era de 174,7 milhões de contos.

Açores: PS preferido num sistema polémico

Os socialistas são apontados como os favoritos nas eleições de 15 de Outubro para o Parlamento açoriano, mas são fundadas as dúvidas sobre se esse favoritismo se traduzirá num novo Governo PS.

Com um sistema eleitoral em que o número de votos pode não ter correspondência nos mandatos parlamentares determinantes para a formação do Governo, as próximas regionais decorrem num cenário diferente do verificado há quatro anos.

Para pôr termo a uma hegemonia do PSD que persistiu durante duas décadas, os socialistas podiam contar, e contaram, então, com o apoio do PP para viabilizar o seu primeiro Executivo.

Agora partem para as eleições sem a garantia desse apoio estratégico que se quebrou a meio da legislatura cessante.

O líder regional do PP não hesita em considerar que o apoio dos três deputados do seu partido à viabilização do Governo de Carlos César foi um «mau negócio».

Num cenário de inexistência de maiorias absolutas, Alvarino Pinheiro prefere agora um Executivo de coligação, recusando adiantar quem seria o parceiro nessa circunstância.

Por isso e pela experiência do seu primeiro mandato, em que o PS, apesar de suportar o Governo, conseguiu apenas 24 dos 52 deputados no Parlamento, o líder Carlos César já pediu a «confiança dos açorianos» para desenvolver o seu projecto sem a interferência «destrutiva» da oposição.

Depois do desentendimento entre o PS e o PP, com os "populares" a acusarem o Governo Regional de prepotência e arrogância, a viabilização de um eventual Executivo minoritário socialista parece, assim, mais dependente dos possíveis mandatos da CDU, que há quatro anos apenas conseguiu um deputado.

Porém, o líder do PCP-Açores já afirmou que a coligação para viabilizar um eventual governo terá de ver cumpridas determinadas condições, que apresentará em programa eleitoral.

Pela primeira vez na oposição, depois de cerca de duas décadas no poder, o PSD-Açores conta com Manuel Arruda para inverter aquilo que os restantes partidos consideram como dado adquirido - a vitória do PS.

EM SANTA CRUZ

CDU alerta para falta de planeamento

A CDU deu ontem a conhecer à população do concelho de Santa Cruz o seu "Manifesto Madeira 2000". Um documento que reúne um conjunto de medidas que a coligação considera ser fundamental para o desenvolvimento da Região.

Segundo Marco Gonçalves, que ocupa o quarto lugar na lista da CDU para as eleições regionais, para além da apresentação do projecto da Coligação Democrática Unitária foram também analisados os problemas do concelho de Santa Cruz.

A falta de ordenamento e planeamento foi a principal questão apontada por Marco Gonçalves. O candidato à Assembleia Legislativa Regional apresentou como principal causa a inexistência de Plano Director Municipal (PDM), «o que leva a que sejam tomadas certas medidas avulsas, que em nada beneficiam a população».

Isto porque não existe um planeamento prévio e o território não está delimitado para um fim específico, referiu, acrescentando que estas falhas têm-se traduzido em «problemas flagrantes», como o «do nível de construção desenfreado», em especial na freguesia do Caniço.

Ali, adiantou, «a construção está a atingir uma envergadura alarmante, tendo em conta que não estão a ser feitas as prévias

infra-estruturas, como sejam o saneamento básico e a rede de água potável».

Outra questão levantada pela CDU e que também diz respeito à falta de ordenamento foi a da inexistência de uma reserva de agricultura. Marco Gonçalves salientou que este «é um problema que está a afectar muita da população de Santa Cruz, nomeadamente os agricultores», uma vez que, ao não existir uma definição dos solos, os terrenos que são aptos para determinadas culturas acabam por ser ocupados pela construção.

«Isto está a restringir grandemente a área para agricultura, o que afecta a actividade produtiva, que tem alguma expressão económica neste concelho», disse.

Além disso, a agricultura está ainda condicionada pela falta de água de rega que, segundo Marco Gonçalves, é também uma consequência da falta de «uma gestão correcta de de planeamento», visto que «a água de rega está a ser desviada para outros fins, que não a agricultura propriamente dita, como é o caso da água que é desviada para a rega dos campos de golfe do Santo da Serra».

Problemáticas para as quais a CDU pretende alertar a população, com visitas aos concelhos da Região.

S.O.

sornelas@dnnoticias.pt

AUTARCAS DO PSD DE MACHICO

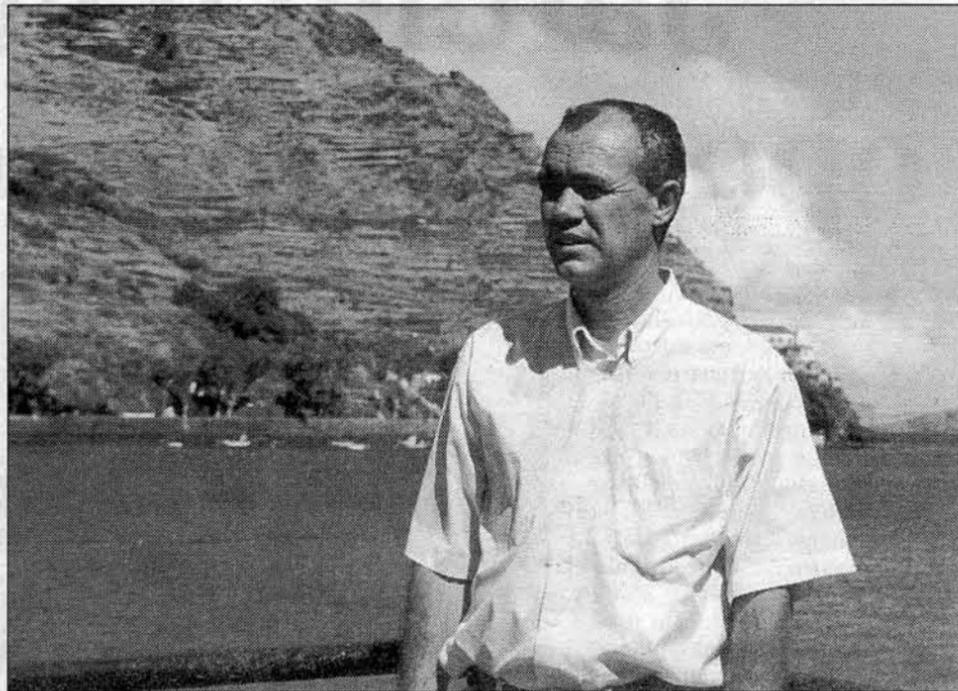
Críticas à Câmara elogios ao Governo

- Os autarcas do PSD de Machico não pouparam críticas à Câmara socialista.

Críticas à incapacidade da Câmara para gerir o concelho e uma grande confiança na competência dos elementos do PSD-Machico para trabalhar para o progresso do município foram as duas principais notas a reter da reunião dos autarcas social-democratas de Machico ontem de manhã realizada naquela concelho.

Na mesa de honra, presidida pelo presidente da Assembleia Municipal, Santos Costa, estiveram como convidados Brazão de Castro, Miguel de Sousa e Miguel Albuquerque, mas a apresentação das conclusões do encontro ficou a cargo de Emanuel Gomes.

O balanço à gestão desenvolvida durante 11 anos pelos "irmãos Martins", não podia ser mais negativo, sendo que para os autarcas do PSD



Emanuel Gomes foi o porta-voz da reunião de autarcas social-democratas de Machico.

«acentuam-se problemas diversos neste município».

Os social-democratas denunciam vários "pecados" da Câmara socialista: as más relações com a Junta e com o Governo; a incapacidade em aproveitar o acréscimo de receitas para reforçar o plano de obras; o esbanjamento em despesas correntes; o aumento da dívida da Câmara, que atin-

ge já os 800 mil contos; os entraves colocados aos investidores particulares, retardando projectos.

Em contrapartida, ficou o elogio à acção do Governo Regional, cuja obra directa e indirecta foi lembrada e saudada, ficando ainda expresso o desejo de ver tal acção continuar, e se possível acelerar.

Porque entendem que

Machico tem direito à esperança, e que existem no seio do PSD elementos capazes de dar ao concelho o desenvolvimento que ele necessita, ficou, em jeito de conclusão, um voto: que os machiquenses saibam escolher «aqueles que melhores condições têm para assegurar os seus interesses».

SATURNINO SOUSA
Correspondente

VISITA A SANTA MARIA MAIOR

PS denuncia carências habitacionais

Dando continuidade às visitas pelas freguesias do concelho do Funchal, o PS esteve, ontem, em Santa Maria Maior.

Segundo o presidente socialista, Mota Torres, existem ainda ali muitas barracas, que precisavam ser erradicadas «de uma vez por todas».

O líder do PS salientou que a freguesia «não teve o tratamento que devia ter tido ao longo dos últimos quatro anos, nomeadamente na aplicação dos protocolos em matéria de habitação, feitos pelo Instituto de Habitação da Madeira e pelas Câmaras Municipais com o Instituto Nacional de Habitação», que, apesar disso, já permitiram «resolver uma parte significativa das carências habitacionais do concelho do Funchal» e cujo investimento é de «cerca de dez milhões de contos».

Mota Torres recordou

que existe um projecto para a construção de 40 fogos no Canto do Muro, que iriam contribuir para «o desanuviamiento da pressão sobre a procura de habitação». Contudo, as moradias não foram ainda iniciadas.

Além disso, afirmou que o PSD tinha um conjunto de promessas para o concelho do Funchal, das quais «cumpriu apenas 33 por cento», o que, no seu entender, «fica bastante aquém de metade do cumprimento das promessas eleitorais de há quatro anos».

Neste contexto, o líder socialista sublinhou que é natural que as pessoas estejam cépticas em relação à possibilidade de o Governo Regional cumprir as suas promessas, acrescentando que Alberto João Jardim também «prometeu que se ia embora nesta legislatura» e não foi.

«E agora diz que fica até 2003 e não vai ficar. Vai ficar enquanto não tiver uma alternativa política para o seu prestígio político», disse.

Após ter dado o exemplo das medidas adoptadas, durante esta semana em Conselho de Ministros, que «irão facilitar aos jovens a aquisição de casa própria», Mota Torres afirmou que, «para além das obras e das inaugurações», não se nota na Madeira «nenhuma preocupação de natureza social».

«Nós acabámos de subir a um sítio, onde as pessoas estão praticamente isoladas» afirmou, adiantando que este é um caso semelhante a muitos outros no concelho do Funchal. Locais onde não chega sequer uma ambulância, em caso de necessidade, referiu.

S.O.

sornelas@dnnoticias.pt

COMÍCIO NO PORTO MONIZ

Torres vai pedir reforço da oposição

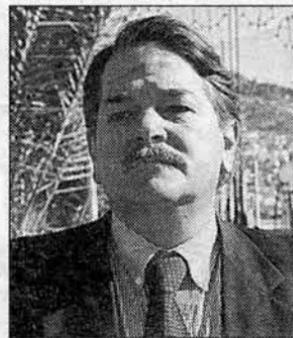
O líder do PS-Madeira vai pedir, hoje, no comício do Porto Moniz, uma melhor distribuição dos votos.

Mota Torres vai centrar a sua intervenção na importância do reforço da oposição a partir das eleições regionais de 15 de Outubro próximo.

Segundo apurou o DIÁRIO, junto do seu gabinete, o presidente do PS-Madeira vai lembrar, no Porto Moniz, que este círculo passa a eleger dois deputados, procurando sensibilizar os eleitores para as vantagens de a oposição ter um deputado daquele círculo no Parlamento madeirense.

Torres procurará ainda explicar a diferença entre ter dois deputados da mesma cor política e ter deputados "concorrentes", procurando, cada um, defender o desenvolvimento do concelho por diferentes vias.

Em contraponto, o líder



dos socialistas madeirenses vai procurar fazer notar «o excesso de força do PSD-Madeira».

De resto, Mota Torres vai abordar as principais linhas do programa socialista de governo que será brevemente apresentado, destacando a visão do seu partido sobre o desenvolvimento regional nas diversas vertentes «tendo sempre presente as grandes questões da Autonomia da Madeira», garante um colaborador próximo do presidente do PS-Madeira.

Início da pré-campanha

O comício desta tarde, na vila do Porto Moniz, é o primeiro de vários no âmbito da pré-campanha para as eleições regionais. Esta é mesmo a "rentrée" política do PS-Madeira, apesar das diversas visitas efectuadas ao longo da passada semana por todo o concelho do Funchal.

O facto de este "comício de abertura" se realizar no Porto Moniz está obviamente ligado à eleição de dois deputados, procurando o PS ganhar um dos dois lugares em disputa.

O cabeça de lista socialista pelo Porto Moniz, o repetente Emanuel Câmara, também usará da palavra, assim como o líder da Juventude Socialista, Victor Freitas.

M.S.

msilva@dnnoticias.pt

DENUNCIA JOSÉ MANUEL RODRIGUES

Liberdade e democracia estão ameaçadas

As listas de candidatos do CDS/PP ao Parlamento da Madeira foram aprovadas, ontem, por unanimidade no Conselho Regional do Partido.

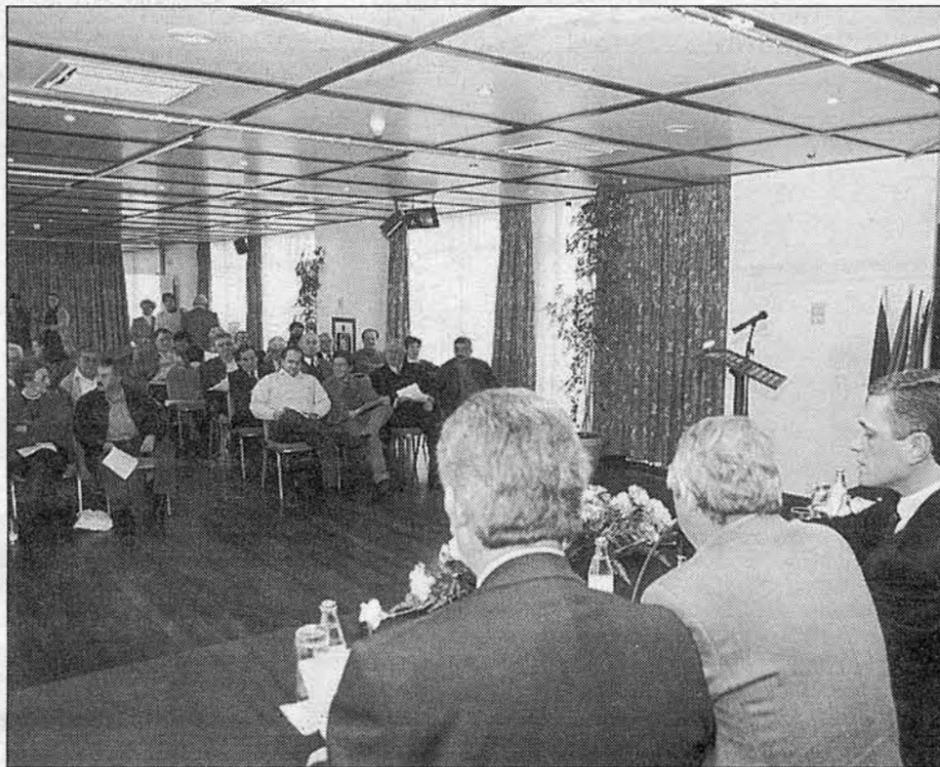
Uma prova, segundo José Manuel Rodrigues, de que os "populares" estão na política «por convicção, por princípios e por valores e não por interesses pessoais ou por interesses económicos como os dois grandes partidos, o PS e o PSD».

Mas as principais críticas que marcaram a intervenção final do líder do PP foram dirigidas aos social-democratas.

José Manuel Rodrigues revelou a dificuldade da elaboração das listas, devido às pressões a que foram sujeitas as pessoas convidadas pelo PP.

«Não foi fácil porque a democracia e a liberdade estão ameaçadas nesta terra. Quando pessoas que eu fui convidar me pediam que conversasse com presidentes de Câmara, com presidentes de Junta e com deputados do PSD para darem a garantia de que se essas pessoas fossem candidatas do CDS/PP

- As listas de candidatos do PP foram aprovadas, ontem, no Conselho Regional do Partido. A intervenção final de José Manuel Rodrigues foi marcada pelas denúncias às pressões do PSD.



O Conselho Regional do PP reuniu durante a tarde de ontem.

não seriam perseguidas pelo poder, algo está podre nesta terra».

Outras, acrescentou, pe-

diam para que os encontros fossem realizados durante a noite para não serem vistas pelos presiden-

tes da Junta ou por elementos do PSD.

Feita a denúncia, José Manuel Rodrigues afirmou

que «o PSD usa os mesmos métodos que os partidos comunistas usavam nos antigos países de Leste», acrescentando que «o que acontece na Madeira é uma ditadura da maioria».

Neste sentido, o líder do PP disse que há muito a fazer para que a Madeira «tenha uma democracia e uma liberdade como nós conhecemos noutros países e noutras regiões».

José Manuel Rodrigues acusou ainda o PSD de controlar tudo na Região «na tentativa única de se perpetuar no poder» e convidou Alberto João Jardim a olhar para dentro do partido, em vez de apelar os candidatos da oposição de abutres e aves de rapina: «Quem é que tem rapinado as riquezas da Madeira ao longo de vinte e cinco anos senão alguns políticos e empresários ligados ao PSD? Esses é que são os abutres. Esses é que são as aves de rapina, que é preciso exterminar».

Mais uma vez, o líder do Partido Popular criticou a forma escolhida pelo Governo Regional para a inauguração do aeroporto, salientando que o dinheiro que será gasto «em festa e

foguetes» deveria ser utilizado na promoção do destino Madeira.

O número um da lista de candidatos do PP, pelo Funchal, chamou também a atenção para a «Madeira real», que é a das bordadeiras, dos agricultores, dos artesãos, dos pescadores e de muitos outros sectores em crise, acusando o Governo Regional de estar mais preocupado «com o que vem de fora e com os negócios de gente ligada ao PSD do que com a sobrevivência da produção da Madeira».

«Os números divulgados pelo Governo Regional sobre as mercadorias carregadas e descarregadas no porto do Funchal demonstram isso mesmo. A Madeira exporta cada vez menos e importa cada vez mais», disse.

José Manuel Rodrigues afirmou que os candidatos do Partido Popular vão às eleições de Outubro confiantes de terem feito nos últimos anos um bom trabalho a favor das populações da Madeira e do Porto Santo e, acima de tudo, e, «sem falsas modéstias», com a certeza «de que o CDS/PP é hoje a melhor oposição na Madeira e que brevemente será a maior oposição na Madeira».

Isto, porque «os madeirenses não podem estar condenados, nas próximas eleições, a escolher entre um continental do PS que forçadamente quer ser político na Madeira e um madeirense que à viva força quer dar o salto para a política no continente», afirmou.

S.O.

sorneias@dnnoticias.pt

GUIDA VIEIRA DEFENDE DIREITOS DOS CIDADÃOS

UDP quer mostrar a «Madeira real»

A UDP-Madeira deslocou-se, na tarde de ontem, ao sítio de São João Latrão, freguesia de São Gonçalo, no Funchal.

Esta iniciativa, que juntou militantes e dirigentes regionais da União Democrática Popular, teve como principal objetivo a reivindicação da abertura de uma nova estrada para oferecer um caminho a mais de trinta famílias que não têm acesso às suas habitações a partir da estrada principal.

«A UDP veio aqui a este sítio para mostrar a Madeira real e não só a Madeira virtual», realçou Guida Vieira, dirigente partidária.

De acordo com a referida líder da UDP-Madeira, as dezenas de famílias que vivem afastadas da estrada de São João La-



Guida Vieira apelou ao voto na UDP-M, em Outubro.

trão necessitam de um acesso melhor às suas habitações.

Este problema seria resolvido, segundo a dirigente da UDP, com «um ramal desta mesma estrada que chegasse junto às casas e que servisse as pessoas.»

Outro problema levantado e divulgado pela União Democrática Popular foi o facto de as casas não terem ligação à rede de esgotos, apesar de esta ter sido elaborada quando da construção da estrada.

«Estão aí as placas a indicar os esgotos, mas não há ligação real à rede de esgotos aqui nesta estrada», afirmou Guida Vieira.

Os representantes da UDP-Madeira, não quiseram deixar de chamar a atenção dos presentes para o facto de aquela zo-

na ter tido acesso a sistemas de água potável durante o corrente ano.

Guida Vieira afirmou que tal feito foi de extrema importância para a União Democrática Popular, «porque a UDP desde há anos que vinha aqui, que ajudou as pessoas, que foi à Câmara, que reuniu, a reivindicar o direito à água potável para as pessoas, mas só este ano é que isso foi conseguido».

Segundo a dirigente partidária em causa, a UDP-Madeira defende a necessidade de conseguir que os cidadãos melhorem as suas condições de vida.

Guida Vieira sublinhou que «estamos a aproveitar esta época pré-eleitoral para fazer também um apelo às pessoas, que se lembrem da UDP quando for necessário por o voto na urna. O voto é uma arma secreta das pessoas e as pessoas devem saber usar essa sua arma para também colocar, na Assembleia, pessoas que já deram mais do que provas que são capazes de defenderem direitos».

ANA CORREIA MARTINS

acorreja@dnnoticias.pt

Juventude da UDP quer menos IRS

A Juventude da UDP propõe a redução de 30 por cento no IRS aos jovens casais com créditos à habitação, de modo a compensá-los das constantes variações das taxas de juro.

Trata-se de uma medida que surge na sequência do aumento da taxa de referência para o crédito à habitação bonificada, de 5,5% para 6,6%, anunciada no passado dia 31.

Em comunicado enviado à nossa redacção, a Juventude da UDP diz ter sido a «primeira força política juvenil a posicionar-se contra a baixa taxa de bonificação».

Na nota, repudia ainda as declarações do líder da JSD – que, recorde-se, culpou o Governo da República pelas dificuldades que atingem os madeirenses que estão a pagar crédito à habitação – e lamentou que Jaime Filipe Ramos não «tenha coragem» para reivindicar do Governo Regional medidas compensatórias para os madeirenses nesta situação.

As mudanças não podem ser feitas tipo «quero, posso e mando», diz o padre Marcelino Teixeira, referindo-se à saída do padre Manuel Ramos.

Sobre a igreja, Francisco Caldeira, Juiz do Tribunal Eclesiástico, aponta que, «não podemos estar com critérios de há trinta anos». Por seu

lado, Bonifácio Santos afirma que há padres que têm uma «visão muito hierárquica da igreja, muito no sentido de pirâmide».

CRÍTICA DO PADRE MARCELINO TEIXEIRA

Mudanças do «quero posso e mando»

«As mudanças não podem ser assim, quero, posso, mando». É neste tom crítico que o padre Marcelino Teixeira dos Irmãos Dehonianos, das paróquias da Ribeira Brava e Serra de Água comenta todo o processo que envolveu a saída do padre Manuel Ramos da Boaventura e Fajã do Penedo.

Na sua opinião, a fórmula correcta de agir, obrigava, antes, a «preparar as pessoas». E vai mais longe, afirmando que o «bispo devia ter visitado as comunidades em causa e tê-las preparado».

O caso que, ultimamente, tem sido noticiado não foi o único a acontecer com as equipas "in solidum", que envolvem mais do que um pároco. Em Santo António e em Santa Cecília já houve fracassos. O que, naturalmente, traz pertinência à questão de saber se os padres formados em seminários diocesanos estão talhados para trabalhar em equipa, em comunidade.

Há quem aponte que não, «que são educados para trabalhar individualmente», falhando por isso mesmo, como é o caso do padre Marcelino.

Esta ideia é, em parte, aceite pelo padre Bonifácio Santos, da paróquia da Graça e de Santo Amaro, ao reconhecer que «a formação de padres diocesanos não é tanto no sentido comunitário», visto que «vive um bocado do carisma pessoal e não tanto do carisma duma congregação».

De qualquer modo, lembra que os diocesanos «não têm uma formação tão individual quanto isso», justificando que a «vida do seminário é, por natureza, comunitária».

Uma das razões apontadas por este pároco para o aparente falhanço das equipas "in solidum" «é que não se fazem por decreto». É necessário experimentar no «dia a dia». O que, «teoricamente, é uma coisa; na prática, pode não funcionar».

Ainda no rescaldo do caso Boaventura/Fajã do Penedo, outra questão que se coloca é acerca do funcionamento dos conselhos económicos e, também, dos pastorais.



As equipas "in solidum", das quais fez parte o padre Paulo Sousa, falham porque os padres diocesanos «são educados para trabalhar individualmente».

Este funciona como «uma espécie de reunião magna da paróquia e tem por função estudar, delinear, projectar as grandes linhas de acção, obviamente

te em íntima comunhão com o pároco», e a sua composição deve respeitar a da paróquia. Na prática e apesar de ser um órgão consultivo, continua,

acaba por «ter uma voz de libertativa».

Quanto ao económico, este deve ajudar a gerir «os bens temporais da paróquia», explica o padre

Francisco Caldeira, de Santa Cecília e Juiz do Tribunal Eclesiástico.

Estes órgãos foram uma das inovações do Concílio do Vaticano II.

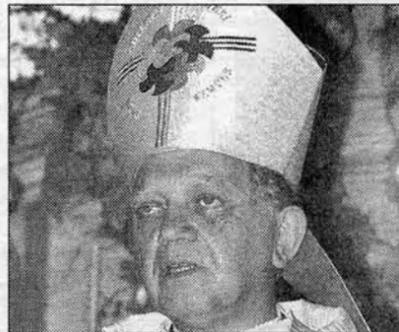
A DIOCESE E AS TRANSFERÊNCIAS

Sem comentários

Na sequência deste trabalho, a diocese do Funchal foi contactada para responder a três questões. A primeira prendia-se com os critérios e lógica usados na nomeação de padres; a segunda inquiria acerca das razões do fracasso das equipas nomeadas "in solidum", como foi a do padre Paulo Sousa e Manuel Ramos; quanto à terceira, esta procurava saber qual a razão de haver padres que nunca mudavam de paróquia.

A resposta veio curta e sintética, servindo, depreende-se, para as três perguntas.

«A colocação e transferência dos padres obedece a motivos de ordem pastoral, tendo em conta as comunidades e a morte, doença e envelhecimento do Clero. As razões de qualquer mudança, pertencem ao foro íntimo do bispo e do padre e não devem ser expostas nem comentadas



O bispo é quem tem «visão global».

em público». Assinado: Gabinete Diocesano de Informação.

Questionado sobre se os últimos acontecimentos pressupõem que não há um projecto global para a diocese, Francisco Caldeira respondeu que «era uma questão profunda», embora adiantasse que, «em relação à diocese, haveria que ter uma estratégia mais aprofundada, quanto à

pastoral».

Como postura a ter, referiu que, «muitas vezes, há que ser mais arrojado ter vistas mais largas».

Hoje, continua, «as coisas são diferentes. Não podemos estar com critérios de há trinta anos».

Mas diz que «não tem nenhum motivo para pôr em questão determinadas acções».

Mesmo assim avança que «as coisas devem ser analisadas na sua profundidade e na sua dimensão mais criteriosa». Por outras palavras, «acha importante que toda a igreja colabore para se encontrar as soluções mais adequadas, para fazer face às questões do nosso tempo».

A igreja, justifica, «é dinâmica e não se pode estar a dizer: isto foi sempre assim, será sempre assim e tem de ser sempre assim».

O objectivo é ter uma igreja com estruturas mais circulares, com participação efectiva dos fiéis, com «comunhão eclesiológica» nas palavras do padre Bonifácio, mas há quem afirme (disse-nos um padre, cujo nome não quis que fosse nomeado) que muitas paróquias continuam a assentar-se numa estrutura piramidal, onde o padre põe e dispõe, conforme quer.

Sobre este assunto, Francisco Caldeira diz que tanto Concílio, do ponto de vista doutrinal como o Novo Código Canónico, isto juridicamente, «expressaram, segundo a sua metodologia, esta forma de estar e de ser igreja».

E reconhece que «há dificuldades e problemas», mas que não é só dos «párocos»; é, também, das «pessoas». Diz, por exemplo, que «é preciso que os leigos estejam preparados para assumir responsabilidades nesse campo».

Diocese quer conselhos económicos

Mas, aponta que «muitas paróquias já têm, pelo menos o conselho paroquial, embora reconheça que tal não aconteça com o económico, havendo, contudo, uma «determinação diocesana para que se erija, nas paróquias, os conselhos para os assuntos económicos».

E, apesar do Código não dizer que seja «obrigatório», afirma «é bom que haja».

Por seu lado, Bonifácio Santos admite, como «possível» que «haja várias sensibilidades». Uma vez por «deficiência de formação», que pode ter sido feita antes do Concílio ou, até, «de gente formada após, que tem uma visão demasiado hierárquica da igreja, muito no sentido de pirâmide».

Outro assunto abordado prende-se com os párocos que permanecem anos a fio nas mesmas paróquias, agarrados ao lugar e que, supostamente recusam qualquer mudança.

A explicação para este facto, pensa Francisco Caldeira, «é a visão de conjunto da diocese», que é pertença do bispo, recusando, como Bonifácio Santos, a ideia que tal se deva a questões de rentabilidade das paróquias.

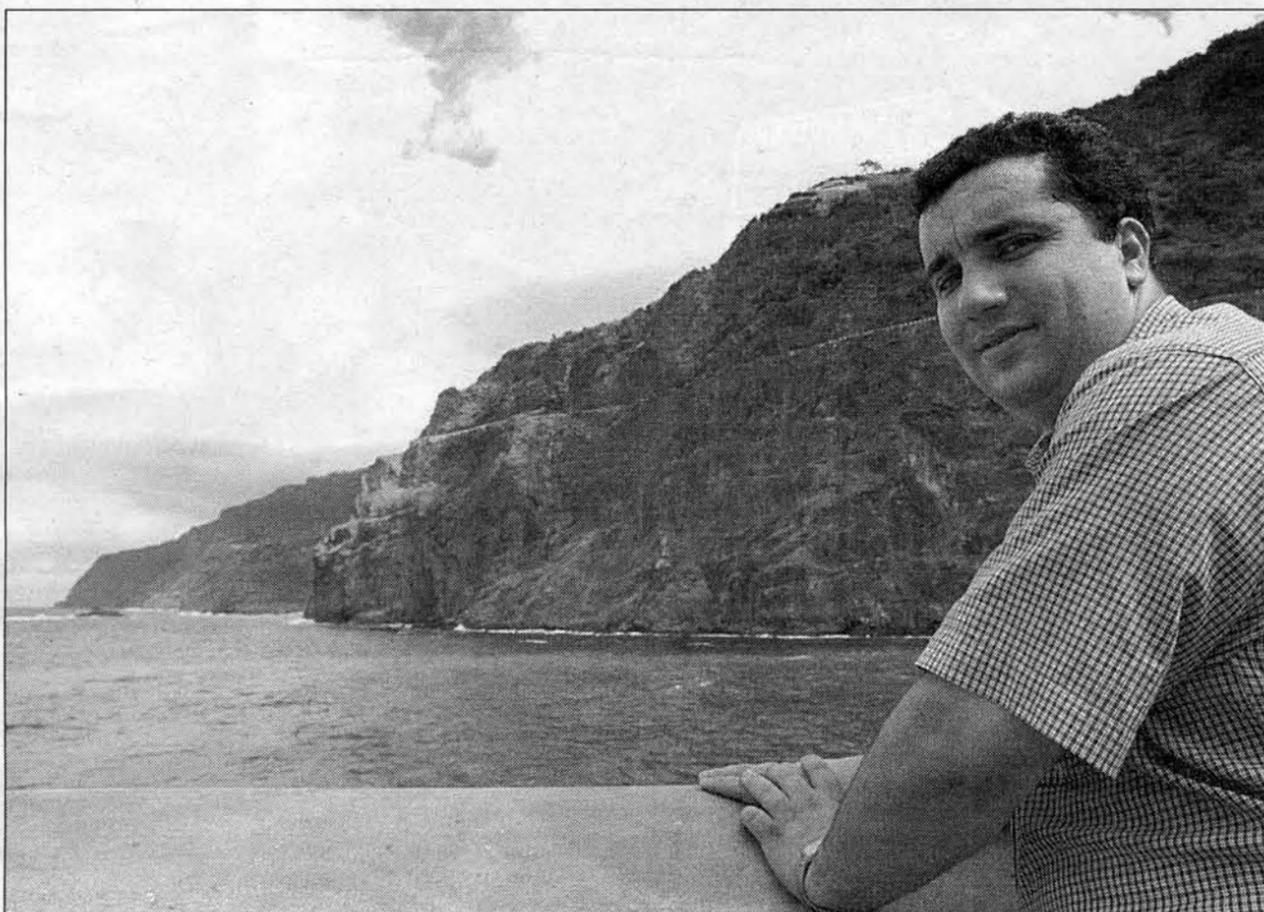
Acerca da tese de que o Concílio do Vaticano II foi posto de lado, o juiz eclesialógico retorquiu que a evolução da igreja «não é como fazer uma via rápida» e declara que «muitos bispos, padres e leigos tentaram dar o salto e aplicar o Concílio».

SE OS PAROQUIANOS ASSIM O QUISEREM

Padre Paulo admite sair da Boaventura

- O padre Paulo admite sair da Boaventura, se for essa a vontade dos paroquianos. Mas refuta qualquer acusação de utilização indevida dos fundos daquela paróquia, contrapondo que até têm contabilista e que os livros da igreja estão devidamente visados pelo bispo. Quanto à saída do padre Manuel Ramos, diz ter ficado «surpreendido» e que este faz «muita falta».

EMANUEL BENTO



O padre Paulo Sousa diz que não está agarrado ao lugar e que a «sua missão; é servir a igreja», estando, por isso, disponível para onde o bispo o quiser pôr.

«Se for essa a vontade das pessoas, eu saio». As palavras são do padre Paulo Sousa e referem-se à contestação de que tem sido alvo, por parte dos paroquianos da Boaventura que, recorde-se, tal como a paróquia da Fajã do Penedo, não queriam a saída do padre Manuel Ramos.

Reforçando a sua afirmação, diz que não tem «nada a perder. Pelo contrário, vem, uma vez mais sobrecarregar-me de trabalho». Isto porque já tem as paróquias da Ponta Delgada e São Vicente, conjuntamente com os respectivos Centros Sociais e Paroquiais, além do Lar de Idosos e Centro de Dia na primeira freguesia e de ser o arcepreste da zona norte. Ou seja; é responsável pelos outros párcos.

Quanto às razões que levaram à saída do Padre Manuel Ramos, uma vez que trabalhavam os dois "in solidum" (em solidariedade, vivendo os dois na mesma casa, embora um - o padre Paulo fosse o moderador, ou seja; o responsável perante a diocese, como estabelece, desde 1983, o Código do Direito Canónico) remete-as para a diocese do Funchal, pois «é uma necessidade da igreja» e esclarece que nunca tiveram problemas e que até ficou «surpreendido com a sua transferência», dizendo que a saída do padre Ramos «fez bastante falta, fico com pena».

Mas há que acatar por «um valor» mais alto, que «pesa muito», o da obediência. «Temos um superior na diocese». Aqui, deixa escapar, quase em murmúrio, «é o bispo que temos». Também lança uma pedra às comunidades, dizendo que, algumas vezes, estas «destroem» os projectos em conjunto.

Sobre as circunstâncias específicas de Boaventura e Ponta Delgada, é peremptório, quando declara que «fosse o padre que assumisse as duas paróquias, teria problemas», fruto da ancestral rivalidade existente entre as duas populações.

«São paróquias muito mesquinhas. Onde de tudo se faz um problema. Isto não é bem a cidade», reforça.

Admite, porém, que houve um tempo em que, por causa do intenso trabalho que tinha na Ponta Delgada, uma vez que se estava em plena construção do Lar de Idosos e do Centro

de Dia, aconteceu desligar-se «lá de cima», e as pessoas «tinham de apegar-se à alguém».

Outro aspecto que rebate é ter atingido um estatuto de pároco «intocável», daqueles que permanecem anos a fio em determinadas paróquias. Por conseguinte, mostra-se disposto a aceitar o que lhe for ordenado pelo bispo do Funchal. «Se amanhã, o senhor bispo disser: deixas

Ponta Delgada, São Vicente e Boaventura, eu estou disponível, sempre estive».

E a corroborar a declaração, relembra o seu percurso, de sete anos, na costa norte e todas as paróquias que já trabalhou (São Vicente, Ribeira da Janela, Seixal, Ponta Delgada, Boaventura e Fajã do Penedo).

De qualquer maneira, não se escusa a comparar um soldado da paz. «Tenho

andado tipo bombeiro, a encetar projectos sempre novos».

Também não se considera um padre da velha guarda, que tudo quer controlar. Na Ponta Delgada, refere temos um «conselho económico e na Boaventura e Fajã do Penedo trabalhávamos para isso».

As acusações dos paroquianos de Boaventura de que teria, indevidamente, utilizado fundos daquela

paróquia para a construção do Lar de Idosos, rebate-as fortemente pois, são «deturpadas».

«Isso não tem fundamento algum. Eu separo bem as coisas. O dinheiro da paróquia do Bom Jesus (Ponta Delgada) não tem nada a ver com São Vicente, nem com Boaventura. O centro trabalha com os seus próprios dinheiros.»

Neste ponto esclarece que o Lar de Idosos e o

Centro de Dia foi concebido para responder aos anseios das populações de São Vicente, Ponta Delgada, Boaventura e Fajã do Penedo.

Livros de contas estão aprovados

Quanto às contas afirma que até «tem um contabilista» e convidou-nos, inclusive, a ver como os livros, com as receitas e despesas; estavam bem organizados e «devidamente aprovados pelos senhor bispo».

Aliás, aponta que, «nos últimos cinco anos», geriu com a responsabilidade e seriedade que lhe era desejada o dinheiro da paróquia, de forma que até foi «paga uma grande dívida».

Ao que conseguimos apurar, esta dívida, em 1995, ascendia a 23 mil contos.

Quando chegou à Boaventura, adianta, foi para substituir um colega novo que estava com dificuldades em acabar certas obras. «O empreiteiro tinha abandonado as obras. Para resolver a situação foi preciso tirar de lá um padre e mandar um novo. Fui, portanto, numa situação muito ingrata. Lembrome de, na altura, as pessoas andarem com um abaixo-assinado para que o padre ficasse e eu disse que também assinava».

Daí sentir-se injustiçado com tudo o que se está a passar. Tanto para mais quando as obras foram feitas e o que falta fazer «é só a reparação do tecto e pouco mais. Eu não fiz nada na Boaventura. Peço desculpa às pessoas da Fajã do Penedo, se não pude ajudá-las mais - a minha intenção sempre foi ajudá-las».

Como tal, aponta os «dois projectos que desenvolvi com o apoio do Fundo Social Europeu», ligados à luta contra a pobreza.

Ainda sobre a Fajã do Penedo, declara que as pessoas «estão para apoiar e prejudicar» e, biblicamente, recorda que o «mesmo Jesus que, entrou em Jerusalém para salvar, foi crucificado».

A essas pessoas recorda que «trabalhou sob tensão» e que se prejudicou «às da Fajã do Penedo, também prejudiquei as da Ponta Delgada e muito à mim mesmo».

Quanto ao futuro, esclarece que «um conjunto de paróquias - como é o caso de São Vicente, Ponta Delgada e São Vicente trabalhando com dois ou três padres, é mais frutífero, as paróquias conseguem progredir».

Todavia, enquanto arcepreste, garante que a «Fajã do Penedo não vai ficar desprezada», dando a entender que «fará tudo» o que puder por aqueles que não o querem.

A sua missão, deixa em jeito de conclusão «é servir a igreja; é este o meu espírito».

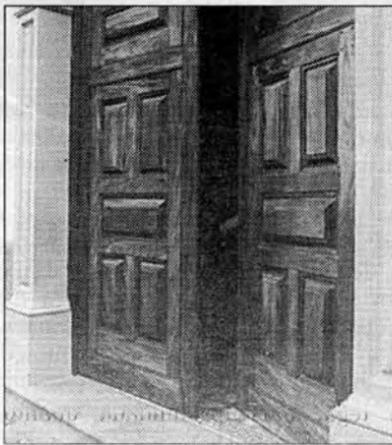
BOAVENTURA E FAJÃ DO PENEDO

Resumo de uma polémica

A polémica que envolve o padre Paulo Sousa começou a transpirar com a transferência do padre Manuel Ramos que, com ele, trabalhava nas paróquias de São Vicente, Ponta Delgada, Boaventura e Fajã do Penedo.

Os paroquianos daquelas duas últimas paróquias mostraram-se contrariados com a decisão da diocese do Funchal e chegaram a ameaçar fechar as portas das igrejas.

Já anteriormente, a população da Boaventura tinha afirmado que o padre Paulo usara indevidamente os fundos da paróquia para construir o Lar



de idosos e Centro de Dia da Ponta Delgada.

Na Fajã do Penedo, a contestação ao padre Paulo prende-se com umas obras iniciadas no adro da igreja e nunca concluídas. Segundo o padre Paulo, a paróquia ficou com dinheiro para concluir as obras.

Ainda na semana passada, uma reunião do conselho paroquial daquela paróquia não se realizou, pois não houve consenso entre todos os membros, tendo alguns alegado que o novo pároco, que vem de São Jorge e Arco de São Jorge deveria estar presente.

E. B.

ebento@noticias.pt

PEREGRINAÇÃO DOS ROMEIROS

Caminhar com sentido de fé

Bem pela madrugada fizeram-se ao caminho. A pé, cerca de setenta pessoas, oriundas de várias localidades, participaram ontem na Peregrinação dos Romeiros, que teve início na Ribeira Brava terminando só na Ponta Delgada.

Esta caminhada, organizada pela paróquia do Bom Jesus de Ponta Delgada, foi, no fundo, o retomar de uma antiga tradição. Dizem os mais velhos que, devido à escassez dos meios de transporte, as pessoas eram obrigadas a deslocar-se a pé, se quisessem participar no arraial do Senhor Bom Jesus, na Ponta Delgada. Festa esta que se comemora este fim-de-semana.

Para uns tratou-se de uma caminhada em nome da fé. Para outros, tão-só uma oportunidade de convívio. Mas é a primeira razão aquela que mais parece mover os devotos.

«Esta peregrinação tem um sentido: que na vida é preciso sabermos caminhar. Dá-nos sentido à vida», dizia uma das peregrinas, durante um intervalo na Encumeada.

Esta caminhante, já com experiência nestas romagens, considera «importantes» as caminhadas porque, como a própria frisou, quando chegam ao fim «as pessoas sentem um sentido de paz, alegria, comunhão e partilha».

Na paragem junto ao restaurante da Encumeada os caminhantes aproveitaram para um "retemperar" de forças. A subida íngreme da Ribeira Brava, Serra D'Água e Encumeada não foi fácil. Alguns logo após os primeiros quilómetros já suspiravam de cansaço. Noutros, o suor escorria-lhes pela cara.

Houve gente que já estava a caminhar desde as 5:30 horas da madrugada. Como foi o caso de José António, cuja motivação para participar nesta caminhada foi a «vontade de andar a pé», aliada ao sentido da fé cristã.

Embora muitos dos peregrinos fossem pessoas de idade avançada, entre os presentes havia, contudo, alguns jovens. Uns oriundos de grupos juvenis, outros para acompanhar os familiares.

Foi o caso de Graciela Camacho, que participou

- Cerca de setenta pessoas deram ontem corpo à tradicional peregrinação dos Romeiros. Uma caminhada, a pé, da Ribeira Brava à Ponta Delgada. Foi o retomar de tradição há muito perdida. A paróquia da Ponta Delgada, organizadora do evento, integrou esta acção nas comemorações do Ano Jubilar.



Da Ribeira Brava à Ponta Delgada, os peregrinos percorreram mais de vinte quilómetros a pé. Uma manifestação de fé, que juntou à volta de setenta pessoas, inserida na Festa do Senhor do Bom Jesus.

na romaria para acompanhar a avó. Disse que, apesar de não ter sido uma iniciativa de sua inteira responsabilidade, gostou da experiência. «Participo porque é um exemplo que eu tomo dos meus pais», disse esta jovem de 19 anos.

Estes jovens já não são do tempo em que se fazia todo o percurso por entre veredas e caminhos de terra. Hoje a estrada alcatroada favorece a tarefa.

António Freitas, habitante na zona da Encumeada, e homem para os seus setenta e tal anos, lembra-se perfeitamente desse tempo. «Arranjava-se uns acordeões, umas cestas com uns comeres, e vínhamos cantando pela estrada fora. Levávamos três dias para ir e vir».

O responsável pela organização, Paulo Santos, explicou qual a razão por este retomar da tradicional peregrinação dos Romeiros: «Na história da Igreja, as celebrações jubilares sempre foram marcadas por vários actos de carácter religioso. Um deles e, se calhar o mais significativo, é exac-



À descida da Encumeada o povo estava mais animado. Apesar de ainda faltar mais de metade do caminho.

tamente a peregrinação. A palavra romaria vem de Roma, local onde se realizaram as primeiras romarias da Europa.

Dado que este é o ano do Grande Jubileu pensamos que este momento era o mais oportuno para

retomar duas coisas: por um lado, a tradição madeirense e, por outro lado, retoma este espírito do peregrinar»

Satisfeito com o número de participantes que pela primeira vez quiseram aderir a esta iniciati-

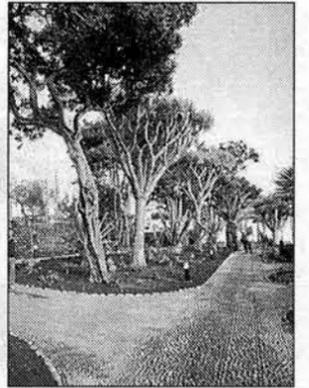
va - à volta de setenta pessoas - Paulo Santos espera, contudo, que esse número venha a aumentar. «Espero que para o ano a adesão seja ainda maior e que as pessoas retomem aquele ambiente de romaria, com cantares, aprofundando esse espírito».

Após a paragem na Encumeada, a caminhada prosseguiu mais animada. O caminho era a descer. Os cânticos, então, fizeram-se ouvir.

Finalmente, quando chegou a Ponta Delgada, a peregrinação dirigiu-se para o Santuário onde foi feita a saudação ao Senhor Bom Jesus, com cânticos e rezando a oração oficial da Igreja Católica que o Papa João Paulo II anunciou para este ano do Jubileu.

A caminhada correu bem e o tempo esteve de feição, apesar do nevoeiro que se fez sentir nalgumas zonas do percurso. Chegaram, inclusive, mais cedo ao destino do que o previsto. Para alguns esta foi a primeira vez que foram à Ponta Delgada.

PATRICIA XAVIER
pxavier@dnnoticias.pt



Nova revista lançada em Santa Cruz

A Casa da Cultura de Santa Cruz foi o local escolhido para o lançamento do segundo exemplar da revista "Umbigo", o que sucederá esta tarde.

Um projecto que, segundo Trindade Vieira, um dos seus responsáveis, «é totalmente independente e sem compromissos com ninguém», tendo como objectivo divulgar os trabalhos e os artistas da Região.

Cerca de 5 anos depois do "número zero", chegou a hora de ser publicado o número 1, sendo o "timing" escolhido com muito a propósito. «A publicação da revista foi escolhida para esta altura por forma a coincidir com a Marca», explica Trindade Vieira, que se mostra extremamente satisfeito com a receptividade que esta está a ter: «Foi feita uma tiragem de 500 exemplares que está quase no fim, o que mostra bem que esta iniciativa foi um sucesso», considera o nosso interlocutor. Em aberto está ainda a possibilidade de divulgar esta edição do "Umbigo" fora da Região, nomeadamente em centros culturais, museus e galerias de arte, o que dará por certo uma outra amplitude a esta publicação, que tem formato e papel de jornal e, como refere Trindade Vieira, «surgirá sempre que se justificar».

Em paralelo com o lançamento da Umbigo, agendado para as 17 horas, será também inaugurada uma exposição com os trabalhos reproduzidos nesta revista, da autoria de Cláudia Martins, Daniel Melim, Jacinto Rodrigues, Filipa Venâncio, Trindade Vieira, Martim Vellozo, António Rodrigues, Sílvia Marta, Bernardo França e Luís de Vasconcelos.

Refira-se ainda que esta exposição poderá ser visitada a partir de hoje e até ao próximo dia 16.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

SAÚDE JÁ ESTÁ NA "REDE"

"Ir ao médico" pela Internet

- Agora, não é apenas possível ir ao banco, marcar viagens ou namorar através da Internet. Se quiser, também pode ir ao médico. Tem as suas limitações, mas é um projecto pioneiro de cerca de 127 médicos portugueses. Um serviço de aconselhamento, onde o preço da consulta varia entre os dois mil e os 30 mil escudos. É a saúde a entrar definitivamente na "rede".

RAQUEL GONÇALVES

Já é possível ir ao banco, fazer pagamentos, reservar viagens e hotéis, e até namorar. Mas, como já é usual dizer-se, a Internet é um mundo sempre em evolução, pelo que agora também é possível ir ao médico.

É este o projecto de um grande grupo de médicos portugueses, cerca de 127, que criaram o MNI, que, à letra, quer dizer exactamente "Médicos na Internet". Apesar da modernice, é de salientar que todos os médicos do MNI são elementos da Ordem dos Médicos, e como tal, obedecem ao código de honra daquela associação.

Trata-se de um serviço que organicamente está estruturado quase como um hospital a sério, onde existe um director-geral, um conselho clínico, um corpo de profissionais de saúde em todas as especialidades, além de um departamento de serviços, de um departamento financeiro e de um departamento informático.

Promover a saúde

Segundo a informação prestada aos utentes na própria Internet, o MNI tem por objectivo promover a saúde da população de língua oficial portuguesa, procurando ser uma fonte valiosa de informação para os seus utilizadores, apesar de não garantir que essa informação seja exaustiva, actualizada e completa em todos os assuntos.

Aliás, as limitações do serviço são amplamente difundidas no capítulo sobre os termos de responsabilidade, onde constam as condições de acesso e utilização.

Neste contexto, o utente é avisado de que não deve usar o serviço para emergências médicas, as quais, por razões óbvias, devem ser encaminhadas para o 112, e não para a Internet.

Além disso, e porque se trata de uma consulta à distância, é realçado que os médicos do MNI estão impossibilitados de realizar um exame físico e interagir pessoalmente com o utente. Estando, por isso, fora de questão qualquer diagnóstico definitivo ou o acto de "passar uma receita".

Ou seja, o MNI, através dos seus sítios "www.mni.pt" e "saudenainternet.pt", é um veículo de recolha de informações para análise conjunta do utilizador e do

Principal SAM GADIS Revista Portal Login

Pesquisa

Pesquisar no portal

Apresentar novo pedido de

- ▶ SAM com escolha do profissional de saúde MNI
- ▶ SAM por Conferência Médica
- ▶ Esclarecimento

Equipa de atendimento neste momento

- ▶ SAM com escolha profissional de saúde
- ▶ Conferência médica

Informações

- ▶ O SAM
- ▶ Resumo do pedido de SAM

Interação SAM

- ▶ Questões levantadas pelos profissionais de saúde

Ler uma resposta

- ▶ Pedido de Esclarecimento
- ▶ Pedido de SAM

Ajuda

Não é preciso qualquer tipo de inscrição para a utilização do SAM.

Este serviço está aberto a qualquer utilizador da internet com mais de 18 anos (e encarregados de educação para menores)

Em caso de emergência ligue 112

se vive em Portugal continental, Açores e Madeira ou o número de emergência médica do país onde vive.

Em que medida é que um Serviço de Aconselhamento Médico (SAM) nos MNI me permite evitar uma consulta ao meu médico de família ou a qualquer outro médico?

Este serviço não é um substituto da visita, ou consulta, ao seu médico ou a qualquer outro profissional de saúde. Antes pelo contrário. Ao aconselhar e dinamizar as pessoas no sentido de uma vida mais saudável e mais informada, temos como objectivo promover a imagem dos médicos e restantes profissionais de saúde, bem como a importância de uma boa interacção entre o médico de família ou médico assistente e os seus doentes. O SAM consiste num serviço complementar de informação para análise conjunta do utilizador e do seu médico de família ou médico assistente. Um conselho médico na MNI não lhe permite evitar a consulta ao seu médico.

Entre outras tantas opções, a Internet oferece agora um serviço de aconselhamento médico. Não substitui as consultas tradicionais, mas é uma presença efectiva da saúde, na "rede".

seu médico assistente, pelo que o utente nunca deve adiar, ignorar ou cancelar a obtenção de informação complementar ou aconselhamento médico com base

na informação obtida no MNI.

É o mesmo que dizer que a informação obtida não pode substituir uma consulta ao médico de família,

ao médico assistente, ou a qualquer outro médico. Afinal, o mundo virtual está avançado mas não tanto.

Daí que com estas limita-

ções, sejam tidos também alguns cuidados especiais relativamente à responsabilidade do MNI, pelo que é realçado que toda a informação fornecida por aque-

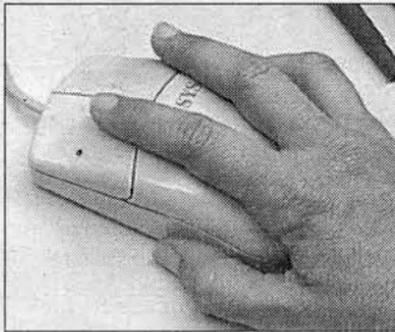
NÚMERO DE ENTRADAS

Mais curiosos do que consultas

Durante os seus primeiros três meses e meio de permanência na Internet, o MNI recebeu mais de 136 mil visualizações de páginas, sendo estas de sete mil e quinhentos em Maio, dezasseis mil e quinhentos em Junho, 35 mil em Julho e 77 mil, de 1 a 29 de Agosto.

Números que indicam um crescimento de 100 por cento ao mês.

Por outro lado, desde a abertura do Serviço de Aconselhamento Médico (SAM), a 7 de Julho, este já registou mais de 1.500 entradas, muitas das quais ainda exploratórias, sendo o número de pedidos formais de aconselhamento ainda inferior a 100.



As visitas ao site estão a crescer.

Tanto mais que muitos utentes ainda utilizam o sistema de envio de mensagens ao MNI para colocar questões que devem ser apre-

sentadas no Serviço de Aconselhamento Médico (SAM).

De salientar que o "endereço do médico" na Internet é o www.mni.pt, sendo o endereço electrónico o info@mni.pt.

As condições de acesso ao site ditam que o utilizador deve ter pelo menos 18 anos de idade, e concordar em não introduzir qualquer informação dolosa, difamatória, obscena, fraudulenta, falsa ou violadora dos direitos de propriedade intelectual de qualquer pessoa.

Ou então informações que contêm qualquer tipo de vírus.

le serviço deve ser encarado como susceptível de erro.

Informações várias

O Serviço de Aconselhamento Médico (SAM), um dos "sítios" do MNI, oferece uma série de informações ao utilizador, nas quais se inclui explicação e esclarecimento de sintomas e doenças, avaliação da gravidade, urgência e evolução de alguns sintomas, além de determinar se reacções a medicamentos ou interacções medicamentosas estão a ter lugar. Pode também o utilizador ter acesso ao fornecimento de um parecer ou segunda opinião que não requeira exame físico e interacção directa num consultório médico, e indicação de listas de médicos e centros de cuidados de saúde a contactar.

Isto além de prestação de informação em medicina preventiva e nutrição, interpretação dos resultados de alguns exames clínicos, aconselhamento quanto a potenciais exames a realizar ou o especialista a contactar, indicação de ensaios clínicos em que possa participar, em Portugal ou no estrangeiro, informação sobre algumas questões de comportamento sexual e índole psíquica, e, ainda, informação e esclarecimentos de resultados de ensaios clínicos em cada especialidade, estando ao dispor do "cibernauta" cerca de 112 especialidades e subespecialidades médicas, além de ciências da nutrição e psicologia clínica.

Na página do MNI, é ainda possível encontrar os chamados "GADIS", ou seja, Grupos de Apoio e Discussão, onde o utente cibernauta pode trocar opiniões sobre as suas maleitas.

Preço das consultas

Em contacto mantido com o MNI, através de correio electrónico, o director-geral, Jorge Guimarães, salientou que os preços das "consultas" variam entre os dois mil e os trinta mil escudos.

Assim, o valor a cobrar é de dois mil escudos para um pedido pendente a 24, 48 ou 72 horas, de dois mil e quinhentos escudos para um pedido com resposta a 24 horas, três mil e quinhentos escudos para um pedido com resposta a oito horas, e trinta contos para um parecer consensual de três médicos. Nesta última modalidade, três médicos analisam um pedido e emitem uma só resposta se chegarem a acordo.

No tocante às especialidades mais consultadas, desde que o serviço está ao dispor na Internet, é de realçar que as áreas mais procuradas são a de clínica geral, a dermatologia, a urologia, a neurologia e a psicologia clínica.

R.G.

rgoncalves@dnnoticias.pt

Programa cultural para o aeroporto

O programa oficial da cerimónia de inauguração da nova pista intercontinental do Aeroporto da Madeira já está concluído.

Para além dos habituais discursos oficiais proferidos pelas entidades máximas regionais e nacionais, assim como pelo presidente da ANAM (Aerportos e Navegação e Aérea da Madeira), Fernando Antunes, o programa inclui diversas iniciativas de âmbito cultural, que começaram já ontem à noite com as actuações de Rui Veloso e dos Melian, no campo de futebol de Machico e da Orquestra da Madeira no Centro de Congressos do ex-Cine Casino.

Na próxima segunda-feira, dia 4, o famoso cantor brasileiro Ney Matogrosso actua no Madeira Tecnopólo, a partir das 21.30 horas.

Nos dias 7 e 8 as atenções voltam-se para o centro de congressos da Madeira, onde, por volta das 21.30 horas, começa a opereta "Viúva Alegre".

O grupo português GNR irá actuar no domingo dia 10, sem haver porém, até à finalização do folheto com o programa cultural, lugar definido para o espectáculo.

Melhor sorte tiveram os madeirenses Alma que actuarão no Jardim Municipal no dia 13, pelas 21.30 horas.

À mesma hora e no mesmo local, mas no dia 14, "Os Delfins" proporcionarão um espectáculo.

Já no dia 15 de Setembro, dia marcado para a inauguração do aeroporto, a manhã começará com um passeio pela exposição "Aeroporto da Madeira - História de um sonho".

Antes da hora prevista para o começo dos discursos oficiais, o bispo do Funchal D. Teodoro Faria, por volta das 11,10 horas, procederá à bênção do aeroporto.

Um pouco mais tarde, dar-se-á a concentração e actuação das bandas filarmónicas e de grupos folclóricos da Região Autónoma da Madeira, assim como um festival aéreo que incluirá participações da TAP, Força Aérea Portuguesa, SATA, Aeroclube da Madeira e da Royal Air Force (RAF).

O espectáculo é retomado pelas 21.30 horas, com uma actuação do grupo português Ala dos Namorados, que terá lugar no auditório do Jardim Municipal do Funchal.

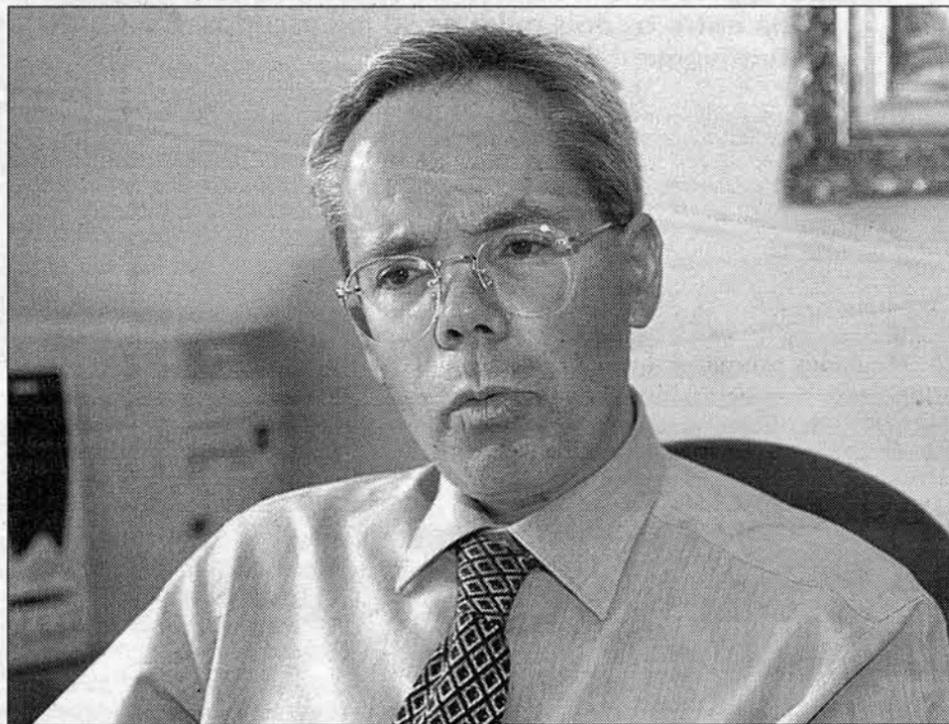
No dia seguinte ao da cerimónia oficial da inauguração do Aeroporto da Madeira, a soprano Kiri Te Kanawa, juntamente com a Orquestra da Madeira, oferece um espectáculo, a partir das 22 horas, no pavilhão do Madeira Tecnopólo.

A.C.M.

ASSOCIAÇÃO "4 DE SETEMBRO"

Direcção provisória com pouca obra

- Após todas as polémicas que envolveram a Associação "4 de Setembro de 1862", a direcção provisória que entrou em acção em Maio, não trouxe, até agora, quaisquer novidades para os associados.



Luciano Jardim ainda não sabe se se irá recandidatar à direcção da Associação de Socorros Mútuos "4 de Setembro de 1862".

A Associação de Socorros Mútuos, "4 de Setembro de 1862", festeja, amanhã, o 138º aniversário, apenas com a habitual missa na Sé, celebrada a partir das 17.45 horas.

No início deste ano, esta associação secular de solidariedade social viu-se envolta em diversas polémicas. Tudo começou em Fevereiro, quando, numa assembleia-geral, os sócios não aprovaram o orçamento para o ano corrente.

A razão desta controvérsia foi o infantário "Quinta dos Traquinas", a funcionar num imóvel localizado na Rua do Til e que foi adquirido pela "4 de Setembro" por um valor de 120 mil contos, onde os sócios queriam que funcionasse um Lar de Terceira Idade.

Em meados do mês de Fevereiro, o presidente da direcção, Antonino Lourenço, demitiu-se, tendo ficado no seu lugar João José Ornelas Nunes. O mandato presidencial deste último durou até o dia 2 de Março quando, mais uma vez, os sócios reprovaram o orçamento para as actividades da associação.

No início de Maio foi eleita uma comissão administrativa que entrou desde logo em vigor, para que alguns dos problemas mais prementes fossem minimamente resolvidos até ao final do mandato provisório desta direcção, isto é, em Dezembro deste mesmo ano, quando novas

eleições se realizarão.

Deste modo, Luciano Jardim tornou-se, a 2 de Maio de 2000, o novo presidente da direcção.

No programa apresentado aos sócios, a Lista A propunha-se resolver a situação da "Quinta dos Traquinas", desencadear o processo para reconstrução da sede da referida associação na Rua João Távira e criar um estudo para a construção de um centro de dia para idosos.

Quatro meses passados

após a eleição, tudo continua na mesma e, de acordo com Luciano Jardim, os estudos realizados durante este tempo serão apresentados numa Assembleia-Geral que deverá acontecer em meados de Outubro.

Segundo o actual presidente da direcção, «estamos a trabalhar no caderno de intenções, na carta que enviámos aos associados. Já temos os pontos dessa carta em grande adiantamento e em me-

dos de Outubro, vamos convocar uma assembleia-geral onde vamos apresentar aos associados as várias alternativas desse ponto».

Relativamente à "Quinta dos Traquinas", Luciano Jardim afirmou que «provavelmente não irá encerrar, mas pode é não ficar nas mãos da associação. A associação não tem vocação para gerir creches», defendeu.

No que concerne ao centro de dia para idosos que

se haviam proposto criar, está tudo ainda numa fase de estudos e reuniões. O mesmo se passa com as obras de reconstrução da sede da "4 de Setembro", cujo estudo está já «numa fase adiantada», sublinhou o actual presidente.

«Esta direcção tem um tempo de gestão muito curto», afirmou Luciano Jardim. «Os pontos dos nossos programas estão a ser tratados. Em quatro meses não é possível reconstruir a sede, nem fazer um centro de dia para idosos, mas esses pontos estão em grande funcionamento. É um processo que está a ser trabalhado todos os dias».

O presidente no activo não quis deixar de salientar o facto de a actual direcção não tomar quaisquer decisões sem o aval dos associados, «eles é que são os grandes decisores (...), portanto esta direcção está livre e está tranquila», afirmou.

O presidente da Associação de Socorros Mútuos ainda não sabe se a actual direcção se irá recandidatar e afirma que essa decisão irá depender dos resultados da assembleia-geral que terá lugar no próximo mês de Outubro. «Mesmo que esta direcção se recandidate, vamos deixar para a direcção seguinte esses trabalhos e projectos que os outros não de aceitar ou não», realçou Luciano Jardim.

ANA CORREIA MARTINS
acorreia@dnnoticias.pt

JOÃO NUNES DEFENDE

A Associação não é só para os velhinhos

João Nunes, presidente demissionário da direcção anterior da Associação de Socorros Mútuos "4 de Setembro de 1862", mostrou-se surpreendido com os lentos desenvolvimentos que tem tido a associação em causa.

As controvérsias que rondaram a creche "Quinta dos Traquinas", foram, para o antigo presidente da Associação de Socorros Mútuos, algo despropositadas, pois esta organização, sendo de solidariedade social, deverá vocacionar-se para todos «desde a primeira idade até à



A Assembleia Geral não terá a presença de João Nunes

terceira idade».

Segundo, João Nunes, o facto de alguns associa-

dos terem tomado o apoio à infância como algo para que a associação em cau-

sa não está vocacionada, «é um equívoco».

«Não concordo com essa posição de que a associação é para os velhinhos», salientou João Nunes, sublinhando que é necessário incentivar os mais novos para se tornarem sócios, para evitar o fim da Associação.

Deste modo e segundo artigos do código das associações, como explicou o antigo presidente na "4 de Setembro", as associações de solidariedade social têm possibilidade de manter instituições de apoio ao pré-escolar.

De acordo com o ex-pre-

sidente, «a actual direcção foi eleita com base num programa para ser elaborado e concretizado num prazo de oito meses e até ao momento ainda não concretizou nenhum dos pontos que constituem esse programa».

Após as polémicas, João Nunes afirma que se mantém como associado, mas que não tem participado nas assembleias-gerais e nas outras actividades da associação.

O antigo presidente afirmou que «ao que parece, esta direcção está a repetir o que a direcção anterior tinha já feito, porque se está a falar da elaboração de projectos, designadamente o projecto de reconstrução do edifício onde funciona a sede».

O descontentamento leva João Nunes a afirmar que não irá participar na assembleia-geral de Outubro.

A.C.M.

HOJE, NA PONTA DO SOL

Festival de Folclore com sete grupos

- O festival, que se realiza ao princípio da noite de hoje na Ponta do Sol, conta com sete grupos folclóricos.

Entre os grupos convidados para esta edição do festival, destaque-se a presença de dois do continente, oriundos das Caldas da Rainha e do Ribatejo, um grupo açoriano, da ilha do Faial, e outro da comunidade lusa radicada na Venezuela. Da Região, participam os grupos do Rochão, de Machico e o grupo anfitrião, da Ponta do Sol.

Está tudo preparado para logo, mais ao princípio da noite, a partir das 21 horas, se assistir a mais um Festival de Folclore de reconhecida qualidade. O leque de grupos presentes garante não só quantidade, mas sobretudo a qualidade do certame, pois a diversidade do folclore promete mais uma noite apo-

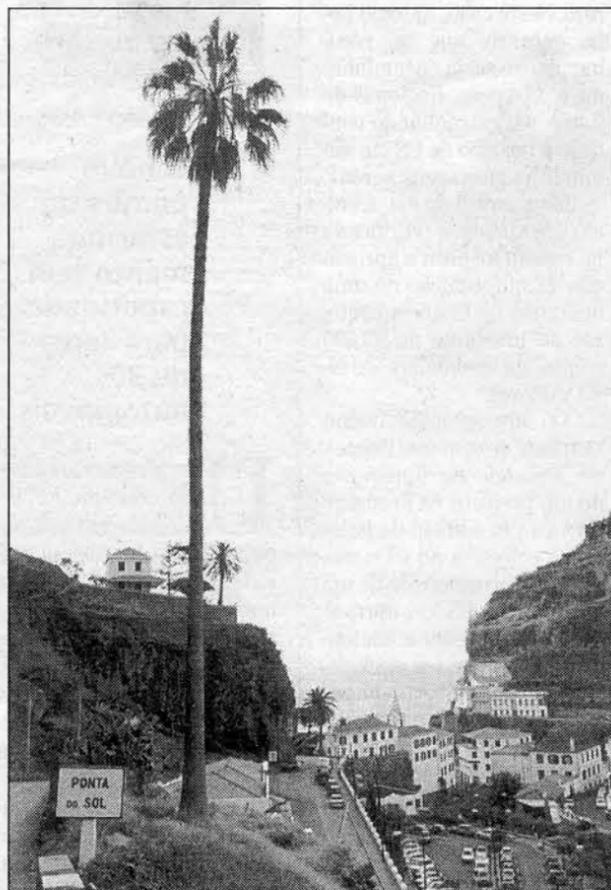
teórica para este género de cultura popular. De resto, e a juntar ao currículo dos diversos grupos participantes, assinala-se também essa magnífica obra de arte que são os arranjos decorativos do palco onde decorrerá o evento. Um regalo para todos quantos tiverem oportunidade de assistir a este espectáculo.

O início do festival propriamente dito acontecerá pelas 21h30, antecedendo, porém, da entrada de um vasto grupo de crianças que, trajadas a preceito com a diversa indumentária mais característica do nosso folclore, darão as boas-vindas a todo o público presente, culminando a sua presença em palco com uma solta de pombos. Depois, então sim, as atenções vi-

ram-se para cada um dos grupos participantes, que terão cada qual doze minutos para mostrar o que valem.

A finalizar o festival, já perto da meia-noite, haverá lugar à entrega de troféus, seguindo-se o encerramento, com todos os grupos em conjunto ao compasso do "nosso hino", o Bailinho da Madeira, enquanto o anfiteatro da baía ponta-solense se iluminará com a queima de fogo pirotécnico.

De entre os grupos participantes, destaque-se os oriundos de fora da Região. Entre estes, o que vem do arquipélago dos Açores, de Pedro Miguel. Com 23 anos de existência, este grupo faialense é constituído por 30 elementos. Regista a particularidade de alguns dos instrumentos que utiliza serem de fabrico regional. Quanto aos trajes, procuram testemunhar um pouco o



A vila da Ponta do Sol acolhe, hoje, mais uma edição do Festival de Folclore.

que as pessoas vestiam no final do séc. XIX e princípio do séc. XX.

Do centro do País, vem o Grupo de Regueiros da Parada, das Caldas da Rainha. Com apenas 11 anos, foi criado para perpetuar as tradições culturais desta região, razão pela qual ostenta na sua rica indumentária trajes que remontam ao final do século passado e início deste. Representam trajes de trabalhadores do campo como cavador, ceifeiro, vindimeiro, serrador, capataz, trabalhadores das eiras, moleiros, apanha do limo, lavadeiras, bem como de um casal rico, noivos, domingueiro e de dias de festa e romaria.

Por último, refira-se que o grupo ribatejano presente, é o mais antigo, entre os visitantes. Tem já 38 anos e, além de exibir a contento os trajes, danças e cantares da região, fruto de um estudo apurado da vida "Gloriana", através das suas várias componentes, regras da vida social e familiar, a sua representatividade no trajar, rituais, tradição oral, melodias, artesanato, costumes, possui por isso um rico historial, do qual se destacam também já algumas "internacionalizações" pela Europa.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

ANIVERSÁRIO DE GAULA

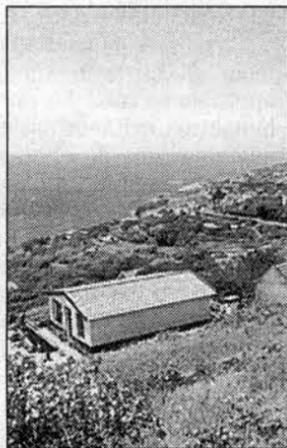
Junta critica falta de apoio da Câmara

Actividades culturais, recreativas, desportivas e musicais marcam o programa comemorativo do 491º aniversário da freguesia de Gaula, que se celebra no fim-de-semana de 8 a 10 de Setembro.

O evento, organizado pela Junta de Freguesia, fica contudo marcado pela falta de resposta ao pedido de apoio feito pela Junta à Câmara Municipal de Santa Cruz, motivo pelo qual, Filipe Sousa volta a acusar a autarquia presidida por Savino Correia de "racismo político".

Uma acusação já antes feita e que o presidente socialista da Junta gaulesa agora repete, considerando ainda o executivo social-democrata da Câmara de Santa Cruz de ter uma «postura ditatorial que penaliza quem optou por outras alternativas de poder».

Fazendo votos de que no futuro esta postura seja alterada, Filipe Sousa optou no entanto por desvalorizar essa



questão, preferindo antes falar do programa elaborado para assinalar a passagem de mais um aniversário da freguesia, e que segundo ele, pretende «levar as comemorações a todas as pessoas».

Por esse motivo, as actividades serão distribuídas pelos dois núcleos urbanos mais importantes da freguesia: no sábado estarão centradas na Paróquia de Nossa Senhora da Graça, na Achada; no domingo sucederá o oposto, com o programa comemorativo a se desenrolar na Paróquia de

Nossa Senhora da Luz, em Gaula de Baixo.

Quanto às actividades propostas, um dos destaques vai para a sessão solene agendada para a tarde de domingo, em que serão homenageados 30 gauleses, forma encontrada pela Junta para reconhecer o trabalho por eles desenvolvido em prol da freguesia, em áreas como a agricultura, folclore e música, entre outras.

Uma exposição temática sobre a freguesia, a apresentação de um painel feito por reclusos do EPF, o lançamento do guia turístico da freguesia, em inglês, e diversas iniciativas de carácter desportivo, entre as quais a "Rota dos fontanários", são outras actividades que preenchem o programa ontem apresentado, e para cuja elaboração a Junta de Freguesia de Gaula contou com o apoio de diversas entidades, entre as quais, a Câmara Municipal de Machico.

SATURNINO SOUSA
Correspondente



REGENCY
HOTELS AND RESORTS

O HOTEL MADEIRA REGENCY PALACE

OFERECE OPORTUNIDADE ÚNICA DE CARREIRA PROFISSIONAL

NAS ÁREAS DE:

COZINHA E PASTELARIA (sob orientação do **Chefe Fausto Airoidi**)
RESTAURANTE E BAR (sob orientação do **Chefe Duarte Mendes**)

Oferece-se:

- Bolsa de Formação
- Subsídio de Alimentação
- Subsídio de Transporte
- Curso de Formação c/ Certificação Nacional e Estrangeira

Informações pelo telefone 291222894 com D. Sónia ou D. Carmo

Inscrições:

Até quarta-feira, dia 13/09/00, no CELFF – Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal



Formação Profissional

Rua Bela São Tiago, n.º 20

Apoio:

Secretaria Regional de Educação
Direcção Regional de Formação Profissional/
/Fundo Social Europeu



COMUNIDADE EUROPEIA

PONTA DO SOL

PSD e PS voltam a divergir

O consenso que vinha imperando no seio da vereação da Câmara Municipal da Ponta do Sol parece estar a esfumar-se.

Na última reunião de Câmara, a oposição PS, para além de interpelar o executivo municipal acerca de aspectos da vida concelhia, fez alguns reparos à actuação da mesma, sobretudo motivados pela ainda não aprovação do PDM. Na resposta, a maioria PSD "chumbou" uma proposta socialista.

Os vereadores do Partido Socialista apresentaram um pedido de esclarecimento acerca das obras programadas para o litoral do Lugar de Baixo. Foi mesmo solicitado ao edil o teor do parecer técnico municipal emitido sobre a marina que está prevista para a zona do varadouro, questionando ainda o executivo sobre as razões de não levar o referido projecto à sessão de Câmara, e quais as medidas tomadas no que respeita à defesa do domínio público. António Lobo informou que os trabalhos em curso no local, para além de serem estudos geológicos, dizem respeito somente à limpeza da lagoa.

A oposição voltou a intervir, agora apresentando uma recomendação no sentido da autarquia diligenciar junto da DRE alterações na estrada no Lugar de Baixo. A colocação de varandins ao longo do passeio, a dotação de melhor sinalização e, inclusive, de sinais luminosos limitativos de velocidade, foram algumas das al-

terações defendidas pelo PS, que reclamou ainda a sinalização na estrada de passadeiras para peões, e a retirada imediata das passagens aéreas, que «só servem para lavar as mãos dos males causados», criticaram. Neste caso, António Lobo garantiu que tal recomendação seria encaminhada à Direcção Regional de Estradas, estranhando contudo a posição do PS em eliminar as passagens aéreas.

Já na ordem do dia, a única unanimidade verificada na sessão foi para a aprovação da autorização de uma operação de financiamento, até ao montante de 43.595 contos, na modalidade de taxa variável.

As divergências voltaram logo de seguida. Primeiro, aquando da aprovação de um projecto de arquitectura de um edifício de habitação colectiva ao sítio das Terças - propriedade de um vereador do PSD -, aprovação pelo PSD, com a abstenção do PS, que fez declaração de voto, advertindo para as eventuais limitações do PDM. Nesta matéria, o PS ainda tentou o adiamento deste assunto, ao mesmo tempo que formulou um pedido de parecer, no sentido de saber se o mesmo está em consonância, ou não, com o PDM.

Na resposta, o PSD reprovou a criação de um espaço de lazer no sítio das Terças - São Caetano, adiantando estar a ser analisada uma alternativa ao local pretendido.

ORLANDO DRUMOND
Correspondente

DADOS INCONCLUSIVOS

Poluição com origem não identificada

No passado dia 14 de Março, foi avistada uma mancha de matéria oleosa nos mares do concelho da Calheta, mais precisamente ao largo da costa do Jardim do Mar. Na altura, como noticiou este jornal, a Capitania do Funchal havia tido conhecimento da ocorrência e, como informou então o comandante Teixeira Aguiar, decorriam as investigações para determinar a origem ou natureza do produto.

O DIÁRIO procurou, agora, saber se a investigação deste caso determinou dados mais precisos e conclusivos. Através do comandante Teixeira Aguiar, foi-nos transmitido que relativamente aos «pequenos acidentes de poluição» é, muitas vezes, «difícil agir a tempo e recolher amostras que permitam tirar grandes conclusões.» Isto porque as «manchas dos pequenos derrames

de produtos voláteis se dissipam rapidamente.» Quando se tratam de grandes derrames, como nos foi explicado, existem «outras consequências e outras possibilidades de actuar.»

Daí a Capitania do Funchal empreender, sobretudo, uma «acção didáctica para evitar» os pequenos derrames de matérias poluentes no mar. Essa prevenção é feita periodicamente, alertando-se «os eventuais poluidores para evitar certas descargas.» Nesse âmbito, o nosso interlocutor considera ainda importante as «populações estarem atentas para lançarem alertas quando surgem problemas destes», reconhecendo-se que a opinião pública está, hoje em dia, cada vez mais consciente e sensível aos problemas de natureza ambiental.

NÉLIO DE SOUSA
Correspondente

SANTA CRUZ

Câmara cria novo estacionamento



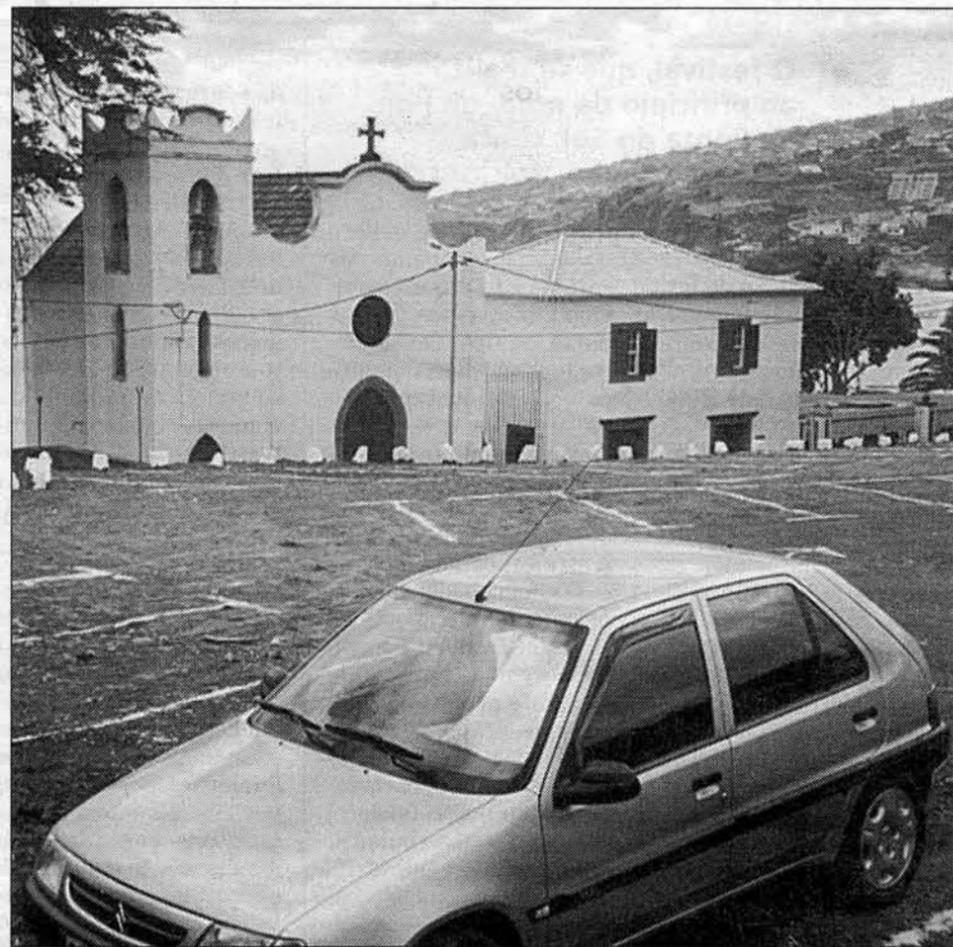
ilha@dnnoticias.pt

- O novo parque de estacionamento tem capacidade para cerca de 30 automóveis.

Um terreno adquirido recentemente, situado entre a capela de Santo Amaro e a Estrada Regional, é a mais recente solução de estacionamento encontrada pela Câmara Municipal de Santa Cruz para fazer face aos problemas registados a este nível na cidade de sede de concelho.

O novo parque, que entrou em funcionamento no passado fim-de-semana, tem cerca de 3 dezenas de lugares para carros, e ainda um espaço reservado a motos, todos devidamente assinalados, por forma a disciplinar e rentabilizar a sua utilização.

Esta é contudo uma solução provisória, pois segundo revelou, ao DIÁRIO, Savino Correia, é intenção da Câmara a que preside criar naquele espaço um auto-silo que possa ajudar a resolver ainda mais os problemas de estacionamento na cidade. «A Câmara irá elaborar o projecto e depois vai abrir concurso para que seja um privado a avançar com a obra», explicou-nos o edil. Refira-se que o sistema a adoptar pela autarquia será o de construção/concessão, ou seja, quem fizer a obra terá direito,



O novo estacionamento fica entre a capela de Santo Amaro e a Estrada Regional.

como contrapartida, a explorar o funcionamento do parque durante um determinado prazo, a definir na altura.

Depois de ter aberto o campo de futebol ao estacionamento, como forma de minimizar os graves problemas sentidos com a falta de espaços para o efeito durante o período de Verão, a autarquia pretende agora avançar com outras soluções que permitam resolver a situação, quase caótica, que por vezes se regista no centro da cidade.

Porque a falta de alternativas é reconhecidamente uma realidade, a PSP de Santa Cruz tem adoptado uma postura tolerante,

mas o "reverso da medalha" é também pouco simpático. Especialmente na zona central de Santa Cruz, onde é habitual ver-se carros estacionados de qualquer forma e feitio, por vezes até no próprio adro da igreja, uma situação impensável e que tem motivado muitas críticas.

Com estes 30 lugares e uma fiscalização mais apertada na zona dos parquímetros, evitando assim que uma zona de estacionamento pago seja utilizada como estacionamento permanente para alguns automobilistas, poderá haver uma maior disciplina no trânsito, mesmo que isso signifique, para algumas pessoas, ter de esta-

cionar o carro mais longe do centro.

Refira-se ainda que no terreno em causa existe uma casa, algo degradada, mas para a qual a Câmara tem já uma utilização prevista. «Vamos iniciar as obras de recuperação da casa em Outubro, por forma a poder utilizar este edifício o mais depressa possível», garante Savino Correia.

Um espaço para a implementação de um atelier para Actividades de Tempos Livres (ATL) para a juventude de Santa Cruz é a utilização que a autarquia pretende dar àquele espaço.

SATURNINO SOUSA
Correspondente

PUBLICIDADE

CUORE 1.0 LX - 5 P

DAIHATSU

CONCESSIONÁRIO PARA A R.A.M.

AUTO DAH
AUTOMÓVEIS, S.A.

EDIFÍCIO OUDINOT - Lojas 6, 7 e 8
RUA DA INFÂNCIA - Telef.: 291233506 - 9050-039 Funchal

Tipo.....3 cilindros transversal
Cilindrada.....989 cc
Válvulas.....12 v
Potência.....55 cv. às 5200 r.p.m.
Direcção Assistida

ALDEAMENTO DAS EIRAS I

Moradias em banda T3 e T4.

Início de construção com escolha de acabamentos, com preços a partir de 24.500. Aproveite esta oportunidade de ter uma moradia de excelente qualidade

PREDICLUB Teles.: 291225885 - 291225889
962496875 - 966013192 - 962496849
Travessa do Forno, 14 - Prediclub@mail.telepac.pt

PONTA DELGADA

Tempo não apaga tradição do arraial

- O arraial da Ponta Delgada mantém a tradição ao longo dos tempos. Porém, com ligeiras adaptações. A música em cassette substitui os despiques, as excursões diminuíram e as flores são de plástico mas, mesmo assim, a festa é rija.



Milhares de pessoas deslocam-se de toda a ilha para irem à festa da Ponta Delgada.



e-mail: ilha@dnnoticias.pt

É, a par do arraial do Monte, considerado um dos maiores da Madeira. Claro que nos referimos ao arraial do Senhor Bom Jesus em Ponta Delgada, ou como costumam chamar os moradores desta freguesia, o arraial do Setembro. Chamam-lhe assim porque se realiza sempre no primeiro fim-de-semana deste mês.

Segundo a tradição, por volta do ano 1507, Manuel Afonso Sanha, dono desta terra (Ponta Delgada), andando indeciso quanto ao lugar e sua invocação para a construção de uma capela, certo dia depois de uma grande tempestade, foi encontrar numa poça do mar, um caixão, e dentro uma imagem do Senhor Crucificado. Perante tal facto, fez com que decidisse a erigi-la prontamente junto ao mar, de-

dicando-a ao Senhor Jesus.

A partir daí começa a

devoção ao Senhor Bom Jesus, sendo mesmo considerado um dos mais an-

tigos arraiais que se celebram na Madeira, havendo dados de que já se rea-

lizava em 1577. De início, e como os meios de transporte não existiam, os "romeiros" – pessoas que vinham ao arraial em pequenas romarias – vinham a pé, para o cumprimento de promessas, cantando, bailando e trazendo, para além da sua alimentação, ofertas para o Senhor Jesus. A viagem era feita, a maior parte das vezes durante a noite, ao longo das veredas existentes nas serras.

Hoje em dia continuam a vir muitos forasteiros, vindos de todas as freguesias da ilha, para participarem na Festa do Senhor Bom Jesus. Mandam a tradição que ao chegar a Ponta Delgada, um dos primeiros actos a fazer é ir ao cimo do altar da igreja e beijar os pés do Senhor Crucificado. Ao longo do dia forma-se uma longa fila de romeiros que esperam a sua vez para cumprirem tal tradição.

Ao arraial uns vêm pagar as suas promessas, outros, a maior parte, pa-

ra se divertirem. Chegam ao entardecer do sábado, ficando noite dentro, cantando e nos comes-e-bebes. Claro que também este arraial foi-se modificando ao longo dos tempos. Os cantos ao despique, ao som do "brinquinho" estão a dar lugar à música ouvida nas barracas dos feirantes. As flores naturais que embelezavam as ruas estão a ceder o lugar às flores de papel e de plástico. As "excursões" são poucas e hoje cada um vem no seu próprio carro. Os feirantes proliferam, vendendo um pouco de tudo, desde os chapéus de palha, óculos de sol, colares de rebuçados, música em cassetes e um sem-número de objectos que tentam agradar a miúdos ou graúdos. As barracas de comes-e-bebes multiplicam-se, cheias de bebidas, de preferência vinho e cerveja, não faltando a carne para espetada, outrora de vacas criadas pelos próprios agricultores, hoje deu lugar à carne importada.

Na madrugada de domingo, é celebrada a Missa do Romeiro, finda a qual é altura de beber uma canja, e ir-se encaminhando para os carros, para o regresso a casa, e descansar depois de uma noite cansativa, e muitas vezes regada com uns "copitos a mais". Mas a promessa fica, "e para o ano há mais".

EGÍDIO MARTINS
Correspondente

INQUÉRITO

- 1 – Acha que a Paróquia de Ponta Delgada está organizada de modo a dar resposta a um arraial como este?
- 2 – Como costuma viver este evento?
- 3 – Nota diferenças entre a festa de hoje e o arraial de outros anos?

João Monte
Bancário

1 – Tenho a certeza que sim. Este arraial realiza-se há diversos anos, e que eu tenha conhecimento, tem conseguido chamar a esta freguesia milhares de romeiros. Saliento que a Paróquia de Ponta Delgada, como já é hábito, tem vindo a preparar o arraial com bastante antecedência, criando diversos grupos responsáveis pelas áreas da organização da festa. Julgo ser uma estratégia que tem tido resultados positivos, provando assim que esta paróquia encontra-se devidamente organizada.

2 – Como residente, vivo-o com maior intensidade na sexta-feira e na segunda-feira. É, de facto, nestes dias que a população residente e freguesias vizinhas tem a oportunidade de se reunir. No sábado, é hábito fazer uma visita à igreja e voltar para casa com os familiares.

3 – De uma maneira geral, o arraial tem vindo a

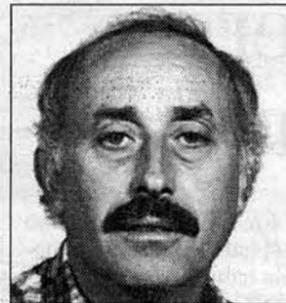


João Monte

acompanhar o progresso, perdendo algumas características típicas. Refiro-me, por exemplo, aos materiais utilizados nos enfeitamentos dos "cantões", aos típicos despiques, agora substituídos por música, e principalmente ao número de excursões que aqui chegavam. Com as novas vias de comunicação, o arraial centraliza-se actualmente junto à igreja, o que há anos atrás era feito por toda a freguesia.

Francisco Nunes
Empresário

1 – Sim, mas não quero

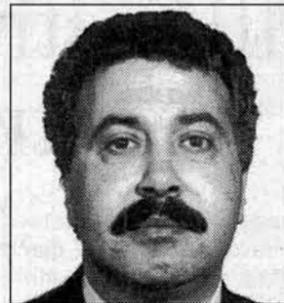


Francisco Nunes

perturbar este sector. O pároco desta freguesia, padre Paulo, é uma pessoa ilustre. Como este não vi ainda. É pena que as pessoas que o rodeiam não tenham a mesma capacidade, e por isso prejudiquem a resposta a dar a um arraial como este.

2 – Costumo passar este arraial, fazendo uma espetada com a minha família e amigos. Depois pego no meu acordeão e fazemos uns despiques com os romeiros e todos aqueles que gostam, cantando, dançando, bebendo, é claro, fazendo isto até ao Sol raiar.

3 – Eis algumas diferen-



João Caldeira

ças: antes vinham menos veículos ligeiros e mais "excursões". Os romeiros participavam mais na festa cantando ao despique. Infelizmente havia maior empenho do povo de Ponta Delgada no enfeite das ruas. Hoje já não se interessam nada, e é necessário pagar tudo.

João Caldeira
Presidente da Junta

1 – Eu acho que a paróquia tem capacidade para organizar o arraial, o que sempre fez. O que falta são meios financeiros. É claro que o pároco não es-

tá só, tem um grande número de pessoas com alguma experiência e boa vontade, que prestam um bom contributo à festa e à freguesia. São feitas reuniões, com várias pessoas de cada sítio que vão no porta a porta fazer peditórios, e por sua vez são também responsáveis pela ornamentação das ruas. Esta pessoas têm um papel importantíssimo em defesa do arraial e da tradição. Quando não for assim, adeus arraial do Bom Jesus, porque se fosse só para pagar toda a ornamentação, não havia festa. Esta é tradição muito antiga, e é por isso que as romarias do Bom Jesus fazem nascer, nos habitantes locais, um carinho especial pela sua festa.

2 – Este arraial tem tanto de bonito como de cansativo, porque exige de quem organiza e orienta muita entrega e dedicação. Para mim, como gosto tanto da minha terra, não me canso. Entretanto, há sempre tempo para cantar o despique, conviver com a família e amigos, fazer a rica espetada e ir beijar o Senhor Bom Jesus, isto é, cumprir o seu dever de romeiro. Dou

a volta à freguesia e subo à parte alta para apreciar o espectáculo. É maravilhoso, aconselho a todos que façam o mesmo.

3 – As diferenças não são muito significativas, porque a Ponta Delgada e os romeiros quiseram e souberam manter a tradição do verdadeiro arraial madeirense. Contudo, a azáfama vivida na sexta-feira, com a morte do gado, ainda tem muitos adeptos na freguesia e das freguesias vizinhas que deslocavam-se para ver e marcar o lugar para a espetada. Ver os romeiros a dormirem debaixo das latadas de vinha, era outra passagem engraçada que hoje está um pouco em declínio, porque muitos vêm em carro próprio e por isso partem mais cedo para as suas casas. Aproveito a oportunidade para lembrar aos mais jovens que se unam em defesa do arraial, colaborando nos enfeites e nos peditórios, e mantenham a tradição, porque o arraial é o principal meio de divulgação da freguesia, sendo os romeiros os nossos embaixadores, espalhados por toda a ilha e nos países de emigração.

POR CAUSA DE LINHAS CONTÍNUAS

Saída da via rápida gera polémica

- No Caniço, traços contínuos na estrada dificultam a chegada de residentes a casa.

Os residentes no sítio do Caniço de Baixo dizem ser obrigados a transgredir com os seus automóveis quando se dirigem para as suas moradias, sobretudo os que vivem abaixo da saída da via rápida.

A saber-se, os automobilistas vêem-se confrontados com uma linha contínua, logo à saída da via rápida, o que os obriga, caso vivam abaixo da aludida saída, terem de ir voltar a viatura ao centro da freguesia do Caniço, passando pela igreja matriz.

Resultado: é transgressão atrás de transgressão, alegadamente provocada de falta de senso na orientação das pinturas na estrada.

Traços contínuos não permitem que os moradores nos apartamentos existentes mesmo à saída da via rápida, no lado oposto, consigam entrar nos seus parques sem transgredirem ou viajarem antes até ao centro



A linha contínua que obriga a viagem longa ou transgressão.



A casa ali, mas a linha branca é como uma "muralha".

da freguesia.

Segundo nos informaram, a situação já foi re-

clamada aos serviços do respectivo pelouro, mas tudo continua na mesma.

Dizem os moradores no Caniço de Baixo que, para não estarem sujeitos às consequências da transgressão, ficam privados de utilizar a via rápida que lhes dá acesso à porta de casa, vendo-se obrigados a entrar nas Figueirinhas, no cruzamento na zona do extinto "Restaurante Boieiro".

Em suma, um labirinto que está contínua à espera de resolução, para satisfação de ambas as partes.

JOSÉ M. RIBEIRO
jmribeiro@dnnoticias.pt

NA PONTA DELGADA

Morte estranha de um septuagenário

Um homem com cerca de setenta anos, foi encontrado, ontem, morto, em situação algo estranha, no interior da sua residência.

Apesar de se tratar de uma morte que deixa os familiares da vítima estupefactos, nada aponta, em princípio, que tenha sido resultante de crime. Todavia, o corpo foi transferido para a Medicina Legal,

anexa à Morgue do Hospital do Funchal, onde deverá ser autopsiado.

Trata-se de José de Abreu, que foi residente na Segunda Lombada, freguesia da Ponta Delgada.

A PSP da Esquadra de S. Vicente tomou conta da ocorrência e o cadáver só foi removido depois da comparencia do Delegado de Saúde.

JMR

NA RUA DA ALEGRIA

Cães atacam a vizinhança

Os cães abundam junto ao Edifício Alegria, na rua com o mesmo nome. Atacam quem apanham pela frente, sem olhar a residentes ou visitantes às moradias daquela zona.

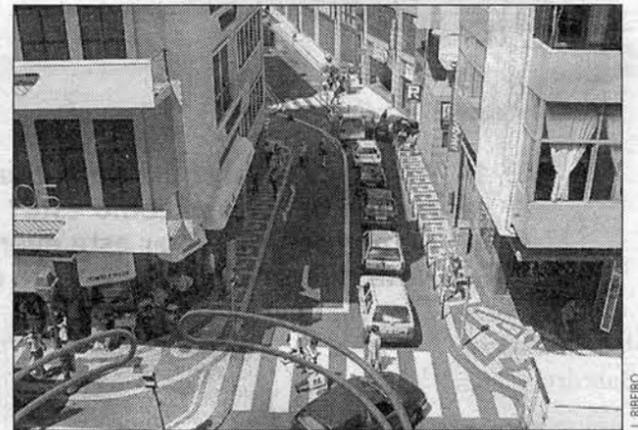
O alerta chegou ao DIÁRIO, que veio a apurar existirem naquele local quase duas dezenas de caninos, alegadamente ao

cuidado de uma mulher que os cria em menos de dois metros quadrados de terreno.

Um nosso colega viu-se ontem em apuros, quando ali estacionou o automóvel, mas muitos outros já foram agredidos pelos cães esfomeados, que se provocarem danos graves ninguém sabe a quem pedir responsabilidades.

PARA ESTACIONAR

Carros "entopem" faixa de rodagem



Fila de automóveis para o parque fecha o trânsito.

Afluência de trânsito ao parque auto do "Pingo Doce", está a bloquear uma faixa de rodagem da Rua Dr. Fernão de Ornelas. A PSP anda "em cima" desta situação, mas os automobilistas teimam e não arredam rodas, enquanto não conseguirem lugar para estacionar.

Situação idêntica está a acontecer no Campo D. Carlos I, onde o trânsito automóvel chega a ficar com-

pletamente imobilizado. São os que esperam vaga para estacionar e os mal estacionados, a origem do encerramento da via aos que pretendem circular naquela artéria. Alguns dos automobilistas estacionados em lugares indevidos deixam os piscas intermitentes ligados, o que, não ajuda em nada a resolver o problema do fluxo automóvel da cidade do Funchal.

JMR

SEM FAZER VÍTIMAS GRAVES

Bombeiros e EMIR estiveram nos acidentes na estrada

Anteontem à noite, em circunstâncias que não apurámos, um automóvel envolveu-se em acidente e capotou, na Cota 200.

A retirada da viatura acidentada foi rápida, e o condutor é único ocupante do veículo sofreu ferimentos aparentemente sem gravidade, não se sabendo, até, se chegou a receber tratamento no Banco

de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho. No local do acidente estiveram os Bombeiros Voluntários Madeirenses.

No sítio da Água de Pena, em Machico, um automóvel despistou-se, acabando por embater num muro.

Segundo nos informaram, esteve na origem do acidente um mal-estar da condutora a viatura aci-

dentada, Ana Maria Batista Alves, de 28 anos, que viria a receber tratamento no Hospital do Funchal, depois de ter sido observada no Centro de Saúde de Machico, para onde foi transportada pelos bombeiros daquela cidade.

A sinistrada, residente ao sítio do Paraíso, na mesma freguesia, ficou em tratamento, não se apurando a gravidade do seu estado.

Em resultado de um despiste de moto, deu também entrada no mesmo estabelecimento hospitalar José Sotero Gomes, de 41 anos, residente ao Bairro dos Viveiros, no Funchal.

O motociclista em causa sofreu vários ferimentos e escoriações, no acidente que se registou, em circunstâncias que desconhecemos, na Calçada da Cabouqueira, no Funchal.

SAPATARIA PORTO

RUA DA ALFÂNDEGA
ESQUINA C/ RUA DOS TANOEIROS

JÁ COMEÇARAM OS SALDOS

ELECTROCUTADOS

O menos grave está ainda hospitalizado



A lança atraída pela corrente eléctrica, sem tocar nos fios de alta tensão.

• Electrocutados com destino incerto.

Dos três trabalhadores que sofreram queimaduras graves, por electrocussão, na Serra d'Água, vimos a apurar que o ferido de menor gravidade ainda se encontra hospitalizado, no Cruz de Carvalho,

sendo a sua recuperação ainda uma incógnita.

Trata-se de Rodrigo Abreu Santos, natural do Brasil e residente na Ribeira Brava.

O acidente registou-se na manhã do dia 4 de Agosto do corrente ano, nas obras do acesso ao túnel que ligará a aludida freguesia ao Rosário de S. Vicente, quando a lança de uma grua foi atraída pelos cabos de alta ten-

ção.

Quanto aos sinistrados que sofreram ferimentos de elevado grau, do guineense Aduai Jalou e do continental Leonel Costa Teixeira, que foram transferidos para um hospital da especialidade, em Lisboa, nada sabemos. Recorde-se que o manobrador da grua nada sofreu no acidente, para além do susto.

JMR

PUBLICIDADE

NOVA COLEÇÃO OUTONO INVERNO

LEGO WEAR

Galerias São Lourenço

Lusitanaforma

Cursos de Formação de Formadores

Objectivos: dotar os participantes de formação técnica e pedagógica que lhes permita um desempenho mais eficaz da função de formador.

Destinatários: pessoas que exerçam ou pretendam vir a exercer formação.

Duração: 133 horas

Horário: 3 sessões por semana:

- **Opção A:** Segunda, Quarta e Sexta, das 19.00 às 22.30
- **Opção B:** Terça, Quinta das 19.00 às 22.30 e Sábado das 9.30 às 13.00
- **Opção C:** Segunda, Quarta e Sexta, das 9.30 às 13.00

Inscrição: 45 000\$00

Início: Entre 11 de Setembro e 16 de Outubro.

Documentação necessária: CV; BI; N.º de contribuinte e Foto.

Inscrições: Carolina Silva
Rua 31 de Janeiro, 37 2º Andar, I
9000 - 011 Funchal
Telefone: 291 201060 Fax: 291 201061
E-mail: lusitanaforma@clix.pt
URL: www.lusitanaforma.com

Cursos com o possível apoio de FSE e da DRFP



Lusitanaforma

Workshop em Liderança e Dinâmica de Grupo

Destinatários

Gestores, chefias e quadros com funções de gestão grupos de trabalho.

Duração: 40 Horas.

Início: 11 de Setembro. **Fim:** 22 de Setembro.

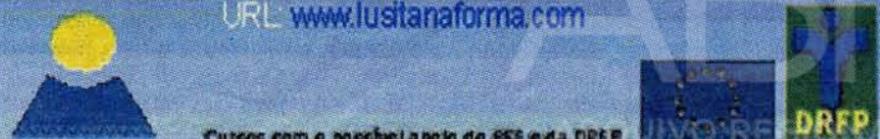
Formadores: Dr. José Costa Dantas e Dra. Ester Serrano.

Custo de Inscrição: 15 Contos.

Documentação necessária: CV; BI; n.º de contribuinte e Foto.

Inscrições: Carolina Silva
Rua 31 de Janeiro, 37 2º Andar, Sala I
9000 - 011 Funchal
Telefone: 291 201060 Fax: 291 201061
E-mail: lusitanaforma@clix.pt
URL: www.lusitanaforma.com

Cursos com o possível apoio de FSE e da DRFP



DIÁRIO **MADEIRA** ESPECIAL

Entrevista



Logo a seguir às eleições de Outubro, Mota Torres quer todos os partidos a estudarem a reforma do sistema eleitoral. Porque o «PSD tem hoje uma maioria absoluta que resulta da vontade de apenas 35 por cento dos eleitores da Madeira».

M O T A T O R R E S V O L T A R I A A F A Z E R A M E S M A L I S T A

«É preciso descomprimir a vida política regional»

- Mota Torres, cabeça de lista do PS pelo círculo do Funchal, diz, ao DIÁRIO, que saberá tirar as ilações do resultado das eleições de Outubro. Até lá, todo o seu empenho vai para a campanha. O programa eleitoral, que fica pronto esta semana, aponta para a necessidade de "descripar a vida política regional" e para a retirada da maioria absoluta ao PSD.

AGOSTINHO SILVA

DIÁRIO – Volvidos alguns meses da profunda remodelação que efectuou, na lista de candidatos pelo Funchal, está tranquilo em relação às opções que tomou? Hoje voltaria a fazer o mesmo, aquilo que muitos classificaram de "limpeza" no grupo parlamentar?

Mota Torres – Não se tratou de limpeza. Estou na política por convicções e não por interesse. Voltaria a fazer, hoje, o mesmo que fiz há cerca de dois meses. Porque acredito que era fundamental mostrar ao eleitorado da Região Autónoma, e sobretudo ao do Funchal, uma renovação dos mais visíveis participantes na vida política regional, em nome do PS. Fi-lo com a consciência de que era necessário quebrar com essa longa tradição das mesmas caras e dos mesmos nomes, mas também com a consciência de que o grupo parlamentar que emergir das próximas eleições deve ser um grupo parlamentar do PS que respeite o partido que o fez eleger, independentemente de se saber qual é a direcção política. Não

aconteceu assim no passado, sobretudo durante os últimos quatro anos, em que houve algumas desinteligências mal-ultrapassadas, ou mesmo não ultrapassadas.

Permite-me também ter orgulho na candidatura geral do PS, uma vez que convidei, felizmente com sucesso, todos os cabeças de lista de todos os círculos eleitorais da Madeira. Vamos concorrer num clima de grande entusiasmo, de grande empenhamento, que nos permitirá obter resultados que, em última análise, poderão retirar a maioria absoluta ao PSD. Isto se o eleitorado não nos quiser dar a possibilidade de sermos governo na Região Autónoma, o que eu penso que seria uma boa experiência para a Autonomia e para a Democracia na Madeira.

DIÁRIO – Não se deixou sensibilizar por nenhuma das vozes que, entretanto, se fizeram ouvir contra a lista pelo Funchal?

M. T. – As vozes que, entretanto, se ouviram foram vozes que resultaram naturalmen-

te de algum desencanto. Compreendo-as perfeitamente. Não tenho que ficar sensibilizado, pois eu esperava exactamente que essas reacções se fizessem sentir.

DIÁRIO – A lista não tem nenhuma voz discordante do líder. Não é estranho?

M. T. – Não tem nenhuma voz discordante publicamente, o que é positivo. Mas, nas reuniões que faço regularmente e perante as propostas que eu próprio apresento, tenho tido algumas discordâncias. Uma vez cedo eu, outras tento usar a minha capacidade de persuasão para os convencer.

DIÁRIO – Que comentário lhe merece o facto do presidente do PSD já ter dito que a única coisa em que concorda consigo é na "limpeza" que efectuou no seu grupo parlamentar?

M. T. – Olhe, raramente eu comento essas coisas. O dr. Jardim diz coisas diferentes todos os dias, às vezes completamente contraditórias. É-me absolutamente indiferente que lhe agrade ou deixe de agradecer. O que eu fiz,

fiz por convicção, por sentir que o eleitorado do Funchal assim o queria, como de resto revelou o resultado de uma sondagem que o seu jornal publicou.

DIÁRIO – Vamos ao programa eleitoral do PS. Não dá a sensação que está a apresentá-lo às prestações?

M. T. – Dá. Há cerca de dois meses, comecei a deixar cair uma medida ou outra constante do programa eleitoral. Reconheço que o fiz propositadamente. Fi-lo com a preocupação de ir dizendo ao eleitorado que nós tínhamos um programa eleitoral, mas com a intenção de o apresentar de forma integral e completa a breve trecho. Como percebi que, mais por razões de logística do que outra coisa, o programa tinha que ser objecto de uma redacção ligeiramente diferente daquela que tinha inicialmente – e isso demorava algum tempo –, optei por, ainda no mês de Julho, apresentar as linhas gerais. Julgo que foi um bom momento de afirmação.

Durante a próxima semana, julgo estar em condições de apresentar a versão final do programa do PS e que vai servir de base ao manifesto eleitoral para as eleições de Outubro.

DIÁRIO – Quais as principais mensagens e quais as linhas orientadoras desse programa?

M. T. – Há dois pressupostos essenciais, o primeiro dos quais é o ambiente político. O

programa e a candidatura do PS têm o objectivo de descomprimir, descongestionar e descrispar a vida política regional, que está exageradamente sectarizada. A política faz parte de todos os cidadãos, no dia a dia, das mais pequenas coisas às maiores. É preciso que os cidadãos não sintam a carga que a política sobre eles exerce de uma forma sufocante, se tivermos em conta que há uma maioria absoluta que é tendencialmente esmagadora e que vai fazendo com que os cidadãos fiquem com a consciência condicionada.

Em segundo lugar, o programa do PS é regional e não autárquico. Não queremos fazer um elenco circunstanciado daquilo que são as obras concelho a concelho. Deixamos isso a cada uma das candidaturas pelos diferentes círculos. Pela nossa parte, apostamos nas grandes políticas de dimensão regional que podem servir para, por um lado, permitir o desenvolvimento de toda a Região Autónoma de forma integrada, e por outro, garantir as condições de aplicação de uma maior justiça social.

DIÁRIO - Quando difere o programa regional de um autárquico, está a criticar directamente o PSD?

M. T. - É que o PSD tem uma tendência muito grande para transformar e para auto-desvalorizar a Região, ao entendê-la como uma grande autarquia, que se substitui a todas as outras autarquias. Nós temos uma concepção do poder autárquico, que é diferente da do PSD, que lhe garante maior autonomia, maior independência, mais meios financeiros, mais competências. Queremos que sejam os próprios órgãos autárquicos a decidirem sobre o conjunto de obras que, se integradas no Plano de Ordenamento do Território e cumprirmos os Planos Directores Municipais, possam dar consistência a um desenvolvimento regional integrado.

Temos a visão de uma economia assente em pólos de desenvolvimento regional que na nossa opinião deveriam ser três, para além do Funchal e do Porto Santo, que já tem uma "operação integrada de desenvolvimento". É preciso descentralizar a actividade económica e, se calhar, alguma actividade política.

Para além disso, nós temos um conjunto de medidas de natureza fiscal que vão no sentido de eliminar o Imposto Sucessório e de reduzir o IRS e IRC, em taxas diferentes. Em primeiro lugar, por razões que têm a ver com a ultraperiferidade da Madeira, mas também pelo facto dos madeirenses estarem hoje, em termos fiscais, sobrecarregados relativamente aos açorianos. Nós não temos inveja, mas temos que ter consciência que os madeirenses, vivendo também a mais de mil quilómetros de Lisboa e com os custos acrescidos que isso acarreta, têm de ter uma contemplação em sede de adaptação à Região do sistema fiscal nacional que lhe permita algum equilíbrio e alguma justiça.

DIÁRIO - Retirar a maioria absoluta ao PSD não é um objectivo demasiado modesto, ao fim de 24 anos de oposição?

M. T. - Acho que não. O PS é um partido que tem uma dimensão e uma visibilidade que não concorre para perder eleições, concorre para ganhá-las. Mas temos a consciência que a teia do poder está tão consolidada que às vezes pedir aquilo que parece impossível, pode desmobilizar o eleitorado. Então, nós queremos que o eleitorado, pelo menos, sinta as vantagens de ter uma oposição em que o PS tenha um peso substancial para que possa intensificar as posições de iniciativa legislativa e de fiscalização da actividade governativa.

DIÁRIO - Em termos percentuais, está a pôr a fasquia a que nível?

M. T. - Não definimos nenhum limite percentual, até porque depende da abstenção. Mantenho que o PSD tem hoje uma maioria absoluta que resulta da vontade de apenas 35 por cento dos eleitores da Madeira. Ou seja, 65 por cento dos eleitores estão na abstenção ou votam nos partidos da oposição.

Portanto, o sistema eleitoral também propicia a que haja esta discrepância entre a vontade dos cidadãos e, depois, a representatividade do PSD, que é exagerada. O sistema eleitoral propicia ainda que, com 55 por cento dos votos, o PSD tenha 75 por cento dos mandatos. Daí a nossa insistência para que, sem alardes, logo a seguir às eleições, estejamos todos, sem excepção, sentados a uma mesa, a



«O sistema eleitoral propicia que, com 55 por cento dos votos, o PSD tenha 75 por cento dos mandatos».

discutir a reforma do sistema eleitoral, o que é fundamental para a revificação da democracia da Madeira e do sistema.

Nós o que queremos é ter, em cada círculo eleitoral, o maior número de pessoas que apostem no PS e na possibilidade de termos um papel decisivo na condução da vida democrática na Região Autónoma da Madeira. Para isso, basta retirar a maioria absoluta ao PSD.

DIÁRIO - Admite a possibilidade do resultado eleitoral de 15 de Outubro antecipar o congresso previsto para Março do próximo ano?

M. T. - Não sei, e não quero pronunciar-me sobre isso. A única coisa que posso dizer sobre isso é que, por força da minha participação política, de 25 anos, ao serviço da Autonomia, da Democracia e do PS, faço uma aposta muito grande nestas eleições, até sob o ponto de vista pessoal. Na noite das eleições, ou nos dias a seguir, de acordo com aquilo que for o resultado das eleições, tirarei as conclusões e as consequências, certo como estou que a vida nos impõe sempre desafios em relação aos quais, às vezes, podemos não ter capacidades para os concretizar.

Saberei sempre, democraticamente, tirar as ilações do resultados das eleições e da vontade do eleitorado.

DIÁRIO - Algumas concelhias do PS já "disseram" que trabalharão a campanha eleitoral sem necessidade de recorrerem à direcção do partido, com cartazes próprios, etc. Como encara essa situação?

M. T. - Vamos lá ver: há uma campanha regional que o PS financia, apoia e está no terreno com ela. Se concelho a concelho quiserem tomar alguma iniciativa que, não desrespeitando a orientação regional do partido, possa potenciar o resultado eleitoral, que o façam. Mas o PS não tem meios para particularizar a campanha concelho a concelho, o que se calhar seria o ideal.

DIÁRIO - A candidata pelo Porto Santo deu a entender que não "recebia ordens" de ninguém...

M. T. - Às vezes as pessoas querem mostrar no seu espaço, no seu meio, do que são capazes. É natural, é humano. As pessoas sentem que, dizendo coisas dessas, há uma postura de auto-afirmação que é louvável e não criticável. De certeza que a candidata pelo Porto Santo, a minha amiga Luísa, vai fazer uma excelente campanha e vai ser eleita. Estarei lá para ajudá-la e para ser ajudado por eles.

asilva@dnoticias.pt

GOVERNO PS VERSUS GOVERNO PSD - M

Excessos da República já foram normalizados

DIÁRIO - Da direcção nacional do partido tem tido uma solidariedade pontual e estritamente institucional. Sente-se confortável com isso?

Mota Torres - O Partido Socialista é um hoje um partido que tem responsabilidades governativas. Aquilo que é possível fazer-se, em termos de solidariedade, num momento em que não se tem a responsabilidade de governar, é diferente quando existe esse peso institucional.

De qualquer modo, até hoje não senti nenhuma quebra de confiança nem de solidariedade. Repare que o PS, por força da autonomia de que goza, também tem algum orgulho em sentir que vai gerindo a vida política por si próprio, que não precisa de uma muleta nacional, por mais amiga que ela seja. Quando entendemos que devemos convidar pessoas, convidamos. Foi o caso do dr. Jorge Coelho, na Fonte do Bispo. Agora, temos uma festa no Porto Moniz e não convidamos ninguém. Porque achamos que é uma festa já enquadrada no retomar da actividade do partido rumo às eleições de Outubro.

DIÁRIO - Durante muito tempo ouviram-se dirigentes e militantes do PS-Madeira insatisfeitos com o facto do Governo PS, em Lisboa, estar a colaborar demasiado com o Governo Regional. Continua a sentir esse apoio ao poder na Região?

M. T. - Houve uma altura em que eu próprio discordei do comportamento de alguns membros do Governo, no mandato anterior. Penso que, após eu ter publicamente estranhado a situação, tudo se normalizou rapidamente.

Os excessos que eu critiquei já pertencem à pequena história da política. Hoje há um relacionamento normal.

DIÁRIO - Incomoda-o a presença de altas figuras do Estado, e do PS nacional, na festa da inauguração do Aeroporto da Madeira, a um mês das eleições regionais?

M. T. - O aeroporto é uma obra nacional e europeia, que será inaugurada, e muito bem, pelo senhor Presidente da República. O senhor primeiro-ministro também vem. Eu também lá estarei, também aplaudirei, já que é uma grande obra nacional, feita na Região Autónoma da Madeira, que será muito útil aos madeirenses.

DIÁRIO - Não haverá nenhum aproveitamento eleitoral?

M. T. - É preciso é saber distinguir isso. O Governo Regional não pode agarrar na obra como se fosse sua e atirá-la à cara dos cidadãos. Eu do PSD espero tudo. Acho que vai acontecer isso.

- «Tenho orgulho na candidatura geral do PS, uma vez que convidei, felizmente com sucesso, todos os cabeças de lista de todos os círculos eleitorais da Madeira».
- «Durante a próxima semana, julgo estar em condições de apresentar a versão final do programa do PS, e que vai servir de base ao manifesto eleitoral para Outubro»
- «O programa do PS é regional e não autárquico. Não queremos fazer um elenco circunstanciado daquilo que são as obras concelho a concelho».
- «Temos a consciência que a teia do poder está tão consolidada que às vezes pedir aquilo que parece impossível, pode desmobilizar o eleitorado».
- «O sistema eleitoral também propicia que haja uma discrepância entre a vontade dos cidadãos e, depois, a representatividade do PSD, que é exagerada».
- «Na noite das eleições ou nos dias a seguir, de acordo com aquilo que for o resultado eleitoral, saberei tirar as conclusões e as consequências».
- «Há quatro anos, a campanha (do PSD) foi de uma imoralidade total, pedindo um voto de despedida, com uma lágrima no canto do olho».
- «Não conheço "delfinato" em nenhum partido da Europa, já que só existe na monarquia. O "delfinato" existe também nas famílias tipicamente sicilianas».
- «(No PS) não há delfins, mas há militantes que podem ter a expectativa de se posicionarem numa candidatura interna para o próximo congresso do PS».

HÁ OITO ANOS QUE TORRES DIZ QUE JARDIM NÃO SAI

«Não conheço "delfinato" nos partidos da Europa»

- "Delfinato" e sucessão só existem na monarquia e em «famílias sicilianas». Mota Torres não acredita que Jardim deixe a liderança do GR, mas se o quiser fazer, deve anunciar já aos eleitores quem será o seu sucessor.

AGOSTINHO SILVA

DIÁRIO – Ao fim de 24 anos no poder, seria de esperar algum desgaste no PSD. Mas a sensação que paira no ar é que é o PS que está mais fragilizado. Concorde com esta leitura?

Mota Torres – Não sei. Em primeiro lugar, quero dizer que estes 24 anos de poder do PSD são absolutamente excepcionais. Digamos que os poderes dos órgãos de governo próprio, nomeadamente os do Governo Regional, não havendo grandes dificuldades financeiras, são poderes que em muitos aspectos não questionam o essencial da política. Há um conjunto de matérias muito vasto e que põe em causa, muitas vezes, as políticas governativas, que não são aquelas que dependem imediatamente do investimento público e do dinheiro. Sob esse ponto de vista, o PSD tem tido uma grande facilidade em termos financeiros e orçamentais, que lhe tem permitido garantir o investimento público. E quando se garante o investimento público, numa lógica do ponto de vista que existe em Portugal, as populações ficam satisfeitas. Vêm, de alguma forma, compensado o dinheiro que descontam através dos impostos.

Por outro lado, o PSD é um partido que tem 24 anos de poder numa terra que tem a dimensão que tem, com 260 mil habitantes no seu conjunto. É uma região com um poder forte, em que o poder partidário se mistura com o poder do Governo, que cria as suas teias de manutenção, garantindo grupos de interesses e uma teia de poder complicada, com uma lógica que passa até por uma organização quase estalinista – com os delegados de sítio e criação de pequenas células que se vão arreigando na vida regional, que depois é difícil combater.

DIÁRIO – O PS tem feito tudo o que é possível para contrariar essa situação?

M. T. – O Partido Socialista, pelo seu lado, poderá ter falhas em termos de oposição. Tem feito um grande combate pela democracia na Região Autónoma da Madeira, tem vindo a crescer ao longo dos anos, apesar de tudo – e sobretudo a partir de 1993 é um partido que tem evidenciado sempre crescimento a nível regional, ao ponto de ser nestes últimos sete anos que o PS tem conseguido os seus melhores resultados –, acrescentando a isto o facto de não serem resultados exclusivamente na área urbana do Funchal. Hoje somos um partido de implantação regional, seja no concelho de São Vicente, Santana, Santa Cruz, Câmara de Lobos, Ponta do Sol, Porto Santo. O único concelho onde o partido ainda tem alguma dificuldade, por força de uma bipolarização PSD-CDS/PP, é na Calheta. É o único concelho onde sentimos alguma dificuldade de penetração, mas que estamos a tentar superar.

DIÁRIO – Mas é um partido que



Há quatro anos, a campanha de Jardim foi de «uma imoralidade total».

nunca teve um período relativamente longo de estabilidade interna...

M. T. – Não ignoro que o facto de o PS ser um partido muito aberto, que dá aos seus militantes a liberdade de emitirem publicamente as suas opiniões, pode aqui ou acolá evidenciar alguma fragilidade interna que, de resto, não existe. Ou seja, dá-se uma importância à opinião sobre o Partido Socialista, vinda às vezes dos próprios socialistas, que não se dá noutros partidos políticos.

Aquilo que é uma organização política absolutamente capaz, que tem os seus órgãos a funcionarem e que tomam decisões

pública, não são explorados até à exaustão como o são no caso do Partido Socialista ou de algum dos seus dirigentes ou militantes. Há casos espantosos de especulação – perdoe-me o termo, que não é insultuoso – em torno do que se passa no PS que não condizem com o modo como o PS está a funcionar. Isto é rigorosamente verdade e qualquer observador que esteja atento vê que o partido tem órgãos que funcionam, nenhuma decisão é tomada autocraticamente (são todas discutidas e votadas de forma inteiramente democrática).

DIÁRIO – Se é verdade que o PS é um partido que toma decisões com

- «Esses episódios, que pela confusão entre o PSD e o Governo podem ter reflexo na vida pública, não são explorados até à exaustão, como o são no caso do PS ou de algum dos seus dirigentes ou militantes».

irrepreensivelmente democráticas, que em todos os momentos está no terreno organizado e não em crise, é objecto de críticas (mesmo que elas venham de dentro do próprio partido) e transforma-se perante alguma comunicação social, e alguns jornalistas, num elemento forte de opinião pública, ainda não percebi bem porquê.

Repare: é o seu próprio jornal que tem evidenciado alguns desajustamentos no relacionamento institucional entre o PSD, entre o Governo. São vários os casos, já se pode contar cerca de uma dezena. E esses episódios, que pela confusão entre o partido e o Governo podem ter reflexo na vida

legitimidade, também é verdade que raramente demonstra unidade interna...

M. T. – Era desejável que, às vezes, houvesse mais unidade. Ou pelo menos que houvesse mais contenção pública de alguns dos seus militantes.

DIÁRIO – Pelos vistos, o desgaste que se esperaria de um PSD com 24 anos de poder, está "transferido" para o PS. Por culpa de quem? É só da comunicação social, a quem acabou de acusar?

M. T. – Eu não acusei a comunicação social, com a qual eu tenho tido um

grande tempero. Não acuso levemente ninguém. Penso que a imprensa, sobretudo a escrita, vive do que são "cachas" jornalísticas no dia a dia, e o PS, por força da abertura que tem, acaba por estar sempre muito próximo para que se possam fazer alguns exercícios dessa natureza.

Mas isto não acontece só na Madeira, acontece em toda a parte.

Para além disso, o PS é hoje o centro das críticas de todos os outros partidos. Eu não acredito que, sobretudo os outros partidos da oposição, sintam que estejam a disputar o poder ao PS. Estão a disputar o eleitorado. Mas o PS manter-se-á na sua linha, não se há-de deixar influenciar por isso, vamos continuar a privilegiar o nosso principal adversário que é o PSD.

DIÁRIO – Denota alguém à espera que termine o "ciclo Jardim"?

M. T. – Não. Aliás, como de certeza se terá apercebido, eu nunca acreditei que o dr. Jardim saísse para lado nenhum. Digo isto há oito anos. Considerei que há quatro anos, a campanha foi de uma imoralidade total, pedindo um voto de despedida, com uma lágrima no canto do olho, porque se ia embora sem terminar o mandato para que tinha sido eleito. Continuo a não acreditar que o presidente do Governo, se for eleito para isso, venha a abandonar o cargo em 2003.

Acho que há mais uma perversão na história da sucessão do PSD que vale a pena sublinhar: não conheço nenhum partido democrático na Europa onde uma história de sucessão tenha tido os aspectos rocambolescos que esta tem tido. Não conheço "delfinato" em nenhum partido da Europa, já que o "delfinato" e a sucessão só existem na monarquia. O "delfinato" existe também nas famílias tipicamente sicilianas, às vezes com raízes nos Estados Unidos e noutros países, em que é o "padrinho" que faz a escolha, necessariamente, do membro que é mais forte para assegurar os negócios da família.

No entanto, se o dr. Jardim sair em 2003, ele deve dizer hoje ao eleitorado, antes de votar, quem é que o vai substituir nessa altura. Porque em 2003 não há eleições. O eleitorado tem de saber em quem é que está a votar. O presidente do PSD tem essa obrigação moral, ética e de responsabilidade.

De resto, o PSD é useiro e vezeiro a fazer coisas deste tipo. Já o fez na Câmara Municipal do Funchal, quando o dr. Miguel Albuquerque substituiu o prof. Virgílio Pereira; já o fez no Governo Regional no início de 1978, com o eng.º Ornelas Camacho substituído pelo dr. Jardim sem eleições. Penso que é altura do eleitorado exigir saber quem é que vai ser o presidente do Governo no próximo mandato de quatro anos.

DIÁRIO – Especificamente no Partido Socialista, há alguém à espera que termine o tal ciclo de Jardim?

M. T. – Não sei. Mas é natural que aconteça. Não há delfins, mas há militantes, e até dirigentes, que possam ter a expectativa de se posicionarem numa candidatura interna para o próximo congresso do PS, em Março do próximo ano. É natural que apareçam outras candidaturas, como tem aparecido sempre.

FOSSO ENTRE ALUNOS E ESCOLAS

Mal-estar nas escolas

- A escola confronta-se com populações ligadas a situações de emprego, de desemprego e, até, de marginalidade.

O mal-estar nas escolas portuguesas é uma realidade que tem aumentado e que poderá agravar-se enquanto se mantiver o fosso entre os interesses e saberes dos alunos e aquilo que os professores e as escolas oferecem e exigem.

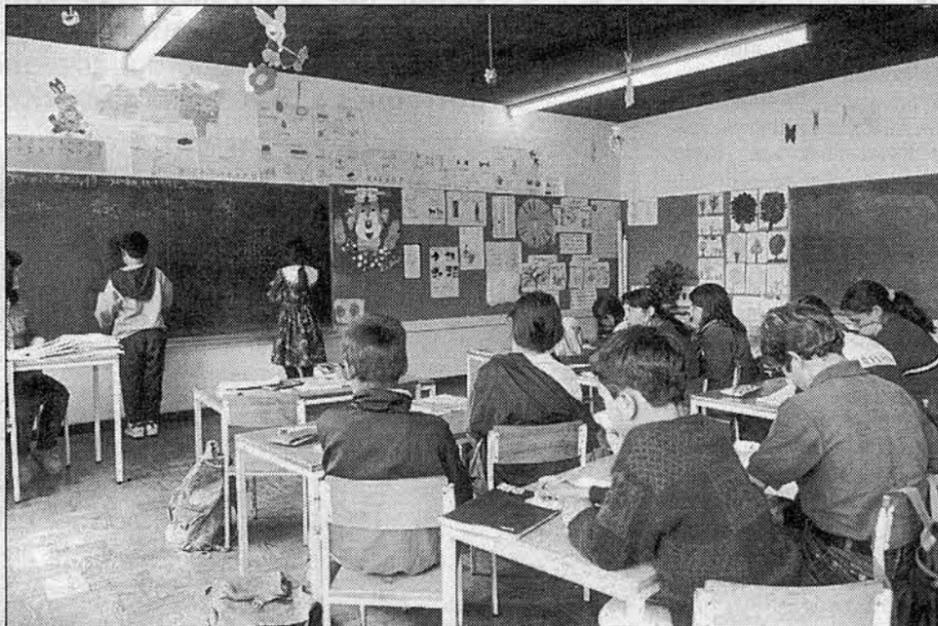
Esta é a opinião da professora catedrática da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Luiza Cortesão, desenvolvida num livro intitulado "Ser Professor: Um ofício em risco de extinção?", onde apresenta reflexões sobre práticas educativas face à diversidade, no limiar do século XXI.

«Se nada se inverter nos processos de organização social e educativa que acompanham a evolução

das economias cada vez mais competitivas tudo até parece indiciar que, realmente, esta situação de mal-estar tenderá muito provavelmente a agravar-se», defende Luiza Cortesão.

A docente faz uma breve análise do «mal-estar» educativo, adiantando que, com o advento da escola de massas que foi ocorrendo com a modernização, «afliu pouco a pouco à escola toda uma população que possui e exterioriza, de forma cada vez mais evidente, características bastante divergentes das que estavam presentes no grupo sociocultural para o qual a escola tinha sido concebida».

Esse grupo constituía, adianta, quase a totalidade da população discente



É cada vez maior o fosso entre os interesses dos alunos e o que a escola oferece.

do sistema educativo português.

«Habituada a trabalhar para um público pouco numeroso e relativamente homogêneo, maioritariamente constituído por alunos brancos de classe mé-

dia urbana, a escola confronta-se agora também, por exemplo, com populações de rapazes e raparigas de meios suburbanos, de meios rurais e de zonas piscatórias, originários de grupos ligados às

mais diversas situações de emprego, de desemprego e até de marginalidade», refere a professora catedrática no livro.

A estes, adianta, juntam-se, cada vez em maior número, alunos

oriundos de outros países e de outras raças, grupos de ciganos que dantes não vinham à escola, e de emigrantes de 2ª e 3ª gerações.

Segundo Luiza Cortesão, durante muito tempo, as situações perturbadoras que, de vez em quando, tinham lugar ocorriam dentro de limites considerados aceitáveis, conseguindo as escolas facilmente geri-las pelo recurso a penalizações diversas, às reprovações e, se necessário, à exclusão.

As situações de exclusão do sistema educativo, defende, eram funcionais, à procura da mão-de-obra barata de que havia necessidade mas, actualmente, até ao nível social este problema se pode tornar preocupante porque a maioria dos excluídos da escola vai sobretudo passar também a fazer parte dos excluídos socialmente.

Socializados noutros valores, de acordo com outras regras e com vivências diferentes, estes novos grupos sentem-se obrigados a ir a uma escola que «não se obriga ela própria a mudar para ser capaz de os atrair e de lhes ser útil».

«Trata-se de uma escola que não foi concebida para eles e que, pelo contrário, desesperadamente tenta permanecer idêntica a si própria, exigente e selectiva», adianta.

MISSÃO EMPRESARIAL À ÁFRICA DO SUL



ACIF
Câmara de Comércio e Indústria da Madeira



5 a 13 de Outubro de 2000

5 de Outubro - Partida do Funchal

Joanesburgo

6 de Outubro - Visita a empreendimentos empresariais e contactos empresariais organizados

7 e 8 de Outubro - dias livres

9 de Outubro - Reuniões com as entidades oficiais

Pretória

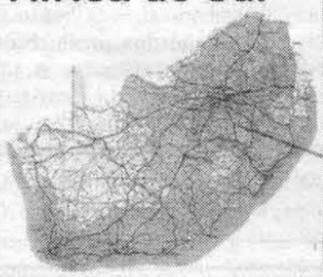
10 de Outubro - Partida para Pretória e contactos empresariais organizados

11 de Outubro - Contactos empresariais organizados e visitas a empreendimentos empresariais

12 de Outubro - Regresso a Joanesburgo e Seminário "Potencialidades e Oportunidades de Investimento na África do Sul e Madeira"

13 de Outubro - Regresso ao Funchal

África do Sul



Informações e inscrições:
Departamento de Assuntos Externos da ACIF-CCIM
Isabel Vieira ou Vânia Gomes
Tel: 291 20 68 00

Com o apoio:



COMUNIDADE EUROPEIA
REGIS II

NOTÍCIAS

DA MADEIRA

Selecciona

REPÓRTER FOTOGRÁFICO

M/F

Perfil requerido

- Experiência em Fotografia ou em Reportagem-Fotográfica (preferência)
- Conhecimento da actualidade e das figuras que a compõem
- Compreensão do meio da Comunicação Social
- Cultura Geral
- Carta de condução

Condições oferecidas:

- Integração num projecto de raiz, com uma equipa de trabalho jovem e dinâmica
- Remuneração em função da experiência demonstrada

As respostas deverão ser enviadas para os Serviços de Atendimento ao Público do DIÁRIO de Notícias, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal, ou para o e-mail: t.correia@blandy.com, acompanhadas de Carta de Apresentação, Curriculum Vitae, fotografia e indicação da Ref.ª RF/NM, até ao dia 8 de Setembro de 2000.

Os candidatos considerados serão contactados no prazo de 15 dias.

Garantimos rigoroso e absoluto sigilo.

PUBLICIDADE

Moção de censura avança

Durão Barroso disse ontem, em Paços de Ferreira, que o PSD vai apresentar uma moção de censura ao Governo antes do debate do Orçamento de Estado para 2001.

O presidente do PSD afirmou que a data de apresentação da moção de censura será discutida terça-feira numa reunião da comissão política nacional do partido.

Durão Barroso, que falava à margem de uma visita à Feira do Móvel de Paços de Ferreira, referiu que tem ainda «mais razões» para apresentar a moção de censura, depois de «uma resposta que não é verdadeiramente uma resposta» dada pelo primeiro-ministro, António Guterres, à sua carta.

Há pouco mais de uma semana, o líder do PSD enviou a Guterres uma carta pedindo uma remodelação do Governo (com a substituição do ministro da Administração Interna, Fernando Gomes, e a separação das pastas da Economia e Finanças, tuteladas por Pina Moura) e um recuo do Governo na lei que descriminaliza o consumo de algumas drogas.

Droga: oito detidos em rusga

A PSP deteve, ontem, oito pessoas por suspeita de tráfico de droga, no âmbito de uma rusga iniciada no bairro de S. João de Deus, no Porto, e concluída em Gaia.

Fonte da PSP disse, à agência Lusa, que a operação envolveu dezenas de agentes, tendo sido fiscalizadas cerca de 400 viaturas - quatro das quais foram apreendidas - e detidas mais quatro pessoas, duas por condução sem carta e duas ao abrigo de mandados de detenção judicial.

Seis dos presumíveis traficantes de droga foram detidos no bairro S. João de Deus e os outros dois em Gaia, para onde os agentes da PSP se dirigiram na sequência de uma denúncia anónima.

Este casal foi detido na posse de mais de 50 gramas de heroína, quantidade suficiente para a preparação de cerca de 600 doses individuais.

NOS ESTADOS UNIDOS

Guterres reúne com Wahid e Xanana

A situação dos refugiados e o problema das milícias são temas que poderão ser debatidos no encontro que António Guterres vai ter terça-feira, em Nova Iorque, com o presidente da Indonésia.

Quando passa um ano sobre o referendo em que os timorenses mostraram não querer fazer parte da Indonésia, e Timor-Leste acaba de escolher o português como língua oficial, Guterres tem depois um jantar com Xanana Gusmão, no qual deverá ser abordada a questão do ensino do português e a situação no território.

O primeiro-ministro parte amanhã para Nova Iorque, onde vai fazer quarta-feira uma intervenção na chamada Cimeira do Milénio, na Assembleia Geral das Nações Unidas, e tem previstos encontros com os chefes de Estado ou de Governo de nove países.

Logo na segunda-feira ao fim da tarde, pouco depois da sua chegada, tem uma reunião com o primeiro-ministro de Israel, a pedido de Ehud Barak, enquanto, na terça, a sua agenda inclui encontros com os presidentes da Indonésia e da Colômbia e com o rei da Jordânia, e um jantar com Xanana Gusmão.

- Depois de se encontrar com o presidente indonésio, Guterres vai jantar com Xanana Gusmão, durante o qual deverão ser abordadas a questão do ensino do português e a situação no território.



António Guterres desloca-se aos Estados Unidos, para reunir com Xanana e Wahid.

Quarta-feira, às 7:30, Guterres participa num pequeno-almoço oferecido por Kofi Annan aos chefes de Estado e de Governo presentes na Cimeira do Milénio e tem a seguir um encontro informal com o seu homólogo da Noruega.

Segue-se a sessão solene de abertura da Cimeira, a assinatura de protocolos da Convenção dos Direitos da Criança e, ainda

na quarta-feira de manhã, encontros sucessivos com o presidente da República da Eslovénia e os primeiros-ministros da Eslováquia e da Lituânia, durante os quais deverá ser debatida a questão do alargamento da UE.

O primeiro-ministro participa depois num almoço oferecido pelo secretário-geral das Nações Unidas e estará presente no início

de uma mesa-redonda sobre o futuro das Nações Unidas, antes de proferir o seu discurso (será o vigésimo orador) na Cimeira do Milénio.

Ao fim do dia, e tal como outros chefes de Estado e de Governo de todos os continentes, Guterres é um dos líderes mundiais que participam num jantar oferecido pelo presidente Clinton.

AOS BOMBEIROS

Gomes entrega viaturas sem equipamento

O ministro da Administração Interna, Fernando Gomes, entregou, no Porto, 25 viaturas a 24 corporações de bombeiros de todo o País, algumas das quais um ano depois do prometido e sem o equipamento completo.

O presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Portuenses, José Lachado, disse, à agência Lusa,

que a viatura de salvamento e desencarceramento que a sua corporação recebeu «foi prometida para o ano passado e não traz o material todo».

Segundo José Lachado, a viatura não tem extintores nem material de intervenção de socorrismo e de protecção individual, o mesmo acontecendo com as restantes cinco idênticas entregues, ontem, a

outras corporações.

O responsável salientou que é o próprio Serviço Nacional de Bombeiros que obriga a presença daquele material em viaturas do género.

As viaturas agora entregues foram custeadas em 80 por cento pelo Estado e em 20 por cento pelas associações de bombeiros, tendo o processo de aquisição e adaptação às res-

pectivas funções sido conduzido pelo Ministério da Administração Interna.

Além das seis desencarceradoras, foram entregues oito auto-escadas, cinco pronto-socorros florestais, três pronto-socorros urbanos, dois auto-tanques e uma ambulância.

O investimento do Estado nestas viaturas atingiu os 764 mil contos, elevando para 2,73 milhões de contos a verba total gasta em 2000 na modernização do equipamento dos bombeiros.

Fernando Gomes realçou a importância deste investimento, afirmando que é um esforço financeiro que não poderá ser repetido no próximo ano.

Governo falhou política

O líder do CDS/PP acusou, ontem, o Governo de ter falhado novamente na sua política de combate aos incêndios, criticando duramente o ministro da Administração Interna, que «mais uma vez se enganou, precipitou e mostrou não estar preparado».

«O sr. ministro da Administração Interna enganou-se e precipitou-se ao declarar que este ano a situação dos fogos florestais era menos grave» do que em 1999, acusou Paulo Portas, em conferência de imprensa.

Servindo-se de dados que comprovam a existência até ao momento de 47.559 hectares de floresta ardidos, contra os 43.397 hectares do ano passado, o líder centrista considerou que tais números vêm demonstrar que Fernando Gomes se enganou e que «continua a falhar, ano após ano, a política do Governo».

Uma política que, na sua óptica, deveria apostar mais na prevenção, à semelhança do que acontece em outros países europeus.

«Este ano, houve até cortes na verba orçamental para prevenção dos incêndios», criticou Paulo Portas, que atacou igualmente a política do ministro Fernando Gomes em matéria de segurança e criminalidade.

Desta vez, o destaque do líder do CDS/PP foi para a crescente onda de assaltos nas zonas rurais, um fenómeno que, garante, tem vindo a ocorrer «há já alguns meses».

«É absolutamente necessária uma maior coordenação ao nível das operações e informações entre a GNR, a PSP e a Polícia Judiciária (PJ)», considerou, exortando o Governo a «alterar completamente a política de segurança em Portugal».

O Ministério da Agricultura não escapou às críticas de Paulo Portas, que acusou o ministro Capoulas Santos de não ter assegurado devidamente a situação dos produtores de leite, arriscados a pagar uma elevada multa pelo facto de terem ultrapassado na última campanha a quota estipulada pela Comissão Europeia.

LONDRES

22 a 29 de OUTUBRO

36.900\$00 (taxas incluídas) ida e volta

RUA IMPERATRIZ D. AMÉLIA - EDIFÍCIO PRINCESA, LOJA 0/4 • 9000-018 FUNCHAL • TELEF.: 291206100 • FAX: 291 281 620

PUBLICIDADE
miltours
MADEIRA

A P E S A R D O S E S F O R Ç O S D A J U S T I Ç A

Criminosos nazis ficaram impunes

- Muitos criminosos nazis foram apanhados, mas há muitos mais por esse Mundo fora.

Mais de 50 anos depois do fim da II Guerra Mundial, ainda há muitos criminosos nazis à solta por esse Mundo fora, e muitos mais que nunca expiaram os seus crimes.

Este é o modesto balanço feito pelo responsável da Repartição Central de Investigação dos Crimes do Nacional-Socialismo, o procurador público Willy Dressen, que cessa agora funções.

«Muitos criminosos nazis foram apanhados, mas há muitos mais que nunca foram descobertos», afirma Dressen, que se recusa, no entanto, a pôr um ponto final no assunto.

À frente das investigações contra criminosos na-



Na Alemanha, muitos criminosos nazis ficaram sem responder à justiça, e andam agora pelo Mundo inteiro.

zis desde 1996, o advogado renano é um profundo conhecedor da matéria, e está convencido de que se deve continuar a punir este tipo de delitos, mesmo após mais de meio século.

Não foi fácil para ele nem para os seus antecessores comprovar que, dos

100 mil presumíveis criminosos nazis, apenas 6.500 foram condenados desde a criação da Repartição, com sede em Ludwigsburgo.

A falta de pessoal foi o principal problema. Mesmo nos seus melhores tempos, a instituição só tinha

130 funcionários, incluindo porteiros e pessoal da limpeza, manifestamente pouca gente para avançar com mais processos.

Apesar das dificuldades, Willy Dressen acha que o trabalho deve continuar, e contesta os que propõem que se passe

uma esponja sobre o passado, arquivando de uma assentada não apenas os processos contra criminosos nazis, mas também contra os ex-agentes da segurança de Estado da Alemanha de Leste (Stasi).

«É necessário dizer aos que alvitram que se deve acabar com as investigações contra criminosos nazis que não é possível varrer tais crimes para debaixo do tapete», adverte o procurador público.

A sua firme atitude valeu-lhe muitas cartas anónimas de neonazis, cheias de ofensas e até de ameaças, a que Dressen chama ironicamente «o correio dos meus fãs».

Em sua opinião, «talvez não seja muito importante condenar um ex-nazi de 90 ou 85 anos, mas essa gente deve assumir as responsabilidades pelas acusações que lhes fazem».

Dressen acha que as vítimas do III Reich têm o direito de saber a verdade, e defende também que os factos apurados sejam co-

locados imediatamente ao dispor dos historiadores.

Um dos maiores obstáculos que a Repartição Central de Investigação dos Crimes do Nacional-Socialismo teve de enfrentar foram os prazos de prescrição dos referidos delitos, na maioria dos casos impostos pelos políticos.

Assim, a partir de 1960, deixou de ser possível levantar processos contra crimes de ofensas corporais e homicídios, mas felizmente foi possível abolir esta prescrição para os crimes de homicídio a partir de 1979, após uma longa controvérsia.

Entretanto, o número de processos contra criminosos nazis diminuiu sensivelmente, e muitos casos resolveram-se pela via biológica, devido à morte dos suspeitos.

De momento, há ainda 31 processos pendentes na repartição de Ludwigsburgo, e é muito provável que não volte a haver mais.

O sucessor de Dressen, o procurador público Kurt Schrimm, ganhou reputação em vários julgamentos contra criminosos nazis, e a repartição irá continuar a ter um papel importante, sobretudo devido ao espólio que possui.

Os valiosos documentos podem ser utilizados, por exemplo, para transmitir à juventude os conhecimentos elementares que lhe faltam sobre o regime nacional-socialista.

S O M Á L I A

"Senhores da guerra" ameaçam com violência

Quatro "senhores da guerra" somalianos que se opõem ao novo presidente Abdulkassim Salat Hassan ameaçaram ontem recorrer à violência caso não se realize uma

conferência da paz "complementar" na Somália.

«No caso de não se realizar uma conferência de paz complementar na Somália, de forma a que se possa chegar a uma verda-

deira reconciliação nacional, vamos recorrer à violência e lutar contra o regime de Salat Hassan», ameaçou um dos "senhores da guerra", Hussein Mohamed Aidid, num en-

contro com a imprensa em Sanaa, Iemene.

Ladeado por três outros "senhores da guerra", Aidid apelou à comunidade internacional para que «não reconheça a confe-

rência de Arta (Djibuti)», dado que tal poderá «conduzir a uma nova guerra civil na Somália».

Dispostos a negociar

«Estamos dispostos a negociar com todas as partes para se chegar um acordo ao nível nacional, mas na condição de se rejeitarem os resultados da conferência de paz de Arta», acrescentou Aidid, antes da partida da delegação somaliana de Sanaa, após uma visita de quatro dias.

Para Aidid, o que está em causa é o facto de, na conferência de Arta, terem participado algumas das pessoas que estiveram ligadas ao Governo do deposto presidente Mohamed Siad Barre, em 1991.

«É isso que nós rejeitamos», sublinhou.

Um outro "senhor da guerra" somaliano, Osman Hassan Ali ("Atto"), defendeu a ideia de que a conferência nacional "complementar" poderá decorrer brevemente na capital iemenita.

PUBLICIDADE



CASA
DOS
ÓCULOS

RUA DO CARMO, 2 - C e 24 - A
GALERIAS SÃO LOURENÇO

LOJA - 33

TEL.: 291 228 458

FUNCHAL

PROMOÇÃO

20% ÓCULOS de SOL 20%
todas as marcas

EXCEPTO LUXOTTICA



Até 29.9.2000



NA PRAÇA DE SÃO PEDRO

Papa vai beatificar João XXIII e Pio IX

Schröder acusado de pressionar juizes

O presidente da Federação Alemã de Juizes, Rainer Voss, acusou ontem o chanceler Gerhard Schröder de pressionar a Justiça, ao pedir maior firmeza dos órgãos judiciais na hora de ditar sentenças contra neozis e membros da extrema-direita.

Numa entrevista a publicar, amanhã, na revista "Focus", Voss defende que o chanceler alemão deveria manter-se «à margem» de toda a discussão sobre sentenças pronunciadas por tribunais independentes.

Há várias semanas, Schröder criticou o sistema judicial, sobretudo os juizes, por terem pronunciado «sentenças brandas» a crimes perpetrados por neozis e elementos da extrema-direita.

O ministro da Justiça do Estado da Saxónia, Manfred Puchel, foi também alvo das críticas de Voss, dado que antes do julgamento dos três neozis que assassinaram um cidadão moçambicano solicitara uma punição «firme e exemplar».

Segundo Voss, pressionar publicamente um tribunal é algo que não pode figurar entre os métodos de «um ministro dentro de um Estado de Direito».

Um dos assassinos do cidadão moçambicano foi condenado a prisão perpétua e os restantes dois, dado serem menores, foram sentenciados a nove anos de cadeia.

China elogia Bill Clinton

A China elogiou ontem a «racionalidade» do presidente norte-americano, Bill Clinton, por ter decidido adiar a implementação do sistema nacional de defesa, designadamente o sistema de escudos antimísseis NMD.

«A decisão é racional», indicou o porta-voz do Ministério dos negócios Estrangeiros chinês, Zhu Bangzao, citado pela agência noticiosa oficial Xinhua, sublinhando que a criação de um sistema de segurança estratégica global ajudará aos esforços de controlo de armamento e para a paz no Mundo.

«Esperamos que o Governo norte-americano tenha mais contactos com outros países sobre esta matéria, de forma a que se possa tomar uma decisão que sirva os interesses de todos os povos e países do Mundo», acrescentou.

- Já existem 86 Papas com honra de altar, eleitos entre os 264 que entretanto reinaram.

João Paulo II vai beatificar, hoje, os Papas João XXIII e Pio IX, que se juntam a uma lista de 86 Papas com honra de altar, eleitos entre os 264 que reinaram sobre o trono de São Pedro.

A decisão do supremo pontífice em beatificar o "bom Papa" Roncalli (João XXIII), em conjunto com o último "Papa rei" (Pio IX), acusado por alguns historiadores de "obscurantismo" e mesmo de "anti-semitismo", tem causado vivas polémicas.

Cerca de 100 mil devotos de João XXIII (1958-1963) são esperados em Roma, segundo as estimativas dos organizadores dos peregrinos.

Pio IX esquecido

O município anunciou o encerramento do acesso de viaturas à Praça de São Pedro, onde a cerimónia terá lugar, «por causa da beatificação de João XXIII». O nome de Pio IX, o soberano que durante



Papa João Paulo II vai beatificar mais dois Papas.

mais tempo reinou sobre a vila eterna (1846-1878), foi esquecido.

Em vésperas da cerimónia, os defensores dos dois Papas participaram em debates apaixonados.

Sexta-feira de manhã, o postulador (advogado) da causa de Pio IX, Brunero Gherardini, apresentou um livro consagrado ao Papa Giovanni Marai Mastai Ferretti na sala de imprensa do jubileu. Ao início da tarde, na mesma sala, foi apresentado um livro sobre João XXIII.

Gherardini afirma que não encontra qualquer traço sério nas histórias insultuosas sobre Pio IX,

nomeadamente nas que o acusam de anti-semita.

Pelo contrário, João XXIII, Angelo Giuseppe Roncalli, sucessor de Pio XXII, é um Papa que gera consenso.

Eleito aos 77 anos, por ser um Papa de transição, e de origem camponesa, João XXIII, que falava como um velho avô com grande sabedoria, tornou-se imediatamente popular, sobretudo em Itália.

Depois de se ter tornado patriarca de Veneza em 1953, João XXIII concluiu como núncio em Paris uma longa carreira diplomática.

O seu pontificado mar-

cou a história da Igreja do século XX.

Progressista, promotor do diálogo com os não católicos e os não crentes, João XXIII foi também portador de uma «nova atitude da Igreja Católica em relação aos judeus», como afirmou o ministro do Papa para os Santos, José Saraiva Martins.

Autor das encíclicas "Pacem in Terris" (1962), sobre a paz entre as nações, e "Mater e Magistra" (1963), sobre a evolução social e a luz na doutrina cristã, ele teve a iniciativa de abrir o Conselho Vaticano II.

João Paulo II beatifica-

rá também um bispo italiano, monsenhor Tommaso Reggio, pai de Guillaume Chaminate, um religioso originário de Périgueux, fundador da Congregação dos Maristas no século XVIII.

O Papa irá também beatificar o monge beneditino Joseph Marmion, morto em 1923 na Bélgica e considerado como um dos grandes «mestres da vida espiritual» deste século.

João Paulo II irá beatificar 990 "servos de Deus" em cerca de 22 anos de pontificado.

A 7 de Setembro, a Fundação Internacional Raoul Wallenberg vai também homenagear a memória do arcebispo Angelo Giuseppe Roncalli, que antes de ser eleito Papa em 1958 serviu como delegado apostólico da Turquia e Bulgária, e «corajosamente usou os seus bons ofícios para assistir a Raoul Wallenberg em defesa dos judeus perseguidos durante a Segunda Guerra Mundial».

A cerimónia de homenagem terá lugar no gabinete da Missão de Observação Permanente da Santa Igreja nas Nações Unidas, em Nova Iorque.

Angelo Sodano, secretário de Estado da Santa Sé, estará presente na cerimónia como símbolo da gratidão e da solidariedade da Fundação Wallenberg.

Dia sem **DIÁRIO** não é dia



RAPIDEZ **GO** EFICÁCIA

Gonçalves & Gouveia, Lda

MUDANÇAS E TRANSPORTES

* Nacionais * Internacionais
* Empacotamentos * Desempacotamentos
* Desmontagens * Montagens
* Armazenagem (m3)
* Entregas * Recolhas * Seguro
Orçamentos Grátis

Esc.: Rua do Bom Jesus n.º 9 - 2.º A - Sala 4 - 9050-028 Funchal

Tel./Fax: 291 232 118 • Telem. 969055319/963065911

"CONNOSCO NA MUDANÇA VOCÊ É O ÚNICO QUE DESCANSA"

EMPRESA LÍDER DE MERCADO, selecciona e admite para os seus quadros:

VENDEDOR

(M/F)

PRETENDE-SE:

- Curso geral dos liceus ou equivalente
- Idade entre os 22 e aos 40 anos
- Espírito de iniciativa e dinamismo
- Facilidade de comunicação e de argumentação

SÃO CONDIÇÕES DE PREFERÊNCIA:

- Formação específica ou conhecimentos na área de electrónica
- Experiência comercial comprovada
- Conhecimentos básicos de informática, na óptica do utilizador

OFERECEMOS:

- Níveis de remunerações aliciantes
- Atribuição de viatura em serviço
- Estabilidade e possibilidade de progressão na empresa
- Formação profissional continua

RESPOSTA COM "CURRICULUM VITAE" DETALHADO
A D.N. N.º 14348

PARA AS FAMÍLIAS DAS VÍTIMAS

Indemnização recorde

- O advogado das vítimas do Concorde aguarda que a Air France pague, a cada família, cerca de 442 mil contos.

O advogado alemão Christof Wellens, que representa um grande número de famílias dos 98 alemães que morreram no acidente do Concorde, em Paris, indicou esperar uma indemnização recorde da parte da companhia Air France.

Numa entrevista a publicar amanhã na revista alemã "Focus", o advogado adiantou que aguarda que a Air France pague, a cada família das vítimas,

uma soma de 2,7 milhões de dólares (cerca de 442 mil contos). O montante é semelhante às que se pagam em situações idênticas nos Estados Unidos.

De qualquer forma, o advogado adiantou esperar que se chegue rapidamente a uma acordo extrajudicial, favorável às famílias das vítimas, de forma a que estas evitem ter de recorrer aos tribunais.

Por outro lado, o jurista tece duras críticas à Air France, sublinhando que se a companhia aérea não pode provar que fez tudo o que era possível para resolver o problema de construção que, eventualmente, terá estado na origem do acidente, «então há que pensar que assumiu irresponsavelmente durante anos o risco de uma catástrofe».



A altura em que o Concorde acidentado levantava da pista.

EM FIM DE MANDATO

Clinton determinado a deter Karadzic

Bill Clinton está determinado a fazer tudo para deter Radovan Karadzic, antigo líder político dos sérvios na Bósnia, acusado de "crimes de guerra", antes de terminar o seu mandato como Presidente dos Estados Unidos.

A intenção vem referida no semanário britânico "The Times" que, citando fontes militares dos Estados Unidos em Sarajevo, que não identifica, adianta que o exército norte-americano está a preparar-se para capturar Karadzic entre Novembro deste ano e Janeiro de 2001.

Os Estados Unidos reforçaram a sua presença no território da ex-Jugoslávia, bem como as operações dos serviços secretos na região, acrescenta o diário londrino.

O jornal precisa que a

captura de Karadzic está planeada para coincidir com o período entre a campanha para as eleições presidenciais nos Estados Unidos e o fim do segundo mandato de Clinton.

Em 1995, o Tribunal Penal Internacional (TPI) para a ex-Jugoslávia, com sede em Haia, acusou Karadzic de genocídio, crimes contra a humanidade e de guerra na Bósnia, mas o líder sérvio continua a viver na clandestinidade.

Segundo as fontes do diário britânico, os Estados Unidos redobram recentemente os seus esforços para encontrar e deter Karadzic.

Nesse sentido, acrescenta o "The Times", os Estados Unidos deverão ainda enviar para a região um comando especial para capturar o líder sérvio da Bósnia.

PUBLICIDADE

SALDOS

PREÇOS A PARTIR DE 500\$00
AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

**ARMAZÉNS
DO CARMO 1**

Rua 31 de Janeiro, 21 - 1.º

**ARMAZÉNS
DO CARMO 2**

Largo dos Varadouros

**ARMAZÉNS
DO CARMO 3**

Machico

**ARMAZÉNS
DO CARMO 4**

Ribeira Brava
Rua do Visconde, 50

**MODAS
JACINTOS**

Rua Dr. Fernão de Ornelas

JOVIMODA

Rua João Tavira, 27

**"A
COELHINHA"**

Rua das Hortas, 27

**Boutique
BETTY**

Largo do Phelps

**Boutique
3 emes**

Rua dos Tanoeiros, 80

VISITE-NOS

ESCOLA de LÍNGUAS

CELFF
FUNCHAL

RUA BELA DE SANTIAGO, 20
☎ 291 222 894 · FAX: 291 22 54 29
CELFF@mail.telepac.pt · http://www.madina.pt/CELFF/
Membro da AEEP (Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo)
Cambridge University Local Examinations
ESCOLAS RECONHECIDAS OFICIALMENTE

INGLÊS
FRANCÊS
ALEMÃO
ESPAANHOL
ITALIANO
PORTUGUÊS
PARA ESTRANGEIROS

Playschool
Crianças a partir dos 5 anos

ANO LECTIVO 2000/2001

ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS

ESTA SEMANA

Últimos reféns europeus serão libertados

Os últimos seis reféns europeus detidos por extremistas muçulmanos no Sul das Filipinas deverão ser libertados esta semana, afirmou, ontem, o principal negociador do governo filipino, Roberto Aventajado.

Aventajado referiu, durante uma entrevista a uma estação de televisão local, que um emissário enviado para contactos com o grupo Abu Sayyaf lhe confirmou que os planos para a libertação dos sequestrados indicam essa possibilidade.

«Todos os reféns serão libertados até ao próximo fim-de-semana», afirmou o negociador filipino. Trata-se de dois finlandeses, três franceses e um alemão, detidos pelo grupo extremista desde 23 de Abril passado.

Aventajado, no entanto, já anunciara há dias que os últimos sequestrados seriam postos em liberdade na semana passada, o que não aconteceu.

Em França, o pai de um refém libertado no último domingo declarou há dias que os dois jornalistas franceses detidos em Jolo poderão ser libertados «até quin-

- «Todos os seis reféns serão libertados até ao próximo fim-de-semana», afirmou o negociador filipino. Trata-se de dois finlandeses, três franceses e um alemão, detidos pelo grupo extremista desde 23 de Abril passado.



Dois dos reféns já em liberdade. Os restantes serão libertados esta semana.

ta-feira» próxima, mas que para os restantes não existem certezas.

Os dois jornalistas franceses, o operador de câma-

ra Jean-Jacques Le Garrec, de 46 anos, e o operador de som Roland Madura, de 49 anos, encontram-se sequestrados pelos rebeldes filipi-

nos do grupo Abu Sayyaf desde 9 de Julho passado.

Entretanto, os raptos de um cidadão norte-americano, retido há seis dias co-

mo refém no Sul das Filipinas, indiciaram, ontem, que Jeffrey Schilling entrou em greve de fome e que, paralelamente, ameaçam novamente decapitá-lo.

Abu Sabaya, porta-voz do grupo fundamentalista Abu Sayyaf, que tem em seu poder o jovem turista norte-americano de 24 anos desde segunda-feira na ilha de Jolo, indicou à estação de rádio DXRZ que o refém entrou em greve de fome.

«A nossa ameaça mantém-se», lembrou o porta-voz em relação à ameaça de decapitar o jovem norte-americano, advertindo o governo de Manila para iniciar negociações com o grupo.

«Aguardamos o envio de um emissário» de Manila, acrescentou.

Os raptos de Schilling acusam-no de ser um espião dos serviços secretos norte-americanos (CIA) e ameaçaram decapitá-lo caso Washington não aceite libertar Ramzi Youssef, detido nos Estados Unidos por envolvimento no atentado cometido no World Trade Center, de Nova Iorque, em 1993 e que causou seis mortos e mil feridos.

Colômbia: um oficial e 7 soldados mortos

Um tenente-coronel e sete soldados foram mortos, nas últimas 24 horas, numa emboscada das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, FARC, que pretendiam destruir uma base de comunicações no departamento de Risaralda, informou o exército.

O vice-comandante do exército, general Néstor Ramírez, precisou que o ataque da guerrilha foi levado a cabo sexta-feira à noite nas montanhas de Risaralda, a 350 quilómetros a Oeste de Bogotá.

Os rebeldes, disse, emboscaram as tropas governamentais e mataram oito militares, entre os quais o tenente-coronel Jorge Eduardo Sanchez Rodríguez, comandante do batalhão de San Mateo de Pereira, capital de Risaralda.

Na zona do ataque, a guerrilha tentou dinamitar uma central de comunicações, que assegura as ligações com três departamentos do Oeste e Sudoeste da Colômbia.

O oficial morto tinha 42 anos, estava à frente do batalhão desde Dezembro passado e aguardava transferência para outro departamento militar.

Mais de 70 cadáveres em vala comum

Mais de 70 cadáveres foram exumados por peritos de uma vala comum descoberta na aldeia de Kalimanici, a 32 quilómetros a Leste da capital bósnia, Sarajevo, noticiou, ontem, o jornal "Dnevni Avaz".

De acordo com uma informação anteriormente divulgada pela comissão muçulmana para as pessoas desaparecidas, já no princípio da semana tinham sido retirados da vala dezenas de corpos.

Os corpos, descobertos num poço com 20 metros de profundidade perto de Kalimanici, uma aldeia situada em território controlado pelos sérvios bósnios, são presumivelmente de muçulmanos bósnios da cidade de Visegrad executados no local por soldados sérvios no começo da guerra de 1992-95.

O jornal indicou como provável que as vítimas fossem membros de sete famílias muçulmanas.

Morreram cerca de 200.000 pessoas e mais de 20.000 continuam desaparecidas em consequência da guerra da Bósnia.

RÚSSIA, CHINA E ÍNDIA

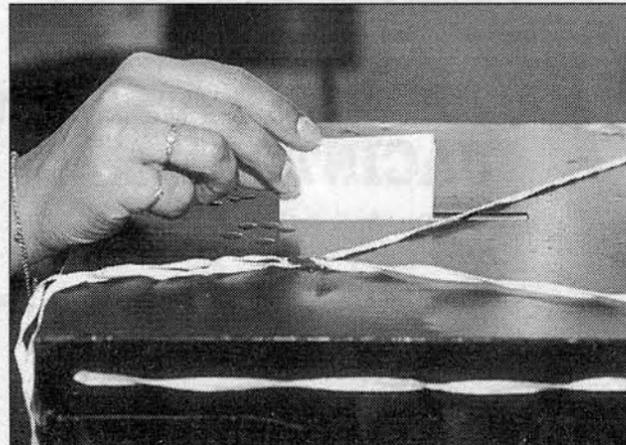
Eleições na Jugoslávia com observadores

Rússia, China e Índia são alguns dos países convidados por Belgrado a enviar observadores para as eleições federais marcadas para 24 de Setembro na Jugoslávia, informou, ontem, Ljubisa Ristic, deputado e presidente da Esquerda Jugoslava, JUL.

«Três dos maiores países do Mundo - Rússia, China e Índia -, tal como muitos outros países e parlamentos do mundo inteiro, terão observadores nas eleições», disse Ristic, que é igualmente presidente da Comissão dos Assuntos Externos da Câmara dos Cidadãos (câmara baixa) do parlamento jugoslavo.

«Convidaremos também observadores de países agressores da NATO», que bombardearam a Jugoslávia em 1999, «mas apenas daqueles que se opuseram à agressão», acrescentou.

Ristic excluiu a hipótese de convidar observadores da Organização para a Segurança e a Coopera-



As eleições na Jugoslávia vão contar com a presença de observadores.

ção na Europa, OSCE, «porque - justificou - esta organização está comprometida com as manobras do criminoso William Walker no Kosovo».

Walker era chefe da Missão da OSCE no Kosovo em 1998-99. As autoridades jugoslavas vêem nele o homem que abriu caminho aos bombardeamentos da NATO após a retirada da sua missão da província.

Findos os bombardeamentos, a Jugoslávia, iso-

lada pelas sanções ocidentais, voltou-se, no quadro da sua política externa, para a China, Rússia e Índia, bem como para alguns países do Leste europeu.

Integram o governo jugoslavo o Partido Socialista, SPS, do presidente Slobodan Milosevic, a Esquerda Jugoslava, JUL, de Mira Markovic (mulher de Milosevic) e o Partido Radical (SRS, ultranacionalista), de Vojislav Seselj.

EM JERUSALÉM

CCG não quer Embaixada dos EUA

As monarquias árabes do Golfo exprimiram, ontem, «profunda inquietação» perante o projecto dos Estados Unidos de transferirem a sua Embaixada em Israel para Jerusalém.

Num comunicado emitido no final de uma reunião em Jiddah, os chefes da diplomacia do Conselho de Cooperação do Golfo, CCG, afirmam ter «acolhido com profunda inquietação» as informações de que Washington pretende «transferir a sua Embaixada de Telavive para Jerusalém».

Em finais de Julho, o presidente norte-americano, Bill Clinton, ameaçou proceder à transferência se a Autoridade Palestiniana não concluísse um acordo de paz com Israel e proclamasse a independência a 13 de Setembro.

Na óptica do CCG, uma tal transferência da Embaixada «violaria todas as leis e resoluções internacionais», teria «resultados profundamente negativos no mundo árabe e islâmico» e prejudicaria o processo de paz.

Fazem parte do CCG a Arábia Saudita, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Qatar, Barém e Omã.

Para os ministros do Conselho, «uma paz justa e duradoura não pode ser alcançada sem a recuperação, pelo povo palestino, de todos os seus direitos, incluindo o do regresso (dos refugiados), em conformidade com a resolução 194 da ONU, e a criação de um estado independente, com Jerusalém por capital».

Consideram também que os «sucessivos reveses do processo de paz nas vertentes síria e palestina resultam das intransigentes posições de Israel e da sua falta de seriedade» negocial.

Noutro passo, saúdam «os esforços desenvolvidos pelo presidente Bill Clinton e a sua administração» para facilitar a conclusão de um acordo e pedem que Washington e os outros promotores do processo de paz pressionem Israel «para que respeite os fundamentos do processo de paz».

POLÍTICA

"A Autonomia"

JORGE MARTINS

Das leituras e reeleições, obrigatórias no Verão, fascinou-me um ensaio de Amin Maalouf, intitulado "As identidades assassinas" que, vivamente recomendo, principalmente aos que, com responsabilidades políticas, ateiam fogos, pateticamente convencidos de que possuem os meios para os controlar. É que até os seres clonados só são idênticos no momento do nascimento, passando a diferenciar-se logo que expostos a todas as condicionantes da vida, ou seja, no segundo imediato.

E, mesmo antes que o Verão termine, temos as ditas "rentrées", tão cada vez mais precoces que temo que no próximo ano aconteçam antes que termine o presente "ano" político.

Mas que sabedoria! Que clonagem!

Decididamente, se não vislumbro projectos alician-tes, escasseiam as ideias, até para os espectáculos em si.

Podemos até perceber que a apagada prestação do primeiro-ministro, teve como objectivo, que tem sido claro nos últimos tempos, o dar protagonismo a Paulo Portas e, assim, continuar a esvaziar o PSD, finalidade para qual, contou com a preciosa ajuda de Alberto João Jardim que, só, tardiamente se apercebeu da ratoeira. E ainda bem, pois assim, teve umas férias mais descansadas, no Porto Santo, mesmo que com isso tivesse, o que lhe daria muito gozo, feito diminuir as tiragens dos jornais, tendo as televisões (que remédio) que recorrer aos touros de Barrancos, ao afundamento do submarino russo (quase que dizia soviético, chça!), à guerra civil na Colômbia, à assinatura do tratado de paz no Burundi, ao congresso do CNRT em Díli e outras trivialidades para "cacha" dos seus noticiários. Ah! Esqueci-me do problema da casa na Ilha Dourada. (Não estou a referir-me a empreendimentos turísticos e afins).

«... De ervas vos mantendes

Que traz o Verão

E eu das lembranças

Do meu coração...» (Luiz Vaz de Camões)

Decididamente, não me apetecia voltar a escrever sobre o aeroporto, seus festejos e inauguração. No entanto, dada a proximidade da data, não quero deixar de expressar a minha compreensão, que não acordo, pela necessidade, naturalmente, sentida pelo presidente do governo regional em deixar para a posteridade, uma obra de grandeza equivalente ao que ele, e muitos outros convenhamos, entende ter sido o seu desempenho enquanto principal (único?) responsável político da região.

Não é que isto deixe de cheirar ao «Lá vamos, cantando e rindo, levados sim, pela voz do som tremendo...».

(hino da Mocidade Portuguesa - informação para os que, felizmente, nunca ouviram tal monstruosidade)

Só que:

«Oioai há já menos quem se encolha oioai muita gente fala e canta oioai já se vai soltando a rolha que nos tapava a garganta.» (Adriano Correia de Oliveira)

E daí para as eleições regionais e para o terrível medo da abstenção, não é? E que há armas mais mortíferas que as utilizadas pelas desinspiradas oposições.

A indiferença é, seguramente, a mais temida e, por tal, a mais eficaz.



É que há armas mais mortíferas que as utilizadas pelas desinspiradas oposições. A indiferença é, seguramente, a mais temida e, por tal, a mais eficaz. Não, não estou a apelar à abstenção.

Não, não estou a apelar à abstenção. Estou tão-somente a interagir com a estratégia delineada pelo PSD, comungando dos seus fantasmas e profundas preocupações.

Se assim não fosse, já teria desistido como tantos outros e limitar-me-ia a "bilhardar" nas mesas de café, o que, manifestamente, não é o caso.

É que entendo que há que dar uma volta a tudo isto, começando pela urgente alteração da lei eleitoral que permita, simultaneamente, perseguir o primado da representatividade, com a redução significativa do número de deputados à Assembleia regional, conferindo-lhe responsabilidade política e legislativa, elevando assim o seu grau de credibilidade pública, encontrando ainda outros mecanismos que permitam recuperar os, indiscutivelmente, competentes, que por uma ou outra razão se foram afastados, e aliciar todos os que possam e sintam ser mais válidos para as primordiais funções da Assembleia.

Estou a referir-me à função legislativa que deve e tem que ser alargada à fiscalização do governo que dela imana, e que aqui, tem que, urgentemente e sob pena de desinteressarmos ainda mais os cidadãos pela coisa pública, ser implementada, já que nunca existiu.

Ainda que não as únicas, estas são medidas fundamentais para o combate à letargia cívica em que

nos movemos, desde há muito incentivada, ainda que passivamente, pela maioria, que tem como resultado, iniludível, o substancial aumento do abstencionismo. É que, a sensação de que o próprio voto não serve para nada, tem, e tinha por maioria de razão nos círculos do Porto Moniz e do Porto Santo, duas razões substanciais.

A primeira, primordial, tem a ver com a sensação de que tanto faz como tanto fez, ou seja, vote ou não, há um vencedor antecipado.

A outra prende-se com a actual lei eleitoral que beneficia, claramente o partido maioritário sendo necessários muitos mais votos para eleger um deputado de qualquer partido de oposição, do que os que necessita o PSD.

Não é que seja situação inédita. Não na Europa, mas, na América Latina, encontramos dois bons (maus diria eu!) exemplos de similar organização política.

O do México com o Partido Revolucionário Institucional (revolucionário e institucional, topam?), e no Paraguai, com o Partido Colorado. Mas, até por aquelas paragens, embora só ao fim de quase oitenta e cinquenta anos, respectivamente, as coisas estão a mudar:

E, formalmente, também são democracias.

Na Alemanha, nos anos vinte, o sufrágio universal servia para formar coligações governamentais que reflectiam o estado da opinião pública; no início dos anos trinta, este mesmo sufrágio universal, conduziu à abolição da democracia, determinando algumas dezenas de milhões de mortos.

O atender e entender as diferenças, faz com que nos Estados Unidos da América, Rhode Island, com um milhão de habitantes eleja dois senadores, tantos quantos elegem trinta milhões de californianos, numa distorção à lei dos números, introduzida pelos "pais fundadores", evitando assim que os estados mais fortes, esmaguem os mais fracos.

Estamos, portanto, numa encruzilhada, que exige de todos e cada um de nós a contribuição necessária e imprescindível para a normalização da vida democrática da região, criando desde já, condições para uma maior participação cívica credibilizando, para que seja possível aprofundá-lo em harmonia democrática, o processo autonómico (em curso, diria eu!).

O primeiro passo reduz-se a um pequeno sacrifício. Votar no dia quinze de Outubro. Estamos entendidos?

opinioao@dnoticias.pt

PONTO DE ORDEM



Fuga para a frente



As inúmeras famílias portuguesas com empréstimos da banca, a que recorrem sobretudo para compra

de casa, acabam de apanhar mais uma "facada nas costas". As taxas de juro subiram mais um degrau de uma escadaria que parece infundável.

Mas os horizontes não são assim tão sombrios. Pelo menos a ajuizar pela rapidez com que o Conselho de Ministros veio apresentar a solução que todos os portugueses endividados esperavam: É fácil, é só ir ao banco e pedir para renegociar o prazo de pagamento da dívida. Em vez de 25 ou 30 anos a pagar as amortizações e, sobretudo, aquelas grossas fatias de juros, peçam para pagarem em 40 ou 50 anos. Vão ver que a prestação desce logo. No final; quem lá chegar, poderá gabar-se de ter pago dez vezes o custo real da casa.

O Governo da República acaba de sugerir um negócio só comparável ao que a Olivadesportos conseguiu impingir ao Benfica, do malfadado Manuel Damásio, mediante a "hipoteca" de todos os jogos do clube até aos primeiros anos do novo milénio.

A "fuga para a frente" pode dar jeito ao Governo. Para as famílias talvez não seja bem assim.

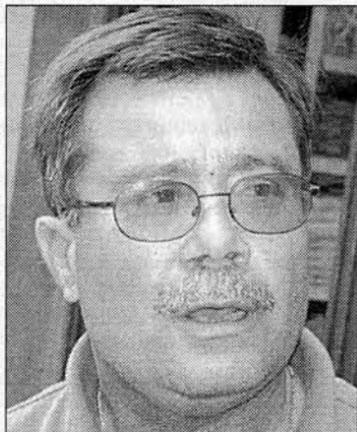
AGOSTINHO SILVA

asilva@dnoticias.pt

* Escreve para "Opinião & Debate", quinzenalmente

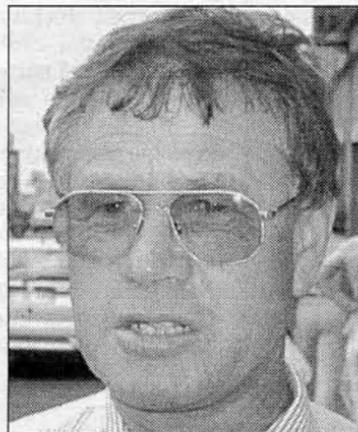
INQUÉRITO

● Acha que a Cota 200 vai aliviar o trânsito no centro do Funchal?



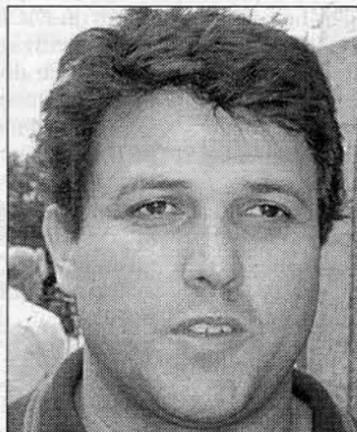
Roque Rodrigues
Vendedor Ambulante

«Com certeza. Eu penso que a Cota 200 irá aliviar o trânsito aqui, no centro do Funchal, e poderemos, assim, conduzir mais à vontade.»



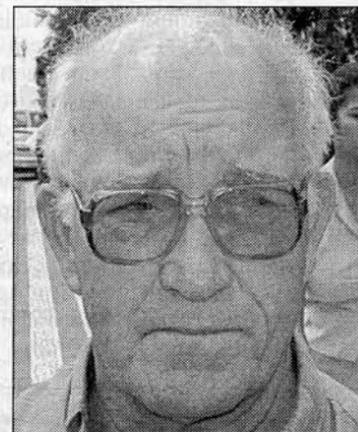
João Alves
Cobrador

«Eu acho que sim, vai tirar muito trânsito daqui do centro. Acho que esta obra irá facilitar quer aqueles que se deslocam ao Funchal, quer aqueles que não precisam de passar pelo centro da cidade para chegarem ao seu destino.»



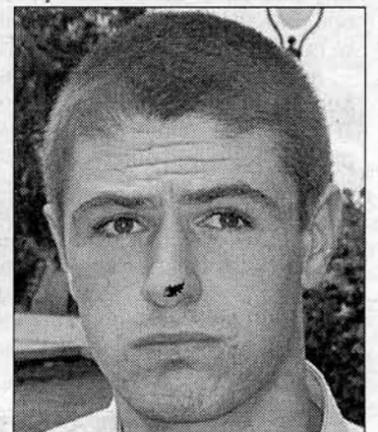
Jorge Rodrigues
Desmontador de pneus

«Penso que irá facilitar, em muito, o trânsito no centro do Funchal, além de que será muito mais fácil conduzir. Aqueles que não precisam de vir ao centro, acabam por poupar tempo com este novo percurso.»



José Gonçalves
Reformado

«Penso que sim, acho que vai ser muito mais fácil conduzir no Funchal. O Governo Regional e a Câmara do Funchal sabem o que estão a fazer.»



Letício Ronaldo
Estudante

«Acho que este tipo de coisas comporta sempre vantagens e desvantagens. Embora seja muito melhor em termos de descongestionamento do trânsito automóvel no centro do Funchal, a verdade é que poderá haver mais acidentes. Acho que deverá existir uma maior responsabilidade por parte dos condutores.»

FEIRA INTERNACIONAL DE MAPUTO

Portugal aposta em Moçambique

- Cerca de 82 empresas e instituições portuguesas participam na FACIM.

Portugal volta este ano a apostar no mercado moçambicano, aumentando o número de empresas na Feira Internacional de Maputo (FACIM), uma edição com reduzida participação estrangeira e marcada pela ausência, pela primeira vez, de países africanos.

Cerca de 82 empresas e instituições portuguesas participam na 36ª edição da FACIM, que abrirá segunda-feira, com praticamente o mesmo nível de representação de 1999.

A FACIM terá este ano o menor número de países estrangeiros dos últimos 15 anos, devido essencialmente às cheias catastróficas que afectaram o país em Fevereiro.

Apenas Portugal, Reino Unido, Noruega, França e Alemanha se fazem representar com pavilhões oficiais, enquanto no ano passado participaram 11 países, incluindo as tradicionais presenças da África austral.

O número de expositores directos também desceu, passando de 400 em 1999 para 335 este ano (143 estrangeiras).

Regista-se, no entanto, um ligeiro aumento de empresas moçambicanas a exporem os seus produtos, passando de 171 no ano passado para 192 nesta edição.

A FACIM ocupará este ano uma área total de 19.419 metros quadrados, menos três mil metros quadrados do que na edição anterior.

A feira terá uma área total de 72 mil metros quadrados, incluindo pavilhões, espaços descobertos para exposições, ruas



Portugal continua a apostar na economia de Moçambique.

e zonas de lazer.

Apesar das calamidades que influenciaram negativamente o mercado moçambicano e retraíram a actividade económica, Portugal tem aumentado a sua presença no país, sendo esta a segunda grande participação de empresas lusas em Maputo este ano.

Portugal liderou

A Associação Empresarial de Portugal (AEP), que organizará pela primeira vez a representação oficial portuguesa na FACIM, realizou em Maputo, em Abril, a segunda edição da feira InterIndústria, que, além de Portugal e Moçambique, contou com empresas da África do Sul e do Zimbabué.

Portugal liderou o Investimento Directo Estrangeiro (IDE) em Moçambique no primeiro semestre, com 39 projectos aprovados no valor de 39,8 milhões de dólares, à frente da Austrália e da África

do Sul, de acordo com dados do Centro de Promoção de Investimentos (CPI).

O investimento total (incluindo IDE, investimento nacional e empréstimos) aprovado nos primeiros seis meses do ano foi de 186 milhões de dólares em 93 projectos.

Os organizadores da feira consideram a fraca participação estrangeira «uma questão temporária» que será invertida se o país retomar o ritmo de desenvolvimento que vinha adquirindo.

De facto, os principais indicadores tendem a estabilizar depois do impacto das inundações, nomeadamente a inflação e a taxa de câmbio da moeda nacional. Após uma desvalorização de cerca de 15 por cento em relação ao dólar no primeiro semestre, o metical perdeu entre Maio e Julho apenas cerca de 1,2 por cento por mês.

Em Agosto, a desvalorização foi praticamente nula, com perdas semanais

da ordem dos 0,2 por cento.

Quanto à inflação, em Julho os preços aumentaram apenas 0,7 por cento, o que mesmo assim colocou a taxa homóloga em 14,7 por cento, mais 1,3 pontos percentuais do que em Junho.

Sinal de retoma na confiança empresarial foi igualmente a realização na capital moçambicana em Julho de uma feira comercial e industrial sul-africana em que participaram cerca de 70 pequenas e médias empresas.

Destaque para esta edição é também o facto de se tratar da primeira realização da FACIM depois da sua privatização, por 3,5 milhões de dólares, a um consórcio moçambicano.

A Sociedade de Gestão de Exposições, que vai gerir nos próximos vinte anos o principal e praticamente único centro de exposições de Maputo, vai assinar amanhã o respectivo contrato de cessão de exploração.

DA ZONA EURO

FMI prevê crescimento

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu em alta as suas previsões de crescimento para a economia da zona Euro e dos Estados Unidos da América (EUA) para os anos 2000 e 2001, afirmou ontem a agência italiana Ansa.

Crescimento de 3,4 por cento

Os números semestrais do FMI apontam para um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) na zona Euro de 3,4 por cento em 2000 e para os EUA de 4,9 por cento em 2000.

Valores que ficam acima das previsões de Abril, que apontavam para um aumento do PIB de 3,2 por cento na zona Euro e de 4,4 por cento nos Estados Unidos da América.

O relatório semestral

do FMI sobre a economia mundial - World Economic Outlook - deverá ser publicado em 19 de Setembro, durante um encontro em Praga.

Globalmente, apesar da conjuntura no Japão ainda ser frágil (mais 1,7 por cento em 2000), o FMI prevê que o crescimento mundial deverá situar-se nos 4,7 por cento este ano, um valor superior aos 4,2 por cento previstos em Abril.

Para 2001, o FMI prevê um ligeiro abrandamento do crescimento do PIB para 4,2 por cento.

De acordo com a Ansa, o FMI estima que o efeito combinado da alta do preço do petróleo com a fraqueza do Euro exercem pressão sobre os preços, que se traduzirá numa inflação média na zona Euro de 2,0 por cento no ano 2000 e de 1,7 por cento em 2001.

ZIMBABUÉ

Gasolina aumenta 41 por cento

A empresa zimbabueana de combustíveis aumentou num recorde de 41 por cento o preço da gasolina normal, o segundo agravamento em cinco semanas e quando o Zimbabué se debate com grande penúria de combustíveis e divisas.

O maior aumento de combustíveis foi o do querosene, usado sobretudo pelos pobres para iluminação e cozinha, que duplicou para 30,2 dólares zimbabueanos (cerca de 136 escudos). A 26 de Julho, o querosene tinha aumentado em 128 por cento e a gasolina em 26 por cento.

O anúncio do aumento de preços reporta-se às 00:00 horas de ontem e é o segundo grande agravamento em cinco semanas.

A Companhia Nacional do Petróleo do Zimbabué (NOCZ, na sigla inglesa), o monopólio estatal de abastecimentos, anunciou

um aumento da gasolina em 41 por cento, para 38,7 dólares zimbabueanos por litro (174 escudos).

O diesel, usado na agricultura, indústria e transportes, subiu em 54 por cento, para 36,6 dólares zimbabueanos (cerca de 165 escudos por litro).

Segundo residentes em Harare, os transportes públicos aumentaram na mesma margem dos combustíveis, com reflexos gravosos sobretudo na população pobre residente nos subúrbios da cidade e com previsível agravamento na inflação.

A inflação já chegou aos 70 por cento este ano e o desemprego ultrapassou os 50 por cento.

Segundo a ZNOC, os aumentos de preços foram devidos ao agravamento em 19 por cento dos preços dos produtos refinados de petróleo nos mercados internacionais.

Conjunto Habitacional "CHALETOS DOS BARCELOS"

• Moradias T2, T3 e T4, em duplex, com 2 garagens cada e com a melhor vista sobre o Funchal • Compre agora a sua casa, ao preço de um apartamento.

PELO PRAZER DE VIVER

As moradias estão situadas a cinco minutos do centro e constituem um projecto de qualidade, com acabamentos que pelo preço se vai admirar. Esta é a grande oportunidade de ter a sua privacidade, aliada a um investimento seguro.



A.T.T. - Sociedade de Mediação Imobiliária, Lda.

Avenida Arriaga, 75 - 3º, sala 302 • 9000-533 Funchal
Telf.: 291 206 380 / 291 220 880 / 291 776 108
Fax: 291 231 821



Curso de Especialização Psicopedagógica

AUDIOVISUAIS E MULTIMÉDIA NA FORMAÇÃO - 80 Horas

Destinatários: Formadores/Professores com Certificado de Aptidão Profissional (CAP)

CURSOS CANDIDATOS AO APOIO DO FSE/DRFP
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

SERVIÇO DE ATENDIMENTO: RUA DA CARREIRA Nº 126/TEL.: 291 24 1436/38
966306502 FAX: 291 24 1437 E-MAIL: magna voce@mail.pt

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.500.000,00

Sócios com mais de 10% do Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Sócios S.G.P.S., Lda.

Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José

Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento de Arte:

Olga de Canha

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino, Maria Augusta

Trincheira e Martinho Henriques

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dimis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Agostinho Spínola

e Rui Marote (Fotografia)

Redactores:

Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe

Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro,

Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena

Lino, Márcio Aguiar, Marta Caires,

Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luis,

Miguel Torres Cunha, Nélio Gomes,

Óscar Branco, Paulo Alexandre Camacho,

Raquel Gonçalves, Roberto Loja, Rosário

Martins e Teresa Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos,

Miguel Nicolau e Rui Marote

Revista:

Luís Sena Lino (coordenador)

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,**Digitização, Paginação, Revisão****e Digitalização:**

Rua Dr. Fernando de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421 - 9001-957 Funchal

Atendimento ao Público:

Rua da Alfândega, 8 - 9000-059 Funchal

Telef. Geral: 291202300 - 291202301

Fax Redacção: 291202307

Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Redacção: dnmad@mail.telepac.ptE-mail Secretariado: red@ednoticias.ptE-mail Publicidade: dc@ednoticias.pt

Linha gratuita/assinantes 800200020

Delegação no Porto Santo:

Av. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior

9400-171 Porto Santo

Telef./Fax: 291982340

E-mail: psanto@dnnoticias.pt

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.**Impressão:** Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.I. 3.1.A - Parque Industrial da Canceleda

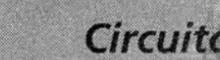
Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em AGOSTO/2000:

18.256 exemplares



Associação Portuguesa da Imprensa Regional



Associação Portuguesa do Controlo de Tiragem



Membro da Associação da Imprensa Diária

CINQUENTA POR CENTO DO CAPITAL

"Carnival" adquire "Costa Crociere"

Os norte-americanos da Carnival, a maior companhia mundial a operar no segmento dos cruzeiros turísticos, adquiriu 50% da empresa italiana Costa Crociere aos britânicos da Airtours, por 525 milhões de dólares (116,5 milhões de contos).

O negócio permite à Carnival assumir o controlo da totalidade do capital da companhia italiana, líder europeia do sector e participada dos norte-americanos desde 1997.

A aquisição, ainda sujeita à autorização por parte de Bruxelas e por parte dos accionistas da Carnival, garante uma plataforma de ataque ao cada vez maior mercado de cruzeiros europeu, de acordo com Micky Arison, presidente do grupo americano, citado pela France Press.

Com uma frota de sete paquetes, a Costa Crociere opera em rotas de

- Esta aquisição, ainda sujeita à autorização da parte de Bruxelas e dos accionistas da "Carnival", garante uma plataforma de ataque ao cada vez maior mercado de cruzeiros europeu.



O "Costa Riviera" é um dos barcos que compõem a frota da "Costa Crociere".

Mediterrâneo, Europa do Norte, América do Sul e Caraíbas. Para além da Costa Crociere e da Carnival Cruise Li-

nes, o grupo norte-americano controla a Holland America Line, Windstar Cruises, Cunard Line, totalizando 48 paquetes.

A Carnival detém ainda uma posição de 26% no capital do operador turístico britânico Airtours.

PROJECTO ESTÁ EM ESTUDO

Marinha quer empresa de reparação naval

O chefe do Estado Maior da Armada considera que faz falta no estuário do Tejo um estaleiro para reparar tanto aço que nele navega.

Vieira Matias consegue «imaginar soluções empresariais paralelas para utilizar algumas capacidades do Arsenal do Alfeite» e

conquistar parte deste mercado.

«Podemos tornar mais ágeis as componentes do arsenal e torná-las disponíveis para outras actividades. Na minha perspectiva isso pode ser feito, por exemplo, criando uma empresa dentro da estrutura da Marinha, com auto-

nomia e personalidade jurídica própria. Uma empresa dessas pode actuar no mercado, utilizando depois o Arsenal do Alfeite como executor desses serviços», considera o almirante e admite que «é um estudo que está a ser feito».

Mas avisa também que, apesar de ir longo o deba-

te sobre o Arsenal do Alfeite, «nem sempre as pessoas que falam sobre ele conhecem as necessidades da Marinha».

O Alfeite nunca poderá «reduzir o seu vínculo em relação à Marinha, nem alterar o tratamento sistémico de reparação dos navios», sublinha.

Os estaleiros estão orientados para a reparação integral de navios de guerra, desde armas a radares, sistemas de guerra electrónica, etc., e não há noutro lado no país onde os navios da Armada portuguesa possam ser reparados.

PORTO



CARGA

3 - Atlantis, português. Sai à tarde para Setúbal, após descarga de cimento no terminal marítimo dos Socorridos. (Transinsular)

3 - Ponta de São Lourenço, português. Sai à tarde para Setúbal após descarga de cimento nos terminais marítimos dos Socorridos e Caniçal. (Transinsular)

3 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Chega às 18h e sai dia 4 à noite. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

3 - Funchalense, português. De e para Leixões. Chega às 12h e sai dia 4 à noite. Contentores e automóveis. (ENM)

3 - Monte da Guia, português. De Ponta Delgada para Lisboa. Chega às 8h e sai dia 5 à noite. Contentores e automóveis. (Transinsular)



PASSAGEIROS

3 - Lobo Marinho, português. Sai às 8h para o Porto Santo, de onde regressa às 14h. A sua chegada ao Funchal está prevista para as 16h30. Volta a sair para Porto Santo às 17h, de onde regressa às 21h. A sua chegada ao porto do Funchal está prevista para as 23h30. (PSL)

4, 5, 6, 7 e 9 - Lobo Marinho, português. Sai às 8h para o Porto Santo, de onde regressa pelas 19h. A sua chegada ao porto do Funchal está prevista para as 21h30. (PSL)

CRUZEIROS

5 - Aurora, britânico. Chega às 8h00 e sai às 18h00. (Blandy)

PUBLICIDADE

INTERVISA

GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt info@intervisa.pt

Circuitos regulares à GRÃ BREITANHA

várias datas de partida durante o verão 2000
INGLATERRA - ESCÓCIA - GALES

GRANDES EVENTOS 2000

Programas organizados

EXPO HANNOVER - ALEMANHA

Sydney 2000 JOGOS OLÍMPICOS

Rua 31 Janeiro, 50 - Tel: 291206560 Largo do Phelps, 18 - Tel: 291208920

PUBLICIDADE

Pacote Verão
Porto Santo Line

2 pessoas + 1 carro
31.500\$ *

4 pessoas + 1 carro
41.500\$ *

Aproveite as facilidades de estacionamento que os nossos escritórios na pontinha (local de embarque) lhe proporcionam e adquira aí também os seus bilhetes.

* Preços válidos até 30 Setembro 2000. Não se aplica a viaturas comerciais, ligeiros mistos ou com mais de 5 lugares e outros com configuração de carrinha. Para mais informações contactar: Porto Santo Line - Rua da Praia, 6 - Telef.: 291210300 - Fax: 291226434.

De 13 de Dez. 2000 a 14 de Fev. 2001

JFM TOUR

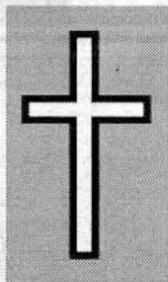
Cruzeiro
Canárias - Marrocos
Santa Cruz de La Palma, Santa Cruz de Tenerife, Las Palmas, Arrecife, Agadir

Partida e chegada: Funchal
Saídas: Quartas Feiras
Preços desde: 93.000\$00

10% de desconto nas reservas feitas até 10 de Setembro

Para mais informações, dirija-se ao balcão mais perto de si:
Av. do Mar, nº15-Tel. 291206200 Galerias S. Lourenço, Lj.5-Tel. 291206262
Av. Arriaga, nº23-Tel. 291206245 Madeira Tecnopolo, Cam. da Penteada-Tel. 291723435
C.C. Anadia, Lj.2 R/C - Tel. 291206255 Av. Dr. Mel Gregório Pestana Jr., 10-Porto Santo-Tel. 291982499
e-mail: sedeout@jfm-tours.pt

AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



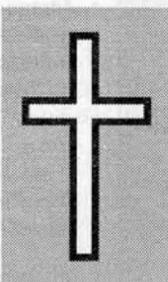
Maria de Fátima Pereira Subtil

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às Instituições, E.P. do Funchal e Gregoriano de Lisboa, e a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente, ou que de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 11.30 horas, na igreja paroquial do Caniço, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Canico, 3 de Setembro de 2000

PARTICIPAÇÃO



Adelaide Azevedo

FALECEU
R.I.P

Ana Azevedo Marques Freitas, marido e filhos, Teresa Ferreira de Azevedo, marido e filhos, Augusta Ferreira de Azevedo, marido e filho, Eulália do Nascimento Azevedo, marido e filho, António de Azevedo, mulher e filhos, e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa irmã, cunhada, tia e parente, natural de Santana e residente no Hospício Princesa D. Amélia, freguesia de São Pedro, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para jazigo no mesmo cemitério.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

Funchal, 3 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE

DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

PARTICIPAÇÃO



Dionizia Gomes Henriques Abreu

FALECEU

Sua filha, irmãs, netos, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, irmã, avó, tia e parente, residente que foi na residencial de idosos do Centro Social de Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 3 de Setembro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
SANTO ANTÓNIO

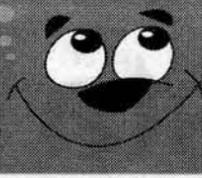
DE CARLOS FERNANDES PEREIRA
COURELAS — St.º ANTÓNIO

TELEFONES 291743316 E 291743921

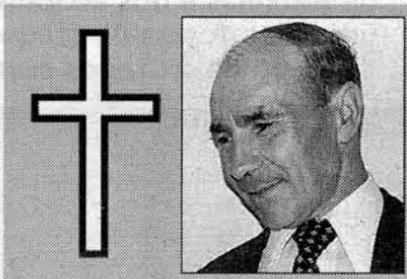
Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações
ligue grátis 800 20 00 20



AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



João de Sousa Júnior

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, amanhã, segunda-feira, pelas 19 horas, na igreja paroquial de São Vicente, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

A família, mui reconhecidamente, agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal de acção médica dos serviços de Medicina I - homens, do Hospital dos Marmeleiros, serviço de Cardiologia, 3º piso, e serviço de Urgências, do centro hospitalar do Funchal, ao Centro de Saúde e à Corporação dos Bombeiros Voluntários de São Vicente, pelo carinho e dedicação, como trataram o seu saudoso parente, durante a sua doença e internamento.

Funchal, 3 de Setembro de 2000

PARTICIPAÇÃO



João Batista Gomes Henriques

FALECEU

Sua esposa, Agostinha de Nóbrega Gonçalves Neto, filhos, genros, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente, residente que foi ao sítio da Ribeirinha, freguesia da Camacha, e que o seu funeral se realiza hoje, domingo, pelas 12 horas, com missa de corpo presente na capela mortuária do cemitério da freguesia da Camacha, prosseguindo para o cemitério da referida freguesia.

A família, mui reconhecidamente e antecipadamente, agradece a todos quantos participam neste piedoso acto.

A família agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar do 1º andar do serviço de Pneumologia, do Hospital dos Marmeleiros, pelo carinho e dedicação que tiveram com o seu familiar durante o internamento.

O Conselho Directivo, o pessoal docente e o não docente da Escola Básica dos 2º 3º ciclos Dr. Alberto Ferreira de Nóbrega Júnior, na Camacha, participa o falecimento do sr. João Batista Gomes Henriques, pai dos funcionários, Graça Maria Neto Henriques Caires e Maria Rosa Gonçalves Henriques, e sogro do funcionário, David Feliciano Gouveia, e que o seu funeral se realiza hoje, domingo, pelas 12 horas, com missa de corpo presente na capela mortuária do cemitério municipal da Camacha, prosseguindo para o mesmo.

Funchal, 3 de Setembro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS

RUA DE S. FERNANDO, 80

Telef.: 291522817 Telem.: 965010098- 9100 SANTA CRUZ

CHAMADA GRÁTIS



DIÁRIO
de
Notícias

LINHA
EXCLUSIVA
PARA ASSINANTES

800 20 00 20

De 2ª a 6ª feira 9:00/12:30 e 14:00/18:00 horas

Sábados e domingos: A partir das 9:00 horas

só para serviços de distribuição

VÁ AO CINEMA
COM O CARTÃO DIÁRIO

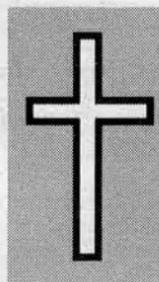
Nas sessões
das 14h00 e 16h00
de 3ª a 6ª feira

Os portadores do Cartão
receberão bilhetes GRÁTIS
para os CINEMAS

Os portadores do Cartão podem proceder
ao levantamento dos bilhetes na
Rua da Alfândega, 8

NUMERO DE BILHETES LIMITADO
(Dois Bilhetes por pessoa)

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO



António Horácio de Góis

Seus filhos, Graciano, Graça, Orlando, Clarita, Elda e Aurélio, noras, genros, netos, bisnetos e demais família, comunicam que se irá celebrar uma liturgia em memória do seu saudoso ente querido, hoje, pelas 19 horas, na paróquia de Nossa Senhora de Fátima, agradecendo, antecipadamente, a vossa presença amiga.

Funchal, 3 de Setembro de 2000

FILME DE MANOEL DE OLIVEIRA

Críticos aborrecidos com lentidão

- Os críticos não gostaram, mas os jornais italianos adoraram o mestre.

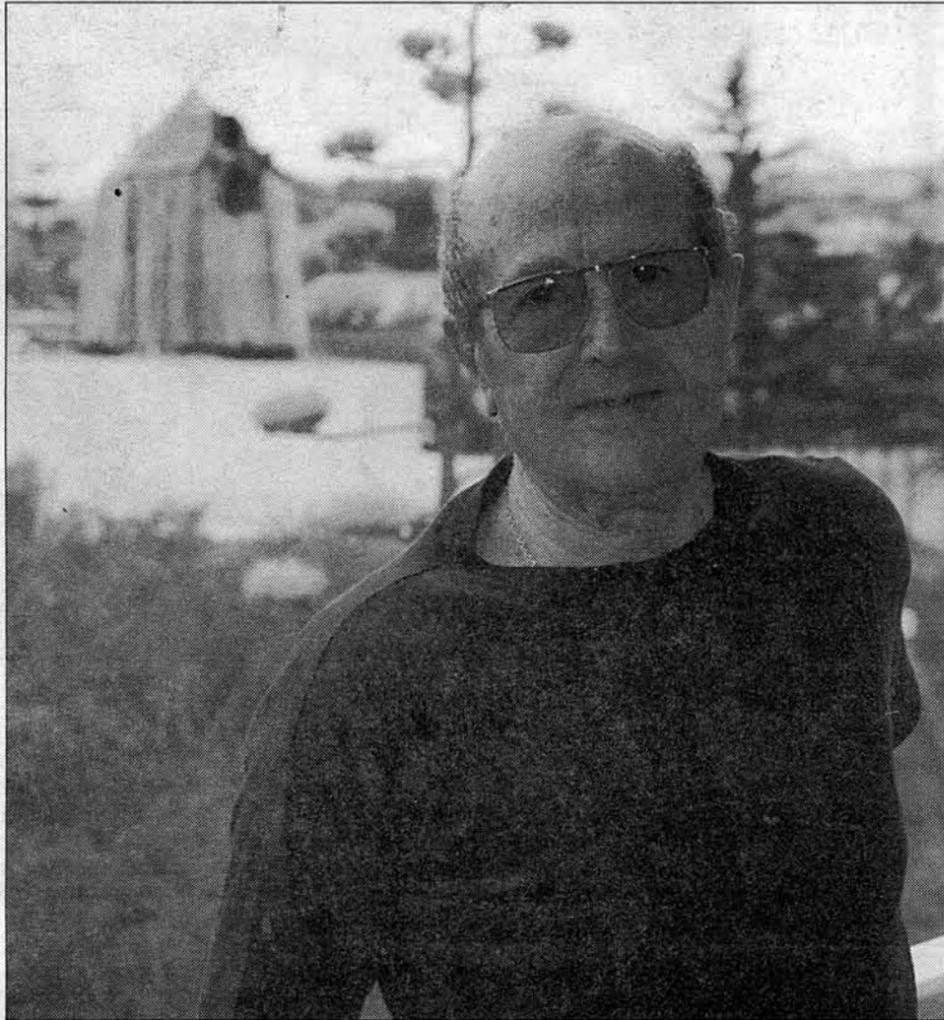
Na projecção de "Palavra e Utopia", o último filme de Manoel de Oliveira, foram muitos os críticos que deixaram a sala, aborrecidos com as cenas lentas e estáticas. Mas a imprensa italiana ficou rendida.

Ontem, todos os jornais italianos realçavam o grande fascínio do mestre e a sua enorme capacidade de fazer um cinema fora de todas as regras.

Manoel de Oliveira diz que ir ver «um filme é como sentar-se à mesa: antes põe-se a mesa, toalha, talheres, copos. Depois escolhe-se a ementa; a seguir o vinho. Finalmente começa-se a comer, e passo a passo começa-se a apreciar a comida, saboreando os sabores, num convívio alegre».

Mesmo assim, em conferência de imprensa, o realizador português, com uma ironia que só ele pode dar-se ao luxo de usar, pediu desculpa se o seu cinema é um pouco "aborrecido": «Quereria agradecer-vos a todos pela paciência com que durante tantos anos têm tolerado os meus abusos».

Mariuccia Ciotta, no diário "Il Manifesto" escreve que o filme de Manoel De Oliveira «é uma outra obra-prima do cinema lusitano, "documentário brechtiano" sobre a vida de Padre António Vieira», padre e filósofo, acusado pela Inquisição, em 1663, pelas suas ideias contra a escravidão no Brasil.



O último filme de Manoel de Oliveira fez os críticos abandonarem a sala.

Oliveira, acrescenta, «compõe quadros de geométrica beleza celeste».

O diário realça também a «ótima» actuação dos três actores, Luís Miguel Cintra, Lima Duarte e Ricardo Trepa, que interpretam as várias etapas da vida do pregador jesuíta, escolhidos pelo realizador.

Porque «cada um de nós, além da questão de idade, tem identidades diferentes: nós mudamos a qualquer momento, mudamos de psicologia e a visão do Mundo e cada momento entra no último da vida, o período da paixão», como disse o realizador.

«Fabricar um filme inteiro sobre 240 sermões e 500 cartas de um grande pensador jesuíta do século XVII parece uma loucura».

Porém, em "Palavra e Utopia", optando por uma "mise-en-cene" pobre próxima a Rossellini, Manoel de Oliveira consegue fazer falar o passado com a voz do presente», escreve Tullio Kezich no "Corriere della Sera".

«O estilo de Manoel de Oliveira pode, no começo, surpreender ou fazer-nos perder a paciência, mas no fim encanta-nos: e portanto cinema feio e sem coluna vertebral, soa como uma "chamada às or-

dens»», diz o mesmo jornal.

Alguns diários italianos frisavam a "gaffe" da falta de tradutor durante a conferência de imprensa de sexta-feira de Manoel de Oliveira.

«Foi uma pena que não houvesse tradutor. Mas felizmente Oliveira começou a falar francês. Os seus 92 anos não lhe impediram uma "boca", quando ao responder a um jornalista brasileiro disse: "Está a ver como os portugueses não percebem o brasileiro e os brasileiros não percebem o português? Para nos entendermos temos de usar o francês», lembra um jornal.

a guarda civil.

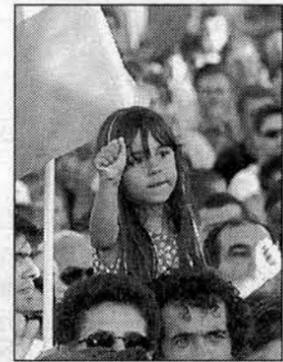
A elaboração deste plano pelos ministérios do interior dos dois países foi decidida na sequência da descoberta, este ano, de várias viaturas armadilhadas, roubadas pela ETA em França e só depois encaminhadas para Espanha. Foi o que aconteceu no caso de duas furgonetas, carregadas com 1.700 quilos de explosivo roubado em França e interceptadas em Dezembro em Aragão, e de três viaturas armadilhadas. Destas últimas, uma foi abandonada, após uma avaria, em Aragão.

cia, citando fontes da polícia francesa.

Do lado francês, participarão no dispositivo membros da polícia de segurança, da Polícia Aérea e de Fronteiras (PAF) e das Companhias Republicanas de Segurança (CRS). Em Espanha serão mobilizadas a polícia nacional e

FESTA DO AVANTE! Bastião comunista em foco

Duas torres vermelhas dão visibilidade ao pavilhão de Setúbal na Festa do Avante!, distrito que é um bastião do poder local comunista, dado que a CDU domina uma dezena das 13 autarquias do distrito.



mente alcastrado ou relvado, facto que constitui mais um factor de atracção para todos aqueles que visitam a Festa do Avante!.

«Tem o s vindo a melhorar de ano para ano», ga-

rantiu, à Lusa, o sindicalista Domingos Rodrigues, militante do PCP e membro da direcção da União de Sindicatos de Setúbal.

Uma opinião corroborada por Valdemar Santos, dirigente da Comissão Política Concelhia de Palmela, distrito de Setúbal, também ele convicto de que o espaço da Quinta da Atalaia «está melhor do que nunca, devido aos melhoramentos que vão sendo feitos de ano para ano».

«Temos vindo a melhorar o espaço físico de ano para ano e, nalguns sítios, já não haverá muito mais a fazer», admitiu, ao mesmo tempo que sublinhava a «grande unidade estética dos diferentes pavilhões da Festa do Avante!».

Para fazer face a qualquer situação de emergência, a Festa do Avante! dispõe de um posto médico, que atendeu um total de 254 pessoas até às 15:30 de ontem.

MÉDIO ORIENTE

Quinze estão otimistas

Os chefes da diplomacia da UE estão «moderadamente otimistas» sobre a evolução do processo de paz no Médio Oriente e defendem que a proclamação de um Estado palestino deve ser o resultado de um processo negocial, disse ontem Jaime Gama.

«A Europa é firme em defender o direito inalienável dos palestinos à autodeterminação e à opção por um Estado, e é firme em defender que é pela via negocial que esse objectivo venha a ser alcançado», afirmou o ministro dos Negócios Estrangeiros, em Evian.

Os chefes da diplomacia da União Europeia discutiram a posição dos Quinze face ao processo de paz no Médio Oriente.

Jaime Gama afirmou que os Quinze estão «moderadamente otimistas» e não escondeu que «há expectativa quanto à atitude dos palestinos», numa referência à ameaça feita pelo líder

palestino, Yasser Arafat, de proclamação de um estado palestino a 13 de Setembro.

Essa ameaça está a dificultar as negociações para um acordo de paz, interrompidas desde 25 de Julho quando as duas partes não conseguiram chegar a um acordo em Camp David (EUA) após vários dias de conversações com mediação norte-americana.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da UE defendem que a eventual proclamação de um estado palestino só seja feita no quadro de um acordo de paz e não de uma forma unilateral.

Na Cimeira de Berlim, em Março de 1999, os chefes de Estado e de Governo da UE deram o seu apoio de princípio à criação de um Estado palestino.

Na altura foi reconhecido o «direito incondicional à autodeterminação dos palestinos incluindo a possibilidade de criação de um estado».

ENTRE ESPANHA E FRANÇA

1.500 polícias reforçam fronteira

Mil e quinhentos membros das forças policiais de França e Espanha vão reforçar o controlo da fronteira entre os dois países, no quadro da sua luta contra a organização independentista basca ETA, noticiou ontem a agência espanhola Vasco Press.

Este dispositivo de controlo, decidido sexta-feira numa reunião de coordenação das autoridades francesas e espanholas em Pau, sul de França, funcionará em toda a fronteira, desde o Atlântico ao Mediterrâneo, numa faixa de 50 quilómetros em cada país, precisou a agên-

Silence 4 domina "top"

O grupo Silence 4 manteve-se, na semana passada, pela nona consecutiva, no primeiro lugar do top português de álbuns com "Only Pain Is Real", o segundo registo de originais da banda de Tomar.

Em relação à semana anterior, a tabela não regista grandes alterações, destacando-se apenas as subidas do terceiro para o segundo lugar do álbum "Moment of Glory" dos Scorpions (com a Orquestra Filarmónica de Berlim) e da sexta para a terceira posição do trabalho "Voar" do grupo Santamaria.

Para além dos Silence 4 e dos Santamaria, há apenas mais três grupos portugueses no "top 30": Anjos (no décimo quarto lugar com o álbum "Ao Vivo"), Madredeus (na décima sexta posição com "Antologia") e Ala dos Namorados (no vigésimo sexto lugar com "Cristal").

Os dez álbuns mais vendidos na semana passada no mercado discográfico português, segundo a compilação semanal da Associação Fonográfica Portuguesa (AFP), foram os seguintes (entre parênteses a posição na semana anterior): 1. (1) "Only Pain Is Real", Silence 4. Platina; 2. (3) "Moment Of Glory", Scorpions & BPO. Ouro; 3. (6) "Voar", Santamaria. Dupla Platina; 4. (2) "In Blue", The Corrs. Ouro; 5. (5) "Noche De Cuatro Lunas", Julio Iglesias. Ouro; 6. (4) "Oops!... I Did It Again", Britney Spears. Platina; 7. (7) "The Platinum Album", Vengaboys. Platina; 8. (8) "Brand New Day", Sting. Platina; 9. (11) "Mission Impossible 2", Banda sonora original. Prata; 10. (10) "Supernatural", Santana. quádrupla Platina.

Em compilações, a lista das dez mais vendidas na semana passada é a seguinte (entre parênteses a posição na semana anterior): 1. (1) "Caribe Mix 2000", Vários artistas. Platina; 2. (7) "Bomba Latina 3", Vários artistas.; 3. (3) "Cidade - A Onda Do Verão", Vários artistas. Platina.; 4. (2) "NOW 2", Vários artistas. Platina; 5. (4) "Up All Night", Vários artistas. Ouro; 6. (5) "Kremlin 3", Vários artistas. Ouro; 7. (6) "Fido Latino 2000", Vários artistas. Prata.; 8. (8) "The All Time Greatest Rock Songs - Vol. 2", Vários artistas. Ouro; 9. (10) "Roda Dos Milhões", Vários artistas. Prata; 10. (9) "Sonhos De Verão", Vários artistas. Prata.

O anterior álbum dos Silence 4, "Silence Becomes It", foi editado em 1998 e tornou conhecida a formação nabantina.

IGREJA DE BOM JESUS DE PONTA DELGADA

Público saudou apresentação de CD

- O trabalho apresentado inclui peças musicais da tradição religiosa portuguesa e de Bach.

A igreja do Senhor Bom Jesus de Ponta Delgada foi pequena na noite da última sexta-feira para a apresentação pública do CD "Bom Jesus - Alegria dos Homens".

Na realidade, Isabel Silvestre (voz) com os músicos Shen Ribeiro (flauta e director musical do álbum), Galina Spetsemko (cravo) Norberto Gomes (violino) e Luís Andrade (violoncelo) actuaram para uma vasta e atenta assistência que aplaudiu de forma apoteótica os protagonistas no concerto, onde o repertório apresentado, conforme o alinhamento do álbum, incluiu peças da tradição musical portu-



Os participantes no CD, apresentado sexta-feira em Ponta Delgada.

guesa de cariz religioso interpretadas "a capella" por Isabel Silvestre e outras clássicas compostas por J.S. Bach.

Estas últimas, executadas pelos quatro músicos, assinalaram os 250 anos da morte do compositor.

Nas declarações prestadas ao DIÁRIO, Paulo Santos, coordenador geral do trabalho, revelava a sua satisfação.

«Estou satisfeito pela adesão e interesse do público e também pelo elevado nível qualitativo dos

participantes no CD», reconheceu.

Acrescente-se que a produção executiva de "Bom Jesus - Alegria dos Homens" foi da responsabilidade da Casa do Romeiro e as gravações de Shen Ribeiro e MEXMUSIC.

Por seu turno, os intervenientes no trabalho não esconderam o seu agrado por terem participado no desafio que lhes foi proposto.

«Foi uma experiência que me emocionou porque, surgindo de repente, constituiu um desafio muito importante e ainda continua a sê-lo», admitiu Isabel Silvestre.

Pelo mesmo diapasão afinou Shen Ribeiro, que, caracterizando a «experiência de inesquecível», dirigiu rasgados elogios aos outros participantes.

«Contar com a voz da Isabel Silvestre e com estes músicos da Madeira os quais não os conhecendo superaram as melhores expectativas foi muito bom.»

Por último, Galina Spetsemko e os seus dois companheiros mostravam-se igualmente satisfeitos pela participação na «enriquecedora experiência».

JOSÉ SALVADOR
jsalvador@noticias.pt

ANUNCIE NESTE ESPAÇO

E APROVEITE PARA APOIAR

DESPORTO
DA REGIÃO

DIÁRIO
Notícias

PUBLICIDADE

CONCURSO
VERÃO TSF/PORTIMAR

Onde fica o parque nacional de Garajonay?

R:

Nome:

Telefone:



Este Daewoo pode ser seu!

Sintonize a TSF para responder à pergunta, preencha e recorte o cupão e deposite-o na tómbola na Portimar (Av. Arriaga, 75/Galerias 5 de Outubro, 58 - Loja 11) ou no Diário (Rua da Alfândega, 8) e fica habilitado(a) a uma viagem a Canárias c/estada para uma pessoa, durante uma semana, bem como ao sorteio final de um Daewoo Matiz.

Mais informações ligue grátis 800 20 00 20

ANT3NAROCK 2000

Funchal 8 de Setembro
TECNOPOLO
Sexta Feira

Portas abrem às 20:00

Concerto 21:30

Clã

AGNORISE
SWITCH
VIDEO SHOP



Na troca deste anúncio, na Rua da Alfândega, 8, os portadores do Cartão DIÁRIO recebem uma entrada gratuita para assistir ao Espectáculo.

TEMPO

HOJE NO FUNCHAL
Períodos de céu muito nublado
Vento fraco a moderado de Nordeste (10 a 25 km/h)
Aguaceiros fracos (Previsão)

AMANHÃ
Períodos de céu muito nublado
Vento fraco (inferior a 15 km/h) (Previsão)

PRÓXIMAS 48 HORAS
Períodos de céu muito nublado
Vento fraco (inferior a 15 km/h) (Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	2.0
Areiro	0.0
Santo da Serra	2.3
Lugar de Baixo	0.0
Funchal	0.0
Santa Catarina	0.6
Porto Santo	3.1

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	28	18	Limpo
Madrid	32	12	Limpo
Londres	19	12	Muito nublado
Paris	21	13	Muito nublado
Bruxelas	21	13	Chuva
Amsterdão	20	13	Neblina
Luxemburgo	18	12	Muito nublado
Genebra	24	15	Chuva
Roma	28	16	Nevoeiro
Oslo	17	6	Nevoeiro
Copenhaga	18	14	Aguaceiros
Estocolmo	19	8	Pouco nublado
Helsínquia	21	8	Nevoeiro
Berlim	23	15	Neblina
Viena	25	11	Muito nublado

Costa Norte - Ondas de Norte com 1.5 metros.
Costa Sul - Ondas sueste com 0.5 metros.

VENTO fraco a moderado de Nordeste (10 a 25 km/h)

WINDSURF / VELA
Ondulação com 0.5 metros (Observação às 9H00 do dia 2/9)

PREIA-MAR
Manhã - 04.54 Alt. - 2.2
Tarde - 17.15 Alt. - 2.2
BAIXA-MAR
Manhã - 10.54 Alt. - 0.7
Tarde - 23.24 Alt. - 0.8

TELETEMPO
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 601 123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23500 por impulso de 3.7 segundos. Preço mínimo 201500.

Carta de prognóstico de superfície válida para 03/09/00, às 12 horas locais.

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

Com excelente localização e vista magnífica...

No Funchal, a sua casa.

Fases 2 e 3
ÚLTIMOS APARTAMENTOS.
Construção em fase de conclusão.

Bons acabamentos / Equipamentos e zonas de lazer

- Ligação viária da Achada à Rua Dr. Brito Câmara (que dá para os C.T.T., Edifício 2000 e São João)
- Mármore
- Miradouro panorâmico
- Soalho tradicional
- Parques infantis
- Cozinas Fagor
- 9.000 m² de zonas verdes
- Alumínio Technal
- Estacionamento privado e para visitas
- Áreas comerciais de apoio

Venha visitar os apartamentos já concluídos da 1ª fase e certifique-se da boa qualidade/preço

Dias úteis das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00 no local

Caminho da Achada, 5 • Telef.: 291 740 350 • Linha Verde 800 202 260

NOVA SONDA GEM É SOBRE FUTEBOL

Ampla maioria rejeita referendo

Terminou ontem o inquérito "on line", promovido pelo DIÁRIO, sobre um eventual referendo à lei da descriminalização do consumo de drogas.

Esta iniciativa registou 29.094 votos, que representam igual número de entradas na página do DIÁRIO na Internet, em "www.dnoticias.pt". Destes votantes, a grande maioria mostrou clara preferência pelo não ao referendo. Segundo a contagem efectuada às 18h30 de ontem, 21.845 votos foram pelo "não", enquanto o "sim" recolheu apenas 7.249 votos.

Assim, à pergunta «concorda que a lei da descriminalização do consumo da droga seja referendada?», 75% dos participantes nesta sondagem responderam que não. Esta era sensivelmente a mesma diferença que se verificava na passada semana.

Nos últimos sete dias, o "não" conquistou mais 1.335 votos, enquanto o "sim" teve apenas mais 69 respostas favoráveis à realização de uma consulta aos portugueses sobre a aplicação ou não da chamada "lei da droga".

Recorde-se que esta foi uma questão que gerou grande polémica entre os portugueses, sendo mesmo um dos temas mais marcantes do início deste Verão. A lei, que vai regres-

- A sondagem "on line" sobre se «concorda que a lei da descriminalização do consumo de droga seja referendada?» terminou ontem. Dos quase 30 mil votos registados, 21.845 são pelo "não" e 7.249 pelo "sim". Na página do DIÁRIO na Internet já pode participar noutro inquérito. Desta vez, o tema é futebol.



A maioria dos participantes na sondagem "on line" é contra a realização de um referendo sobre a descriminalização do consumo de drogas.

sar à Assembleia da República e que foi vetada por Jorge Sampaio por não terem sido ouvidas as regiões autónomas da Madeira e dos Açores, promete voltar a dividir a classe política, nomeadamente entre socialistas defensores do projecto tal qual foi aprovado e social-democra-

tas como Alberto João Jardim, que não quer aplicar aquela lei na Madeira.

**Segue-se
o futebol**

A partir de hoje, o DIÁRIO apresenta um novo inquérito na nossa edição

"on line". «Quem será o campeão de futebol esta época?» na I Liga Profissional, é a questão colocada. Para votar, basta aceder a "www.dnoticias.pt" e "clique" no espaço reservado à sondagem. Depois de o fazer pode consultar os resultados permanentemente actualizados. Aos domin-

gos, tal como vem acontecendo com as anteriores sondagens promovidas na nossa edição electrónica, serão publicados os resultados registados em cada semana, bem como o total dos palpites indicados em cada clube.

Na apresentação da nova sondagem "on line", deixamos o nome dos tradicionais "três grandes" do futebol nacional, embora naturalmente seja possível votar em qualquer dos outros clubes que disputam a I Liga Profissional, nesta época 2000-2001.

Com o Sporting a apresentar-se como o grande favorito, pelo menos para já, será interessante seguir as apostas dos leitores da edição electrónica do DIÁRIO.

A época passada marcou o fim de um ciclo de vitórias do F.C. Porto, campeão nacional durante cinco épocas consecutivas. Foi também o renascer dos "leões" de Alvalade, que ao fim de 18 anos de "jejum" voltaram a erguer o troféu mais cobiçado do futebol português. O Benfica, o clube mais popular e com mais títulos ao nível nacional, teve mais uma época para esquecer.

Este ano, o cenário já começou a desenhar-se, com o Sporting a renovar o favoritismo, os portistas numa estranha crise e o Benfica ainda à procura de um rumo.

NO FECHO

Irlanda: três mortos em incêndio "suspeito"

Três pessoas morreram, ontem, no incêndio de uma casa de campo no condado irlandês de Roscommon, informou a polícia irlandesa, assinalando haver no caso características que o tornam «suspeito». No incêndio, ocorrido na localidade de Tulskat (Roscommon, oeste da república da Irlanda), morreu o proprietário da casa, de 83 anos, a sua mulher, de 81, e um filho de ambos, de 40, precisou a fonte. A polícia informou ainda que um homem de 30 anos que se encontrava na propriedade sofreu ferimentos vários pelo que teve de ser internado num hospital de Roscommon. «Em resultado das primeiras investigações, consideramos que se trata de um incidente suspeito», disse o inspector da polícia Bill Fennell.

Coimbra: incêndio destruiu 50 urnas no jazigo municipal

Um incêndio destruiu ontem cerca de meia centenas de urnas que se encontravam depositadas no jazigo municipal do Cemitério da Conchada em Coimbra, obrigando os bombeiros a mais de 12 horas de intervenção ininterrupta. O incêndio pode ter sido provocado por velas, que teriam sido deixadas a arder no local.

Luz: GNR identificou autor de touro morto na arena

A novilhada integrada nas festas da aldeia da Luz, concelho de Mourão, terminou ontem com a morte do último touro da corrida, tendo a GNR identificado o autor do ilícito, informou a corporação. Depois de lidado pelos novilheiros contratados, o último animal da corrida, segundo o testemunho de um espectador, contactado pela Lusa, foi "laçado" por populares e morto na arena, conforme a tradição local. A corrida incluiu ainda quatro novilhos e as cinco lides foram executadas por um grupo de novilheiros contratados, que, de acordo com a mesma testemunha, não participou na morte do touro.

PARTIDO SOCIALISTA

Festa Comício

PORTO MONIZ

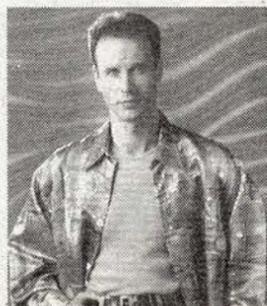
(LARGO JUNTO AO PARQUE DE CAMPISMO)

HOJE

ANIMAÇÃO A PARTIR DAS 14.00 HORAS:

ARTISTA EMANUEL

E O CONJUNTO "ENCONTRO"



COLÔMBIA

Queda de avião faz sete mortos

Um avião militar que participava numa missão de apoio às tropas colombianas durante combates contra a guerrilha das FARC, Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia, despenhou-se, ontem, perecendo os seus sete ocupantes, informou uma fonte oficial. Os combates estavam a ser travados numa região montanhosa do oeste da Colômbia. O aparelho despenhou-se ontem de manhã perto do monte Montezu-

ma, a 400 quilómetros de Bogotá.

De acordo com um comunicado da força aérea colombiana, morreram no acidente três oficiais e quatro técnicos.

O avião tinha acabado de participar numa contra-ofensiva do exército para repelir da zona os guerrilheiros das FARC, que tentavam tomar uma base do exército no monte. Antes, o exército anunciara a morte de oito militares numa emboscada das FARC.



São Roque apresenta equipa ambiciosa no ténis-de-mesa

6



Porto Santo "vale" dois títulos regionais de karting

8



Equipa de basquetebol do União contrata três jogadores

14

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 3 DE SETEMBRO DE 2000

MARÍTIMO DERROTA GIL VICENTE

"Santo" da casa faz milagre



TÉNIS-DE-MESA
Artur Silva e Yao Li dominaram o Open

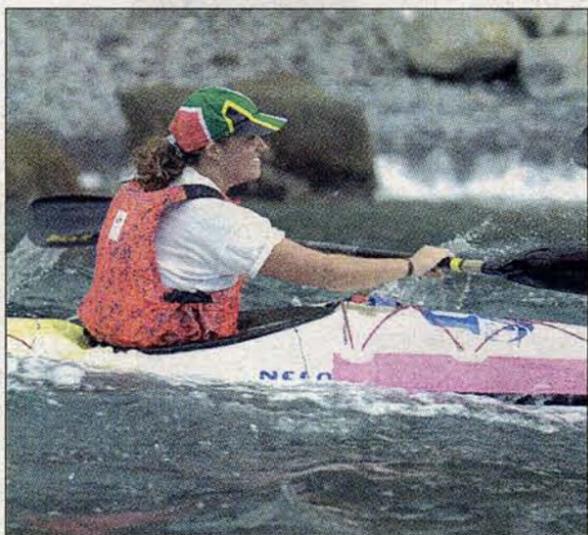
• PÁGINA 7 •

"AA" JOGAM HOJE
Portugal bate Estónia nos mais jovens

• PÁGINA 3 •

SITUAÇÃO INSÓLITA
1º de Maio não tem campo para treinar

• PÁGINA 4 •



CANOAGEM
Volta à Madeira chega ao fim no Funchal

• PÁGINA 10 •



• PÁGINAS 12/13 •



Chainho foi poupado no treino de ontem.

NO FC PORTO

Deco e Pizzi já treinam

- O médio brasileiro Deco e o avançado hispano-argentino Pizzi já se treinam sem quaisquer limitações, recuperados que estão das lesões que os afectaram, revelou ontem, o departamento clínico do FC Porto.

O segundo treino de Pena no FC. Porto não foi atractivo suficiente para que muita gente fosse ontem de manhã às Antas. Ainda com a entrada condicionada – só os sócios com as quotas em dia tiveram acesso – foram poucos os simpatizantes portistas que assistiram ao treino do plantel de Fernando Santos.

Mas a grande novidade do treino de ontem foi a inclusão de Deco e Pizzi que treinaram normalmente, mas prosseguem trabalho de ginásio, no sentido de complementar a preparação física. É muito possível que o brasileiro já esteja apto para o jogo com o Paços de Ferreira, marcado para as 19 horas do

próximo sábado, dia 9 de Setembro.

Já o médio Chainho abandonou ontem a sessão de treino a meio, e não participou na tradicional "peladilha" que encerrou o apronto, dado ter-se ressentido de uma mialgia na coxa direita, contraída no jogo particular em Vigo, pelo que foi "poupado".

A equipa "azul e branca", sem os diversos "internacionais" concentrados com as respectivas seleções para os embates deste fim-de-semana da fase de qualificação para o Mundial'2002, realizou um treino de cerca de duas horas de duração, e no qual Fernando Santos insistiu na realização de exercícios de finalização.

Mas o facto é que ainda não foi desta que Pena mostrou os seus dotes de goleador. Foi notório que o brasileiro está ainda em fase de adaptação – o que se compreende –, adaptação essa que abrangê não só os seus novos colegas como o próprio clube ao qual acabou de se juntar.

Rubens Júnior treinou sem problemas, ultrapassada que está a contusão sofrida no jogo em Vigo.

Uma vez mais, Pinto da Costa disse "presente", tendo assistido atentamente ao treino do conjunto portista.

Hoje há folga para todo o plantel. O regresso ao trabalho está marcado para amanhã, pelas 10 horas.

EM JOGO DE TREINO

Fabri e Caires fizeram estreia pelo Sporting

O Sporting venceu o Torrense, da II Divisão B, zona Centro, por 3-2 e conquistou o Troféu Amizade, no encontro que marcou as estreias de Rodrigo Fabri e Bruno Caires, com as camisolas verde e brancas.

O português, já bem entrosado com os seus companheiros, realizou uma boa exibição actuando com to-

tal liberdade no meio-campo, enquanto que o brasileiro mostrou alguns pormenores interessantes embora tenha deixado evidenciar algumas lacunas físicas bem encobertas, pelos apoios de Afonso Martins e Mahon no lado esquerdo do ataque do Sporting.

O Sporting foi sempre a melhor equipa em campo,

tendo chegado com naturalidade à vitória. Por seu lado, o Torrense apenas chegava à baliza de Nuno Santos em situações de bola parada. Só na primeira parte, Paulo Torres, que chegou a fazer furor em Alvalade com o seu potente pé esquerdo, teve quatro oportunidades para experimentar o livre directo.

CONCURSO VERÃO TSF/PORTIMAR

PREMIADOS

MÊS DE AGOSTO

Carina Freitas

Óscar Sousa Gonçalves

José André Correia Madeira

Tânia Maria Matos Chicharo

Este Daewoo pode ser seu!

OS PREMIADOS DEVEM RECLAMAR O SEU PRÉMIO NA RUA DA ALFÂNDEGA, 8, ENTRE AS 08.30 H. / 12.30 H. E AS 14.00 H. / 16.30 H. DE 2.ª A 6.ª FEIRA

portimar
Agência de Turismo e Turismo
N.º 1 em viagens!

TSF
RÁDIO NOTÍCIA
MADEIRA

JOGO "RASGADINHO"

Benfica empatou com o Estoril

O Benfica empatou ontem com o Estoril, no Estádio da Amoreira, num jogo treino de características invulgares. Os "canários" apresentaram-se ambiciosos e empolgados com o adversário que tinham pela frente, desejosos de mostrar o seu valor. Os "encarnados" nunca passaram do ritmo de treino, actuando com linhas fixas e um rigor táctico perfeito mas ineficaz.

A forma como as duas equipas encararam o jogo

explica o resultado.

O jogo acabou por ser duro e feio. Uma falta ali, um empurrão acolá, uma entrada mais dura e rapidamente constatou-se que o carácter amigável estava perdido. Não surpreendeu quando Escalona e Rui Sá trocaram bofetadas e os dirigentes das duas equipas, com Álvaro Braga Júnior à cabeça, se levantaram e entraram em campo para impedir que a violência se alastresse.

ESTE PREÇO INCLUI Impressora cor HP DESKJET 640 Scanner cor HP SCANJET 3400

- Processador INTEL CELERON a 600 MHz
- 64 Mbytes Memória SDRAM
- 15 Gbytes Disco EIDE U-ATA/66
- Placa Gráfica S3TRIO 8 Mbytes
- Placa de Som SoundBlaster comp.
- CD-ROM 52x + Colunas 280W
- Drive Disquetes de 1.44 Mbytes
- Rato MICROSOFT comp.
- Teclado em Português
- Fax-Modem INTERNO 56K / V.90
- Windows'98 em Português c/ CD
- Monitor Color HP 52 de 15"

Temos também INTEL PENTIUM III

3 anos de garantia

Prontamente Assistência Técnica em qualquer marca de computadores

259.900\$ IVA incluído

Computador p/ ESTUDANTES

HARD & SOFT Informática RUA DAS PRETAS, 35 1.º C

HEWLETT PACKARD Revendedor Autorizado

HEWLETT PACKARD Centro de Assistência Técnica Autorizado

Campanha Limitada

PORTUGAL ENTRA HOJE EM ACÇÃO

Figo e Couto só pensam em ganhar à Estónia

Holanda empata em casa

Um golo de Van Bronckhorst, a seis minutos do fim, evitou à Holanda um trágico arranque na campanha de qualificação para o Mundial de futebol de 2002, "salvando-se" a igualdade "caseira" (2-2) com a República da Irlanda.

Teórica principal adversária de Portugal na qualificação directa no Grupo 2, a selecção da Holanda, agora orientada por Louis Van Gaal, quase se estreava com uma surpreendente derrota com os irlandeses, que chegaram mesmo à vantagem de dois golos.

Perante a incredulidade dos adeptos holandeses que rumaram até ao Arena de Amesterdão, Robbie Keane (21 minutos) e McAteer (65) colocaram os forasteiros a vencer por 2-0, mas a resposta holandesa nos últimos vinte minutos chegou, pelo menos, para anular a vantagem irlandesa no marcador.

Talan, aos 71 minutos, e Van Bronckhorst, a seis minutos do termo da partida, evitaram o mal pior para a selecção das "tulipas" (desfalcada de Davids), que, mesmo assim, não terá feito o arranque desejado, um dia antes da estreia dos "rivals" portugueses, na Estónia.

No outro jogo do agrupamento dos portugueses, o Chipre quase desperdiçava três pontos na deslocação a Andorra, valendo o golo de Constantino no último minuto para desfazer a igualdade a dois tentos, fixando o resultado final em 3-2.

MUNDIAL'2002

GRUPO 1
Suíça - Rússia, 0-1
Hoje
Ilhas Faroé - Eslovénia
Luxemburgo - Jugoslávia

GRUPO 2
Andorra - Chipre, 2-3
Holanda - Rep. Irlanda, 2-2
Hoje
Estónia - Portugal

GRUPO 3
Irl. Norte - Malta, 1-0
Bulgária - Rep. Checa, 0-1
Islândia - Dinamarca, 1-2

GRUPO 4
Turquia - Moldova, 2-0
Azerbaijão - Suécia, 0-1
Hoje
Eslováquia - Macedónia

GRUPO 5
Noruega - Arménia, 0-0
Bielorrússia - P. de Gales, 2-1
Ucrânia - Polónia, 1-3

GRUPO 6
Letónia - Escócia, 0-1
Bélgica - Croácia, 0-0

GRUPO 7
B.-Herzegovina - Espanha, 1-2
Hoje
Israel - Liechtenstein

GRUPO 8
Hoje
Roménia - Lituânia
Hungria - Itália

GRUPO 9
Finlândia - Albânia, 2-1
Alemanha - Grécia, 2-0

O "merengue" Luís Figo, a grande "estrela" da selecção portuguesa de futebol, afirmou ontem que o objectivo para hoje, à tarde, na estreia da selecção lusa, no grupo dois de apuramento para o mundial de 2002, é simplesmente... ganhar.

«O que pretendemos é cumprir os objectivos traçados, que passam por ganhar o jogo», afirmou Luís Figo, que foi, hoje, "capa" de dois jornais estónios e é a grande referência internacional da selecção lusa, a par do "rei" Eusébio.

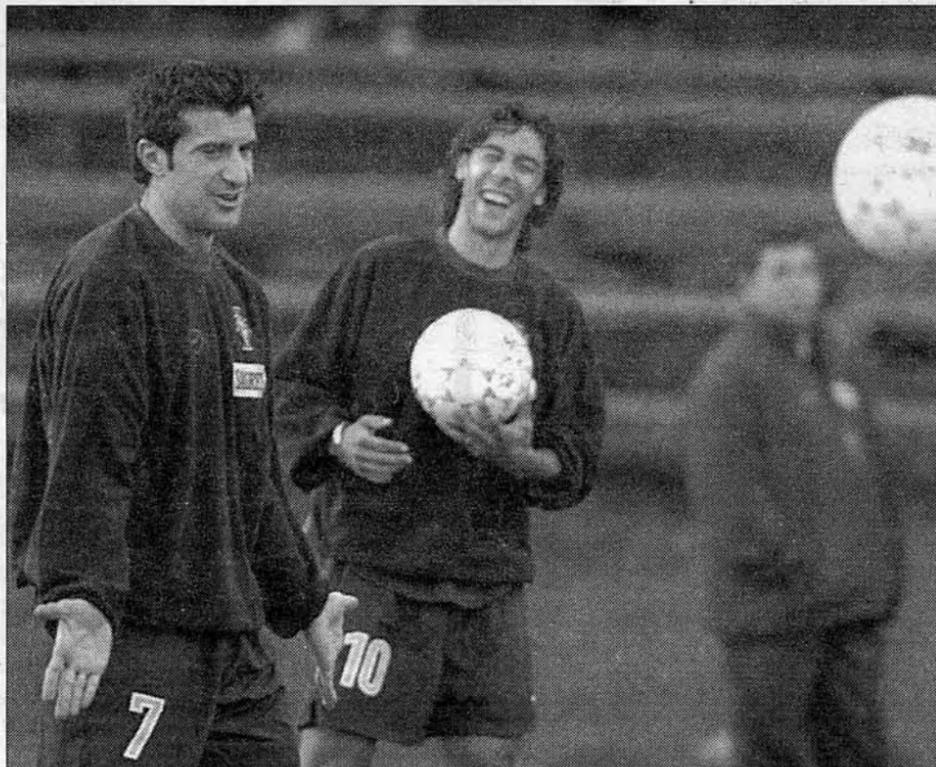
Luís Figo pensa que estes jogadores ainda não estão perante a última hipótese de "brilhar", mas esta não pode ser desperdiçada: «Esta é mais uma oportunidade, temos de nos concentrar no apuramento e dar o máximo pelo prestígio de Portugal e do futebol português».

«Temos de nos preocupar connosco, embora respeitando a Estónia, e encarar este jogo como se fosse contra uma equipa de outro valor».

O segredo vai estar na eficácia e na paciência», afirmou Figo, acrescentando: «Temos de marcar, pelo menos, um golo e não sofrer nenhum».

Luís Figo sabe com o que conta: «Vamos defrontar uma equipa que vai apresentar muitos jogadores atrás da linha da bola, que se vai preocupar em defender e em tentar aproveitar todas as oportuni-

- Luís Figo, a grande "estrela" da selecção portuguesa de futebol, afirmou ontem que o objectivo para o jogo de estreia da selecção lusa, no grupo dois de apuramento para o mundial de 2002, é simplesmente ganhar.



Luís Figo só pensa na vitória de Portugal sobre a Estónia.

des para entrar na nossa defesa».

«Vamos procurar marcar o mais cedo possível e ganhar o jogo».

Quero partir daqui tão contente como quando cheguei», afirmou o jogador do Real Madrid, satisfeito com o actual clima que ronda a principal formação portuguesa.

«Houve uma fase, devido aos resultados e ao "clu-

bismo", em que as coisas não se passavam como agora, na selecção, mas, neste momento, o ambiente é muito melhor. Quando sentimos o calor do público, as coisas tornam-se muito mais fáceis», explicou Figo.

As coisas mudaram para a selecção e também para o "milionário" jogador luso: «O que se passa à minha volta tem a ver com o

trabalho que tenho desenvolvido. É um fenómeno do futebol, que chega a todo o Mundo, através da comunicação social».

«Não há nada melhor para um profissional do que ser reconhecido pelas coisas que faz dentro do campo. As coisas têm-me corrido da melhor maneira, e daí a popularidade», afirmou Figo, jogador pelo qual o Real Madrid pagou

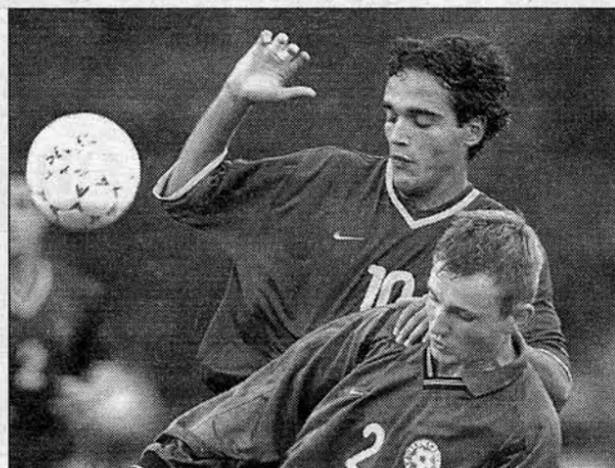
NOS SUB-21

Grande segunda parte dita vitória portuguesa

A selecção portuguesa de futebol de esperanças entrou ontem da melhor forma no grupo dois de apuramento para o europeu de 2002, ao bater a Estónia por 3-1, em Talin, graças sobretudo a uma excelente segunda parte.

Paulo Costa, aos 11 e 60 minutos, e Cândido Costa, aos 61, apontaram os tentos da formação comandada por Agostinho Oliveira, que entrou no encontro praticamente a perder, pois Dmitri Kirilov adiantou os anfitriões logo aos cinco minutos.

Depois de uma primeira metade pouco consegui-



Paulo Costa esteve "endiabrado".

da, Portugal melhorou muito no segundo tempo, graças, em parte, às subs-

tuições efectuadas pelo treinador luso, que tirou Fredy e Pedro Mendes, fa-

zendo entrar Alhandra e Miguel. O conjunto nacional ganhou velocidade e criou numerosas oportunidades, concretizando duas e construindo uma justa vitória por 3-1, num embate em que Cândido Costa, muito mais do que pelo golo, e Paulo Costa, pelos dois golos, estiveram em destaque.

Sob arbitragem de Edo Trivkovic (Croácia), jogaram:

Estónia (1) - Pavel Kiseljov, Taivo Kask, Taavi Rahn, Raio Piiraja, Vitali Vink, Mart Kosemets, Kert Haavistu (Vjatseslav Zahovaiko, 57), Dmitri Kirilov, Joel Lindpere, Juri

12 milhões de contos ao FC Barcelona.

Em relação ao grupo dois de apuramento, Luís Figo aponta três equipas como favoritas: «Holanda, Portugal e República da Irlanda são os três candidatos, mas é preciso respeitar as outras, com as quais muitas vezes se perdem os apuramentos».

«Com a participação no europeu, ganhámos mais prestígio e mais responsabilidade, e agora queremos conquistar o primeiro lugar do grupo, de forma a evitarmos o "play-off", concluiu Figo.

Por seu lado, Fernando Couto, que será o "capitão" da equipa, face à ausência de Vítor Baía, também só pensa em começar a ganhar: «É um jogo importante e difícil, mas queremos entrar a ganhar. Vamos procurar os três pontos e, se possível, fazer uma boa exibição».

«A Estónia pode criar-nos algumas dificuldades, mas partimos como favoritos, como é óbvio», afirmou o central da Lázio, satisfeito por ir igualar o seu ex-companheiro de equipa João Pinto, no segundo lugar do "ranking" luso de internacionalizações "AA".

Na véspera de cumprir o 70º jogo na principal equipa portuguesa, Couto mostrou-se pronto para prosseguir: «Vou igualar o João Pinto, o que é um grande orgulho, e tenho o máximo de disponibilidade para continuar a representar a selecção nacional».

Pereverzev (Rain Tolpus, 65) e Aleksander Saharov (Maikko Molder, 54).

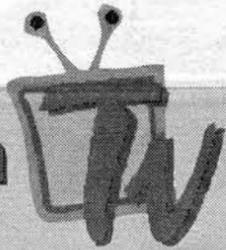
Portugal (3) - Sérgio Leite, Tonel, Caneira, Vasco Faisca, Ricardo Esteves, Fredy (Alhandra, 46), Pedro Mendes (Miguel, 46), Ednilson, Cândido Costa, Paulo Costa (Paulo Ferreira, 77) e João Paulo.

Ação disciplinar: Cartão amarelo para Kirilov (27), Alhandra (57), Vasco Faisca (69), Ednilson (87) e Taavi Rahn (85).

Golos: Dmitri Kirilov, (5 minutos), Paulo Costa (11 e 60) e Cândido Costa (61).

No final do encontro, o seleccionador nacional, Agostinho Oliveira disse: «Vinhámos preparados para o desconhecido, mas sofremos cedo o primeiro golo, num lance "contra-natural". Depois, subimos reagir, ter a atitude própria e, com um futebol bonito em algumas situações, chegámos à vitória».

Desporto na



02 - RTP/M

12.00 Estádio RTP-M

1 **03 - RTP 1**

RTP

13.55 Motociclismo: G.P. de Portugal

15.50 Futebol: Estónia vs Portugal

19.50 Ciclismo: Volta a Portugal do Futuro

21.35 Domingo Desportivo

2 **05 - RTP 2**

RTP

11.10 Motociclismo: G.P. de Portugal

14.45 Desporto 2

06 - SIC

04.35 Portugal Radical

07 - Eurosport

07.30 BTT: Taça do Mundo na Suíça

08.00 Futebol: Mundial 2002

10.00 Motociclismo: Moto GP no Estoril

15.00 Ciclismo: Volta a Espanha

16.00 GP IAAF em Itália

18.00 Superbike: Camp. Mundial na Holanda

19.00 Motocross: Camp. Mundial na Suíça

19.30 Motociclismo: Moto GP no Estoril

21.00 Futebol: Mundial 2002

22.00 Notícias

22.15 Touring Car: Taça Europeia na Eslovénia

23.15 Motocross: Camp. Mundial na Suécia

00.15 Notícias

33 - Sport TV

10.30 Desportos Radicais

11.00 Vólei de Praia

11.30 Futebol: Mundial 2002

13.15 Jogos Olímpicos

14.00 Futebol: Mundial 2002

16.00 Ténis: Open dos EUA

18.45 Natação: Olympique Trials

19.45 Futebol: Mundial 2002

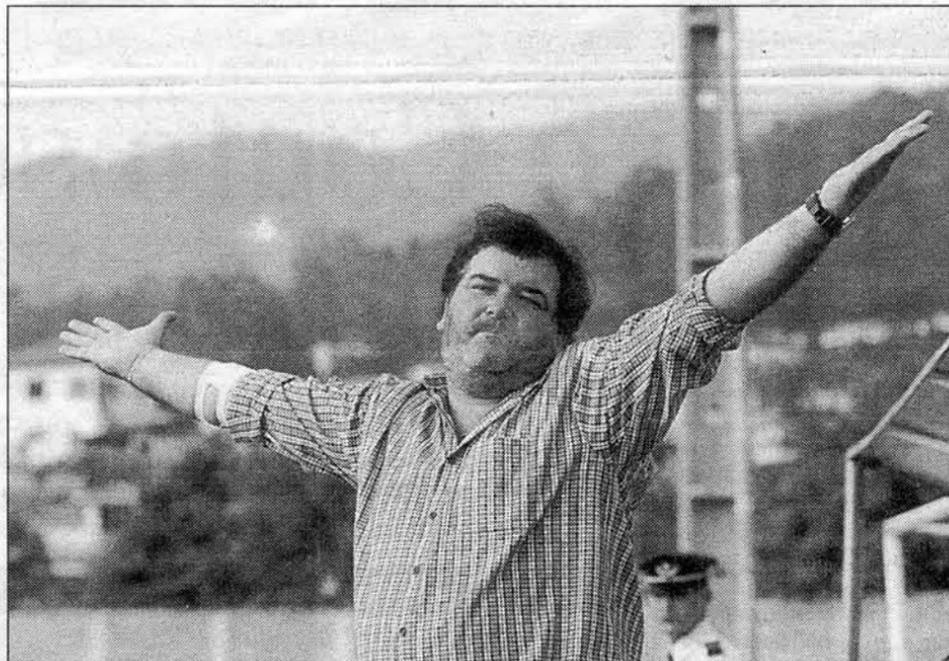
21.45 Jogos Olímpicos

22.00 Futebol: Mundial 2002

23.45 Jogos Olímpicos

00.00 Automobilismo: Fórmula CART

* Grelha sujeita a alterações



Luís Teixeira está desesperado com a actual situação que vive o 1º de Maio.

SEM CAMPO PARA TREINAR

1º de Maio "desesperado"

- A equipa do 1º de Maio passa por momentos muito difíceis. Desde o dia 31 de Agosto que não tem um campo para poder treinar. Uma situação insustentável que aflige, e muito, técnicos, dirigentes e jogadores.

FILIPPE SOUSA

As obras no campo do Palheiro Ferreiro, aliado ao facto de o futebol jovem da AD Camacha ter iniciado os seus trabalhos e utilizar o seu sintético para treinar, fazem com que, neste momento, o 1º de Maio não tenha um espaço para treinar.

Esta insólita situação começou no passado dia 31 de Agosto, altura em que à formação do Palheiro Ferreiro foi retirado o direito de utilizar o sintético da Camacha, - à hora que o fazia - isto após um mês de trabalho naquele campo que, inclusive, o 1º de Maio tinha indicado como local para a efectivação dos seus jogos, na III Divisão nacional.

O DIÁRIO entrou em

contacto com o técnico Luís Teixeira, que explicou como tudo isto aconteceu. «O futebol jovem da Camacha iniciou os seus trabalhos, estando, agora, a treinar à mesma hora que nós. Assim, deram-nos duas hipóteses para treinar, ou pelas 16.00 horas, ou então a partir das 22.00 horas. Como a maioria dos nossos jogadores trabalha, não podemos treinar. Estou desesperado, não sei o que irei fazer. Na segunda-feira, os jogadores e equipa técnica vão reunir-se no Palheiro Ferreiro, mas a partir daí não sei. Estamos na rua da amargura. Quando foi preciso o campo do Palheiro Ferreiro - que é da propriedade do 1º de Maio - por parte de várias equipas, nunca pusemos um entra-

ve, e agora acontece-nos isto. A culpa não é de ninguém, mas é de todos», concluiu desta forma.

Entretanto, o 1º de Maio fez uma exposição ao IDRAM no sentido de arranjar uma solução para este (insólito) caso, tendo apresentado com alternativa o campo relvado de treinos da Camacha. Quatro sessões semanais neste relvado, e um jogo de quinze em quinze dias no campo principal da Camacha foi o pedido (proposta) avançada pela equipa do Palheiro Ferreiro.

Contudo, a resposta por parte dos responsáveis do IDRAM ainda não surgiu, pelo que o 1º de Maio aguarda com muita ansiedade a resolução desta situação.

JOGO ANTECIPADO DA II LIGA

União de Lamas vence Ovarense em casa

União de Lamas e Ovarense proporcionaram ontem uma excelente partida de futebol, com as duas equipas a empregarem-se a fundo e a oferecerem um bom espectáculo.

A formação vareira entrou melhor no jogo, vindo a inaugurar o marcador, graças a uma excelente jogada de Paulo Gomes. A partir daqui, a equi-

pa da casa pressionou mais o adversário, e aos 31 minutos Lewis, numa boa jogada individual, "acertou" na barra.

A segunda parte foi um pouco diferente da primeira, com o "sinal mais" a pertencer aos donos da casa. Aos 50 minutos apareceu finalmente o golo da igualdade, num falhanço colectivo da defensiva visi-

tante aproveitado da melhor forma por Fernando.

Em inferioridade numérica, o União de Lamas chegou ao golo da vitória a sete minutos do fim, num lance que nasceu com uma boa abertura de Dani para Lewis, que depois de "galgar" alguns metros atirou forte a cruzado, estabelecendo o resultado final.

Asprilla andou aos tiros

O futebolista colombiano Faustino Asprilla foi preso, em estado de embriaguez, depois de ser apanhado aos tiros, numa rua da cidade natal, Tulua, revelou a polícia.

«Subitamente vi-o puxar de um revólver de calibre 38 e disparar», contou uma testemunha.

«O futebolista estava na posse de uma arma, aparentemente pertencente a um dos seus administradores imobiliários», revelou a polícia.

Asprilla, depois da sua detenção, recebeu uma convocatória oficial para comparecer perante o juiz, acusado de «porte ilegal de armas, distúrbios na via pública e falta de respeito pelas forças da ordem».

O futebolista, que joga no Palmeiras, no Brasil, deverá ser brevemente transferido para um clube da Arábia Saudita, contando já com uma condenação por agressão a duas pessoas e posse ilegal de armas de fogo.

Jogadores ameaçam com greve

O Sindicato dos Futebolistas da Bolívia ameaça iniciar uma greve geral, caso a Liga não aceite que meia centena de jogadores despedidos, pelos seus clubes, sejam aceites por outros no campeonato em curso.

A greve, a ocorrer, afectará inclusive a selecção nacional boliviana, empenhada nas eliminatórias para o mundial de 2002.

O presidente do Sindicato, Álvaro Peña, confirmou que os jogadores estão dispostos a paralisar o campeonato nacional e os seleccionados a não alinhar contra o Peru, a 7 de Outubro próximo, em La Paz, caso a sua pretensão não seja atendida.

Mais de 50 futebolistas foram despedidos dos clubes a que estavam ligados, devido a dificuldades económicas, e os regulamentos da Liga e da Federação Boliviana de Futebol (FBF) impedem que possam alinhar por outro clube no mesmo campeonato.

Os dirigentes da Liga reuniram-se ontem com o Sindicato dos Futebolistas, na procura de alternativas para a situação, pois nem todos os clubes - caso dos Real Potosi e do Independiente Petrolero -, estão dispostos a aceitar a exigência.

Por seu lado, o presidente da FBF, Walter Castedo, disse ser «quase impossível» atender as pretensões dos futebolistas, porque para tal seria necessário que um Congresso federativo aprovasse a medida de excepção.

15 5

TOTOLOTO

A chave do Totoloto, referente ao concurso n.º 36/2000, sábado, é a seguinte:

2 17 27 31 35 47 38



UNIVERSAL
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

POUPE NO SEU IRS E GARANTA A SUA REFORMA
Consulte-nos sobre PPR's e outros investimentos.

RUA DO ESMERALDO, 47 - 3.º • TELEF.: 291206620

OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

15 5

JOKER

5 . 7 4 4 . 7 8 5

Opiniões dos pilotos

«Não é a primeira vez que faço Todo-o-Terreno Turístico, mas é a primeira vez na Ronda dos Castanheiros. Acho que está muito simpático, só sendo pena o pó que tem marcado presença. De resto está tudo muito bem. Os percursos são muito bons e as paisagens lindíssimas. É um verdadeiro passeio TT-Turístico.

Na parte da tarde já não havia tanto pó e fiquei mais satisfeito, pois gosto mais assim.»

— JOSE CORREIA

«É a primeira vez que venho à Madeira e estou a gostar imenso deste percurso. É um trajecto um pouco virado para o género trialeiro e nem o pó tem sido incomodativo. Estou mais habituado a percursos mais rápidos, mas estou a adorar esta experiência neste tipo de caminhos.»

— JOSÉ PEREIRA

«Em relação ao passeio, e no aspecto organizativo, posso dizer que foi do melhor que eu vi até hoje, com bastantes postos de controlo e pontos de ajuda. Está sendo mesmo muito bom. Só é pena que tenha havido bastante pó, que não é novidade para mim, porque já estava prevenido. Em relação ao trajecto, é muito rico em paisagem e muito misto no aspecto do piso.»

— ANTÓNIO ANDRADE

«Estou com uma impressão excelente desta prova. O percurso é muito bonito e muito bem talhado. Eu fui o último a sair e todos achámos o passeio muito interessante. O Grupo Desportivo do Estreito está realmente de parabéns porque conseguiu organizar um excelente passeio.

A Organização caracteriza-se pelo aspecto, que eu acho mais importante neste tipo de organizações, que é a desistência e a não interfeirência, e isso nem sempre está presente nas organizações. Felizmente para todos nós, esta é extraordinariamente discreta e não interfere no desenvolvimento do passeio. Nós chegámos a não sentir a existência da organização, só que ela está lá e bem presente, quando é necessário cumprir com as obrigações do regulamento.»

— JORGE LIMA (presidente da FPTT)



Passando por pontes recentemente recuperadas...



... ou passando junto às nuvens.

XI RONDA DOS CASTANHEIROS

Sensação de evasão ao volante de um TT

- Decorreu ontem, durante todo o dia, a primeira parte da XI Ronda dos Castanheiros. Duas etapas diurnas e uma nocturna com espírito do todo-o-terreno foram ultrapassadas por mais de sessenta equipas.

RAIMUNDO SILVA

Começou, ontem, a XI Edição da Ronda dos Castanheiros, uma prova que mais uma vez mostrou porque é considerada a "rainha" do Todo-o-Terreno Turístico da Madeira.

É sem dúvida uma sensação única, a que temos ao percorrer pela primeira vez as bonitas serras da Madeira, a bordo de um veículo todo-o-terreno, neste caso um "jipe".

Subir e descer por autênticos "caminhos de cabras", que parecem impossíveis de percorrer e vermos-nos, de repente, quase de cabeça para baixo, que, no entanto, estejamos em perigo, são algumas das situações por que passamos na Ronda dos Castanheiros.

O DIÁRIO aceitou o desafio da organização da

prova e percorremos a totalidade dos itinerários da edição deste ano. Para quem gosta de sentir a adrenalina acima do nível médio aconselhado, não há nada melhor!

Arranque às 8.00 horas

Depois de, na tarde de sexta-feira, se terem realizado as verificações técnicas e documentais, pilotos, acompanhantes e máquinas, reuniram-se no parque de estacionamento de um restaurante no Estreito. Ainda não eram 8 horas da manhã, naquele que foi o ponto de arranque da Ronda. O rumo tomado foi em direcção às serras do Cabo Girão, uma zona com uma paisagem lindíssima, onde os

novatos na matéria apanharam os seus dois primeiros sustos do dia. Primeiro veio o desafio das "maminhas" (denominação tornada "oficial" dado aos inevitáveis solavancos que os carros apanham. Depois, veio uma descida vertiginosa apenas que pôs os carros quase a fazerem o pino.

Puro Todo-o-Terreno

Feito o primeiro contacto a sério com a modalidade de Trial, as viaturas dirigiram-se para adentro onde foi possível desfrutar da beleza interior da nossa ilha e das diferenças de temperaturas e estados do tempo que caracterizam o clima madeirense. O objectivo era chegar

à Calheta para aí almoçar.

A segunda etapa obrigava as viaturas a entrarem novamente na serra, desta vez na zona dos Prazeres e Paul da Serra. Muitos quilómetros de terra, ora seca, ora molhada puseram à prova a perícia de todos os condutores, que, em caso de dificuldade, eram prontamente auxiliados pelos membros da organização.

Após alguns atalhões, umas quantas travesselas e muito espectáculo, a nossa reportagem lá foi conseguindo chegar a todos os controlos, sem que fosse preciso chamar os bombeiros, que também acompanharam a prova.

Etapas nocturnas a fechar

Em especial realce esteve o exercício sobre a prevenção rodoviária, realizada na zona do Ovil. Um dos elementos de cada carro tinha que conduzir um "minijipe", geralmente utilizado para ministrar au-

las de prevenção rodoviária a crianças, e obedecer às indicações dos sinais de trânsito e dos agentes da PSP que colaboraram com a organização, responsabilizando-se pelo exercício.

Jantar típico com folclore

O jantar foi servido numa unidade hoteleira da Encumeada, com animação assegurada por um grupo folclórico e muita boa disposição entre todos os participantes.

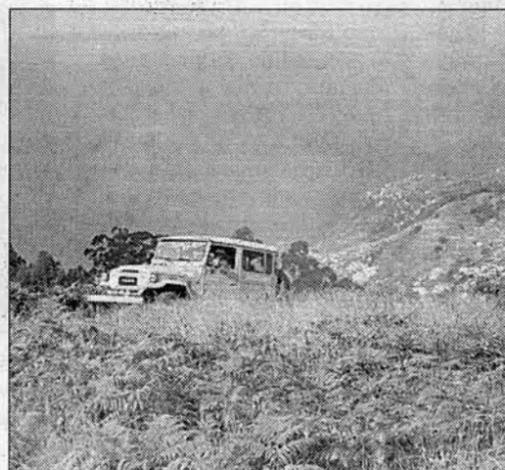
Após o jantar, as equipas voltaram meter os jipes serra adentro para a muito esperada etapa nocturna.

A XI Edição da Ronda dos Castanheiros prossegue hoje com a espectacular etapa da pista de obstáculos que está montada junto ao miradouro do Cabo Girão.

Mais uma excelente oportunidade para os pilotos desfrutarem das belas paisagísticas da ilha.



Num dos lugares mais bonitos da Ronda...



... várias situações se deparam...



... a todos os participantes.

MAIS DUAS DERROTAS

Madeira Andebol SAD sem condição física

O Madeira Andebol SAD, em femininos, prossegue a sua preparação no Luxemburgo, onde tem vindo a participar no Torneio dos campeões.

As madeirenses, ontem, voltaram a realizar dois jogos praticamente um a seguir ao outro, averbando outras tantas derrotas. Contra o Visé Femina, o Madeira Andebol SAD, perdeu por 23-19, embora ao intervalo estivessem a vencer por 10-7. Com apenas uma semana e meia de trabalho físico, o conjunto madeirense sentiu algumas dificuldades para poder manter a regularidade competitiva necessária para dar outra resposta ao seu opositor.

Já contra o Hypo Niederrösterreich, campeão aus-

tríaco o Madeira SAD também perdeu por 26-24, mas curiosamente deu uma boa resposta ao nível técnico, uma partida que poderia ter sido ganha.

Seleção local vai defrontar Madeira

Já com a competição terminada, o Madeira Andebol SAD ainda hoje pelas 12 horas, vai realizar um jogo amigável com a seleção nacional do Luxemburgo, um jogo mais para dar continuidade à preparação da formação madeirense, tendo em vista não só, o Campeonato Nacional e Taça de Portugal, mas também na Liga europeia.

H.D.P.

EM GAIA

Club Sports Madeira testa novas jogadoras

O Club Sports Madeira continua a preparar a equipa de andebol tendo em vista a sua presença no Campeonato Nacional da I Divisão, da modalidade e provas europeias.

As comandadas de Américo Cardoso, convocadas para o Torneio de Gaia, perderam três dos quatro jogos disputados até agora. Contra o Colégio de Gaia por 24-21, Seleção Nacional de Angola, 30-17 e no último jogo disputado ontem contra o Porrino de Espanha venceram por 22-19.

Este último jogo marcou o reencontro com a internacional madeirense, Mariela Gonçalves, que alinha esta temporada no

Porrino de Espanha. O Sports actua hoje pelas 10 horas com o primeiro do grupo B.

Torneio da AAM tem início amanhã

Ainda relativamente a torneios de preparação registou-se, no Pavilhão dos Salesianos, o início do Torneio da Associação de Andebol da Madeira. Marítimo e Madeira SAD em juniores vão actuar naquele recinto, a partir das 20.30 horas. No dia 12, à mesma hora e local, jogam Marítimo e Estreito, terminando este torneio dia 19 com o Estreito, Madeira SAD.

H.D.P.

TÉNIS-DE-MESA

S. Roque pretende nova "dobradinha"

- O Clube Desportivo São Roque apresentou, ontem, na instalação do patrocinador Recheio/Cash & Carry, a equipa de ténis-de-mesa para a nova época, com objectivos de repetir a "dobradinha" de 1999/2000.

A direcção do Clube Desportivo de São Roque apresentou, ontem, a equipa masculina de ténis-de-mesa, para a época 2000/2001, composta por seis atletas e respectiva equipa técnica.

Com objectivos muito concretos, o conjunto são-roquino parte com o estatuto de Campeão Nacional e vencedor da Taça Portugal, dois títulos que os seus responsáveis não enfeitavam em repetir, para além da vontade de juntar àqueles dois troféus, a Super Taça de Portugal.

Jogador chinês na "mira"

O presidente do Clube Desportivo de São Roque, Marcelo Gouveia, foi quem se encarregou da apresentação formal dos atletas, todos nomes sobejamente conhecidos e que transitam da época anterior.

«Para a época que se avizinha», disse, «queremos continuar com o mesmo desempenho alcançado na anterior, que foi brilhante. A nossa meta é tentar repetir os êxitos colectivos e individuais e trabalhar, para que os nossos atletas se afirmem no "ranking" nacional e que consigam muitos lugares na Seleção Nacional».

Com Artur Silva, Duarte Fernandes, Márcio Dantas, Miguel Sousa, Ricardo Freitas e Rogério Alfar no plantel, o São Roque/Recheio quer um reforço.



A equipa do São Roque/Recheio aposta numa boa época 2000/2001.

«É óbvio que esse jogador, que pretendemos contratar, não poderá ser um jogador qualquer, queremos alguém que faça a diferença, que chegue aos jogos e seja capaz de se impor», referiu Marcelo Gouveia, confidenciando que esse jogador está a ser "pescado" na China por Xiao Daili. «As coisas não estão fáceis, porque, este ano, as empresas chinesas apostaram forte nos melhores atletas e, como tal, a vinda de um "era-

que" afigura-se complicada. É claro que esta situação também depende do nosso patrocinador, mas estamos confiantes de que haverá apoio».

Primeira competição este sábado

A primeira competição oficial do São Roque/Recheio é já este fim-de-semana - a Super-Taça - um troféu que culminaria uma época de ouro para o ténis-

-de-mesa são-roquino em particular e madeirense, em geral.

Internacionalmente, a colectividade também ambiciona situar-se num plano de relevo, começando pela Taça dos Campeões Europeu, que irá desenrolar-se na Madeira, de 5 a 7 de Janeiro de 2001, contra os dinamarqueses do Bronthersley. A meta é chegar, pelo menos, aos quartos-de-final da competição.

CARLOS MONIZ
cmoniz@dnnoticias.pt

AUTOMOBILISMO

Ford e Mitsubishi em testes intensivos

A Mitsubishi e a Ford tiveram esta semana em aturados testes de preparação, para as duas provas de asfalto, que ainda faltam disputar no Campeonato Mundial de Ralis. A Mitsubishi cumpriu cerca de 900 Km de testes de pneus e suspensões divididos pelos seus três pilotos, Makinen, Loix e Lampi. No final, Makinen estava satisfeito com a evolução do Lancer EVO VI em asfalto.

Ford com caixa semi-automática

Por sua vez, a Ford foi um pouco mais longe nos

seus testes, pois permitiram, a Colin McRae, o primeiro contacto com a nova caixa de velocidades semi-automática, em tudo idêntica à que a Peugeot utilizou no carro de François Delecour, na Finlândia, e que provou ao longo de toda a prova sem acusar qualquer desgaste.

Para além dos testes de afinação do Ford Focus WRC para pisos de asfalto, Colin McRae rodou cerca de 250 km com esta nova caixa semi-automática, sem registar qualquer problema, pelo que, ainda este ano, a Ford poderá colocar à disposição dos seus pilotos este importante argumento técnico nas provas do "mundial".

NO "REGIONAL" 2001

Paulo Manso em Astra quer andar à frente

Depois de uma época que os resultados, salvo uma ou outra excepção, não foram de acordo com o pretendido, Paulo Manso decidiu trocar o Peugeot 205 GTi 1.9 pelo Opel Astra GSi, que já conheceu vários donos na Madeira. Começando em Luís Sousa e passando por José Camacho, João Figueira e Filipe Oliveira.

O negócio foi fechado na passada quinta-feira e, assim, Paulo Manso começou a preparar o Campeonato Regional de Ralis com grande antecedência.

«Vou acabar a época com o Peugeot. Como é sa-



A partir de 2001, o Astra GSi conhece mais um dono.

bido, tive duas desistências devido a problemas eléctricos, que resolvi antes do Rali Vinho Madeira.

Infelizmente, no "shakedown" surgiu outro problema que me impediu de alinhar. Entretanto, fiz uma

revisão completa ao motor e o carro está pronto para as provas que faltam».

«Andar mais à frente»

Agora, melhor "montado", Paulo Manso parte com outros objectivos.

«Com o Peugeot, a nossa meta foi andar entre os primeiros, o que conseguimos. Com o Opel, tentaremos andar mais à frente, visto que é uma viatura muito boa e com provas dadas. Iremos fazer alguns acertos para pôr o carro à minha maneira de guiar e, no princípio do ano, começaremos os testes para que tudo esteja "au point", no princípio da época».

Quanto ao Peugeot 205 GTi, o destino provável será o continente, de onde vieram várias propostas.

CARLOS MONIZ



Yao Li (CSD Câmara de Lobos) e Artur Silva (São Roque/Recheio) foram os vencedores individuais do "Open" da Madeira 2000.

"OPEN" DA MADEIRA

Títulos individuais ficaram "em casa"

Terminou em beleza o "Open" Internacional Madeira 2000, que a Associação de Ténis-de-Mesa da Madeira organizou, antecedido de um estágio durante o qual atletas de diferentes escalões puderam evoluir as suas técnicas e preparar os campeonatos que regressam em Setembro.

Desportivamente, o "open" teve momentos de grande qualidade, graças ao nível dos atletas presentes, mesmo reconhecendo que a maior parte representava clubes regionais, que estão bem cotados nacional e internacionalmente.

Algumas surpresas

Ontem, foi o dia das decisões no que diz respeito aos vencedores individuais, masculino e feminino.

Começando pelas senhoras, a nota de maior destaque das meias-finais vai para a derrota imposta por Yao Li, do Centro Social e Desportivo de Câmara de Lobos, a Luo Xue, da Associação Cultural e Desportiva de São João da Ribeira Brava, por 2-0, com os parciais de 21-18 e 21-13, com a consequente passagem à final.

Na outra semifinal, encontraram-se Tamara Starkova (Grupo Desportivo do Estreito) e Zeng Ke (Clube de Ténis-de-Mesa da Ponta do Sol), com vitória

- Terminou o Open da Madeira em Ténis-de-Mesa, organizado pela ATMM. Ontem, foi dia de finais, masculina e feminina, cujos desfechos premiaram atletas que militam em equipas regionais. Quanto à organização, já pensa no torneio de 2001, que poderá mudar de local.



Fase da final feminina, disputada entre duas atletas chinesas, do Câmara de Lobos e Ponta do Sol.

ria desta, por 2-1, com parciais de 21-13, 20-22 e 21-15, que garantiu a presença na final.

Em masculinos, duas meias-finais muito interessantes de acompanhar. Numa, defrontaram-se Artur Silva (Clube Desportivo de São Roque/Recheio) e

Li Peng (CSD Câmara de Lobos), que venceu o primeiro "set", por 21-15, perdendo os dois seguintes, por igual marca: 21-15.

A surpresa, porém, veio da outra meia-final, na qual o "são-roquino" Duarte Fernandes ganhou (2-0) ao atleta do 1.º de

Maio, Alexandre Gomes, atingindo pela primeira vez uma final.

Finais empolgantes

Com algum público nas bancadas, iniciaram-se as

finais. Primeiro, a feminina, entre Yao Li e Zeng Ke, que a primeira venceu por 2-0, com parciais de 22-20 e 21-15. Como o resultado indica, o primeiro "set" foi muito equilibrado e com o resultado sempre em dúvida.

Já na final masculina,

Artur Silva fez valer a sua maior experiência face ao seu colega de equipa, Duarte Fernandes, a quem venceu por 2-0, com parciais de 21-12 e 21-10, embora o segundo tenha mostrado bons apontamentos.

Carlos Leon satisfeito

O presidente da ATMM, Carlos Leon, fez o balanço do torneio que, no seu entender, foi positivo.

«Tendo em conta que a competitividade do evento foi muito elevada, o balanço só pode ser positivo. Podemos assistir a bons jogos, mesmo entre atletas de clubes da Região, o que representa um indicador da subida de qualidade individual. Portanto, os objectivos de dar rodagem e mais experiência aos participantes neste período que antecede o início das competições foram plenamente atingidos».

A partir de agora, a Associação já vai trabalhar no torneio de 2001, cuja realização é uma certeza.

«Vamos rever tudo o que foi feito este ano, para podermos "limar as arestas" que sempre surgem em quaisquer torneios. Segunda-feira começaremos a trabalhar no próximo "open", que poderá surgir com algumas alterações».

Tecnopólo é pretendido

Segundo Carlos Leon, o maior problema do "open" é o recinto, «embora seja aquele que, de momento, reúne maior espaço para colocarmos mais mesas e ter a competição mais concentrada num só local. Se pensarmos num alargamento do número de equipas, o recinto mais pretendido é o Tecnopólo. Vamos ver o que acontece».



Alexandre Mata (101) fez a "dobradinha" na categoria Cadete.



André Silva (201) venceu uma corrida na Supercadete.

TROFÉU DA MADEIRA DE KARTING

Porto Santo apura dois campeões

A quarta prova do Troféu de Karting da Madeira, com duas corridas cumpridas ontem no Kartódromo do Porto Santo, foi muito competitiva, tal como se comprova pelo facto de apenas um piloto ter conseguido bisar.

Com os treinos cronometrados a decorrerem em condições muito difíceis, já que a chuva marcou ambas as sessões, nem por isso os pilotos mais consagrados deixaram por mãos alheias os seus créditos.

Deste modo, Alexandre Mata impôs-se entre os cadetes, assegurando a "pole-position", enquanto nos super-cadetes André Silva e Bernardo Sousa partilharam o primeiro lugar da grelha. Nos juniores, Luís Camacho foi o mais rápido nos treinos para a primeira corrida, com Pedro Nóbrega a conseguir a "pole" na segunda, com João Pedro Carvalho algo atrasado.

Mata não tem adversário...

Embora não seja decisivo, sair à frente numa corrida com doze voltas pode ajudar. E foi isso mesmo que Alexandre Mata fez nas duas corridas de cadetes, que venceu ambas sem apelo nem agravo. Na primeira deixou o seu principal adversário, Roberto Capelo, a sete segundos, e na segunda corrida, a diferença foi apenas de um segundo.

Na luta pela terceira posição deste escalão, Rui Fernandes ganhou vanta-

- André Silva (Supercadetes) e João Pedro Carvalho (Júnior) garantiram ontem o título de campeões da Madeira de Karting, mercê dos resultados obtidos na 4ª prova do Troféu da Madeira, disputada no Porto Santo.

MIGUEL TORRES CUNHA, no Porto Santo



João Moura (302) venceu pela primeira vez este ano, na Júnior.

gem na primeira corrida, enquanto na segunda foi Diogo Silva a garantir o direito de dar a volta de consagração com os dois primeiros classificados.

No escalão de supercadetes, a competição foi muito renhida, muito por culpa de André Silva e Bernardo Sousa que protagonizaram um duelo escalante. Mais adulto e experiente, André Silva soube tirar vantagem de ter saído do primeiro lugar da "grelha", para defender a liderança, ao longo das quinze voltas, com Bernardo Sousa a efectuar uma pro-

va soberba, sempre ao ataque, mas não conseguindo espaço para ultrapassar o seu adversário, que teve o mérito de ir para a frente e manter essa posição, cortando a linha de meta no mesmo segundo que o seu directo adversário. Pedro Soares foi o terceiro.

Na segunda corrida a história foi diferente. Pedro Soares fez uma corrida espantosa, dominou tudo e todos, só que desta feita Bernardo Sousa teve a matreirice para, no momento oportuno, ultrapassar o líder, "disparando" para uma vitória consegui-

da por centésimos, e que valeu, apenas, pelo prazer de ganhar uma competição, já que André Silva ao conseguir cumprir oito voltas - mais de metade das 15 voltas previstas - antes de desistir com uma avaria, garantia automaticamente o título de campeão regional. Destaque, ainda, nesta segunda corrida, para a terceira posição de Paulo Gouveia.

No escalão de juniores, João Pedro Carvalho iniciou esta quarta prova do Troféu de Karting da Madeira com a serenidade de quem tinha o título de cam-

peão "na mão". Talvez por isso o piloto não forçou nos treinos, saindo para esta primeira corrida da quarta posição, facto que não o impediu de chegar à vitória, com dois segundos de vantagem sobre João Moura. Diogo Fernandes foi o terceiro.

Na segunda corrida, João Moura ganhou vantagem pelo facto de ter saído do segundo lugar da "grelha", aproveitando uma largada menos boa de Pedro Nóbrega, conseguindo com isso gerir as dezoito voltas ao percurso de modo a ver a bandeira xadrez em primeiro lugar, embora no mesmo segundo do já campeão da Madeira - João Pedro Carvalho - que terminou na segunda posição, à frente de Pedro Nóbrega.

Comissários distraídos

Numa análise global à forma como decorreu esta quarta prova do Troféu Madeira de Karting, é justo destacar a significativa evolução do nível técnico dos pilotos, bem como a capacidade organizativa evidenciada pela maioria das equipas, crescimento qualitativo este acompanhado pela equipa organizativa, embora nos parecesse que os comissários desportivos devessem estar mais atentos ao desenrolar da corrida, pois houve uma ou outra situação a justificar uma intervenção, do que estar na conversa com os amigos ou espectadores presentes...

mtcunha@dnoticias.pt

mtcunha@dnoticias.pt

Classificações

PRIMEIRA CORRIDA

Cadetes

- 1º Alexandre Mata
- 2º Roberto Capelo
- 3º Rui Fernandes
- 4º Diogo Silva
- 5º Marco Gonçalves
- 6º Diana Sousa
- 7º Michael Escórcio
- 8º Ana Sofia Correia
- 9º André Mata

Melhor volta - Rui Fernandes
(50,980)

Super-cadetes

- 1º André Silva
- 2º Bernardo Sousa
- 3º Pedro Soares
- 4º Paulo Gouveia
- 5º Mauro Barros
- 6º Martim Baptista
- 7º Luís Gouveia

Melhor volta - Bernardo Sousa
(47,400)

Junior

- 1º João Carvalho
- 2º João Moura
- 3º Diogo Fernandes
- 4º Tomás Brito
- 5º Martin Nepomuceno
- 6º Catarina Correia
- 7º Pedro Nóbrega
- 8º Luís Câmara

Melhor volta - João Carvalho
(41,290)

Inter A

- 1º André Pestana
- 2º Miguel Figueira
- 3º Tiago Ribeiro
- 4º Ricardo Sales
- 5º Isabel Ramos
- 6º Andreia Pestana
- 7º José Barros
- 8º Nuno Abreu

Melhor volta - André Pestana
(40,040)

SEGUNDA CORRIDA

Cadetes

- 1º Alexandre Mata
- 2º Roberto Capelo
- 3º Diogo Silva
- 4º Marco Gonçalves
- 5º Michael Escórcio
- 6º Ana Sofia Correia
- 7º Rui Fernandes
- 8º Diana Sousa
- 9º André Mata

Melhor volta - Roberto Capelo
(49,830)

Super-cadetes

- 1º Bernardo Sousa
- 2º Pedro Soares
- 3º Paulo Gouveia
- 4º Mauro Barros
- 5º Luís Gouveia
- 6º Martim Baptista
- 7º André Silva

Melhor volta - Bernardo Sousa
(47,070)

Junior

- 1º João Moura
- 2º João Carvalho
- 3º Pedro Nóbrega
- 4º Diogo Fernandes
- 5º Tomás Brito
- 6º Martin Nepomuceno
- 7º Luís Câmara
- 8º Catarina Correia

Melhor volta - João Moura
(40,620)

Inter A

- 1º Ricardo Sales
- 2º Tiago Ribeiro
- 3º André Pestana
- 4º José Barros
- 5º Andreia Pestana
- 6º Isabel Ramos
- 7º Nuno Abreu
- 8º Miguel Figueira

Melhor volta - Ricardo Sales
(39,450)



Mata estava radiante

Alexandre Mata não teve adversários à altura – foi o mais rápido nos treinos cronometrados, vencendo as duas corridas –, confessando no final que «tudo tinha corrido bem. Consegui a "pole-position" e ganhei as duas corridas, pelo que tudo me saiu bem».

O "kart" esteve impecável, estava a "agarrar" bem, com o motor bem afinado. Senti-me confiante, até porque vi sempre o Capelo e o Fernandes atrás de mim, e eles têm um bom motor.

Pessoalmente, prefiro a pista do Faial, porque é maior, mas esta do Porto Santo também é boa. Agora só falta ganhar uma corrida para ser campeão», destaca o piloto que está à beira de se sagrar campeão da Madeira.



André e as contas do campeão

André Silva já levou para casa o título de campeão, embora só tivesse ganho uma corrida. Na hora do balanço, o piloto destaca: «Na primeira corrida tive uma luta muito interessante com o Bernardo, com ele a dar-me alguns toques, pressão que consegui suportar».

Nesta segunda corrida vinha a fazer uma boa recuperação, pois larguei muito mal. Quando estava a aproximar-me dos primeiros, parti uma rótula da direcção e tive de abandonar».

Ainda vamos fazer "contas", mas parece que com a vitória na primeira corrida, já sou campeão. Por isso, a época foi excelente, até porque consegui seis primeiros, um segundo e uma desistência».



Ricardo Sales esteve em grande forma no Porto Santo, vencendo a segunda corrida da Inter-A.

NA CATEGORIA INTER A

Inspiração de Sales "anima" Troféu

Logo nos primeiros treinos cronometrados, Ricardo Sales já tinha deixado o "aviso": estava no Porto Santo para ganhar as corridas, mesmo tendo em conta que na pista estavam todos os grandes craques da categoria.

Embora conseguisse a "pole-position" para a primeira corrida, superando André Pestana e Miguel Figueira, Sales nem por isso soube tirar vantagem, já que André Pestana esteve forte de mais, depressa ultrapassando-o e não mais dando "chances" aos seus adversários. De entre estes, seria Miguel Figueira a grande surpresa, pois conseguiu o segundo lugar, a um segundo do vencedor e deixando para trás Tiago Ribeiro e Ricardo Sales, pilotos tidos como mais rápidos e experientes.

Fazendo jus à sua condição de líder do Troféu da Madeira, piloto com experiência e bons resultados ao nível nacional, Tiago Ribeiro foi o mais rápido nos treinos cronometrados para a segunda corrida, batendo Ricardo Sales e uma excelente Isabel Ramos.

Depois de uma boa partida, que colocou Tiago Ribeiro na frente, durante algumas voltas, Ricardo Sales imprimiu um andamento diabólico que o levou a ultrapassar Ribeiro, deixando o campeão de Portu-

- Ao vencer uma corrida e beneficiando da vitória de André Pestana noutra, Ricardo Sales foi a grande vedeta da prova do Porto Santo, pois adiou para a última prova a decisão do título de campeão da categoria Inter A.

MIGUEL TORRES CUNHA, no Porto Santo

gal, André Pestana, surpreendentemente para trás, sem chances de discutir a vitória.

Se, na primeira corrida, Sales tinha sido cronometrado em 40,170 – a sua melhor volta –, completando as 22 voltas em 14.50,530, nesta segunda corrida o piloto fez as mesmas vinte e duas voltas em 14.32,130, com a melhor volta a ser

cronometrada em 39,450, registos que atestam o ritmo que o piloto impôs.

Face a este cenário, o melhor que Tiago Ribeiro conseguiu foi o segundo lugar, com André Pestana a ter de se contentar com a terceira posição, isto apesar de ter andado mais depressa nesta corrida – 14.38,700, com a melhor volta em 39,650 – do que ti-

nha feito na corrida que ganhou (cumpriu as 22 voltas em 14.44,010 e foi creditado em 40,040 como melhor volta).

Com estes resultados, a decisão do título fica adiada para o Kartódromo do Faial, com Tiago Ribeiro – que manteve a liderança – e Ricardo Sales a reunirem maior dose de favoritismo.

mctunha@dnnoticias.pt

DIZ O DIRECTOR DA PROVA

«Não houve toques maldosos...»

Carlos Nóbrega foi o director desta quarta prova do Troféu da Madeira de Karting. Ao DIÁRIO, o dirigente fez o balanço da competição, começando por destacar que «este é, efectivamente, um balanço positivo, pois nós tivemos uma manhã de chuva que parecia tornar tudo mais complicado. Felizmente que o tempo acabou por ajudar, saindo tudo bem».

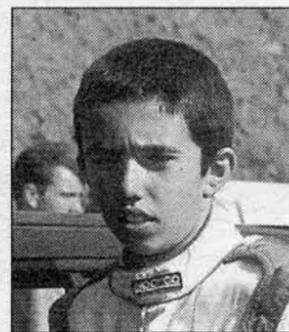
Embora tivesse sido contactado por pilotos queixosos, e naturalmente que não ignorando as críticas/bocas que sempre acontecem desde as "boxes", o responsável pela equipa organizativa justifica-se: «Nós não estamos aqui para castigar ninguém ou para ter uma actuação repressora. O nosso trabalho é garantir que as corridas se façam, o que aconteceu aqui, com toda a correcção, diga-se. Não vi,

nem achei que tivesse acontecido algo de anormal que justificasse uma actuação diferente da nossa parte.

Houve um ou outro caso, de toques, que tiveram a ver com questões técnicas e não de natureza disciplinar».

Quando questionado, directamente, para o duelo verificado na primeira corrida de supercadetes, ou mesmo para uma ou outra situação na categoria Inter A, Carlos Nóbrega refere: «Nós, naturalmente, que acompanhamos mais de perto aqueles três, quatro pilotos que vão juntos na frente. Faz parte deste desporto e das corridas, uma ou outra situação de tensão. No caso dos toques, não vimos situações maldosas».

MIGUEL TORRES CUNHA



Afinações não deram certo

João Pedro Carvalho também já se sagrou campeão regional, tendo referido ao DIÁRIO: «Uma má escolha de pneus (de chuva) na primeira sessão de treinos não nos permitiu melhor que o quarto tempo. Nos segundos treinos, como já tinha desgastado um bocado os pneus de chuva, voltei a não conseguir um bom tempo».

Na primeira corrida, até comecei bem, passei a segundo, para depois conseguir chegar ao primeiro lugar. Consegui distanciar-me um pouco, só que o João Moura conseguiu encurtar a distância. Ainda assim ganhei a corrida.

Na segunda, voltei a sair da quarta posição, fiz um arranque tão bom como na primeira, mas como tínhamos feito algumas alterações no "chassis", estas não deram o resultado desejado».

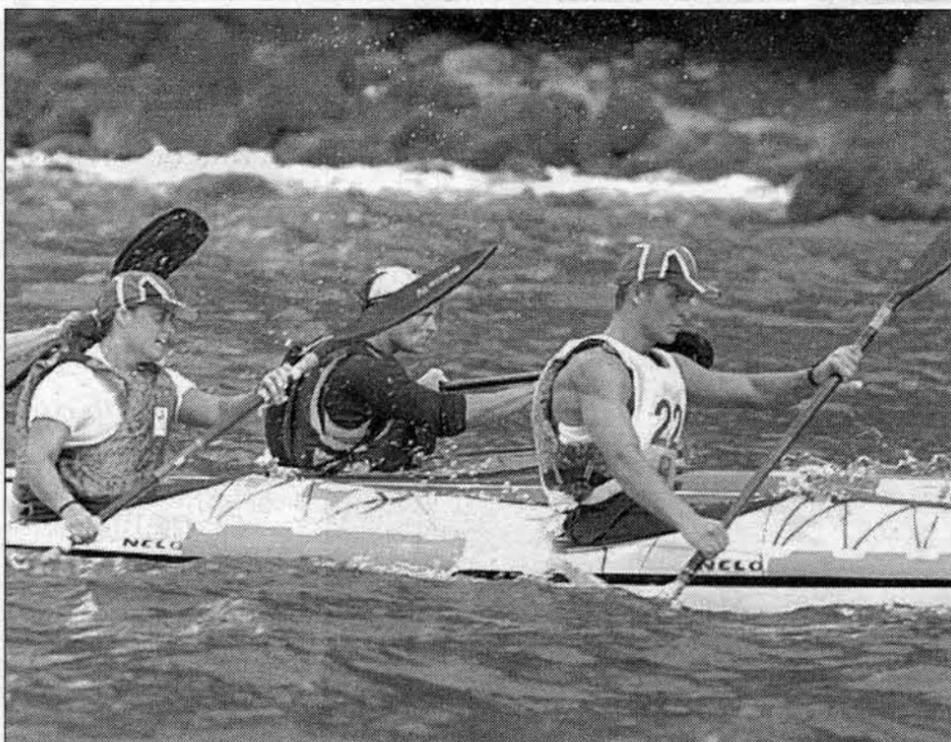


Sales em dia de glória

Ricardo Sales estava exultante, tendo declarado ao jornalista: «Fiz a prova da minha vida! E tive o prazer de ver a concorrência para trás. Saí nesta segunda corrida da segunda posição e decidi não arriscar para não fazer falsa partida, como houve na primeira. Arranquei direitinho, como o regulamento manda, nem à frente nem atrás, e claro está que o Tiago como estava na "pole" tinha de ir para a frente. À medida que a prova ia decorrendo, consegui passá-lo».

Fui para esta corrida muito confiante. Eu e o mecânico fizemos um excelente trabalho. Vimos o que errámos na primeira corrida, corrigimos e sabíamos que conseguiríamos o primeiro lugar».

Esta vitória dá bastante alento».



Com duas etapas ao longo da costa Sul da ilha, a Volta à Madeira em Canoa cumpriu ontem o seu penúltimo dia de competição.

IX VOLTA À MADEIRA EM CANOA

Funchal acolhe dia da consagração final

Percorrendo em duas horas, cinco minutos e catorze segundos, as duas etapas que foram realizadas ontem, que ligaram o concelho do Porto Moniz às freguesias do Paul do Mar, e do Paul do Mar ao concelho da Calheta, uma vez mais, a equipa olímpica do Clube Náutico de Fão, formada por Belmiro Penetra/Joaquim Queirós, voltou a demonstrar que de facto estão a atravessar um ascendente de forma, pois ganharam as duas etapas.

Com mais estas duas vitórias, a dupla do norte do país, assume assim a liderança por completo na categoria de K2 homens, averbando um total de (166 pontos).

No que concerne à classe de K1 homens, o atleta do Clube Canoagem de Setúbal, Luís Ventura, garantiu ontem praticamente a vitória nesta IX Volta à Madeira em Canoa, na sua classe, pois ganhou a segunda etapa do dia, e assumiu a liderança na classificação geral com (158 pontos).

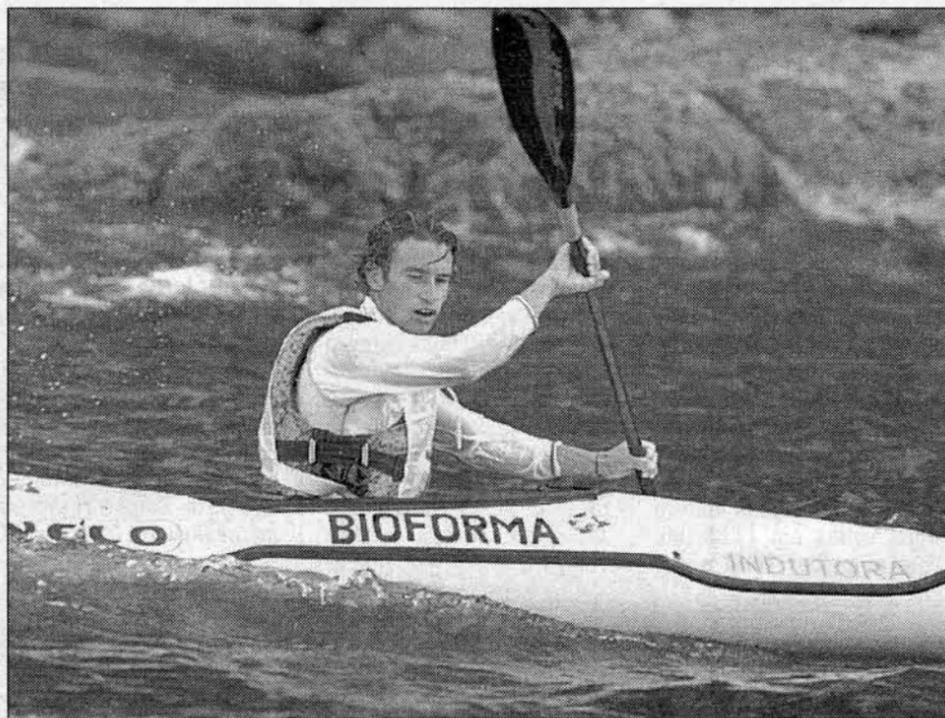
Já na classe de K2 misto, a equipa do Clube Naval do Funchal, formada por Isabel Aguiar/Paulo Jesus, mantém-se isolada no comando da classificação geral com 164 pontos.

Na parte da tarde, a organização do evento reservou uma das etapas mais espectaculares.

Com uma tarde de sol e chuva, muito público presente, e um plano de mar excelente para a prática da modalidade, os cerca

- Realizam-se hoje as duas últimas etapas da IX Volta à Madeira em Canoa. Uma competição que tem sido dominada por Belmiro Penetra/Joaquim Queirós, dupla que parte em vantagem para o derradeiro dia.

TÂNIA CAIRES FARIA



A dupla Queirós/Penetra mantém a liderança, à entrada do derradeiro dia.

de cinquenta canoístas embarcaram no Paul do Mar, rumo à Calheta.

Depois de realizados sete quilómetros, a equipa líder da volta, Belmiro Penetra/Joaquim Queirós, cortou a meta, em primeiro lugar, com o tempo de vinte e nove minutos e dez segundos, seguidos de Jorge Gomes/Alexander Shaparenko, com o tempo de trinta minutos e cinco segundos, nada mais nada menos do que um minuto e treze segundos do que os grandes vencedo-

res.

Na terceira posição, ficou a equipa oriunda do Brasil, Ubirajara Amaral/José Filho, que realizou o tempo de trinta minutos e vinte e sete segundos.

Na classe de K1 homens, a vitória da etapa que ligou o Paul do Mar ao concelho da Calheta, coube ao campeão do mundo, Tom Selvik, da Noruega, que, com o tempo de trinta e um minutos e trinta e dois segundos, acabou por chegar na primeira posição. No segundo lugar,

Luís Ventura, do Clube Canoagem de Setúbal, não esteve para brincadeiras, e lá reforçou ainda mais a sua liderança na classe.

Já no terceiro lugar, o jovem madeirense, David Fernandes, atleta do Centro Treino Mar, que refira-se faz pela primeira vez a volta, nesta etapa, fez o tempo de trinta e três minutos e trinta segundos.

Finalmente e na classe de K2 misto, a equipa de Carla Ferreira/Dácrio Pimenta, do Clube Naval do Funchal, foi a primeira a

cortar a meta, com o tempo de trinta e três minutos e trinta e seis segundos.

Na segunda posição, chegou a dupla líder da categoria, Isabel Aguiar/Paulo Jesus, do Clube Naval do Funchal, com o tempo de trinta e três minutos e cinquenta e um segundos, seguida da equipa Thais Silva/Paulo Moté, que cortou a meta na terceira posição, com o tempo de trinta e quatro minutos e quarenta e dois segundos.

Chegada logo à tarde ao Funchal

Em relação ao último dia de competição, a desenrolar hoje, terá mais duas etapas que vão ligar o concelho da Calheta, à Ribeira Brava, e a Ribeira Brava ao Funchal.

Assim, e logo bem pela manhã, às 9.30 horas, será dada a largada para mais uma etapa desta IX Volta à Madeira em Canoa, que este ano e exemplo das edições anteriores, conta com um considerável número de público a assistir.

Na primeira entre a Calheta e a Ribeira Brava, a distância será de doze quilómetros, enquanto que, e isto já na parte da tarde, a décima etapa entre a Ribeira Brava e o Funchal, conta com uma distância de dezasseis quilómetros.

Mais um dia repleto de muita competição e animação, onde o convívio e o conquistar de novas amizades são os principais ingredientes.

Opiniões

«A prova correu muito bem para nós, principalmente na etapa do Paul do Mar para a Calheta. Somos melhores nas etapas curtas, porque o nosso ponto forte é a velocidade.

Sabemos que temos praticamente a volta ganha, mas ainda não podemos falar de alto. Temos adversários muito fortes e que estão muito perto, a tentar chegar ainda ao primeiro lugar. O plano de mar tem estado favorável, espero que nas duas etapas de amanhã (hoje) as condições climáticas se mantenham.

A organização está de parabéns».

— Belmiro Penetra

«Até ao momento a volta tem corrido muito bem. Quando vim para o Funchal, não vinha com o objectivo de lutar pelos primeiros lugares, no entanto as coisas têm-me decorrido bem, tenho apanhado bons planos de mar e, por isso, vou tentar lutar pelos primeiros lugares na minha categoria.

A organização está a realizar um bom trabalho e espero que na Madeira se continue a dar grande importância à canoagem, porque é uma modalidade que, cada vez mais, está a crescer mundialmente».

— Thair Silva

«Temos apanhado bons condições de mar, a nossa tripulação é muito rápida, as ondas têm sido de lado, o que nos tem ajudado imenso. Estou muito satisfeito pelos nossos resultados e espero sinceramente que até ao final da prova tudo continue a decorrer como até agora.

Parabéns à Madeira e ao Centro Treino Mar por esta magnífica iniciativa, que é a de organizar a Volta à Madeira em Canoa».

— Jorge Gomes

CICLISMO - VOLTA AO FUTURO

Paulo Vieira sobe na geral individual

A mais longa tirada da Volta ao Futuro permitiu a Pedro Costa conservar o comando da prova, com 10 segundos de vantagem sobre o espanhol Santi Perez (Saunier Duval), e o corredor da Barbot/Torrié está à beira da consagração.

Numa tirada marcada por grandes movimentações e muitas fugas, o pelotão ficou compacto ao quilómetro 156, momento em que Pedro Andrade resolveu atacar, ganhando rapidamente alguns segundos sobre a coluna.

Esta era uma das últimas hipóteses de Pedro Andrade ameaçar o comando de Pedro Costa, que resolveu encabeçar a perseguição ao terceiro classificado da geral, que partiu para a etapa a 40 segundos do líder.

Quando ao madeirense Paulo Vieira conseguiu terminar a etapa na 43ª posição, a quase doze minutos do vencedor da etapa.

Com este resultado, o madeirense subiu um lu-

- O ciclista Pedro Andrade (Janotas e Simões) venceu a sétima e penúltima etapa da Volta a Portugal do Futuro. O madeirense Paulo Vieira chegou na 43ª posição, tendo subido um lugar na geral.



Paulo Vieira subiu um lugar na classificação geral.

gar na geral individual, ocupando agora o 65º posto.

Ao DIÁRIO, o ciclista madeirense confessou que «a etapa foi dura, uma vez que era muito

longa. Não estou habituado a este ritmo diabólico, pelo que me sinto cada vez mais cansado».

Hoje disputa-se a oitava e última etapa, que vai ligar Valença a Matosi-

nhos, ao longo de um percurso de 128,6 quilómetros completamente plano, em que ninguém deverá tentar contestar a liderança e consequente vitória de Pedro Costa.

Os vídeos Hanna-Barbera
estão disponíveis na loja do DIÁRIO
a preços especiais

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações
ligue grátis 800 20 00 20

Faça as suas FESTAS
no HOTEL DOM PEDRO GARAJAU...
... para memoravelmente recordar...

Festas de CASAMENTOS, BAPTIZADOS...
com Prestígio, Qualidade e Tradição.

Conheça pessoalmente as nossas excelentes propostas:

- Buffets e Vinhos selecionados
- Salões de Festas com decoração invulgar e romântica...
... e inúmeras ofertas

Comunicação
Hotel Dom Pedro Garajau
Sítio da Quinta - Garajau - 9125 Caminho
Tel: 291 930 600 / Fax: 291 930 600
E-Mail: dp.bom@madeira.pt



UM PROJECTO PARA O SÉCULO XXI



NEY MATOGROSSO

4 de Setembro - Segunda - feira
Madeira Tecnopolo - Pavilhão às 21H30

Bilhetes à venda no Madeira Tecnopolo
e bilheteira junto ao cais da cidade - 2.500\$00



DIÁRIO de Notícias
SANTO ANTÓNIO
COM O APOIO

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS



Nélio Gomes

Faltaram soluções de ataque

A exibição do Marítimo esteve longe de agradar. A equipa lutou muito, é verdade, mas raramente conseguiu encontrar argumentos ofensivos para ultrapassar a cerrada "muralha" defensiva do Gil Vicente. Daí a necessidade de Nelo Vingada mudar o jogo da equipa, arriscando tudo e... ganhando a aposta.

NÉLSON (3) – Não fez uma única defesa ao longo do jogo, mas, sempre que chamado a intervir, esteve bem. No entanto, teve dois passes defeituosos com os pés que poderiam ter-se revelado perigosos.

ALBERTINO (3) – Esteve bem a defender, embora por duas vezes, já na parte final do jogo, tenha deixado Vítor Vieira cabecear para a baliza. Cumpriu sem desluzir nas acções ofensivas.

CARLOS JORGE (3) – Defendeu com eficácia, revelando-se um bom parceiro de Jo-

- **Jokanovic (4)** – Com a segurança do costume, comandou a defesa com autoridade. Além disso, empurrou a equipa para o ataque, marcando o livre do qual nasceu o golo.

kanovic. Pecou, porém, nalguns passes longos transviados.

LINO (3) – Foi dos melhores elementos na primeira parte, conduzindo alguns dos melhores ataques. Baixou de produção depois, mas esteve globalmente bem.

PAULO SÉRGIO (3) – Salientou-se pela sua capacidade de luta. Depois de uma boa primeira parte, baixou um "furo" na segunda metade.

BRUNO (3) – Tentou pegar no jogo da equipa, mas não teve tarefa fácil. Ainda está longe do seu melhor. Foi substituído por imposição tática.

MARIANO (4) – Foi um dos mais informados. Esteve nos melhores lances ofensivos e, na segunda parte, teve papel importante no empurrar da equipa para o ataque.

BAKERO (2) – Teve um início promissor, com dois ou três lances atacantes de qualidade. Depois, perdeu fulgor e praticamente desapareceu do jogo. Foi bem substituído.

SUMUDICA (3) – Procurou fugir à cerrada marcação dos defesas, mas não era tarefa fácil. Lutou muito, mas não teve grandes oportunidades para se destacar.

LAGORIO (2) – Emparedado entre Lemos e Sandro, esteve discreto, embora aqui e ali revelasse bons pormenores.

QUIM (3) – Marcou um golo que valeu três pontos. O que não é nada pouco... Daí a nota positiva.

JOEL SANTOS (3) – Entrou bem no jogo, com influência nas acções de ataque e a equipa beneficiou com isso.

ZECA (1) – Entrou para defender e cumpriu a tarefa.

VITÓRIA DIFÍCIL EM JOGO POBRE

Defesa arrombada... à cabeçada!

Marítimo, 1
Gil Vicente, 0

Campo Imaculada Conceição.
Árbitro: José Pratas (Évora)

Nelson	Paulo Jorge
Albertino	Bessa
Carlos Jorge (cap)	Alex Sandro
Jokanovic	Lemos (cap)
Lino	Sérgio Lomba
Paulo Sérgio	Matias
Bruno	Sérgio Gameiro
Mariano	André
Bakero	Casquilha
Lagorio	Vítor Vieira
Sumudica	Paulo César

Gilmar	Nuno Sampaio
Briguel	Rui Guerreiro
Zeca	Ivo
João Pinto	Marquinhos
Dani Diaz	Pinheiro
Joel Santos	Sadjó
Quim	Del

Substituições: Bruno por Quim (60), Bakero por Joel Santos (63), Paulo César por Pinheiro (73), Matias por Sadjó (84) e Lagorio por Zeca (86).
Ação disciplinar: cartão amarelo para Lemos (44) e Vítor Vieira (53).
Golo: Quim (81).

BLANDY apoia
AGÊNCIA DE VIAGENS



Mariano, um dos melhores "verde-rubros", protege a bola de Matias.

Na sua estreia, em casa, na I Liga 2000/2001, o Marítimo saiu-se a contento diante do Gil Vicente, no acerto do calendário da segunda jornada da competição.

No Campo Imaculada Conceição que registou uma assistência aquém das expectativas e sobre um relvado que acusa a carga de trabalho que vem sustentando, a equipa "verde-rubra", tal como se previa, sentiu tremendas dificuldades para vencer um Gil Vicente hiperdefensivo e que veio à Madeira unicamente preocupado em não perder.

O Marítimo até entrou bem na partida, procurando assentar o seu jogo, trocando bem a bola e fazendo-a variar pelos flancos. Contudo, quando tentava a aproximação à área contrária, as coisas começavam logo a complicar-se. O Gil Vicente fechava-se a "sete chaves", pressionava fortemente o meio-campo, cerrando as linhas de

passo e, dessa forma, impedia que o meio-campo maritimista pudesse criar lances ofensivos.

Com Lagorio emparedado entre Lemos e Alex Sandro, Sumudica procurava cair sobre o lado direito, abrindo brechas para que Bakero pudesse aproveitar a sua velocidade e criar as desejadas descompensações na defesa contrária. O que surtiu por duas ou três vezes, mas só até os gilistas se aperceberem do facto e acertarem as marcações.

O Marítimo foi sempre, ao longo da primeira parte, a equipa com maior intenção ofensiva, contudo poucas vezes conseguiu levar o real perigo até junto das redes de Paulo Jorge. Aos 10 minutos, Sumudica, em posição privilegiada na área, fez a bola passar em frente à baliza, acabando mesmo por sair... pela linha lateral, naquele que foi um dos lances de maior perigo criados pelos "verde-rubros", no primeiro pe-

ríodo do jogo. Depois, "mandou" a atitude defensiva do Gil Vicente. Bruno e Mariano bem tentaram pegar no jogo "verde-rubro", contando para tal com o fulgor atacante revelado por Lino, mas a agressividade do jogo dos visitantes ia impedindo que o perigo incomodasse Paulo Jorge. Mas o golo quase surgiu ao findar a primeira metade, na sequência de um canto, com Sérgio Lomba a evitar sobre a linha de baliza que Lagorio inaugurasse o marcador. Enquanto isso, Nelson só por uma vez se viu importunado, mas a cabeçada de Alex Sandro, na sequência de um canto, saiu ao lado.

O cenário do jogo manteve-se inalterável no segundo tempo. O Marítimo não abdicava de procurar o golo, mas esbarrava sempre com as suas intenções na estratégia super-defensiva do adversário. E as soluções para obstar a isso pura e simplesmente não existiam. O meio-campo "verde-rubro" parecia rendido e Nelo Vingada percebeu isso e decidiu agir. Mudou radicalmente a estratégia da equipa e, ao invés de tentar penetrar na "muralha" defensiva contrária em lances de combinação atacante, como sucedera até aí, optou por colocar em campo o longilíneo Quim, procurando, deste modo, visar as redes contrárias em lances por alto. Uma aposta acertada, como se veio a comprovar.

Aos 71 minutos, Sumudica quase marcou, mas o seu remate foi safo sobre a linha de golo por Lemos, mais dez minutos volvidos, Quim encontrou mesmo o rumo das redes, num cabeceamento certo, após uma saída em falso de Paulo Jorge. Um golo que veio premiar a determinação do Marítimo, que mesmo sem jogar bem, foi a única equipa que procurou ganhar o jogo.

José Pratas foi muito permissivo com o jogo agressivo dos visitantes. Deixou passar algumas faltas flagrantes e em termos disciplinares perdoou a expulsão a Vítor Vieira, por entrada duríssima sobre Bruno.

A tática do "ferrolho"



O Gil Vicente veio à Madeira com a intenção de não perder. Pura e simplesmente isto. Teve a seu favor um campo de reduzidas dimensões, tal como o seu, e, como seria de esperar, Álvaro Magalhães baseou a postura da sua equipa na tática do "ferrolho". Um meio-campo muito pressionante, que fechava as linhas de passe e não deixava o adversário organizar o seu jogo e, atrás, uma defesa que jogava forte e feio.

Em termos atacantes, o Gil Vicente foi uma quase nulidade. Apenas na fase final

do jogo, já em situação de desvantagem, Álvaro Magalhães entendeu jogar ao ataque. Uma intenção que, mesmo assim, se revelou pouco consistente.

Em termos individuais, Sérgio Gameiro, André e Vítor Vieira foram os elementos que mais deram nas vistas, revelando qualidades técnicas que os diferenciaram dos restantes. Mas a combatividade da defesa também merece destaque. Em contrapartida, o guarda-redes Paulo Jorge revelou duas hesitações importantes: uma salva por Lemos; a outra deu em golo.



Quim, o autor do único golo da partida, e Bessa na perseguição da bola.

RECONHECENDO DIFICULDADES

Vingada considera vitória justa

- Mesmo reconhecendo que não foi fácil ultrapassar a boa organização defensiva do Gil Vicente, Nelo Vingada considera que a vitória do Marítimo foi justa. O bom futebol fica para melhor oportunidade.

SATURNINO SOUSA

O primeiro a chegar à sala de imprensa foi Nelo Vingada, que de uma forma clara e objectiva, analisou as incidências da primeira vitória do Marítimo neste campeonato: «Penso que apesar de tudo houve alguns períodos bem jogados. Na primeira parte, o Marítimo conseguiu meia dúzia de combinações pelas faixas laterais, bons cruzamentos, e foi sempre a equipa que tentou ter a iniciativa do jogo e procurou mais o golo. Na segunda parte, reconheço que foi mais à custa do coração, da luta, mas também se ganham jogos assim», começou por dizer o treinador "verde-rubro". Que encontra no «carácter e na raça» evidenciados pela equipa na etapa complementar o «segredo» para esta vitória.

Por isso mesmo, considera que «não ficará mal dizer que o Marítimo foi um vencedor certo, embora o Gil Vicente tenha defendido bem quase sempre e tenha tentado também contra-atacar, deixando-nos sempre em sobressalto». Porque, para a história do campeonato, o que contam são os três pontos, Vingada confessou-se satisfeito, mas mesmo assim não escondeu que «gostaria que este resultado fosse consubstanciado numa exibição ainda melhor», deixando ainda bem claro que «temos que jogar mais e melhor para levar de vencida os nossos adversários».

Quanto à arbitragem, mostrou-se sa-

tisfeito globalmente com José Pratas, referindo que «não houve casos».

Quim feliz

Entrando a meia hora do final, o avançado Quim ainda foi a tempo de marcar o golo da vitória "verde-rubra". Algo que o deixou naturalmente satisfeito, tanto mais que, conforme sublinhou, «foi um jogo muito difícil». Elogiando a forma como o Gil Vicente soube defender o resultado, Quim considerou, no entanto, que



Álvaro Magalhães achou derrota imerecida

Álvaro Magalhães teve, do jogo, uma leitura completamente diferente da da maioria dos observadores. Para o técnico visitante, o Gil Vicente não merecia ter saído derrotado desta partida: «Perdemos o jogo injustamente, pois a melhor equipa hoje aqui foi a nossa. Tivemos as melhores oportunidades de golo, e a única vez que o Marítimo foi à nossa baliza, na segunda parte, marcou

«no final do encontro justificámos a vitória, pois fomos a equipa que mais procurou o golo durante os noventa minutos».

Pela sala de imprensa passou também Albertino, que reconheceu igualmente as dificuldades sentidas durante os noventa minutos. A exemplo do seu treinador, o lateral direito do Marítimo não teve quaisquer dúvidas quanto ao merecimento da vitória, pois «fomos a equipa que procurou mais o golo. Não foi um jogo bonito, e o campo em si também não ajudou, mas de qualquer maneira penso que foi uma vitória inteiramente justa».

Refira-se ainda que este Marítimo-Gil Vicente foi um dos jogos sorteados para o controlo "anti-doping". Sumudica, e Carlos Jorge, por banda dos madeirenses, e Vítor Vieira e Rui Guerreiro, do lado dos gilistas, foram por isso à recolha do "chichi".

um golo, que se calhar o jogador ainda está a pensar como o marcou».

Saliendo a boa reacção da sua equipa, Magalhães confessa a sua frustração por não ter sido possível ao Gil evitar a derrota. «Sentimo-nos infelizes por não termos conseguido ganhar, mas o futebol é isto mesmo». Mesmo assim, acabou por felicitar o Marítimo pela vitória.

Quanto à arbitragem, foi mais concorde com Nelo Vingada, sublinhando também ele que «não houve casos».

Marítimo 	Gil Vicente
---------------------	------------------------

TEMPO DE JOGO 	28:24	24:18
--------------------------	--------------	--------------

REMATES 	15	6
--------------------	-----------	----------

INTERVENÇÕES 	1 DEFESAS COMPLETAS	1
0 DEFESAS INCOMPLETAS	0	
3 SAÍDAS COMPLETAS	3	
0 SAÍDAS INCOMPLETAS	1	

PASSES 	125 PASSES CURTOS CERTOS	70
24 PASSES CURTOS ERRADOS	18	
79 PASSES LONGOS CERTOS	53	
29 PASSES LONGOS ERRADOS	26	

CANTOS 	7	6
-------------------	----------	----------

FALTAS 	10	29
-------------------	-----------	-----------

TENDÊNCIAS DO ATAQUE 	13 ESQUERDA	6
10 CENTRO	2	
13 DIREITA	12	

AMERICANO JOSSE POTTER QUASE CERTO

Chico e Hélder assinam pelo União

- Francisco Silva e Hélder Abreu estão de regresso. No próximo ano vão defender as cores do União, que deverá, também, contar com o norte-americano Jesse Potter, um poste de 2,05 metros, como estrangeiro.

Francisco Silva e Hélder Abreu vão voltar ao activo. Estes dois atletas madeirenses vão defender no próximo ano as cores do União no campeonato nacional da II Divisão A.

Francisco Silva regressa depois de um ano de paragem, enquanto Hélder Abreu regressa à prática da modalidade dois anos após uma passagem pela Liga Profissional ao serviço do CAB, depois de ter sido campeão nacional da I Divisão pelos "amigos".

Jesse Potter deverá ser o estrangeiro

Entretanto, o norte-americano Jesse Potter, um poste de 2,05, é a opção para ocupar o lugar de estrangeiro na equipa. O atleta, no entanto, só de-



O União "de" Emanuel regressa ao trabalho amanhã.

verá estar na Madeira por volta do dia 15 de Setembro.

Quanto aos trabalhos, iniciam-se na próxima segunda-feira, dia 4 de Setembro, sob o comando do

técnico Emanuel Freitas, que se mantém à frente da equipa.

O União mantém quase a mesma estrutura em relação ao ano anterior.

Destaque para a saída

do jovem madeirense Filipe Gomes que vai estudar fora da Região.

Sorteio realiza-se terça-feira

Os comandados de Emanuel Freitas vão ter como adversários as formações do Estoril, Vilafranesense, Cruz-Quebradense, Atlético, Algés, Eléctrico, Farense, C. R. Feijó, Juventude Sport Clube e os açorianos do NS Terceira e da Universidade dos Açores.

Em relação ao sorteio da II Divisão A, terá lugar na próxima terça-feira, dia 5 de Setembro, no auditório da sede da Federação Portuguesa de Basquetebol.

As equipas, tal como na edição anterior, vão ser agrupadas em duas séries de 12, divididas em Norte e Sul. Na zona Sul são novidade as formações do Juventude Sport Clube e da Universidade dos Açores.

Adquira
a colecção bilingue da **Disney**
a preços especiais
para portadores do Cartão **DIÁRIO**
Rua da Alfândega, 8
Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**

Agora já tem o que fazer nas noites de domingo!
Das 23.00 à 01.00 Hora

noite...
um programa da **MADEIRA JOI FM**

DJ Freddy
DJ Padre Américo
Paulo Freitas
José Salvador
Joana Catanho

informanla.netmadeira.com/noite
Irc: #noite

CORAL
A Noiva

MADEIRA JOI FM

Taça com sorteio no dia 5

Realiza-se na próxima terça-feira, dia 5 de Setembro, o sorteio da primeira fase da 52ª Edição da Taça de Portugal, de basquetebol.

Inscritos estão 41 clubes que vão ser agrupados em quatro grupos geográficos. Nesta fase já é obrigatória a participação das equipas da I Divisão. As formações da Liga profissional só entram na competição nos oitavos-de-final.

Das duas formações madeirenses presentes nos campeonatos federativos, apenas o Nacional vai a sorteio, uma vez que o União não se inscreveu para esta competição.

L.L.

EM SETEMBRO CANÁRIAS SÃO CONFIRMAÇÕES IMEDIATAS!

CANÁRIAS OK É CONNOSCO!

Saídas: Sábados/Domingos/Segundas
Voos diurnos

Lugares disponíveis nas partidas dos dias 17-18-23-24-25 de Setembro

RESERVE JÁ!
...e pode ganhar este automóvel.

portimar
Agência de Viagens e Turismo
N.º 1 em viagens

Av. Arriaga, 34-2.º • Telef.: 291 208000
Av. Arriaga, 73 - Ed. Marina Shopping / Telef.: 291 208 000
Aeroporto do Funchal • Telef.: 291 524 737
Rua 5 de Outubro, 58-A • Telef.: 291 208 050 - (Galerias 5 de Outubro)

BUNGALOWS HOLYCAN

APARTAMENTOS DOROTHEA

VOLTA À MADEIRA EM CANOA

Aeroporto da Madeira 2000

ANAM

Grande Concentração Náutica

15 SETEMBRO 2000

ABM
ARQUIVO REGIONAL

MOTOCICLISMO - GP PORTUGAL

Abandonos importantes na Vuelta

O ciclista italiano Alessandro Petacchi (Fassa Bortolo) venceu ontem ao "sprint" a oitava etapa da Volta a Espanha, um percurso de 168,5 quilómetros entre Vinaros e Port Aventura, marcado por importantes abandonos.

Petacchi impôs-se na ponta final a Biagio Conte (Saeco), mas este foi desclassificado por "sprint" irregular, ao cortar a trajectória a Jan Koerts (Fassa Bortolo), e perdeu o segundo lugar para outro italiano, Giovanni Lombardi (Telekom), enquanto o também transalpino Endrio Leoni (Alessio) foi terceiro.

Conte foi colocado no último lugar do grupo em que seguia (113º), com o tempo do vencedor, enquanto o lituano Saulius Sarkauskas, da equipa portuguesa LA/Pecol, acabou por ficar com o sexto lugar, na primeira vez que surgiu a disputar um "sprint".

Ao mesmo tempo que o suíço Alex Zulle (Banesto) conservava tranquilamente a camisola trançada, símbolo da liderança, despediam-se da corrida ciclistas como o espanhol e seu companheiro de equipa José Maria Jimenez - em dificuldades há vários dias - o italiano Ivan Gotti (Polti) e o espanhol Oscar Freire (Mapei), campeão do mundo e vencedor de duas etapas nesta Vuelta.

Antes da etapa, no dia em que os médicos da União Ciclista Internacional (UCI) voltaram a visitar algumas equipas para proceder a testes sanguíneos, todos com resultados negativos, foi logo anunciado o abandono de Gotti, que não conseguiu debelar a febre que o afecta há dois dias.

Jimenez desiste

Depois, ao longo da tirada registaram-se as desistências de Jimenez, que ainda rolou 48 quilómetros em grande esforço, e de Freire, bem como de Unai Etxebarria (Euskaltel), vítima de um queda que lhe provocou fractura no braço direito e uma ferida aberta na face.

A etapa, que se esperava tranquila, foi extremamente rápida e movimentada. Depois de vários estípicos, sem êxito, o italiano Guido Trenti (Cantina Tollo) conseguiu fugir ao pelotão ao quilómetro 15 e foi ganhando vantagem progressivamente. Mas acabou por ser alcançado pelo pelotão.

Com este agrupado, verificou-se uma chegada maciça e Petacchi impôs-se naquele que poderá ter sido o último "sprint" desta Volta a Espanha, em véspera do contra-relógio individual de 37,6 quilómetros, em Tarragona, onde se poderão marcar novas diferenças.

McCoy conquista "pole position"

- O australiano Garry McCoy (Yamaha) vai largar da "pole position" para o GP Portugal de motociclismo, na classe de 500 cc, 12ª prova do Mundial de Velocidade, que se realiza hoje no Autódromo do Estoril.

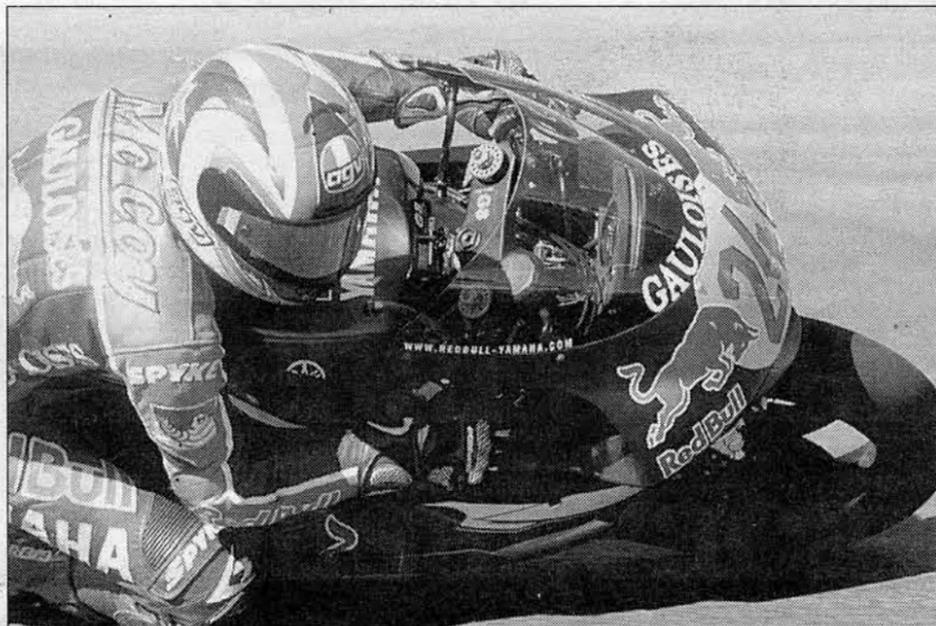
McCoy foi o mais rápido na segunda sessão de treinos cronometrados, disputada ontem, com o tempo de 1.40,736 minutos (o único a rodar na casa do segundo 40), conquistando a primeira "pole" da carreira na classe rainha.

Num dia em que todos os pilotos entre os dez primeiros melhoraram as marcas de sexta-feira, o australiano deixou o japonês Nobuatsu Aoki (Suzuki), segundo classificado, à distância de 0,375 segundos e o holandês Jurgen van den Goorbergh (TSR-Honda), terceiro, a 0,409.

McCoy, 10º classificado do Mundial e que este ano somou a primeira vitória nos 500 cc na prova de abertura do campeonato, na África do Sul, foi um dos que mais se queixaram da forma como o vento dificulta a tarefa dos pilotos, mas, para já, os ventos do Estoril estão a ser-lhe favoráveis.

O norte-americano Kenny Roberts (Suzuki), colega de Aoki na Suzuki, e grande dominador de todas as sessões, quer livres quer cronometradas, até ao momento, foi incapaz de contrariar a "performance" de McCoy, pois, em relação aos dois pilotos que vão partir à sua frente, registou uma diferença bastante curta.

Quem esperava um passeio de Roberts, líder do Mundial com 42 pontos de vantagem sobre o jovem italiano Valentino Rossi (Hon-



O australiano Garry McCoy surpreendeu tudo e todos nos treinos de qualificação.



O japonês Shinya Nakano em grande estilo.

da), na qualificação de ontem, enganou-se redondamente e o norte-americano terá que reafirmar na corrida a vontade de ganhar expressa quando chegou a Portugal.

Mas, como Rossi se tem revelado um autêntico desastre durante os dois dias que a prova já leva, é bastante provável que o norte-americano continue empenhado na política de gestão da vantagem, pois o título ainda não está assegurado e, depois do Grande Prémio português, ainda faltam dis-

putar quatro provas, ou seja, 100 pontos.

O italiano Max Biaggi (Yamaha), que averbou a primeira vitória este ano na última corrida, realizada na República Checa, foi quinto, a 0,630 segundos do autor da "pole", e continua a perfilar-se como um sério candidato ao triunfo.

Nos 250 cc, o comandante do Mundial, o francês Olivier Jacque (Yamaha), somou a sua 15ª "pole" na cilindrada intermédia, ao estabelecer a melhor volta em 1.42,506 minutos.

Jacque deve, todavia, contar com forte oposição para a corrida dos japoneses Daijiro Kato (Honda) e Shinya Nakano, colega do francês e segundo no Mundial, os quais ficaram muito próximos do detentor da "pole", a 0,194 e 0,203, respectivamente.

O português Felisberto Teixeira (Yamaha) foi o último piloto a qualificar-se, na 30ª posição, a 5,097 segundos de Jacque, cumprindo o primeiro objectivo para a participação na prova "caseira": a presença na corrida.

Na classe mais baixa, os 125 cc, o japonês Youichi Ui (Derbi), líder do campeonato, superiorizou-se à concorrência com o tempo de 1.47,080 minutos, conquistando a nona "pole" da carreira e deixando o espanhol campeão mundial Emilio Alzamora, primeiro na sessão qualificativa de sexta-feira, a 0,137 segundos.

TÉNIS - OPEN DOS EUA

Martina Hingis qualifica-se sem dificuldades

A suíça Martina Hingis, número um do ténis mundial, mal teve tempo de suar no encontro da terceira eliminatória do "Open" dos Estados Unidos, ao bater a italiana Tathiana Garbin em apenas 37 minutos.

A jornada, incompleta devido à chuva, que obrigou ao adiamento do encontro entre o australiano Mark Philippoussis, 15º cabeça de série, e o norte-americano Jan-Michael Gambill, não proporcionou surpresas, com todos os mais cotados a passarem à eliminatória seguinte.

No encontro mais rápido da prova, Martina Hin-



Martina Hingis está imparável.

gis ganhou à tenista italiana, por 6-1 e 6-0, tendo demorado menos tempo do

que os 45 minutos das suas habituais sessões de treino.

«Encarei o encontro muito a sério, embora da última vez lhe tenha ganho facilmente», disse Hingis, que derrotara Garbin pelo mesmo resultado na terceira eliminatória de Roland Garros, em Maio.

«Sabia que ela tem estado um pouco lesionada, mas ganhara com relativa facilidade os seus primeiros encontros. Por isso, tinha de jogar bem, e foi isso que fiz», acrescentou a tenista suíça.

Hingis, que não ganha um dos grandes torneios desde o "Open" da Austrália em 1999, tem tido um fulgurante começo no "Open" dos Estados Uni-

dos, cedendo apenas sete jogos nos três encontros disputados.

A surpresa da jornada poderia ter acontecido no último encontro do dia, no qual a norte-americana Venus Williams, terceira cabeça de série, esteve em desvantagem no primeiro "set" antes de conseguir impor-se à sua compatriota Meghann Shaughnessy, por 7-6 (7-3) e 6-1.

Shaughnessy ganhou os três primeiros jogos do encontro, quebrou o serviço por quatro vezes a Venus Williams, mas a mais velha das irmãs Williams acabou por vencer o encontro, a sua 22ª vitória consecutiva e a melhor série de triunfos deste ano no circuito feminino.

A próxima adversária de Hingis será a francesa Sandrine Testud, 11ª pré-designada, que demorou quase o mesmo tempo a derrotar, por 6-0 e 6-1, a holandesa Kristie Boogert.



JOGOS OLÍMPICOS

Bocelli na cerimónia inaugural

O cantor italiano Andrea Bocelli vai participar na cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Sydney, ao entregar a chama olímpica ao atleta que realizará a corrida final e a entrada da tocha no estádio.

Bocelli, um dos artistas italianos mais conhecidos no Mundo, disse tratar-se de uma «grande honra», confessando ainda que o assusta a ideia de «mais de 20 horas de avião» que requer a viagem até à Austrália.

O cantor estará acompanhado na cerimónia pela artista norte-americana Olivia Newton-John, e tem previstos na sua viagem uma série de concertos na Ópera de Sydney e nas cidades de Perth e Melbourne.

Treinador expulso por "doping"

O treinador da equipa nacional chinesa de atletismo, Zhang Fuxin, poderá ser destituído ainda antes do início dos Jogos Olímpicos, uma vez que está a ser investigado por um escândalo de "doping" que afecta um dos seus atletas.

«Zhang Fuxin pode ser expulso e sancionado com a exclusão dos Jogos Olímpicos», refere a Associação de Atletismo da China, depois de referir que «ainda é muito cedo para tomar a decisão final».

A Associação revelou ainda que as «investigações estão a decorrer e que não se pode estabelecer desde já se Zhang Fuxin foi o responsável directo do facto de um dos membros da sua equipa, Liu Yunfeng, ter tomado drogas recentemente».

Argentina sem medalhas

Os argentinos Tranquilo Capozzo e Eduard Guerrero, campeões nos Jogos Olímpicos de Helsínquia 1952, foram os últimos atletas a levar medalhas de ouro olímpicas, para o seu país, precisamente há 48 anos.

Segundo confessam os dirigentes e desportistas, entre os 144 atletas que vão a Sydney este ano, nenhum pretende melhor que uma classificação entre os oito e os dez primeiros.

"Miúdos" nadam e "velhos" dispararam

Por sectores, a nataçãõ tem a média mais baixa, com 22,2 anos, e integra a "benjamim" de toda família olímpica portuguesa na Austrália, Raquel Felgueiras, de apenas 20 anos. A nataçãõ confirma-se assim como uma das modalidades onde a maturidade se atinge mais cedo.

O arqueiro Nuno Pombo tem 22 anos e também está no grupo dos mais novos, a par dos nadadores Mário Carvalho e José Couto, nos 22, e Simão Morgado, com 21. Igualmente na casa dos 21 estão os atletas João Pires e Manuel Silva e a velejadora Joana Pratas.

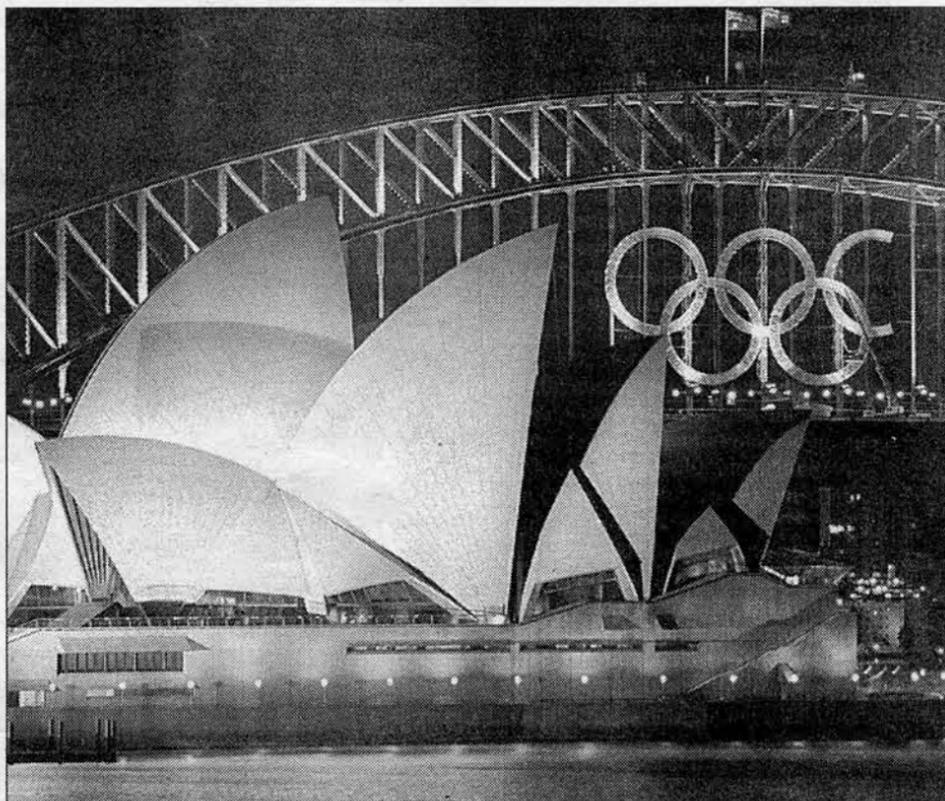
Curiosamente, três deles - José Couto, Nuno Pombo e Joana Pratas - são repetentes de Atlanta '96...

Com mais de 35 anos estarão em Sydney'2000 dois maratonistas portugueses (Manuela Machado - 37 - e Domingos Castro - 36), uma jogadora de vôlei de praia (Maria José Schuller - 35) e os três atiradores, que fazem com que esta modalidade seja a "mais veterana" no panorama dos olímpicos portugueses.

João Rebelo, com 39 anos feitos em Março, é o "decano" e participa aqui nos seus quintos Jogos Olímpicos. Um recorde absoluto, no País. Custódio Ezequiel, que com Rebelo vai ao fosso olímpico, tem 38 anos e João Costa, que vai ao concurso de pistola de ar comprimido, tem 35 anos.

A média do tiro, invulgar em termos olímpicos, é 37,3

- A média de idades dos 63 portugueses para Sydney'2000 é de 27,5 anos, numa delegação mais velha que nas últimas edições e onde não há lugar a "teenagers".



Os atletas portugueses já se encontram em Sydney.

anos, superando bem os 31 anos da canoísta Florence Fernandes, os 33 anos do cavaleiro Daniel Pinto e os 31,5 de média dos voleibolistas de praia.

Os quatro ciclistas "acertam em cheio" na média de idades dos portugueses, 27,5, e o atletismo, com 28, aproxima-se bastante, ainda que com uma amplitude absoluta, que vai desde Manuel Silva (21) até ao seu

primo Domingos Castro e Manuela Machado.

Um "escalão" abaixo de João Costa, em termos de participações olímpicas - 4 - estão os maratonistas António Pinto e Domingos Castro e a fundista Fernanda Ribeiro, também ela candidata (por enquanto falhada) a maratonista. Todos eles poderão, ainda, somar uma quinta presença em Atenas'2004.

Com 3 estão os atletas Manuela Machado, Carla Sacramento, Teresa Machado, Nuno Fernandes, Susana Feitor, a judoca Filipa Cavaleri, o tenista Bernardo Mota e os velejadores João Rodrigues e Hugo Rocha.

Destaque ainda para as já "veteranas" Filipa Cavaleri e Susana Feitor... que em Barcelona'92 tinham apenas... 18 anos e 17, respectivamente.

VALORES MUITO CRITICADOS

390 milhões de contos são os "números" olímpicos

Os Jogos Olímpicos de Sydney'2000 custaram 2.000 milhões de dólares australianos (390 milhões de contos), um dos muitos "mega" números que fazem a história dos "Jogos da Excelência".

A dimensão do orçamento dos "Jogos da Excelência" provocou duras críticas na opinião pública australiana, embora as autoridades do estado da Nova Gales do Sul garantam que estas verbas serão rentabilizados na próxima década. Para aplacar a fúria dos seus mais acérrimos detrac-



O "preço da fama" foi muito grande para os australianos.

tores, o responsável pelas finanças daquele estado australiano garantiu que cada dólar investido correspondia a 900 dos afectados para a actividade económica em toda a Austrália.

Os 2.000 milhões de dólares australianos investidos resultam de contribuições directas do governo da Nova Gales do Sul e de verbas investidas no âmbito do programa de gestão da Autoridade Olímpica de Coordenação.

Os restantes 106 milhões de contos foram gerados pelo sector privado.

Aldeia Olímpica abriu ontem

A Aldeia Olímpica dos Jogos de Sydney'2000 abriu ontem as suas portas, a 13 dias do início do evento (15 de Setembro a 1 de Outubro), recebendo desde logo parte dos 2.000 atletas que já se encontram na cidade australiana.

A Aldeia, que custou 340 milhões de dólares (cerca de 377 milhões de euro, 74 milhões de contos), foi oficialmente inaugurada pela mais antiga velocista australiana ainda viva, Edie Payne, de 93 anos, que participou nos Jogos de Amesterdão de 1928.

«Que todos os atletas vivam em harmonia e que todos os seus votos se concretizem», desejou, com emoção, Payne, no momento em que inaugurava a Aldeia, a primeira na história dos Jogos Olímpicos com capacidade para albergar num só espaço todos os atletas, que em Sydney serão mais de 10.000, oriundos de 200 países, e acompanhados de 5.000 oficiais.

Os primeiros a instalarem-se foram os finlandeses, seguidos de cubanos e bielorrussos, entre os dois milhares de atletas já chegados a Sydney para a competição.

A Aldeia, que fica muito próxima da maior parte dos recintos desportivos dos Jogos, compreende um milhar de apartamentos e casas e aproximadamente 10.000 pessoas ao serviço dos "ilustres" hóspedes.

Nada parece ter sido deixado ao acaso, com os atletas a terem acesso, no espaço da Aldeia, a cinema, supermercado, banco, correios, agência de viagens e centro médico, entre outros serviços. Um restaurante com meio milhar de lugares oferecerá um "menu" de 70 pratos, com especialidades de cada país representado nos Jogos.

180 cadeias televisivas

O número de cadeias televisivas presentes em Sydney ascende a 180, incumbidas de televisar 3.500 horas de competições desportivas. A audiência mundial ascende a 3,7 mil milhões de espectadores.

O número de jornalistas acreditados, cerca de 15.000, ultrapassa em muito o de atletas inscritos, qualquer coisa como 10.200.

ALUGA-SE**ALUGA-SE LOCAL**

C/ 100 m2, no centro do Campanário, a 3 minutos da via rápida, dá para qualquer ramo. Tel.: 291953352. 809362

EM MACHICO

ALUGA-SE ARMAZÉM com grande parque de estacionamento privado no exterior. Onde funcionava a Machipneus, a 2 minutos do centro, apto para oficina de pneus ou mecânica, bate-chapas, pintura, lavagens, etc. Contacto telef.: 291965248. 809328

ALUGA-SE APARTAMENTO PORTO SANTO

Telef.: 291983470. 809346

ALUGA-SE TO

Último andar, Hotel Duas Torres, incluindo água, luz e condomínio, parque de estacionamento, piscina, campo de ténis, totalmente equipado. Pode ver sem compromisso. 110 cts. Tel.: 291228999 ou 965011194. 14243

PORTO SANTO FÉRIAS/SETEMBRO ALUGAM-SE T2/T3.

Telemóvel: 917305724. 14090

ALUGAM-SE ESCRITÓRIOS

Rua 31 de Janeiro, n.º 95, áreas: 27; 49 e 50 m2. Contactar: 917276828, 962561147. 808053

ALUGA-SE T2

A educadoras, professoras ou a casal, no centro do Caniço. Contacto: 965122778. 809413

APART. T1 ALUGA-SE

Mobilado, junto ao Liceu. Contactar: 933257051. 809423

ARRENDAM-SE ESCRITÓRIOS

Centro do Funchal, Sé, com w.c. Telefone: 291221217, das 9 às 12 e das 20:00 às 23:00. 809358

ALUGA-SE QUARTO

A rapaz estudante, perto Colombo. Tel.: 217153945. 809395

ALUGA-SE QUARTO

Na Rua da Rochinha, a pessoas solteiras. Tel.: 291223789, a partir das 20:00. 809376

CASA MOBILADA ARRENDAM-SE

2 professoras ou funcionárias do Continente, perto centro do Funchal, 80.000\$/mês. Telef.: 291225320. TM: 933210302. 809377

• **Aluga-se** T1 mobil., central, numa cave. Tel.: 291225694, 964308002.

• **Alugam-se** quartos c/ kitchenette, TV Cabo, banho privativo. Tratar: Rua Ponte S. Lázaro, 7.

• **Alugo** casa nova, 4 qts., 2 w.c., sala comum, hall e escritório, lavanderia, barbecue, ent. carro, jardins, acima Tecnopólo, 200 cts. Tel.: 965507713.

• **Aluga-se** quarto a estudantes, no Lumiar (Lisboa). Telem.: 966461365.

• **Lisboa**, alugo T2, mob., bons transp., 10 min do centro. Tel.: 918483041.

• **Casas** e apart. para alugar. Contacto: 934951945 ou 291225349.

AUTOMÓVEIS VENDE**VENDE-SE ÁFRICA TWIN**

Branca, 1991 + 2 capacetes Nolan N 100. Trat.: 966312341. 809370

• **Mazda** 323 F GLX, preto, TAE/CD, bom estado, de 91. Telef.: 291234875.

• **Vendo** VW Polo, 1992, inspeccionado, c/ novo, 600 cts. Tel.: 966259497.

• **Vendo** Land Rover Discovery, ano 1993. Telem.: 966709690.

• **Vende-se** Opel Kadet 1.200. Contacto: 963003863.

**SELECCIONAMOS****Empregados de Mesa Barmen**

- Experiência na profissão
- Domínio da língua inglesa e preferência conhecimentos de alemão
- Boa apresentação e comunicativo

Jardineiro

- Experiência na profissão

Os interessados deverão dirigir-se à Porta de Controlo do Hotel e preencher uma ficha de inscrição e/ou entregar currículo e foto
Morada: Estrada Monumental, 139 - Funchal

LOBOSCAR, LDA.

COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS
Estrada João Gonçalves Zarco, 110
9300 Câmara de Lobos

COMERCIAIS USADOS

Toyota Dyna 280	99
Toyota Dyna 250	90
Canter	89/94/96
Hiace 9 L	92/93/95
Hilux 4x2 c/ dupla	96
Toyota Star Van	95
Peugeot 205 XAD	93
Renault 5 TD	90

LIGEIRAS PASSAGEIROS

Toyota Corolla XLI	94
Toyota Corolla XLD	93
Toyota Corolla GL	90
Opel Corsa GT	88
Opel Corsa Swing	96
VW Polo - vários	99
Nissan Micra - vários	99
Fiat Punto TD 70	97
Peugeot 106 XSi	96
Peugeot 405 Sr	90

JIPES

Toyota Land Cruiser	99
Pajero Pinin - novo	
Mitsubishi Pajero GLS	99
Mitsubishi Pajero	91

C/ facilidades de pagamento até 60 meses
14203

VENDO**JIFE SANGYONG**

2.3 TD, c/ novo, 8.000 km, c/ extras, 4.500 cts.
Tel.: 964096660. 809263

EMPREGO**PRECISAM-SE**

Serventes de canalizador, pedreiros e serventes de pedreiros, dos 18 aos 40 anos, ordenado acima da tabela. Contactar: Sales, Faria & Andrade Lda. Tel.: 965011723, 962784175, 291764579. 809363

MOTORISTA P/CAMIÃO

Preferência c/ disponibilidade imediata, c/ experiência. Tel.: 966756528. 809355

EMPRESA DO RAMO ALIMENTAR

Precisa 2 motoristas c/ disponibilidade de horário. Gratificação bem. Tel.: 965012196, 291964154. 809303

SALTOS ALTOS

PRECISA DE FUNCIONÁRIA, AV. ZARCO, N.º 24. Tel.: 291224518. 14331

Seleccionamos TÉCNICO ELECTROMECHANICO**ÁREA DE SERVIÇOS**

- Hidráulicas
- Electricidade
- Assistência e manutenção de instalações eléctricas

Os interessados deverão enviar currículo para este Diário Ref. 2000 - Rua da Alfândega, 8
14344

ADMITEM-SE VENDEDORES

Contactar telem.: 935010113. 14194

LAVADOR LUBRIFICADOR

Precisa-se. Tel.: 291963518, 965084600. Tratar Sr. Ferreira. 809354

PRECISAM-SE

Oficiais e serventes de carpintaria limpo e de cofragem. Contacto: 966264877 ou 933306548. 809299

PRECISA-SE TRABALHADOR PARA ARMAZÉM

Tratar na Rua Direita, 53. 809385

PRECISA-SE TRABALHADOR PARA ARMAZÉM

Tratar na casa de Santo António, Palheiro Ferreiro. Tel.: 291793744. 809386

PRECISA-SE EMPREGADO/A

Bar e mesa. Que fale Inglês. Tel.: 938640881. 809372

ADMITE-SE TRABALHADOR DE ARMAZÉM

Isento do Serviço Militar. Tratar: R. 31 de Janeiro n.º 15-B-2.º, Funchal. 809378

PRECISA-SE EMPREGADO DE BALCÃO

Telefone: 291944666, a partir das 15:00. 809382

PRECISA-SE EMPREGADO/O

Para bar, mesa e copa, Av. do Mar, n.º 4. 809410

PRECISA-SE EMPREGADO/A PARA BAR.

Cont.: 917245703. 809408

ADMITE-SE EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

- Idade entre 23 e 30 anos
- Habilitações 11º ou 12º
- Carta de condução
- Entrada imediata.
Contactar: 291227595. 14286

PRECISA-SE MANOBRADOR

Com experiência de máquina giratória 45. Tel.: 965830365. 809415

REST. TAVIRA PRECISA

Rapariga p/ copa e limpeza. Tratar R. Queimada de Cima, n.º 27. 809448

PRECISA-SE

Empregada para loja de souvenirs, no Hotel Cliff Bay, até 31 de Novembro. Tel.: 291763045, 291233180 ou 919916621. 809449

• **Firma** precisa 3/4 apart. T3, p/ alugar durante 6 meses, entre Funchal e Caniço. Tel.: 291232201. Fax: 291237438.
• **Precisa-se** carpinteiro e marceneiro. Inf.: 965010503.
• **Part ou full-time**, vendedor/relações públicas. Ligue: 919534151.

IMÓVEIS VENDE**VENDEM-SE**

Loja comercial + armazém, tudo por 35.000 cts., em Santo António.
Armazém, no Caniço, 25.000 cts.
Terreno 5.800 m2, com projecto aprovado para 14 casas em banda.
Cont.: 966385696. 809445

RUA DA CASA BRANCA T3 VENDE C/ O PRÓPRIO.

Telem.: 919386737. 809326

CASA VENDE-SE TIPO T3

Como nova, 23.700 contos, em S. Roque à beira de estrada e c/ bons materiais, c/ 3 q. de dormir assoalhados, 2 w.c., cozinha c/ móveis espectaculares e despensa, lavanderia c/ água quente e fogão (dupla cozinha), TV. e Tel. em todos os quartos incluindo na cozinha, quintal c/ excelente barbecue, sótão com escada de encolher + espaço p/ sala de estudo das crianças ou escritório. Contactar: 966108243 ou 291751796. 809414

BOA OPORTUNIDADE

Vendo vivenda de luxo, no Funchal, por estrear. Cont.: 966385696. 809444

TRESPASSA-SE ESCRITÓRIO

No centro do Funchal, com área de 45 m2.

TRESPASSA-SE ARMAZÉM

Em São Gonçalo, com área de 70 m2. Responder a este diário ao n.º SA. 152. 809357

VENDE-SE VIVENDA

com lindo jardim e com terreno para 12 apartamentos, zona turística, bom preço. Tratar com o próprio. D. Fátima. Tel.: 291743298, (dias úteis, das 9h00 às 18h00) ou 917640170. 809339

VENDEM-SE APARTAMENTOS T2 E T3

Na Assomada; T1 E T2
Nos Reis Magos, com vista mar, a partir de 16.000 cts., acabamentos de luxo. Telefones: 966633707, 291235287. 809365

CASAS EM BANDA

S. Martinho, próprio. Telem.: 919386737. 809325

ELIMAR**ADMITE****OPERADOR PARA RETRO LIGEIRA KOBOTA**

ADMISSÃO IMEDIATA
Telef.: 291200368
14362

EMPRESA NA CAMACHA PRECISA DE**Aprendiz de Serralheiro**

Telef.: 291922034
14325

VENDE-SE CASA

À Rua S. José, 5, a 200 metros do Colégio de Santa Teresinha, grande cave c/ garagem, sótão aproveitado, possibilidade de construir mais um andar. O próprio, tel.: 965251535. 809348

VENDE-SE CASA RÚSTICA

Tipo T3 entre St.ª Cruz e o Santo da Serra. Preço: 45 mil cts. Tel.: 966107488, das 10:00 às 22:00 horas. 809398

BARREIROS T3

Excelentes áreas, bons acabamentos, vista sobre o Funchal, 3 varandas, garagem e arrecadação, cozinha equipada. Preço: 38.500.000\$. 809398

UNICOM MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A
TELEF.: 291225455 - 291220603 - FAX: 291227395
LICENÇA AMI N.º 662



Rua 31 de Janeiro, 87 - 1.º N
Edifício Ponte Nova
Tel.: 291233351 / 291229696
Licença N.º 260 AMI

PARA BEM SERVIR

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE NO SOSSEGO DA SUA CIDADE NUMA DAS ZONAS MAIS PRIVILEGIADAS COM ÁREAS COMERCIAIS DE QUALIDADE, PRÓXIMO DA ÁREA DOS APARTAMENTOS. INVISTA NO SOSSEGO.

APARTAMENTOS:

T1 a partir de 15.250 cts., com excelentes acabamentos:
- soalhos tradicionais em madeira jatobá;
- torneiras monobloco na cor cormado;
- azulejos Bretona;
- placa de fogão e exaustor;
- alumínio lacados.

Tratamos de toda a documentação necessária para a aquisição do seu imóvel.

Não hesite, contacte-nos, SOMOS EFEBÊ

VENDA URGENTE T2

RUA 5 DE OUTUBRO APARTAMENTO ESPECTACULAR COM ESTACIONAMENTO, ARRECADADO E VARANDA. PRONTO A ESCRITURAR

Contactar

UNICOM MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A
TELEF.: 291225455 - 291220603 - FAX: 291227395
LICENÇA AMI N.º 662

TRESPASSA-SE SNACK-BAR Com esplanada e restaurante

No centro da vila da Ribeira Brava.

Contactar: 967043776 809301

TRESPASSA-SE LOJA

COM FRANCHISING DE PRONTO-A-VESTIR PARA CRIANÇA NO CENTRO DO FUNCHAL

Contactar

UNICOM MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A
TELEF.: 291225455 - 291220603 - FAX: 291227395
LICENÇA AMI N.º 662

VENDE-SE APARTAMENTO T3 ZONA DOS BARREIROS.

Telem.: 966084636. 809102

PROCURAM-SE DONOS

Moradias em banda, T3 duplex, com vista mar, 10 minutos do centro, entrega a 60 dias. Preço a partir de 29.000.000\$.
Contactar: 965135830 ou 291745813. 809341

CENTRO DO CANIÇO T1

Com 70 m2 + varanda + estacionamento coberto, cozinha toda equipada, acabamentos de boa qualidade e boa vista.

Contactar

UNICOM MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA
RUA JOÃO TAVIRA, 12-A
TELEF.: 291225455 - 291220603 - FAX: 291227395
LICENÇA AMI N.º 662

• **Apartamentos T3 à Clínica St.ª Catarina, Funchal. TM.:** 964395951.

• **Casa na Ribeira Brava, c/ 700 m2 de terreno. Tel.:** 291951621 ou 917404879.

• **Vendo loja, c/ ou s/ estacionamento, Galerias 5 Outubro. Tel.:** 962650839.

• **Vendo casa, em São João, Ribeira Brava, mobilada, c/ forno, garagem, terreno, linda vista mar; outra São Vicente T2. Tel.:** 965011546, 965076819 AMI 1421.

• **Vendo apartamentos T1, T2, ideal para T3, no Porto Santo, c/ garagem fechada e jardim privado. Tel.:** 965011546.

• **Vendo lote c/ projecto, já c/ licença de construção, junto ao mar, São Vicente. Outro ideal para quinta em Gaula, c/ 5.080 m2 c/ linda vista mar. Tel.:** 965011546.

• **Vende-se parque auto duplo, bom espaço, Elias Garcia, 4.500 cts. Tel.:** 965588254.

• **Moradia na Pena, tipo T3+ esc. c/ jardim, gar. p/ 3 car. Info.:** 934951945.

• **Apart. prontos e em construção, no Caniço e St.ª Cruz. Tel.:** 934951945.

SERVIÇOS**MESTRE ASTRÓLOGO MAMADU**

Não há vida sem problemas. (Não há problemas sem solução) Lã a sorte, ajuda a resolver problemas difíceis e graves o mais rápido possível tais como: amor, união familiar, insucesso, negócios, vida e de futuro. Consultas todos os dias das 9 às 21h. Contacto: 291228321 - 936315099. A. Ariaga, C. C. Infante. Apart.º 705. 9000 Funchal. 809315

ASTRÓLOGO AFRICANO MESTRE USSUMANA

Tel.: 291228715 - 917010562
Lã a sorte, dá previsão de vida e aconselha na resolução de qualquer problema, mesmo que seja grande ou difícil. Forte talismã de vida e de futuro. Amor, negócio e familiar. (Não há problemas sem solução).

CONSULTAS TODOS OS DIAS, DAS 8 ÀS 21 HORAS.
Rua 5 de Outubro nº 4 - 2.º andar, nº 1
9000 Funchal
PAGAMENTO APÓS RESULTADOS

A DRA. AURORA PARAPSIÓLOGA

Aconselha a resolver os seus problemas, através do Tarot e astrologia.

Está de regresso à Madeira, de 27 de Agosto a 4 de Setembro.
Telemóvel: 919192973. 809273

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA DO FUNCHAL

Tratamentos dentários de adultos e crianças, próteses, correções, higienização, urgência. Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim Municipal). Telef. 291230164. 87036

DINIZ G. DE ALENCASTRE

CINESIOLOGIA
NATUROPATIA

C.º das Virtudes, 50 - B
Telef.: 291765958. 96261

DIVERSOS**VENDE-SE IMPRESSORA NOVA OKI ML 590/450 CPS.**

Bom preço/fac. pagamento.
Contactar: 291238458, 967099422. 809019

VENDE-SE BOTE SEMI-RÍGIDO

Zodiac Pro 420, com consola central, motor Yamaha 40 HP.
Telem.: 962925194. 809332

VENDE-SE SOALHO ANTIGO

Em casquinha (Antique Pitch Pine Flooring), em promoção. Telem.: 962732925 ou 964224223. 14150

INFORMAÇÃO

Grande variedade de vasos em barro, acabou de receber "A Loja dos Barros da Madalena". Antes de comprar peças em barro, consulte os nossos preços, Caminho de St.º António, 122-A. Tel.: 291743852. 809356

RICARDO ALHO

Explicador de Matemática: 10º, 11º, 12º anos. Análise I, III e complexa. A.L.G.A. I e Álgebra I, intr. à programação/comp. (Matemática 3.0).

Tel.: 96 90 200 37
ou 291 23 73 59. 809233

VENDO COCKERS

C/ 9 semanas, vacinados e desparasitados. TMN: 966619371 ou 291751763 (dias úteis depois das 21:00). 809427

ATENÇÃO CONSTRUÇÃO CIVIL

Se precisar de fazer o seu prédio, aumentá-lo ou repará-lo. Contacte mestre Pimenta, 291755240. 809374

• **Explicações**, profs. Lic. com experiência, grupos pequenos, matemática, física, química, 10º, 11º 12º anos. Inscrições 2000/1. Tel.: 962312708/0, 291230044.
• **Para um serviço gráfico completo** - somos a solução. TM: 962551650.

Dia sem DIÁRIO não é dia

PERDEU-SE

NO AEROPORTO DA MADEIRA, NO DIA 29/8/2000 (TERÇA-FEIRA) +- ÀS 21H30, MALA DE MÃO, COR PRETA, CONTENDO DOCUMENTOS.

CONTACTAR TELEFS.: 291226330/291230917.
GRATIFICA-SE BEM.

PROCURA-SE BARCO SEMI-RÍGIDO

Procura-se barco semi-rígido de 4,50 m., cor cinzenta, com motor de 40 cv Yamaha, algures na costa Sul da ilha. Gratifica-se a quem informar o seu paradeiro.

Contactar: 291228846/291236016. 14153

SOFÁS EM PELE TRATADA PARA A SAÚDE

Alta novidade para todos os dias, apresentada pela "MADEIRA COMERCIAL". Muito utilizado por pessoas doentes. Para dormir, descansar e lazeres. Um exclusivo de qualidade distribuído pela "MADEIRA COMERCIAL" R. Mouraria, 30. 14156

CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS AVISO

MARIA DA PAIXÃO RODRIGUES FIGUEIRA, VEREADORA NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS.

Faz público, para conhecimento de toda a população, que a partir das 8 horas do dia 4 até ao dia 10 do mês de Setembro do ano em curso, o Parque de Estacionamento da vila do Estreito de Câmara de Lobos encontrar-se-á encerrado, por motivo da realização da Festa das Vindimas.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 30 de Agosto de 2000

A VEREADORA NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA
Maria da Paixão Rodrigues Figueira

14257

CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS AVISO

MARIA DA PAIXÃO RODRIGUES FIGUEIRA, VEREADORA NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS.

Faz público, para conhecimento de toda a população, que por motivo da realização da Ronda dos Castanheiros, no dia 3 do mês de Setembro do ano em curso, das 12h até às 17h, o trânsito na Estrada Padre António Silvino Pereira, no Sítio do Aviveiro, freguesia da Quinta Grande, no troço compreendido entre a última residência até ao Miradouro do Cabo Girão, far-se-á num único sentido - ascendente.

Para constar se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 30 de Agosto de 2000

A VEREADORA NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA
Maria da Paixão Rodrigues Figueira

14256

CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS AVISO

MARIA DA PAIXÃO RODRIGUES FIGUEIRA, VEREADORA NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CÂMARA DE LOBOS.

Faz público, para conhecimento de toda a população, que nas freguesias do Estreito de Câmara de Lobos e Jardim da Serra, no dia 5 de Setembro do ano em curso, haverá falta de água, por motivo da realização de trabalhos hídricos a serem executados no Curral das Freiras, sendo necessário desligar a Estação de Tratamento de Águas do Covão.

Para constar, se publica este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Paços do Concelho de Câmara de Lobos, 1 de Setembro de 2000

A VEREADORA NO EXERCÍCIO DA PRESIDÊNCIA
Maria da Paixão Rodrigues Figueira

14376

DR. ALBERTO QUINTAL

REUMATOLOGISTA
DOENÇAS REUMÁTICAS
CONSULTÓRIO:
AV.ª ZARCO, 16-1.º
(FRENTE CORREIOS)
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
☎ 291233601
a partir das 15 horas

Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO

CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA
Consultas:
2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 15 horas
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 67 - 1.º Esq.
☎ 291229654
Casa de Saúde da Carreira
2.ª e 4.ª a partir das 9 horas
☎ 291200390

DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS

MÉDICO
CLÍNICA GERAL - IDOSOS
Cons.: Rua 5 de Outubro, n.º 4
1.º andar - 1.º Apt.
☎ Cons.: 291228023 Res.: 291934503

F. SALES CALDEIRA

MÉDICO - PSQUIATRA
PSQUIATRIA
PSICOTERAPIA
PSICANÁLISE
MUDOU PARA AS GALERIAS S. LOURENÇO, 1.º E
☎ 291236806

DR. SOUSA GOMES

ESPECIALISTA DE GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA.
TELEF. 291232800/1
Rua da Alfândega, n.º 46-2.º
POLICLÍNICA DO CANIÇO
TELEF. 291934504.

M. PEDRO FREITAS

Especialista em Pediatria
Consultório
CENTRO MÉDICO DA SÉ
Rua dos Murças, 42 - 2.º
Telef.: 291207676 - Res.: 291947843

LUÍS FILIPE FERNANDES

ESPECIALISTA EM PSQUIATRIA
DOENÇAS NERVOSAS
CONSULTÓRIOS:
Clínica da Sé - ☎ 291230127
Policlínica do Caniço - ☎ 291932504

DOCTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO

EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL
Consultas diárias p/ marcação (a partir das 15 horas) ☎ 291228340
R. Ivens, 28 - 1.º esq. Resid.: 29164144

URBALINO GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
Ex-Interno do Hospital Groote Schuur da África do Sul
CONSULTAS:
Casa de Saúde da Carreira ☎ 291200390
Clínica St.ª Luzia ☎ 291200000
Centro Clínico da Calheta ☎ 291823456
Consultório-R. Bom Jesus, 9º-3º andar
☎ 291227373 / 291755137 / 919910134

DR. EMANUEL GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA
Ouvidos - Nariz - Garganta
CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR
Consultas todos os dias a partir das 15 horas
☎ 291231100/291765050
R. João Távira, 37-1.º esq.º

CARLOS MAGNO JERVIS

ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
Rua 31 de Janeiro, 75 - 3.º B
☎ 291224040

DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA

PNEUMOLOGISTA (DOENÇAS PULMONARES/ALERGIAS RESPIRATÓRIAS)
Novo Consultório:
Calçada S. Lourenço, 5 - 3.º E.
Telef. 291233485
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º
☎ Cons.: 291200390 • Resid.: 291225964
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS
Clínica Sta. Luzia
☎ 291200000

FERDINANDO PEREIRA

ESPECIALISTA DE UROLOGIA
(Doenças dos rins, vias urinárias e genitais masculinos)
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
☎ 291200390
CLÍNICA DE STA. LUZIA
R. TORRINHA, 5 - ☎ 291200000
Centro Médico Alfândega
Telef.: 291232800
RESID. ☎ 291761706

Luís Rosa Fernandes

Médico Dentista
Clínica Médica e Dentária do Anadia
Anadia Shopping (escritórios)
5.º piso - AD
Telef.: 291237192
Horário: Segunda a quinta, a partir das 14h00.

DR. ALVES CÔRTE

MÉDICO DE FAMÍLIA ESPECIALISTA
R. HORTAS, 27 - ☎ 291220241
CONS. TODOS OS DIAS
16H00

DR.ª LÍGIA NÓBREGA

MÉDICA ESPECIALISTA
Med. Física e de Reabilitação pela Ordem dos Médicos
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
R. Pedro José de Ornelas, 12 C
☎ 291237100

DR. NÓBREGA FERNANDES

PSQUIATRIA (DOENÇAS NERVOSAS)
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.º dt.º
consultório: 291235782

DR. LUÍS FREITAS

MEDICINA INTERNA
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
RUA CÂMARA PESTANA, 24
☎ 291200390
E
RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 3.º
☎ 291220401/291225327

JOSÉ CARLOS EXPOSTO

MÉDICO
ECOGRAFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRÍCIA
Consultas e Ecografias
Consultas por marcação
Casa de Saúde da Carreira - 291200390
Policlínica de Machico - 291969100
Residência - 291763259

DR. FERNANDO NEVES

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
GRADUADO CHEFE SERVIÇO ESTUDO DA SURDEZ ENDOSCOPIA TERAPIA DA FALA
CASA SAÚDE DA CARREIRA
TEL. 291200390

DR. ANTÓNIO JOSÉ REIS

ESPECIALISTA EM NEUROCIURGIA
CONSULTÓRIO
Praça do Município, 8 - 2.º
Telef.: 291224572
CLÍNICA DE STA. CATARINA
Telef.: 291741127
CLÍNICA DE STA. LUZIA
Telefone.: 291233434

ÁLVARO A. FRANCISCO

MÉDICO GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA
Ecografia ginecológica e obstétrica
Assistente hospitalar de obstetrícia
Cons. e Eco.: 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª
☎ Cons. 291200390 - Resid. 291755756
CASA DE SAÚDE DA CARREIRA
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º

JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES

MÉDICO ORTOPEDISTA
CHEFE SERVIÇO DE ORTOPEDIA C.H.F.
ARTROSCOPIA DO JOELHO
CONSULTAS POR MARCAÇÃO
2.ª, 4.ª e 5.ª feira
Rua do Carmo, 2 B - 1.º
☎ 291231120 - Funchal

DR.ª ALEXANDRA ABREU

MÉDICA DENTISTA
Licenciada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra
Consultas diárias por marcação
☎ 291222708
R. do Sabão, 55 - 3.º andar - sala 6

DR. JOÃO CLEMENTINO

DENTISTA CD 128
CAIXA, A.D.S.E., etc.
2.ª, 4.ª e 5.ª feiras, das 9.00 às 12.00 e das 15.00 às 17.00 horas
3.ª feiras, das 9.00 às 12.00 e das 15.00 às 18.00 horas
POLICLÍNICA DO CANIÇO
☎ 291934504/505

DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA

DOENÇAS DE PELE
Especialista em Dermatologia e Venereologia
Consultas: 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras
Cons.: Edifício Leandros
Rua do Sabão, 67-1.º A e B
Marcações:
Cons. ☎ 291234400

DR. MENDES DE ALMEIDA

OTORRINOLARINGOLOGIA (OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA)
ESPECIALISTA
PELA ORDEM DOS MÉDICOS
GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO
FIBRO-VÍDEO ENDOSCOPIA
AUDIOMETRIA
IMPEDANCIOMETRIA
TERAPIA DA FALA
Consultas — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª feiras — das 14.30 às 19.00 h.
Clínica da Sé
Telef.: 291207668

Maritza Sá

MÉDICA ESPECIALISTA ENDOCRINOLOGIA, DIABETES E NUTRIÇÃO
R. do Carmo - Cooperativa Agrícola, Bl. D. 4.º C
Telef. 291241842 - Funchal

DR. JOSÉ LUÍS ROCHA

MÉDICO DENTISTA
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTÁRIA PELA UNIVERSIDADE DO PORTO
Consultas diárias por marcação
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 291524103
Consult. Rua Dr. F. Peres • loja 6
Edif. Alberto Teixeira - Caniço - Telef. 291934595

DR. GIL CAROTO

MÉDICO DENTISTA
• Membro do Corpo Docente da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Clássica de Lisboa.
Consultas por marcação.
Rua da Figueira Preta n.º 17
4.º andar, 9050 Funchal.
TEL: 291232972

FERNANDO MATOS

MÉDICO CONSULTÓRIO
R. da Carreira, 117-1.º
☎ 291221369
MARCAÇÕES - às 3.ª feiras
☎ 29163439 (14h00 às 17h00)

FILOMENA TEIXEIRA

ESPECIALISTA DE PEDIATRIA
CONSULTÓRIO
R. Coop. Agrícola do Funchal Bloco D - 4 F
22830 Telef.: 291222257

RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO

PNEUMOLOGISTA
ESPECIALISTA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS
CONSULTAS:
CLÍNICA DA SÉ
3.ª, 5.ª e 6.ª feira 291207676
CLÍNICA STA. CATARINA
4.ª feira 291741127

DR. QUÍNÍDIO PINTO CORREIA

MÉDICO UROLOGISTA (Rins, bexiga e ap. sexual masc.)
Cons. por marcação:
3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 15 h.
Rua do Carmo, Ed. da Coop. Agrícola Bloco C - 5.º D
Telef.: 291226822 - Fax: 291222908

CONSULTÓRIO DENTÁRIO

DRA. SOLANGE ROCHA BRAGA
Médica Dentista
Rua das Hortas, 27 - 1.º A
20547 ☎ 291233592

DR.ª MARGARIDA FERREIRA

MÉDICA ESPECIALISTA ENDOCRINOLOGIA E DIABETES
Rua da Queimada de Cima, 58
11824 Telef.: 291220329

DR. JOSÉ LUÍS SENA

MÉDICO DENTISTA
R. Dr. Fernão de Ornelas, 52-2.º
Telef. 291222229 - Comp. Caixa e A.D.S.E.

DR.ª GRAÇA PROENÇA

MEMBRO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRUPANÁLISE PSICOTERAPIAS INDIVIDUAIS E DE GRUPO.
MARCAÇÕES PELO TEL.:
291233308 OU 966169453.

DR. SATURNINO

ESPECIALISTA DE PSQUIATRIA
DIRECTOR CLÍNICO
H. PSIQ. DO FUNCHAL
CONSULTÓRIO:
R. Câmara Pestana, 21-2.º-dt.º (marcações a partir das 14h30)
☎ 291220278 e 291228461

DR. CARLOS LÉLIS

MEDICINA INTERNA
AUSENTE
RETOMA CONSULTÓRIO
A 11 DE SETEMBRO.

RITA MANUELA GOUVEIA

MÉDICA ESPECIALISTA EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR
C. Médico da Alfândega
☎ 291232800
Clínica da Sé - ☎ 291207676

**AUDIOCLÍNICA**

REABILITAÇÃO AUDITIVA, LDA.
Clínica da Sé
R. dos Murças, 42 — 9000 Funchal
Telef.: 291207676

– Pesquisa da surdez
– Aplicação de próteses auditivas
– Assistência técnica permanente

CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL

(DOENÇAS DOS OLHOS)
CONSULTAS-EXAMES COMPLEMENTARES CONTACTOLOGIA-URGÊNCIAS
MÉDICOS: • Carmo Pestana • Luísa Portela
• Conceição Marote • Romano Oliveira
• Francisco N. Silva • Rui Pereira
• João Gomes • Sandra Moniz
ORTOPTISTA • Teresa G. Mendonça
EXAMES COMPLEMENTARES
• Campos visuais • Estudo funcional • Exercícios ortóptica
(Sinoptóforo) • Retinografia • Angiografia fluoresceínica
• Teste de cores • Laser (Argon)
DIAS DE SEMANA 09H30 / 20H00 - RUA DO CARMO 2-B - 1.º ANDAR - TELEF: 291231715

DR. ROMÃO DE SOUSA**DRA. M.^a LUÍSA SOUSA**

**MAMOGRAFIAS
ECOGRAFIAS
RADIOGRAFIAS**

DAS 09H30 ÀS 12H00
E DAS 13H30 ÀS 18H00

RUA DO CARMO, 28
☎ 291223920

81970

JOÃO PEDRO MENDONÇA

MÉDICO ESPECIALISTA

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
(DOENÇAS DOS OSSOS, MÚSCULOS
E ARTICULAÇÕES)

ARTROSCOPIA DO JOELHO
Consultas por marcação:

- Casa de S. da Carreira, ☎ 291200390
- Clínica de Sta. Luzia, ☎ 291200000
- Clínica da Sé, ☎ 291207676
- Cli. da Sé, Cma. de Lobos, ☎ 291940160
- Centro Médico da Rib. Brava, ☎ 291952625

DR. JOÃO BONAL SILVA

MÉDICO DENTISTA

CONSULTAS:
DE 2.^a A 6.^a FEIRA
9H00 - 12H30
14H00 - 18H30
SÁBADO
9H00 - 13H00

RUA DA ALFÂNDEGA,
N.º 10 - 4.º ANDAR B/C
9000-059 FUNCHAL
MARCAÇÕES:
TELEF.: 291230673
FAX: 291230059

8533

CARLOS MÜLLER

MÉDICO

Consult.:

Rua da Queimada de Baixo, n.º 13-1.º
9000-068 Funchal - Telef.: 291231555
2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª, das 14h00 às 17h00.

Casa do Povo de St.º António
Telef.: 291758212, 2.ª, 4.ª e 6.ª
Caminho do Miranda, 53
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 18h00 às 19h00

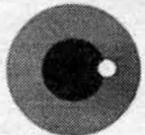
9280

ARMANDO MORGANHO

NEUROLOGISTA

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

- Casa de Saúde da Carreira. Tel.: 291200390
- Policlínica do Caniço. Tel.: 291934505.
- Policlínica de Machico. Tel.: 291969100.



JOÃO GOMES
MÉDICO OFTALMOLOGISTA

CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL



LUÍSA PORTELA
MÉDICA OFTALMOLOGISTA

CALÇADA DE SÃO LOURENÇO, N.º 3
GALERIAS SÃO LOURENÇO - 3.º Andar C
Telef.: 291202890 • 9000 FUNCHAL

17603



Radiografias
Ecografias
Eco-doppler
TAC Espiral
Osteodensitometria (Dexa)

RADIOLOGISTAS
Dr. António L. Rodrigues
Dr. Carlos A. Andrade
Dr. J. Brasília Machado
Dra. Margarida V. Mendonça
Dra. Anabela Sousa
Dra. Luísa Camacho

OBSTETRAS/GINEC.
Dr. Luís Farinha
Dra. M. José Cerqueira

NEUROLOGISTA
Dr. Duarte Noronha

REUMATOLOGISTA
Dr. Herberto Jesus

Horário - Das 8.30 h às 20 h

CLÍNICA DE ST.º CATARINA • TELEF.: 291740070 - 291740078 - FAX 291740079
RUA 5 OUTUBRO, 115 - R/C • 9000-216 FUNCHAL

ALIVAR JONES CARDOSO

MÉDICO ESPECIALISTA

OUIDOS, NARIZ E GARGANTA
DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.
CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL

- Audiometria
- Timpanometria
- Fibro-Vídeo Endoscopia

Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras
a partir das 14h30

Cons. Rua do Aljube 61 - 2.º

☎ 291221879

Resid. ☎ 291222020

DR.^a HELENA PEREIRA

MÉDICA ESPECIALISTA

OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

**CHEFE DE SERVIÇO
OBSTETRÍCIA**

Consultas p/ marcação

Rua João Távira, 31-1.º

☎ 291221262/291228223

3068

JOSÉ ANACLETO MENDONÇA

MÉDICO

ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA

CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA

Rua da Alfândega, 46 - 2.º andar

Telef.: 291 232 800/1

808549

**MÉDICOS
ESPECIALISTAS**

— • —

**GEORGINO FILIPE
PARTOS**
DOENÇAS DE SENHORAS

— • —

ROMANO OLIVEIRA
DOENÇAS DOS OLHOS

— • —

SIRGADO DE SOUSA
DOENÇAS DO CORAÇÃO
ELECTROCARDIOGRAMAS

CONSULTAS P/ MARCAÇÃO

Rua do Bom Jesus, 9 - 2.º F

☎ 291235675

LUÍS MIGUEL FARINHA

MÉDICO ESPECIALISTA

GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA

Ecografia / Consulta:

3.ª feira - Clínica Sé

Tel.: 291207676.

4.ª feira - Centro Médico Alfândega

Tel.: 291232800.

5.ª feira - Policlínica Santa Cruz

Tel.: 291524103.

8100

DR. JOÃO PAULO ABREU

MÉDICO PSIQUIATRA

(doenças dos nervos)

Marcações todos os dias pelo

telef.: 291204570

Rua da Mouraria, n.º 9 - 3.º E

(junto à Rua da Carreira)

9000-047 - Funchal

11541

PSICÓLOGO

Dr. José António

F. Matos

Cons.: R. do Carmo 24-2.º

Marcações telef.: 291223009.

Telem.: 965010707. 800482

11541

DR. ALÍPIO ARAÚJO RETOMOU A CONSULTA

11377

MANUEL FIGUEIROA GOMES

MÉDICO ESPECIALISTA

CIRURGIA PLÁSTICA

E RECONSTRUTIVA

(CIRURGIA DA MÃO,

MAXILO-FACIAL, ESTÉTICA

E QUEIMADURAS)

CLÍNICA DE STA. CATARINA

☎ 291741127

CLÍNICA DA SÉ

R. dos Murças, 42

☎ 291230127/8/9

DR. LUÍS JASMIN

ESPECIALISTA

EM GASTROENTEROLOGIA

(Doenças do aparelho digestivo)

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Consultas 3.ª, 5.ª e 6.ª a partir 15h00.

Av. Zarco, 16 - 1.º - Telef.: 291233601

— // — // —

DR. FERNANDO JASMIN

Especialista em Cirurgia Geral

Assistente Hospitalar

graduado do C. H. F.

Consultas por marcação

Av. Zarco, 16 - 1.º Funchal - Telef.: 291233601

Policlínica de Machico

Telef.: 291969100

809417

**Dia sem
DIÁRIO
não é dia**

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR. TEIXEIRA GÓIS

E

DR. PAULO GÓIS

MÉDICOS ESPECIALISTAS

ABERTO DE 2.ª A 6.ª FEIRA

Largo do Phelps, 21 - 1.º Funchal - Tel. 291228869 - R. Mercado, 11 - Machico
R. Capitão Armando Pinto Correia, n.º 27 - Estreito de Câmara de Lobos

14293

Ampara

Centro de Estética Laser

Apoio Médico

Pêlos supérfluos?

Eliminamos todos os pêlos supérfluos para sempre
com a melhor Tecnologia Laser

Depilação permanente

Eficaz • Rápida • Segura • Indolor

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 41 - 2.º E
9050-021 FUNCHAL • Tel./Fax: 291238840

Adquira

a colecção bilingue da **Disney**

a preços especiais

para portadores do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis **800 20 00 20**

PUBLICIDADE

CLÍNICA DA SÉ

Telefones:

Geral - 291207676 - Secretaria - 291207670
Internamento - 291207680 - Recepção - 291207675
Reabilitação - 291207680 - Fax: 291230545
CÂMARA DE LOBOS - 291940160/1/2

Médicos

Dr. Fernando Borges **ALERGOLOGIA**
Dr. Jorge Romeira

Dr. João Faria Nunes **ANDROLOGIA**
(Doenças do aparelho sexual masc. Esterilidade)

Dr. Almada Cardoso **CARDIOLOGIA**
Dr. Jorge Araújo
(Doenças do coração)

Dr. António Macedo **CIRURGIA**
Dr. João Maurício
Dr. Francisco Atouguia
Dr.º Carmo Caldeira

Dr. Manuel Figueiroa **CIRURGIA PLÁSTICA**
Dr. João Ladeira
Dr. Fernando Baptista

Dr. Manuel Brito **CIRURGIA VASCULAR**
Dr. José França

Dr. João Araújo **CLÍNICA GERAL**
Dr. João Ferreira

Dr. Anabela Faria **DERMATOLOGIA**
Dr. Jorge Marote
(Doenças de pele)

Dr. Ricardo Teixeira **GASTROENTEROLOGIA**
Dr. Henrique Morna
(Doenças de estômago e intestinos)

Dr. Joaquim Vieira **GINECOLOGIA/OBSTETRÍCIA**
Dr. Miguel Ferreira
Dr. Teresa Capelo
Dr. Isabel Oliveira
Dr. Glória Campos
Dr. Luís Farinha
Dr. Manuel Pontes Encarnação

Dr. Mário Passos **HEMATOLOGIA**
(Doenças de sangue e Oncologia)

Dr.ª Ana Bela Sousa **IMAGIOLOGIA**
Dr. António Rodrigues
Dr. Carlos Andrade
Dr. José Brazão
(Radiologia)

Dr. Charles Vidal **MEDICINA DENTÁRIA**

Dr.ª Berta Jardim **MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO**
Dr.ª Manuela Barros

Dr. João Tranquada **MEDICINA INTERNA**
Dr. Mendes Morais
Dr. António Chaves
Dr.ª Ana Paula Reis
Dr.ª Déclia Freitas
Dr.ª Luz Reis

Dr. Rui Morna **MEDICINA DO TRABALHO**
Dr. César Bettencourt

Dr. Gil Ferreira **NEUROCIRURGIA**
Dr. Pedro Lima

Dr. Orlando Sousa **NEUROLOGIA**
Dr.ª Tereza Carolina

Dr. Nunes da Silva **OFTALMOLOGIA**
Dr.ª Sandra Moniz
Dr.ª Conceição Marote
Dr.ª Carmo Pestana
(Doenças dos olhos)

Dr. José António Pereira **ORTOPEDIA**
Dr. Cornélio Pereira
Dr. França Gomes
Dr. Horácio de Sousa
Dr. J. Pedro Mendonça
(Doenças de ossos)

Dr. Mendes de Almeida **OTORRINOLARINGOLOGIA**
(Doenças de ouvidos, nariz e garganta)

Dr. Norberto Fernandes **PEDIATRIA**
Dr. Pedro de Freitas
(Doenças de crianças)

Dr. Ricardo Nascimento **PNEUMOLOGIA**
(Doenças de pulmões)

Dr. Luís Filipe Fernandes **PSIQUIATRIA**
(Doenças nervosas)

Dr. Herberto de Jesus **REUMATOLOGIA**

Dr. Lino Santos **UROLOGIA**
(Doenças de rins e vias urinárias)

Análises • Raios X • Ecografia • TAC • Electrocardiograma • Holter • Prova de esforço
• Provas de Função Auditiva e Pulmonar • Check-up • Urgência • Internamento
• Partos • Tratamento dentário com anestesia geral • Cirurgia Clássica
e Cirurgia minimamente invasiva • Cirurgia Endoscópica da Vesícula, Laringe,
Próstata, Bexiga, Estômago, Intestinos, Laqueação de Trompas.
Artroscopia do joelho • Endoscopia de ORL, digestiva, urológica.
Medicina Física de Reabilitação
Determinação momentânea do colesterol e glicémia (gordura e açúcar no sangue)

Serviço de Urgência • Internamento • Reabilitação

Rua dos Murças, 42 - 2.º • Fax: 230545 • 9000 Funchal

Rua Dr. João Abel de Freitas, n.º 27 - 1.º

Fax: 940163 - 9300 C.ª Lobos • Telef.: 940160

Rua Fernão Ornelas n.º 56 - 2.º - Telef.: 207680

NOVAS TECNOLOGIAS

• Litotricia Extracorporal
(Destrução de "pedras" do rim e vesícula biliar)

• Termoterapia Prostática
(Tratamento da Hipertrofia da Próstata sem cirurgia)

80183

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674
Serviço de Urgências - Inf: 291705688
Consulta Externa: 291705678
HORÁRIO DAS VISITAS
1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetrícia - das 14 às 16 horas
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
Pediatria - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
6º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia - das 14 às 15 horas
7º ANDAR
Ortopedia e Traumatologia, Gastrenterologia e Neurocirurgia - das 14 às 15 horas
8º ANDAR
Otorrino, Hematologia, Cirurgia Plástica e Urologia - das 15 às 16 horas
ANDAR TÉCNICO (AT)
Unidade Cuidados Intensivos
Polivalente (U. C. I. P.) - das 16 às 17 horas
A 2ª FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
Período das 8.00 às 23.00 h.
MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS
1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

2º ANDAR
Medicina 1 e Endocrinologia
3º ANDAR
Medicina 2 e Reumatologia
4º ANDAR
Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - das 15 às 16 horas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.
S. JOÃO DE DEUS
Telefones 291741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS
Visitas aos doentes todos os dias das 15 às 16 horas
Quintas e domingos
- das 10 às 12 e das 15 às 17 horas
DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS
- das 13.30 às 14.30 horas
À segunda-feira não há visitas
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.
NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA
GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO
Rua do Jasmineiro, 7
Tel.: 291744611/291744613
Fax: 291744648
E-mail: pvidagip@mail.telepac.pt
Horário de funcionamento:
Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas.
(2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 291700112
Número Nacional de Socorro 112
SANAS - Socorro no mar 291230112
Bombeiros Municipais do Funchal 291222122
Bombeiros Municipais da Camacha 291922417
Bombeiros Municipais de Machico 291965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 291520112/291524228
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos 291942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 291957112/291952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 291229115
Bombeiros Voluntários de Santana 291573444/291572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 291827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente / P. Moniz 291842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 291982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados) 998998731
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 291204480
96-6779896

HORÓSCOPO

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo

DN MADEIRA/DATA MEDIA: Preço mínimo da chamada/Serviço por minuto 496\$80

CARNEIRO - 21/3 A 20/4
601 677 741

SAÚDE - Não corra riscos; a sua saúde está frágil.
AMOR - Seja mais disponível na ajuda e na oferta de ajuda.
DINHEIRO - Não são recomendáveis indecisões ou hesitações.

TOURO - 20/4 A 21/5
601 677 742

SAÚDE - Tendência a flutuações de energia; recorra a terapias alternativas.
AMOR - Novos acontecimentos podem influenciar a sua forma de conduzir o dia.
DINHEIRO - Terá de enfrentar problemas nesta área.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6
601 677 743

SAÚDE - Forte tendência a complicações digestivas em consequência de questões nervosas ou excessos alimentares.
AMOR - Terá bons momentos mas algo inesperados.
DINHEIRO - Com convicção mas sem ser excessivo pode levar a sua avante.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
601 677 744

SAÚDE - Podem ocorrer perturbações no sono com tendência a pesadelos.
AMOR - Terá dúvidas sobre sentimentos e que caminho seguir.
DINHEIRO - Faça algumas restrições económicas a pensar na duração do mês.

LEÃO - 23/7 A 23/8
601 677 745

SAÚDE - Algum nervosismo provocado por questões afectivas.
AMOR - Dia propício a novos relacionamentos ou a progressos numa amizade.
DINHEIRO - Programe a sua vida de forma a ter tempo para tudo.

VIRGEM - 24/8 A 23/9
601 677 746

SAÚDE - Previna complicações intestinais não comendo o que não pode.
AMOR - Novos relacionamentos estão favorecidos e também quebras de rotina.
DINHEIRO - Seja cumpridor com prazos.

BALANÇA - 24/9 A 23/10
601 677 747

SAÚDE - Não faça dietas sem acompanhamento de um nutricionista.
AMOR - Deve ser mais flexível e conciliante.
DINHEIRO - Os seus esforços começarão a ser claramente compensados.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
601 677 748

SAÚDE - Combata posturas pessimistas e fixações.
AMOR - A conjuntura permite-lhe fazer definições embora o deva fazer calmamente.
DINHEIRO - Pode iniciar uma actividade com o pé direito.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
601 677 749

SAÚDE - Tendência a excessos de fadiga.
AMOR - O dia corre bem se olhar para o futuro e não para o passado.
DINHEIRO - Não se preocupe com pormenores ou assuntos menores.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1
601 677 750

SAÚDE - Poderão ocorrer contágios ou alergias.
AMOR - Orgulho demasiado ou teimosia não ajudarão a vida sentimental.
DINHEIRO - Os movimentos económicos prometem fluidez e segurança.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
601 677 751

SAÚDE - Tendência a sonos difíceis ou instáveis.
AMOR - Assuma uma postura confiante e determinada; a vida sorri.
DINHEIRO - Instabilidade ligada ao sector económico; actue com moderação.

PEIXES - 20/2 A 20/3
601 677 752

SAÚDE - Problemas já habituais na sua saúde podem voltar a ocorrer.
AMOR - O amor deve estar ligado ao primado da liberdade.
DINHEIRO - Alguns acordos ou contratos serão mais pormenorizados.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Maria Helena de Oliveira Lopes; D. Maria Teresa de França Dória; D. Izilda E. de Andrade Pinto Correia; D. Maria E. Borges; D. Irene Bernardete França Rodrigues Martins.

JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.

FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 a 18.00 horas.

BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolívar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.

MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.

MUSEU BARBEITO: COLECCÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30-13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Segundas e feriados (encerrado).

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA

As meninas:
Carla Sofia dos Santos Moura.
Os senhores:
Carlos de Bettencourt; Artur Rosa Basílio; João Teixeira Miguel; Carlos Alberto de Sousa.
E, os meninos: Pedro Nuno Alves Calado Nunes.

MUSEUS

- OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA (FORTE DE SÃO TIAGO)
Arte Contemporânea Portuguesa dos anos 60 à actualidade
Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.30 horas, de segunda a sábado. Telef.: 291226456.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef. 291220468.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 2912002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef. 291238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9.00 às 18.00 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.

NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo, n.º 5 - 9000-051 Funchal
Telef.: 291236910
Aberto: 2ª a 6ª feira, das 10 às 12.30 horas e das 14 às 18 horas
Encerrado: sábados, domingos e feriados.

MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.

MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada Stª Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 18.00 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para montagem de nova exposição.

Table with taxi routes and numbers: 29194 83 16 - Est. C. Lobos, Praça de 6.º; 29178 21 58 - L. da Fonte (Monte); 29196 24 80 - Machico (Cidade); 29182 24 23 - Arco da Calheta

AEROPORTO

CHEGADAS

Table of arrivals: TP1615 09.10 Lisboa; TP4763 09.20 Porto Santo; TP1627 09.30 Lisboa; NT9142 10.20 Las Palmas; TP1625 10.30 Lisboa; CCU0234 10.45 Lanzarote; TP1627 10.55 Lisboa; TP4765 11.00 Porto Santo; TP4767 12.40 Porto Santo; TP1651 14.10 Lisboa; TP1725 14.20 Porto; NT9402 15.20 Tenerife; TP4775 17.05 Porto Santo; TP1665 17.55 Lisboa; S49801 18.30 C. de Gaulle/Lyon; TP1675 18.45 Lisboa; TP4777 19.00 Porto Santo; TP5195 19.55 Londres; TP4779 20.30 Porto Santo; TP1677 20.50 Lisboa; TP3673 22.00 Lisboa; TP1681 22.40 Lisboa; TP4781 22.40 Porto Santo; TP5729 22.55 Madri/Lisboa; TP1693 23.10 Lisboa; TP1697 23.20 Lisboa; TP1729 23.59 Porto; TP1699 00.10 Lisboa; S49836 00.20 Las Palmas; TP1731 00.55 Porto; TP1601 04.50 Lisboa; TP3619 05.40 Lisboa

PARTIDAS

Table of departures: TP1610 08.10 Lisboa; TP4762 08.10 Porto Santo; S49800 08.50 C. de Gaulle; TP4764 09.50 Porto Santo; TP1730 09.55 Porto; TP1634 10.15 Lisboa; NT9412 11.00 Tenerife; TP1642 11.15 Lisboa; CCU0235 11.25 Lanzarote; TP4766 11.30 Porto Santo; TP5194 12.05 Londres; TP5726 15.05 Lisboa/Madri; TP1658 15.20 Lisboa; TP4774 15.25 Porto Santo; NT9152 16.00 Las Palmas; TP4776 17.50 Porto Santo; TP1680 18.40 Lisboa; TP1734 19.30 Porto; TP4778 19.30 Porto Santo; TP1688 20.45 Lisboa; S49835 21.00 Las Palmas; TP4780 21.30 Porto Santo; TP1690 21.35 Lisboa; TP3674 22.45 Lisboa; TP1692 23.25 Lisboa; TP1694 23.40 Lisboa; TP1696 23.55 Lisboa; TP1600 00.05 Lisboa; S49444 01.10 Lisboa; TP1728 01.40 Porto; TP1606 05.00 Lisboa; TP5750 05.35 Lisboa/Barcelona; TP3618 06.35 Lisboa

AUTOCARROS

Table of bus routes: FUNCHAL AEROPORTO CARREIRA AEROPORTO FUNCHAL CARREIRA. Columns for Partida, Passagem, Chegada, and Carreira. Includes routes like 7.15 2-S, 7.30, 8.10, 8.30 2-S, etc.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE

HONORATO - Rua da Carreira, 62
Telef.: 291203880

BIBLIOTECAS

CENTRO REGIONAL DE INFORMAÇÃO JUVENIL

Rua 31 de Janeiro, 79
DIRECÇÃO REGIONAL
DA JUVENTUDE - TELEF.: 291232969
Funcionamento: 2ª feira a 6ª feira: das 9.00 às 20.00 horas.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg
Telef.: 291762777 ou 291762778

Praça de viaturas a partir de 7.000 kg
Telef.: 291772522

Localizada na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).

Praça de viaturas de Santa Cruz
Telef.: 291524156 ou 291523897

Praça de viaturas Av. das Comunidades Madeirenses
Telef.: 291233698

OBS.:
2-6 - De segunda a sexta-feira
DF - Só aos domingos e feriados
S - Só aos sábados
2-S - De segunda a sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

BIBLIOTECA SIMON BOLÍVAR E AMERICANA CULTURE CORNER

R/c do edifício da Secretaria Regional de Turismo, Cultura e Emigração. Aberta das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta-feira.

PALAVRAS CRUZADAS HORIZONTAIS

1 - Ganso; múmia. 2 - Irene; amuar. 3 - Ave. 4 - Java; atum. 5 - Aga; ENE; Ana. 6 - Sitia. 7 - Ato; sua; mas. 8 - Cana; vara. 9 - Mau. 10 - Dieta; visco. 11 - Armar; anões

VERTICAIS

1 - Ginja; ácida. 2 - Ar, ágata; ir. 3 - Neiva; ontem. 4 - Sn; Ta. 5 - OEA; eis; mar. 6 - Ventura. 7 - Mãe; eia; uva. 8 - Um; in. 9 - Murta; manso. 10 - Ia; untar; cê. 11 - Aroma; Samós.

DIFERENÇAS

1 - Boné. 2 - Sapato. 3 - Cortina. 4 - Gola. 5 - Boína. 6 - Mão. 7 - Sombra. 8 - Sanefa.

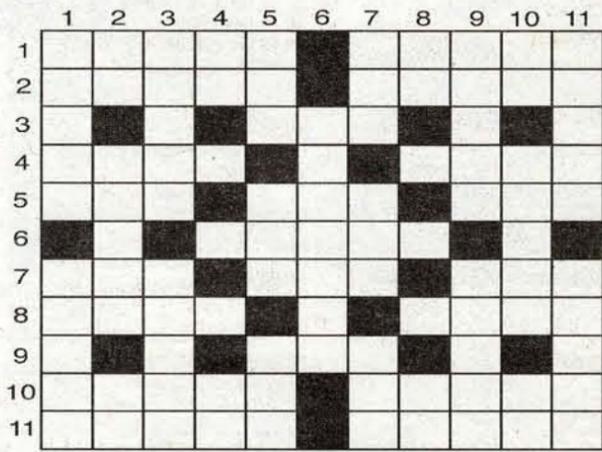
TÁXIS

Table with taxi routes and numbers: 29194 83 16 - Est. C. Lobos, Praça de 6.º; 29178 21 58 - L. da Fonte (Monte); 29196 24 80 - Machico (Cidade); 29182 24 23 - Arco da Calheta

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS:

1 - Ave palmípede; cadáver embalsamado. 2 - Nome de mulher; agastar-se. 3 - Pássaro. 4 - Ilha da Indonésia; peixe teleosteo. 5 - Nome de letra; és-noroeste; nome de mulher. 6 - Cerca. 7 - Amarrão; que lhe pertence; porém. 8 - Instrumento de pesca; haste delgada e comprida. 9 - Ruim. 10 - regime especial da alimentação; substância muito pegajosa. 11 - Equitapar; homem pequeno (pl.).

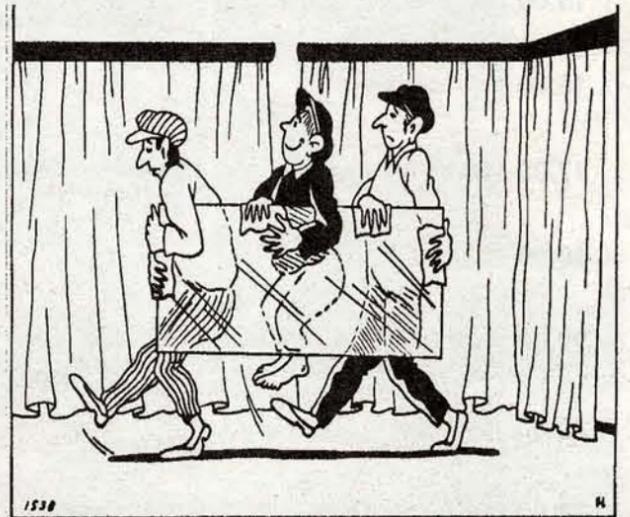
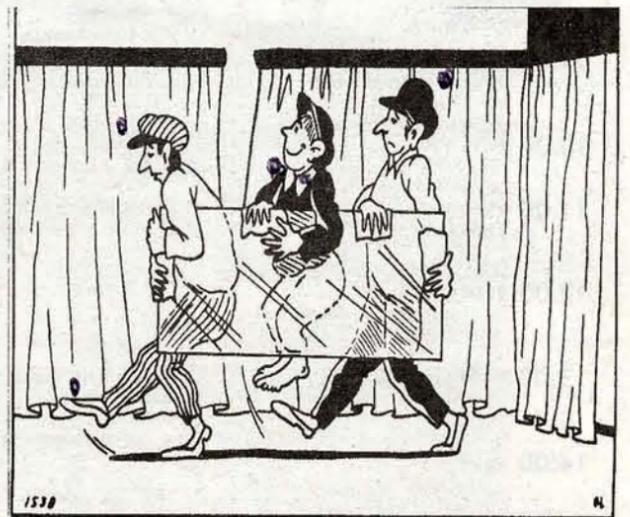
VERTICAIS:

1 - Fruto comestível vermelho escuro; azeda. 2 - Atmosfera; pedra preciosa; caminhar. 3 - Rio do Minho; o dia que passou. 4 - Estanho (s.q.); tântalo (s.q.). 5 - Organização dos Estados Americanos (sigla); aqui está; oceano. 6 - Felicidade. 7 - Progenitora; interjeição de ânimo; fruto. 8 - Unidade; prefixo de negação. 9 - Mirto; tranquilo. 10 - Caminhava; friccionar com substância gordurosa; nome de letra. 11 - Odor; ilha grega do Mar Egeu.

(Soluções na Agenda)



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

EDIFÍCIO SOLAR DA AZENHA
Canico
Últimos apartamentos, escritura imediata

Siga estas indicações para descobrir os melhores apartamentos do Canico... Venha conhecê-los ou contacte Imotelmade.

Imotelmade 291237619 - Email: Imotelmade@mail.com

ADQUIRA
A COLEÇÃO DE "CARROS E CARRÕES"

a preços especiais para portadores do Cartão DIÁRIO

Forma Adiantada

Publicidade

A B R I U

FUNCHAL/PIORNAIS

Horário: Segunda a Sexta-Feira das 8h30 às 15h00.

ESTRADA MONUMENTAL, 456 C
EDIFÍCIO MONUMENTAL PALACE I - 9000 FUNCHAL
TELEFONE: 291 77 19 79 • FAX: 291 77 56 32

BANCO ESPIRITO SANTO

ABM

ARQUIVO REGIONAL F



	07.00 Infantil/Juvenil * Rotto Botto * My zoo * Renada * Super histórias * Simon and Jiggy * Ivanhoe * Noddy * Sandokan * Grizzly Tales * O universo perdido	07.00 Abertura 07.02 Euronews (em português)		07.30 Zip Zap	06.00 24 Horas 06.30 Grande repórter - Timor 07.15 A grande noite do fado de Lisboa 08.15 Resistência 09.15 Os descobrimentos Portugueses
09.00	09.00 Abertura 09.02 O patinho feio 09.25 Elvis Elvis 09.50 Insectos em acção 10.15 Missa	09.00 Caminhos 09.30 Novos horizontes	09.05 Bloco de Animação		10.15 Estágio Estónia vs Portugal
11.00	11.10 70x7 11.35 Batman	11.10 Motociclismo: G.P. Portugal	11.00 Angelus 11.10 Missa dominical		
12.00	12.00 Estádio RTP-M Informação desportiva regional		12.30 Programa Religioso: 8º Dia	12.00 BBC - Vida selvagem	12.00 Missa
13.00	13.00 Jornal da tarde 13.50 Austrália selvagem	13.45 Quem sai aos seus	13.00 Portugal português 13.45 Caras Lindas	13.00 Primeiro Jornal	13.00 Jornal da Tarde
14.00	14.40 Matiné RTP-M: "Jack"	14.10 Os Guccis 14.45 Desporto 2: * Bodyboard: Campeonato do mundo (15h/16h) * Ciclismo: Volta a Espanha * Hóquei: Torneio Internacional da Lounnhã (17h45/19h15)		14.00 O maior cabaret do mundo	14.00 Made in Portugal
15.00		15.50 Futebol: Estónia vs Portugal	15.00 Filme: "A herdeira"	15.00 Sessão especial: "A minha namorada é um anjo"	15.00 Horizontes da memória 15.30 Mistérios de Lisboa
16.00	16.30 Grace Kelly		17.00 Cocktail Nacional	17.00 Xena, a princesa guerreira	16.00 Futebol directo: Estónia vs Portugal
17.00	17.25 A outra face da lua	17.55 Mundo de aventuras: "Colisão fatal"		18.00 Chiado Terrasse "007, aventura no espaço"	18.00 Circuito mundial Bodyboard
19.00	19.25 Horizontes de memória 19.57 Informação RTP-M	19.50 Ciclismo: Volta a Portugal do futuro	19.50 Onda curta * Matti Ke Lal, filho da Terra * Fuga 20.20 Boletim das pescas O tempo 20.30 Artes e Letras: "Hephisbab Menuhin" 21.30 Horizontes da memória	19.00 Meteorologia 19.05 Directo XXI	19.00 A relíquia
20.00	20.00 Telejornal 20.55 O tempo	20.00 Telejornal 20.55 Tempo	20.20 Boletim das pescas O tempo 20.30 Artes e Letras: "Hephisbab Menuhin" 21.30 Horizontes da memória	20.00 Marés vivas no Havai	20.00 Telejornal 20.55 O tempo
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Vamos dormir 21.35 Música do contra	21.00 Vamos dormir 21.05 Os imparáveis 21.35 Domingo desportivo	22.00 Jornal 2 22.50 Kingdom	21.00 Jardins proibidos	21.00 Horizontes da memória 21.30 Aqui Europa 21.45 Domingo desportivo
22.00	22.00 Alló Alló 22.30 Cine RTP-M: "Raparigas de sucesso"	22.55 Sessão especial: "Obsessão e violência"	23.55 O tempo	22.10 Nasce o grande irmão	22.00 O cravo e a rosa
23.00	23.55 Jornal das Nove				23.15 Festivais de Tunas de Lisboa
24.00	00.25 O tempo 00.30 Fecho	03.00 Boas noites: "A torturada" 04.55 O tempo 05.00 Televidas	00.00 Faenas - 00.45 Artes de palco: "Bailado"	00.10 Filme: "Testemunha em perigo"	00.00 Maiores de 17: "Assassinos perfeitos"
		02.00 Tempo 02.05 Encerramento	02.10 Seinfeld. 02.40 Will & Grace 03.20 Meteorologia 03.25 Heróis por acaso 04.25 Samantha/Pérola negra	02.00 Sai de baixo 03.00 Último Jornal 03.30 Meteorologia 03.35 A Imortal 04.35 Portugal Radical 04.55 Televidas	01.00 Jet set 01.30 Mãos à obra 02.00 A relíquia 03.00 24 horas 03.30 Vamos dormir + RTP Economia 03.45 Estrelas do mar

CINEMA

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
"O homem transparente"

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
"A fuga das galinhas"

ANADIA 1
14.00 e 16.30 horas
"Titan - Depois da destruição da terra"

ANADIA 2
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas
"O agente disfarçado"

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
"Missão: Impossível 2"

DESTAQUE DO DIA



15.00 horas
Sessão Especial:
"A Minha Namorada é um Anjo"



RÁDIO



09:00 Noticiário Nacional
10:00 Noticiário Nacional
10:15 As bilhardeiras
11:00 Noticiário Nacional
12:00 Noticiário Nacional
13:00 Noticiário Nacional
14:00 Noticiário Regional
14:30 Especial Desporto, inclui Chicotadas psicológicas e relatos de futebol
19:00 Noticiário Regional
19:30 Síntese Informativa Nacional. Emissão a partir da TSF Lisboa até às 6.30



Desporto
das 15 às 19 horas



III Raide Ponta do Sol
IX Volta à Madeira em canoa



DESTAQUE DO DIA



10.15 horas
As bilhardeiras



06.00 Ao Cantar do Galo
07.25 Momentos de Reflexão
09.00 Arco-Iris Desportivo
10.00 Rádio Totobola
11.00 Missa directamente da Sé seguida da palavra do padre Nuno Filipe aos doentes
12.30 A Semana Passada Aconteceu
16.00 Hora dos Jogos
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
20.00 Madeira em notícia
23.55 Oração da Noite
24.00 Cadeia com a Rádio Renascença

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101
RJM - FM 88.8
RÁDIO CLUBE - FM 106.8
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1
RÁDIO ZARCO - FM 89.6
RÁDIO SOL - FM 103.7
RÁDIO BRAVA - FM 98.4
RDP - Madeira:
Dois canais FM em toda a Região
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte
POSTO EMISSOR - OM 1530;
1017 FM 92 EMISSOR - FM 96.0
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

IRI ROCA MAR
RESTAURANTE
CANIÇO DE BAIXO

Domingo

Espadarte c/ Molho de Mariscos

Sugestões da Semana

Dourada Grelhada

Lombo de Porco c/ Molho de Maçã

Serviços especiais para: casamentos, baptizados, aniversários e outras comemorações.

Informações e Reservas
contacte telefon: 291 234 334

REVISTA *diário*

DE 3 A 9 DE SETEMBRO DE 2000

DIÁRIO
Notícias



Enquanto muitos descansam, a cidade continua a pulsar ao ritmo dos que têm a noite por companheira. A trabalhar, são eles que mantêm o Funchal acordado.

10



O DESAFIO DE SYDNEY

Marco Vasconcelos e João Rodrigues estão em contagem decrescente para um grande desafio: representar Portugal nos Jogos Olímpicos. Conheça o percurso e a preparação dos dois atletas madeirenses.

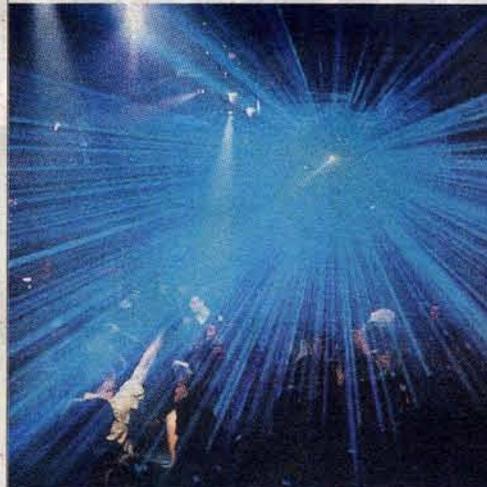
14



INCONGRUÊNCIAS DE COLOMBO

A mesma história sobre Cristóvão Colombo é contada na Madeira e em Canárias. Esta semana, Victor Caires desvenda as incongruências da vida do navegador.

16



OS "AMIGOS" DA NOITE

A cidade não pára mesmo quando muitos vão para a cama. Para que de dia tudo funcione, alguns trabalham de noite. Por opção ou obrigação. Todas as noites. Uma realidade testemunhada pela REVISTA.

20



BELA HENKE DE VOLTA

Bela Henke está de volta à REVISTA. Com a Zona Velha como cenário, Corina Bachmeier dá um brilho característico às propostas da estilista madeirense.

PORMENOR DA SEMANA

CONCURSO

REGULAMENTO

- 1 - "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitores do DIÁRIO.
- 2 - Terão acesso a este concurso todos os leitores que enviarem fotografias coloridas, devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3 - Todas as semanas será publicada na REVISTA uma fotografia, bem como o nome do(a) premiado(a).
- 4 - Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5 - O prazo de entrega das fotografias termina às 16.30 horas de cada sexta-feira, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do segundo domingo seguinte.
- 6 - A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada, ao domingo, na REVISTA.
- 7 - O(a)s premiado(a)s deverão levantar a credencial no DIÁRIO (Rua da Alfindega, nº 8) no prazo de quinze dias após a publicação da fotografia.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, R. Dr. Fernão de Ornelas, 56-3.º - 9054-059 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento Comercial))



Marina Shopping, loja 113 • C.C. Eden Mar, loja 26
Rua dos Ferreiros, 66 • Hiper Sá, loja F



Vencedor da Semana: Nélío Freitas P. Esteves

Prémio Semanal: 1 revelação de 36 fotos · 2 filmes Kodak 36 fotos · 3 ampliações ImageMagic 20x25

24



O DESAFIO DA ALTA MONTANHA

Dois madeirenses estão apostados em escalar, no próximo ano, o Pico Lenine, com uma altura superior a 7.000 metros. Um desafio que poderão acrescentar a um percurso que hoje lhe damos conta.

28



TRADIÇÃO GALEGA

Susana Seivane, artista galega, maneja com mestria a gaita de foles. Um sucesso testemunhado pela REVISTA, que conversou com a simpática gaiteira.

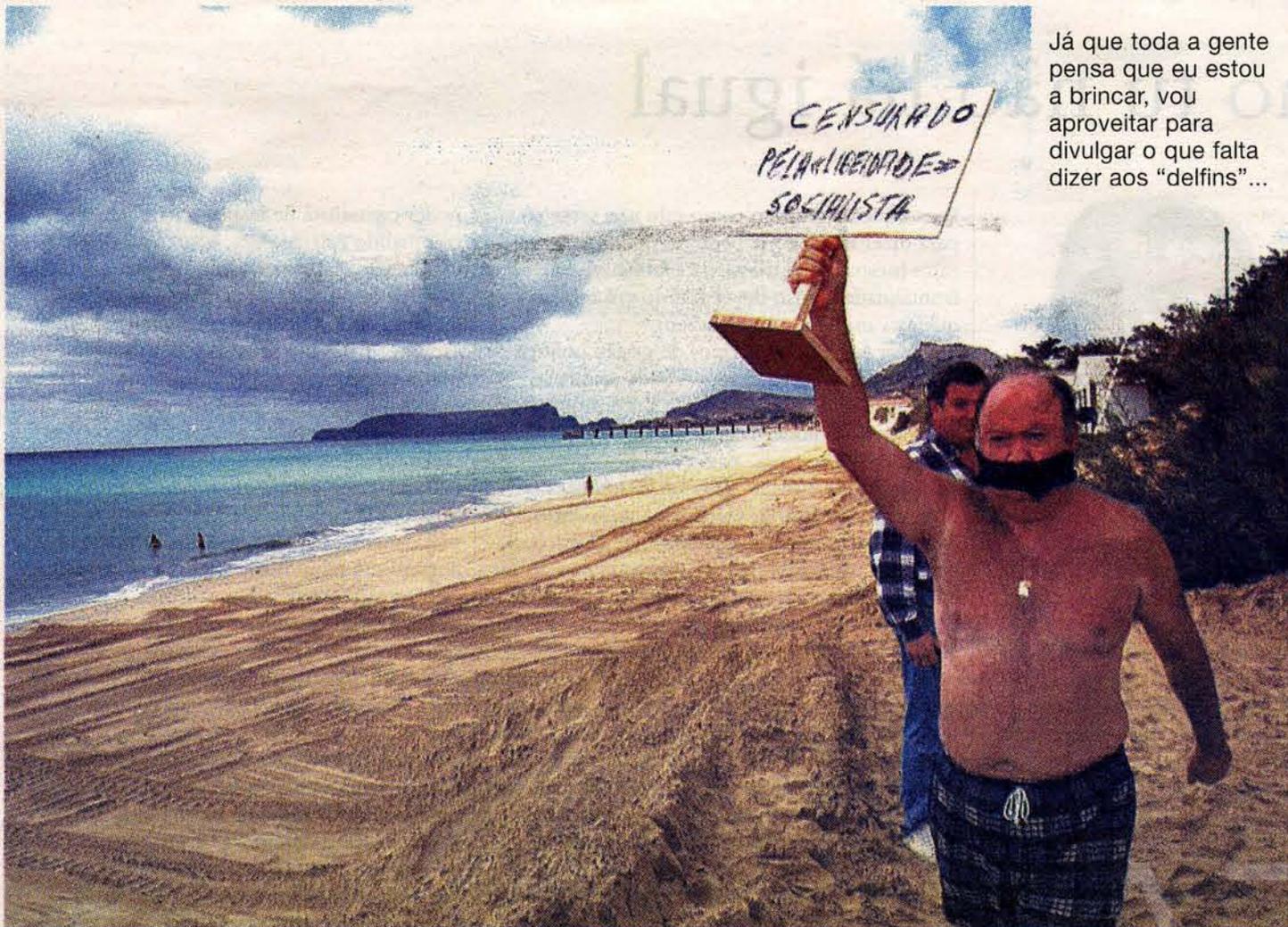
30



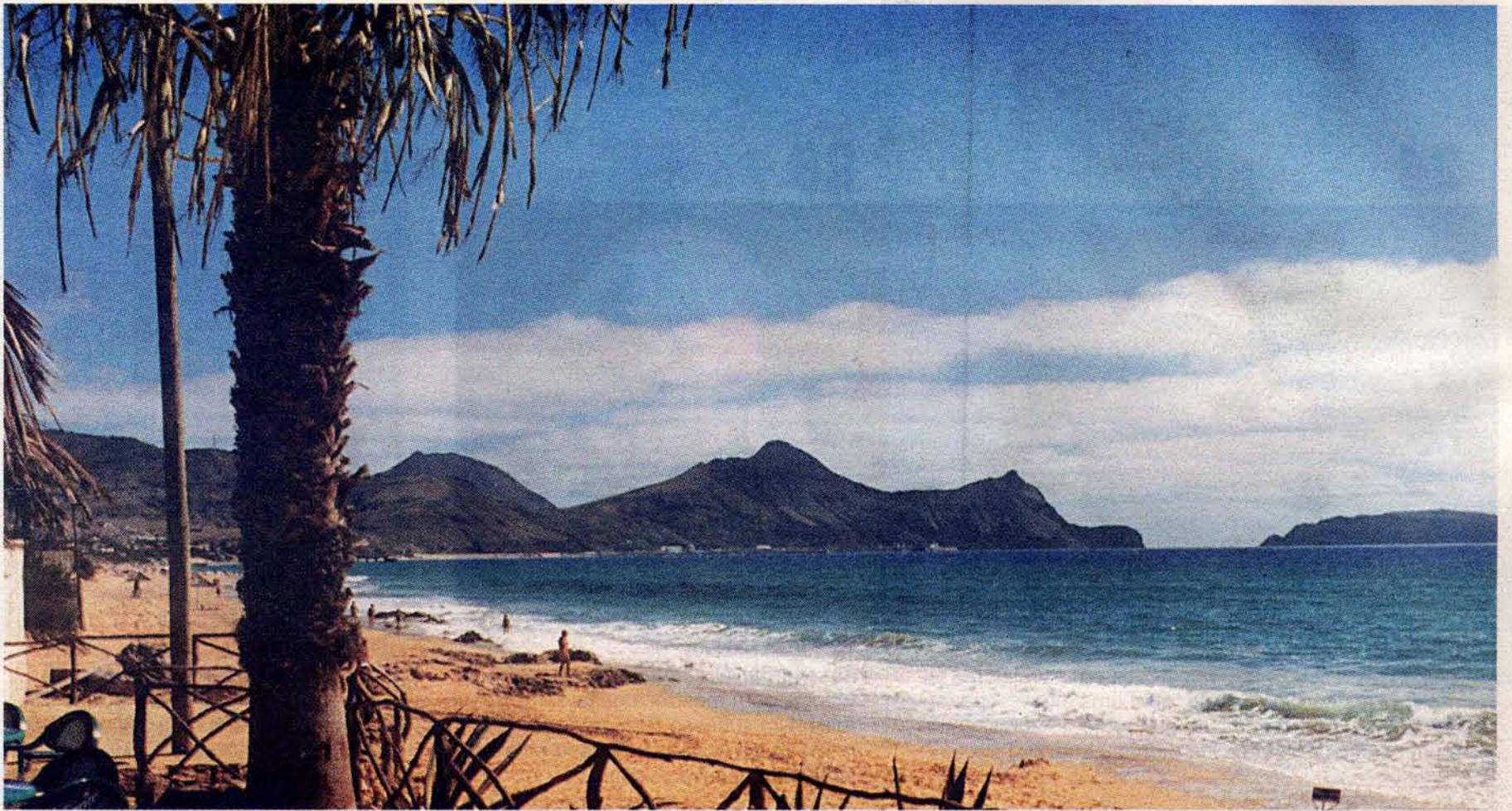
O EURO COMO COLEÇÃO

As múltiplas formas de colecionismo são apontadas por Silva Gama, que esta semana foca em especial um conjunto de sete notas, reproduzindo as que irão circular a partir de 2002.

A ARTE DE DISTORCER



Já que toda a gente pensa que eu estou a brincar, vou aproveitar para divulgar o que falta dizer aos "delfins"...



DE PONTA E MOLA

Como tu não há igual



Nuno Morna

«Temos que ter bem presente que os porto-santenses foram desde sempre desprezados pelo poder centralista de Lisboa e pelo poder colonial do Palácio de S. Lourenço.»

Penso que um espaço como este não serve só para dizer mal. Se me pediram que fosse igual a mim mesmo, que usasse da acutilância e a frontalidade, penso dever fazê-lo em relação ao que está mal e ao que está bem.

O maior sucesso em termos de gestão política dos últimos tempos é, sem dúvida, o que se passa no Porto Santo. E até me sinto muito à-vontade para poder falar sobre o assunto, visto que já lá vivi.

Por razões afectivas, tenho que concordar com o meu amigo Edison, efectivamente o Porto Santo é o paraíso. É aí que a Esfinge se encontra com o Dragão, mas isso são outras histórias. Não me custa mesmo nada imaginar Adão e Eva a passearem no imenso areal.

Na "ilha dourada" respira-se descanso, descontração, cultura e desenvolvimento. Tudo isto feito com cuidado e bom senso. Tudo isto feito por pessoas que se notam amar a sua terra acima das questões político-partidárias. A coordenação de esforços entre a Câmara Municipal e a Sociedade de Desenvolvimento do Porto Santo tem dado frutos mais do que evidentes, e só não vê quem não quer.

No meu tempo de permanência no Porto Santo, a ilha não estava na moda e sofria de uma falta de perspectiva de futuro quase que endémica.

Temos que ter bem presente que os porto-santenses foram desde sempre desprezados pelo

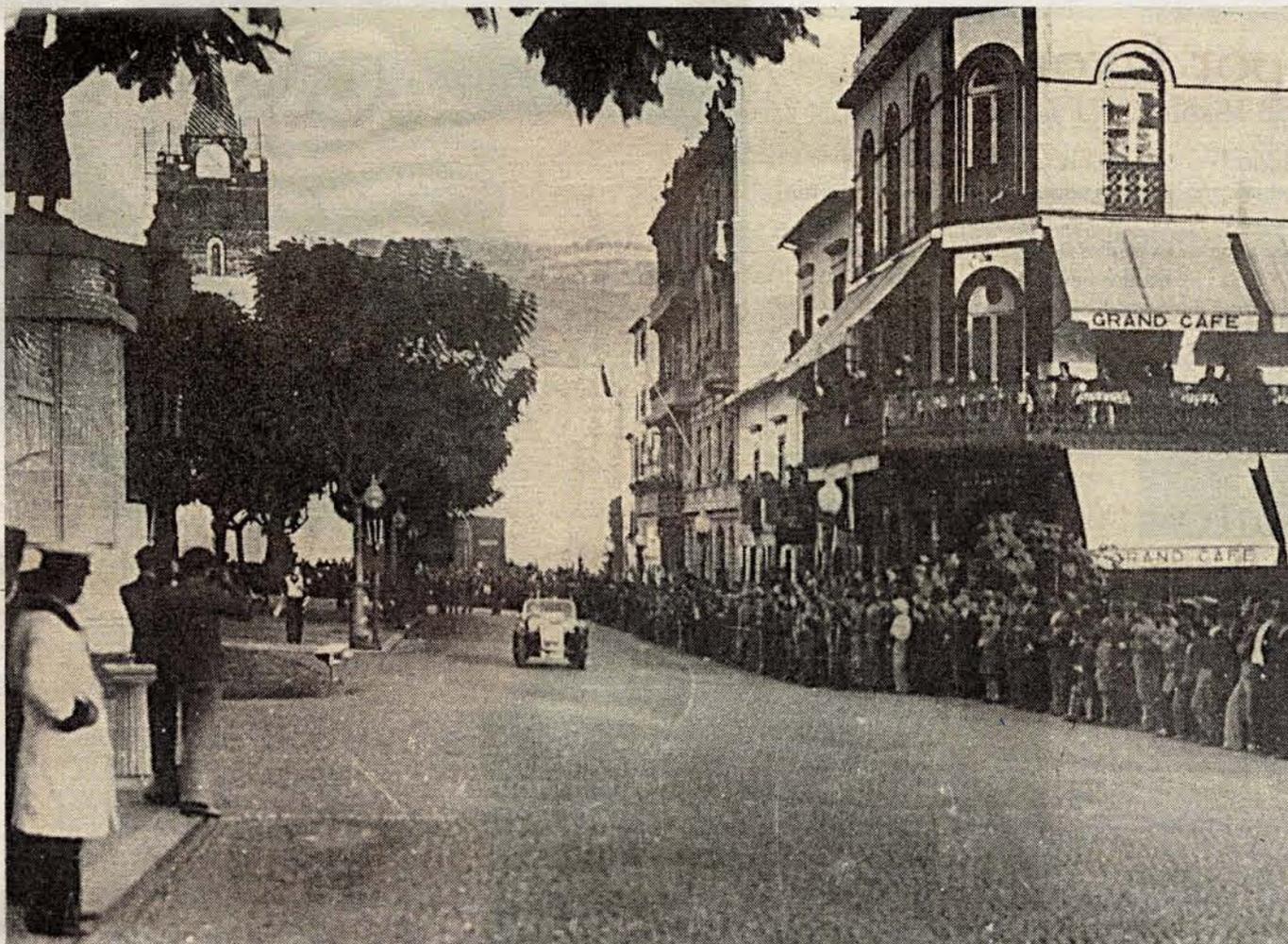
poder centralista de Lisboa e pelo poder colonial do Palácio de S. Lourenço. Duplamente explorados e abandonados por um país governado por atrasados mentais e crápulas. É este passado que os porto-santenses têm de esquecer para que possam construir o futuro que merecem e que está aí mesmo ao virar da esquina.

Numa estadia recente procurei falar com as pessoas e olhar com olhos de ver. Animação cultural quase constante, pólos de animação nocturna de qualidade e bom gosto, aquela praia criada por Deus, veredas recuperadas a permitirem fabulosos passeios a pé pela ilha, estruturas hoteleiras de qualidade, a gestão política de Roberto Silva que com mestria tem sabido gerir bem os fundos e meios que conseguiu angariar, e sem os quais nada disto teria sido possível, são estes os factores do sucesso.

Será tempo de outros seguirem o exemplo do que se passa no Porto Santo. De criarem dinâmicas e de procurarem meios e vontades. De amarem a sua terra acima de tudo. As fórmulas de sucesso são sempre simples e é a necessidade de complicar intrinsecamente humana que tudo complica.

O Porto Santo está na moda. E é verdade.

revista@dnoticias.pt



PHOTOGRÁFIA «MUSEU VICENTES» - Coleção Fenestrelas

A paixão da velocidade

LUÍS SENA LINO

Desde cedo a Madeira despertou para o automobilismo e para os prazeres da velocidade, à medida do seu desenvolvimento. Depois de chegar à ilha – nos primeiros anos do século XX – o primeiro automóvel, logo proliferaram os carros e nos anos 20 as primeiras corridas já animavam os mais curiosos pelo barulho das máquinas. A imagem que hoje se publica, tirada nos anos 20 naquela que é hoje a Avenida Arriaga, revela bem o interesse que as primeiras provas já despertavam no público. As agremiações iniciais em redor do automobilismo surgem nesta época, com a realização de pequenos eventos e gincanas. Porém, só em 1935 aconteceu aquilo que mais tarde foi designado como «o primeiro acto a valer do automobilismo desportivo realizado na Madeira». Nesse ano foi organizada a I Rampa dos Barreiros, saindo da Ponte de São Lázaro, dando a volta ao Funchal e terminando nos Barreiros, numa prova com uma média horária de (imagine-se!) 77 km/hora. O even-

to trouxe à Madeira inúmeros automobilistas continentais, alguns deles já com provas realizadas no estrangeiro. Estes especiais "convidados" foram obsequiados com uma festa realizada no Club Sports Madeira, que desde cedo também implantou na ilha o surgimento de outras provas. Mais tarde, em 1959, veio para ficar a primeira volta à Madeira em automóvel. O momento foi vivido com especial interesse pelos madeirenses, especialmente nas zonas rurais da ilha. Um dos relatos do DIÁRIO, que retrata a passagem dos carros no campo, é elucidativo: «À beira dos talhões de cultivo, os homens largavam as enxadas e acenavam longamente com os chapéus; às janelas das escolas, amuravam cachos de cabeças infantis; em balcões floridos, raparigas de vestes garridas gritavam o seu aplauso». A extensa e numerosa assistência «não se poupou em palmas, vivas e foguetes»... Retratos de uma outra Madeira.

lslino@dnoticias.pt

A PRETO E BRANCO

Sapatilhas, **por** favor

Este Planeta está a fazer este anúncio com a melhor das intenções, embora reconheça que, para quem só vai ler a REVISTA na tarde deste domingo, pode ser um aviso fatalmente tardio. Hoje, pelas 10 horas, Jardim e a sua comitiva inauguram uma das obras mais esperadas por quem tem de circular no Funchal: a Cota 200. Como é hábito, o governante tenciona

inaugurá-la "a sério", ou seja, percorrendo-a a pé do princípio ao fim. De maneira que, lembrando-nos dos exemplos de alguns figurões mais batidos nestas coisas, o melhor é o pessoal convidado não aparecer por lá de fato e gravata. Talvez não seja má ideia umas sapatilhas, calção, T-shirt e... pequeno-almoço reforçado. Sempre são 3.600 metros de duro alcatrão...

Feito **num** oito

Quem é o desportista de nomeada que, recentemente, amarrou o seu bote algures no Caniçal, antes de se fazer ao mar, sendo surpreendido depois com o seu desaparecimento? O nó de oito, pelos vistos bem dado, não impediu que o bote se desamarrasse e...

O que **eu não** faço

Esta semana, um determinado padre madeirense insurgiu-se contra o facto de, aqui nesta página e na do lado, evidenciarmos «constante indignação face a injustiças», «predilecção especial pelas vítimas», «sempre ao lado dos fracos», «entrega a grandes causas sociais», «distinção entre bons e maus». Obviamente que Este Planeta se sujeita a todo o

tipo de apreciações de todos os seus leitores. No entanto, após tão bem elaborada lista, uma dúvida invadiu-nos: a quem caberia indignar-se perante as injustiças, zelar pelas vítimas e pelos fracos, etc...? Quem é que não está a desempenhar o seu papel? Será que alguém anda demasiado ocupado, a cobrar valores pelas missas acima do estipêndio?

Estacionamento **apetecido**

No novo Aeroporto da Madeira não foram esquecidos uns lugares de estacionamento para os profissionais, em serviço, dos vários órgãos de Comunicação Social. O que acontece é que, por

esquecimento ou por esperteza, há lugares quase sempre ocupados por jornalistas que não estão de serviço, ou então por jornalistas disfarçados de outras profissões.

Assessorado

Um secretário regional anda às voltas com um escrito enviado de férias por um dos seus assessores. Há meses, quando assinava a contratação "sui generis" do tal assessor, nunca lhe passara semelhante coisa pela cabeça.



A exemplo de Barrancos, será que **quando Jardim não cumprir a "lei da droga"**, começarão a chegar à Quinta Vigia umas multas para pagar?

Promoção **e** mecenas

A menos de duas semanas da inauguração da "obra do século" na Madeira, começam a ter lugar os espectáculos musicais que assinalam as festividades. O excêntrico Ney Matogrosso parece que tem espectáculo marcado para amanhã, mas pela ausência de qualquer

tipo de promoção visível, pelo menos até à passada sexta-feira, dificilmente todas as pessoas interessadas serão informadas a tempo. Um problema para os promotores se descartarem ou... "edictarem". Já não bastava a confusão arranjada aos mecenas da festa...

PODIUM

OURO



"Pestana Miramar Hotel" abriu a sua 19.^a unidade hoteleira, a sétima na Região Autónoma e que representa um acréscimo de mais 380 camas para o turismo madeirense. O novo empreendimento representou também a recuperação do velho "Miramar", embelezando ainda mais a nobre zona onde está sedado.

PRATA

O madeirense João Abel Nóbrega participa este mês, em Sydney, no Congresso Olímpico que decorre paralelamente aos Jogos Olímpicos. Um convite honroso, inédito para a Madeira, que vem dar alguma visibilidade aos técnicos que trabalham nos clubes regionais. João Abel vai apresentar a sua experiência sobre o "treino pliométrico", uma das vertentes do treino desportivo.



BRONZE

Na Madeira, emprego não falta. A realidade é constatável, mas o facto de um especialista ter vindo a público frisá-lo (caderno de Economia e Empresas, do DIÁRIO), evidenciou ainda mais os contornos de uma situação que é satisfatória para quem procura emprego, apesar de não ser tão cómoda para quem oferece.

VIDRO

No Estabelecimento Prisional da Cancela aconteceu algo de inédito: um recluso conseguiu escapar saltando o muro. Assim, com esta simplicidade aparente, terá esvoaçado o epíteto de "alta segurança" daquele estabelecimento? Cremos que não. Mas é indispensável uma explicação pública.



LATA



Com uma regularidade assustadora, chegam notícias que a transportadora aérea nacional deixa de voar para ali e para acolá. Com conterrâneos espalhados por todo o Mundo, está fácil de ver que há sempre famílias madeirenses que acabam por ser prejudicadas. Bonito serviço este, sempre catalogado de "serviço público".

PLÁSTICO

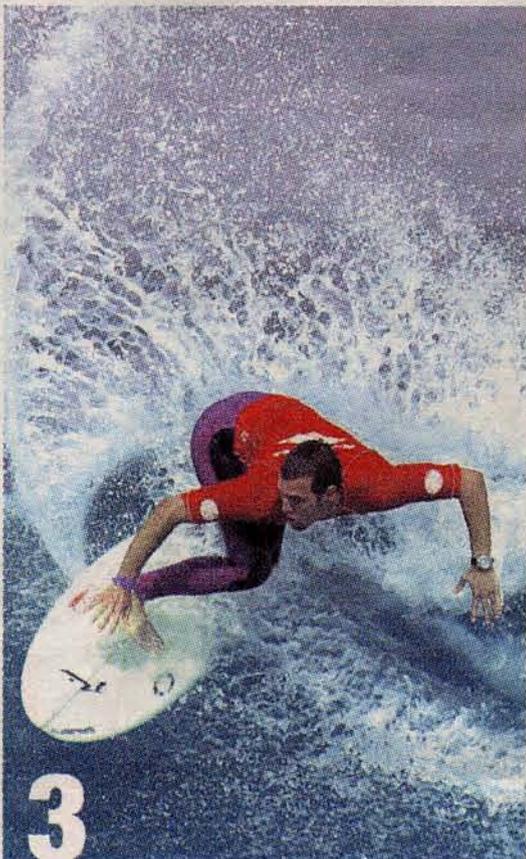
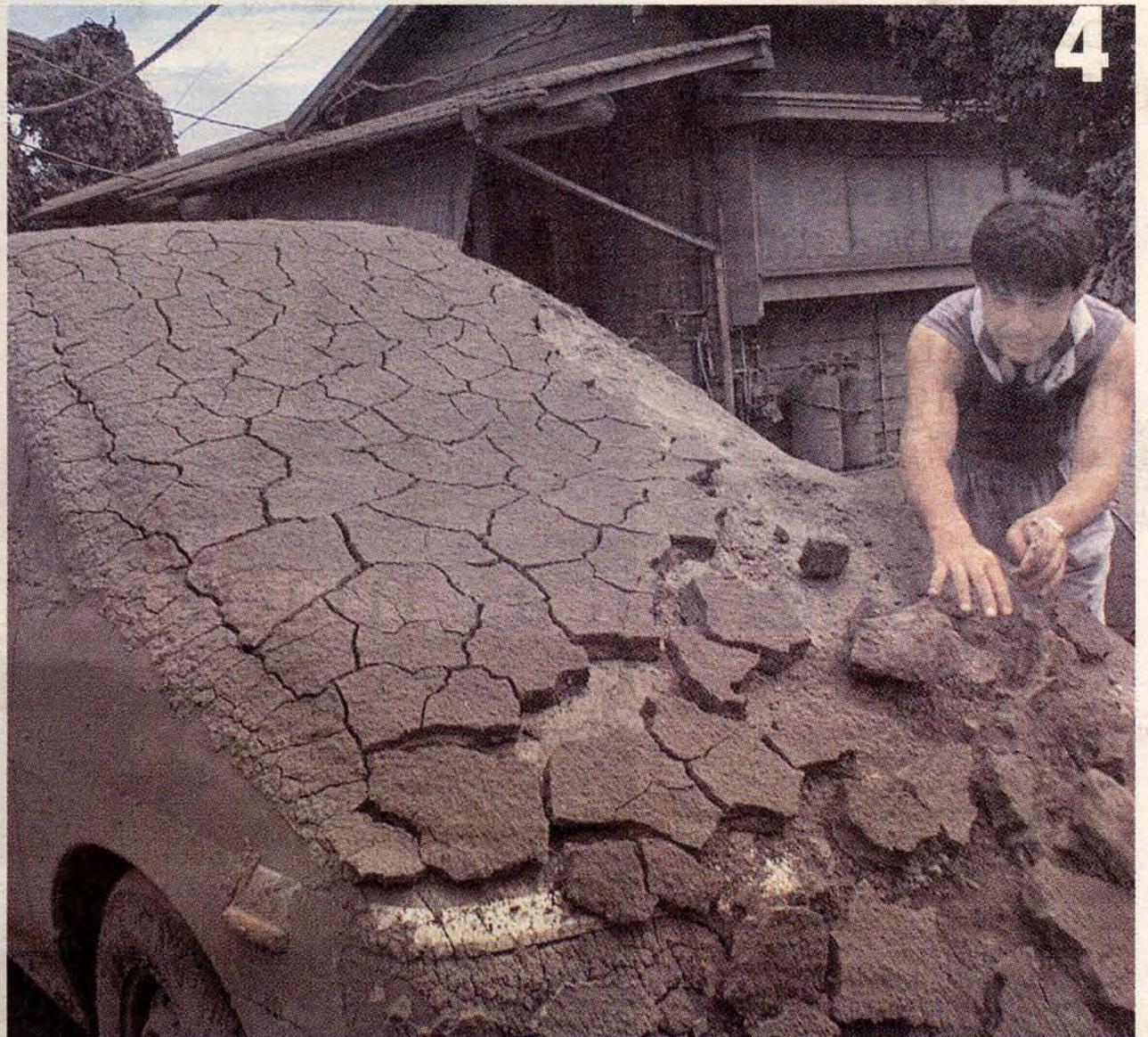
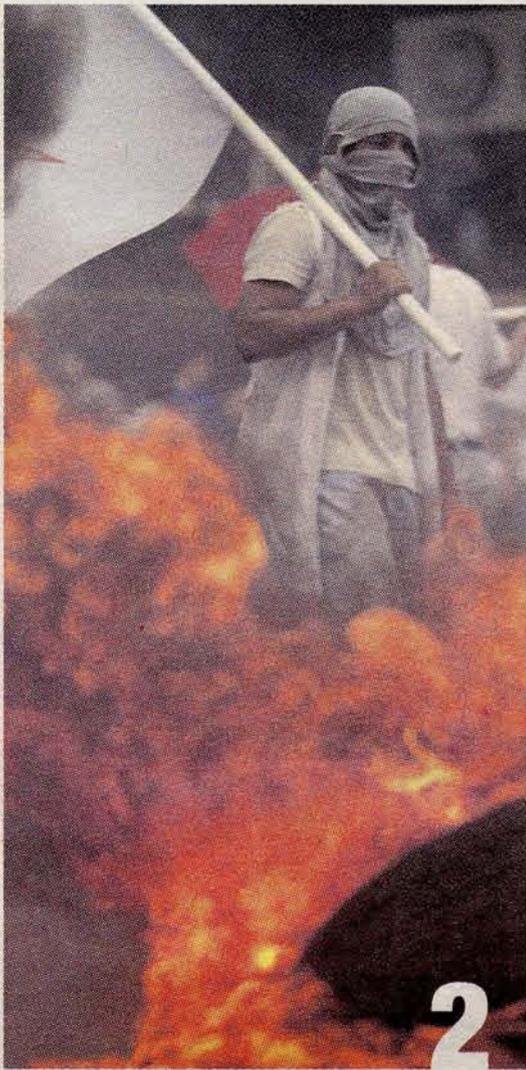
A culpa nunca é de ninguém, porque as instruções até são emanadas desse "monstro" invisível chamado Banco Central Europeu. Mas a verdade é que as taxas de juro não param de subir, nem que seja de centésima em centésima. Ao fim de meia dúzia de meses, há famílias a pagar empréstimos com agravamentos de dezenas de contos. E a escalada ainda não terminou...





Três mulheres
ocupando
o “espaço”
de uma só!

IMAGENS



1 GINASTAS

Esta magnífica imagem foi captada em Sydney, onde estas três ginastas da Escola de Circo de Shanghai preparam as coreografias para o Festival Olímpico de Arte de Sydney. As ginastas na imagem treinam para o evento em parceria com colegas australianas, para um

Festival que irá decorrer durante o mês de Setembro, altura em que se irão realizar os Jogos Olímpicos naquela cidade australiana. (AP Photo/Rick Rycroft)

2 FOGO

O fogo foi uma das formas de protesto encontradas esta semana pelos estudantes da Universidade do Panamá. Os alunos protestavam contra uma alteração governamental que abolia vantagens orçamentais para a Universidade. O pormenor da imagem foi captado por Tomas Munita (AP Photo).

3 ÁGUA

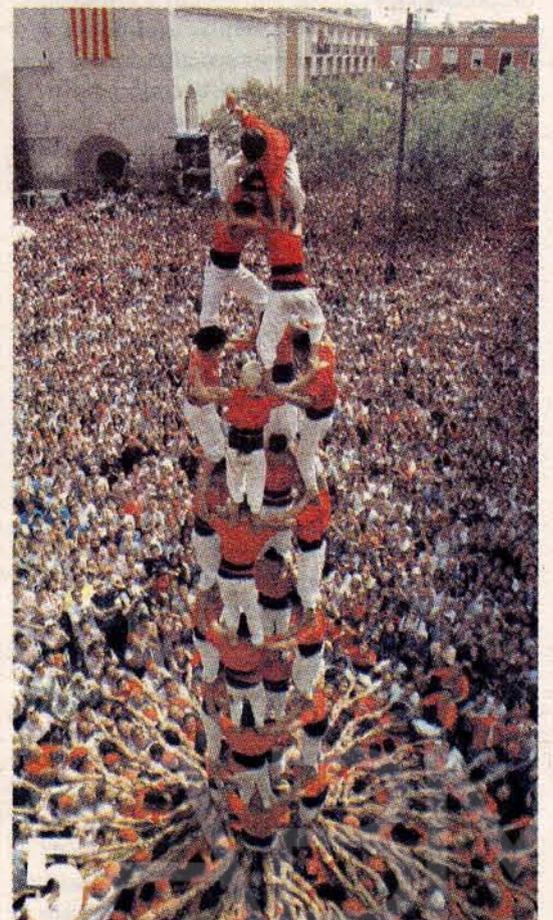
C.J. Hobgood, da Florida, é o homem que vemos na imagem, e que ganhou o Rip Curl Pro, competição que teve lugar, esta semana, em França. A imagem fala por si. (AP Photo/Rip Curl Pro).

4 TEMPESTADE

Este homem tenta remover as camadas de terra e poeira que lhe "assaltaram" o carro durante a noite. Esta imagem foi captada logo pela manhã e resulta da erupção de um vulcão, que esta semana se deu em Miyakejima Islanda, no Japão, a cerca de 190 quilómetros de Tóquio, a que se seguiram fortes abalos sísmicos. 2.000 residentes foram evacuados pelas forças policiais, receando nova erupção do vulcão. (AP Photo/David Guttenfelder)

5 TORRE

Esta torre humana, como já deve ter adivinhado, foi feita em Espanha. Largas centenas de pessoas uniram-se em prol da sua construção em Villafraanca del Penedes, no norte de Espanha. (AP Photo/Jaume Ignes).



João Rodrigues e Marco Vasconcelos estão de malas feitas para Sydney. **Dois madeirenses a caminho dos Jogos Olímpicos.** Um sonho que será concretizado na terra dos cangurus.

As esperanças madeirenses

A Madeira estará representada, por dois atletas, nos Jogos Olímpicos de Sydney. João Rodrigues, na vela, e Marco Vasconcelos, no badminton, são os heróis regionais. João é já um "habitué" nestas andanças. Marco estreia-se neste tipo de competição. Independentemente de tudo, o sonho de qualquer um deles eram as Olimpíadas, consideradas por todos os atletas como o marco mais importante da sua carreira desportiva.

A João Rodrigues são atribuídas maiores responsabilidades. Vai para a sua terceira participação consecutiva. Um décimo terceiro lugar e um sétimo são os resultados conseguidos, respectivamente, em Barcelona'92 e Atlanta'96.

Marco Vasconcelos, com vinte anos de modalidade, vai pela primeira vez. Um "dream come true". Belisque-me, por favor, preciso de acreditar! Assim andou, durante algum tempo, este madeirense que vive a modalidade – que abraçou aos oito anos – como ninguém. O trabalho compensou. A vontade de chegar longe foi determinante para que escrevesse mais uma bela página do desporto madeirense além-fronteiras.

Para João, as coisas são completamente diferentes. O campeão europeu e mundial, da classe Mistral, não precisa de apresentações. É dos melhores no Mundo no seu desporto predilecto. Um currículo, a todos os níveis invejável, que nunca lhe subiu à cabeça. Continua a ser o mesmo. Simples, educado e bem disposto. As características que mantém, pese embora a sua "história" desportiva. Pena que não existam tantos seguidores... Sim, estes dois exemplos da sociedade madeirense, apesar de serem vistos como tal, não têm ainda grandes "continuadores". João que o diga. Na modalidade que abraçou há

Texto de Filipe de Sousa

A CAMPOS



muitos anos não tem concorrência. Sagrou-se recentemente, mais uma vez, campeão nacional da Classe Mistral. A décima primeira vitória consecutiva. O engraçado é que, em Portugal, a luta vem dos seus outros dois irmãos, o Luís e o Alberto. De resto, muito pouco. Uma modalidade estagnada no tempo e que não merecia tal conjuntura, fruto do "herói" nacional que se construiu por detrás dela. A Classe Mistral vive do "clã" Rodrigues. Um facto que merece o devido relevo mas que não deixa de ser preocupante.

Uma medalha... por favor

Agora, e voltando ao que interessa, "allô" Sydney. A terra mágica. O lugar de sonho, para milhares de atletas que tudo farão para conquistar o Mundo.

Entre eles, estão os nossos. O João Rodrigues e o Marco Vasconcelos.

Sem ser candidato à medalha de ouro, o velejador é, à partida, um dos principais candidatos aos lugares cimeiros. A experiência que adquiriu em anteriores edições dos Jogos Olímpicos leva a pensar que desta feita poderá ser de vez. João Rodrigues, há relativamente pouco tempo, afirmou que se tivesse de apostar em alguém apostaria em si, o que atesta esta franca possibilidade.

A sua preparação está, neste momento, em primeiro lugar, por isso é normal que "evite" o contacto de "alheios", por forma a não perturbar o seu trabalho árduo que visa o melhor possível.

Mesmo assim, conseguimos chegar à fala com o velejador olímpico madeirense. Em Sydney, João Rodrigues espera que as coisas lhe corram melhor do que tem acontecido até ao momento. Vem realizando, desde o princípio deste ano, um treino muito rigoroso. Sessões bidiárias são a tônica para o sucesso. Tem trabalhado horas a fio, juntamente com o seu treinador António Gouveia, sem descurar a preparação física e fisioterapia. Tudo para que, dentro de quinze dias, esteja no "pico" ideal de forma. Depois é esperar que os ventos soprem de feição.

Contrariamente a Atlanta, em 1996, João Rodrigues não figura nos lugares cimeiros da lista de "apostas" para as medalhas. Contudo, poderão verificar-se surpresas. O velejador evita, no entanto, prometer seja o que for. «Vamos ter apenas um João Rodrigues em forma. Tenho a certeza que estou mais preparado para estes Jogos do que fui para Atlanta ou Barcelona. Vamos ver o que

acontece, mas tenho fé que posso alcançar um bom resultado».

Uma situação joga a favor de João Rodrigues. O velejador do Centro Treino Mar (CTM) conhece muito bem o campo de regatas em Sydney. Já lá esteve, em competição, quatro vezes, a última das quais em Abril último. «Dá-me um conhecimento mais alargado, mas isso não quer dizer nada, porque os meus adversários estão nas mesmas condições».

João Rodrigues partiu ontem para a Austrália. Depois de ambientado ao quotidiano de Sydney, de acertar o seu relógio biológico (relembre-se que ali existe uma diferença de mais dez horas), o madeirense vai retomar a preparação. Será a suficiente para chegar à medalha? Responde, afirmando que «mesmo antes de saber andar em cima da prancha, já sonhava com uma medalha olímpica. Vou viver o dia a dia. No final faremos as contas e aqueles que cometerem menos "asneiras" terão o seu prémio».

Reforçando o seu raciocínio, João Rodrigues adiantou ainda estar ciente do seu valor, mas voltou a frisar que espera «ter uma serena indiferença a tudo o que aconteça. Já ganhei algumas coisas interessantes que não aconteceram por acaso. Só espero poder repetir a façanha. Mas, atenção, os meus adversários não são "coxos". Têm dois braços e duas pernas como eu».

Sem pressões nem medos

Entrar em contacto com Marco Vasconcelos, não foi nada fácil. Só mesmo um telefonema para a Holanda (Eindhoven) permitiu o diálogo. Marco intensifica a sua preparação para Sydney. Encontra-se, por isso, no país das tulipas, depois de ter estado em França a estagiar. A Madeira, por enquanto, só de passagem. É a azáfama de um (grande) desportista. Ao DIÁRIO, e numa destas noites, falou dos seus sonhos, vontades e dos anseios para a sua estreia.

O objectivo Sydney está consumado, o que vier por acréscimo será muito bom. Mas sem pressões. É desta forma simples que se expressa a "coqueluche" do badminton madeirense e nacional. «Medalhas é quase impossível, Mas isso não quer dizer que não tenha um bom calendário e que consiga seguir em frente. Mas tenho consciência das dificuldades. Numa escala de zero a cem, as minhas hipóteses resumem-se a 1%. Prometo, no entanto, que não baixarei os braços e tudo farei para honrar a minha terra e o meu País».

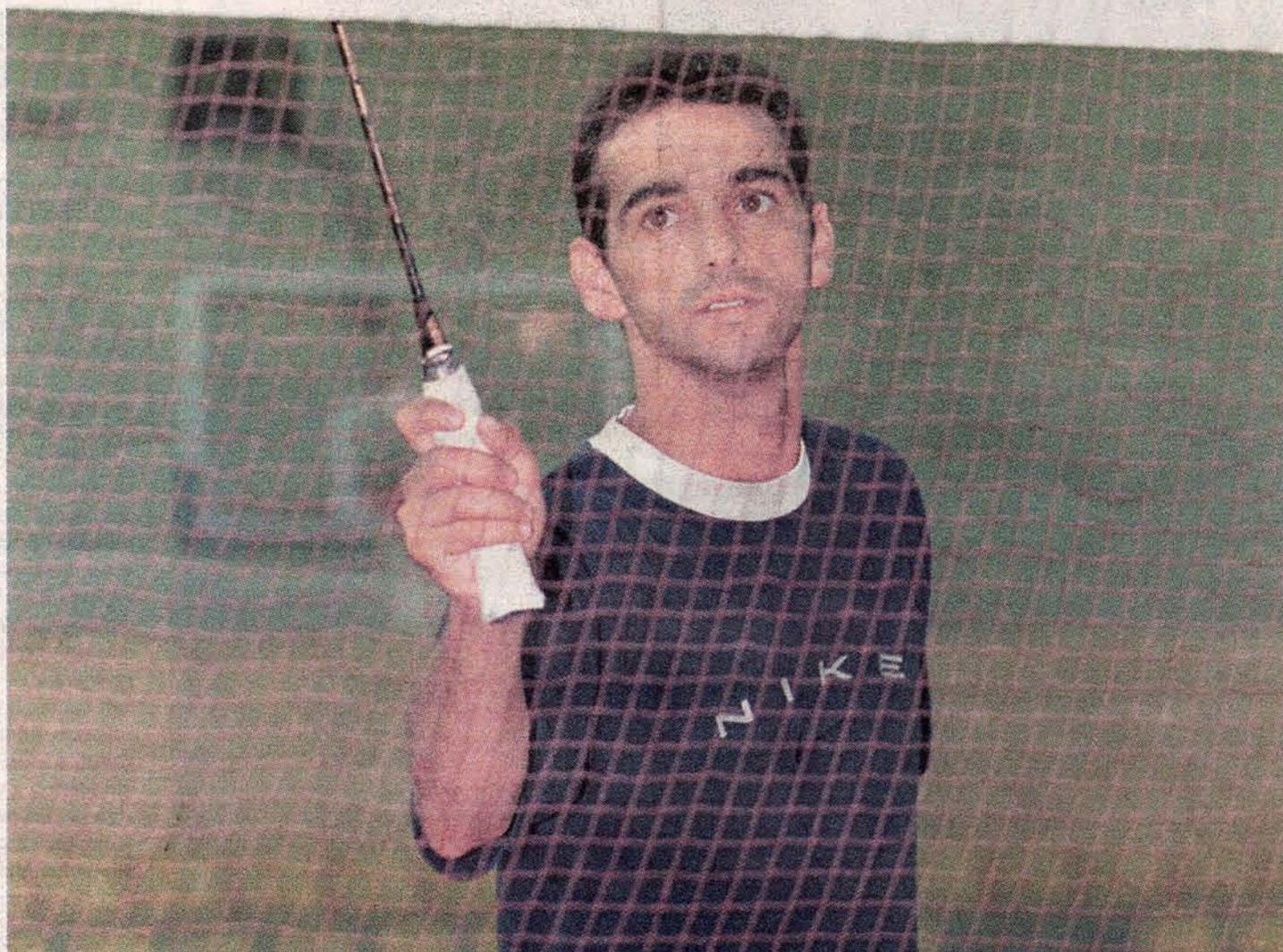
Começou como muitos, na escola, e sem pejo, afirma que é um «exemplo para muitos. Sigam o meu exemplo, basta ter força de vontade. Todos podemos lá chegar». Dedicado ao badminton, e pela "mão" de muitos professores e treinadores, Marco Vasconcelos foi chegando ao topo, que culmina com a sua presença em Sydney. Contudo, a esta presença nas Olimpíadas não aumenta responsabilidades. «Ninguém me pediu para trazer medalhas. As pessoas sabem que o apuramento para os Jogos foi extremamente difícil e que consegui com muito esforço, por isso estou tranquilo». A família, por causa desta "aventura", deixa para trás — mulher e um filho de quase três anos —, a quem prometeu que seria pela última vez. «Não é fácil conciliar o desporto com a vida familiar. Tenho um filho que começa a perceber um pouco mais o que é a vida. Agarrou-se a mim antes de partir e pediu-me para ficar. Foi muito difícil. Só espero poder compensá-lo um dia. Ajudá-lo a alcançar aquilo que quer, estando sempre do seu lado».

Quando questionado se este era o expoente máximo na sua carreira, o atleta do Grupo Desportivo do Estreito afirmou que seria, «se viesse com uma medalha. No entanto, o apuramento foi já, para mim, o mesmo que receber uma medalha».

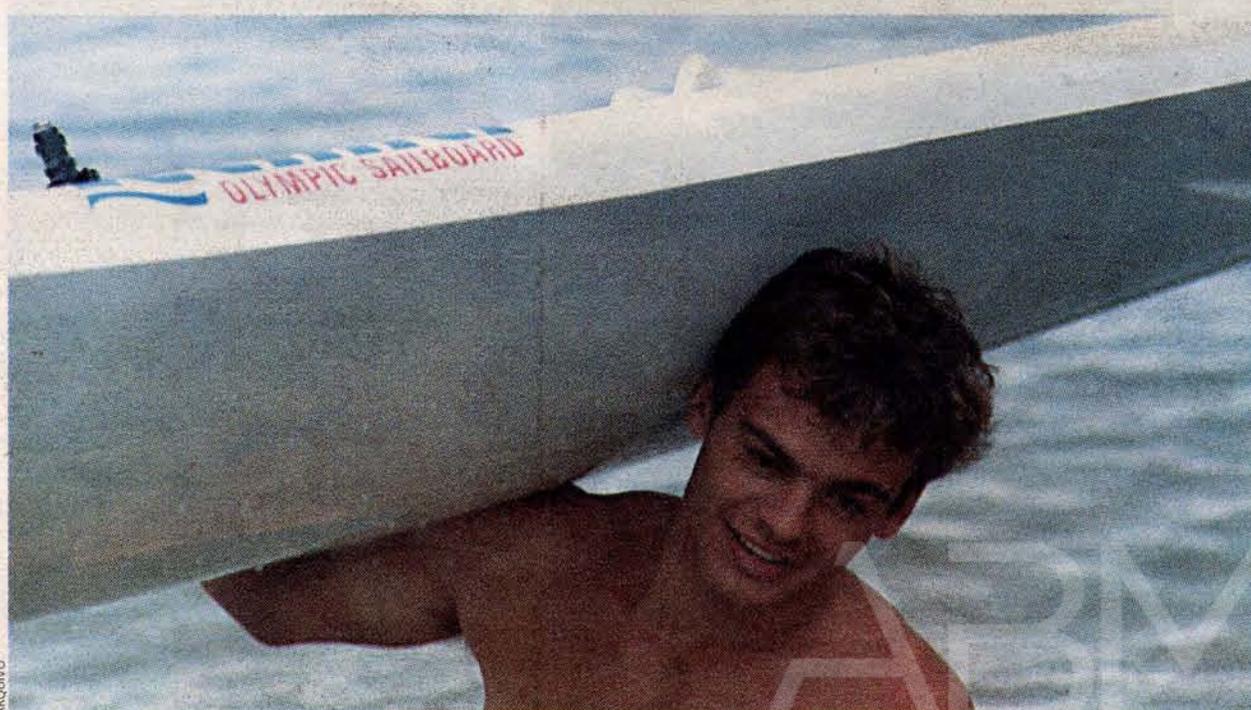
Por incrível que pareça, Marco Vasconcelos não é profissional, ao contrário de grande parte dos atletas que defrontará em Sydney. É funcionário público, na Secretaria das Pescas. Em "remate" final, aproveitou a circunstância para «agradecer o facto de, no trabalho, o ajudarem a 100%. Estou muito grato a todos os que me ajudaram. Dão-me horas para treinar, dias para viajar. Não lhes podia exigir mais nada», reconhece. Agora resta esperar por Sydney. O palco dos sonhos de um "menino" que aos 8 anos pensou (e conseguiu) chegar até às Olimpíadas. Uma referência final para os outros sessenta e um atletas que acompanharão os dois madeirenses nesta jornada, na terra dos cangurus. Como é apanágio, a maior "fatia" deste bolo vem do atletismo, com 23 atletas. Rui Silva, Carla Sacramento e Fernanda Ribeiro são as nossas mais secretas esperanças quanto ao ouro.

No judo, Michel Almeida, do Clube Naval do Funchal, também figura entre os principais na sua categoria.

Nas outras modalidades, poucas hipóteses teremos, a não ser a vela, ou não fosse o povo português experiente e determinado quando confrontado com as questões do mar. Querem maior exemplo do que os Descobrimientos?



DUARTE SA



ARQUIVO

Os números de Sydney

Os Jogos Olímpicos de Sydney muito dificilmente vão gerar o lucro previsto, cerca de cinco milhões de contos.

Os Jogos do Milénio, como todos lhe chamam, serão dominados pelas questões do ambiente e da tecnologia, matérias cada vez mais em voga. Por isso, os números esperados e os gastos foram de alguma forma excedidos.

Mesmo assim, as receitas esperadas são relevantes. Por exemplo, o Produto Interno Bruto (PIB) da Austrália aumentará cerca de 880 milhões de contos.

Nas receitas globais, a organização espera arrecadar mais de 280 milhões de contos. Só de direitos de transmissão televisiva foram conseguidos mais de 115 milhões de contos. Os cerca de um milhão de visitantes que se esperam na terra dos cangurus irão gerar uma receita de bilheteira na ordem dos 58 milhões de contos. O preço dos bilhetes varia entre os 20 e os 80 mil escudos, o que apraz registar. Em termos de patrocinadores, o Comité Olímpico Internacional (COI) conseguiu "juntar" os mais famosos, que irão possibilitar uma receita na ordem dos 100 milhões de contos.

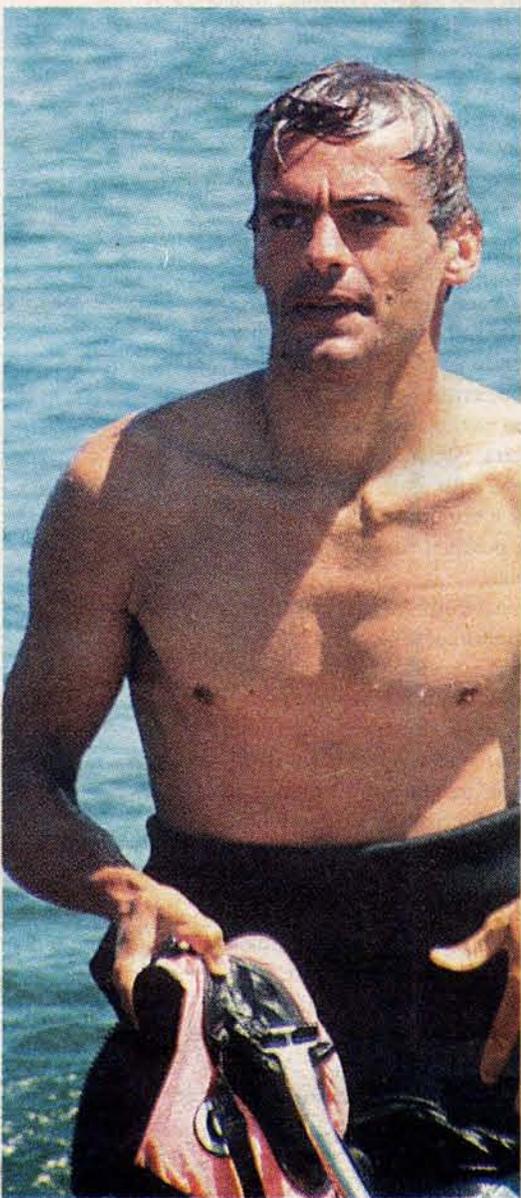
Mas, para que esta "máquina" venha a ser produtiva e eficaz, foi preciso gastar muitos outros milhões.

O Complexo Olímpico, que se situa na cidade de Sydney, ocupa um raio de 2,5 quilómetros e tem capacidade para acolher 14 modalidades. A Aldeia Olímpica vai albergar 10.200 atletas mais 5.100 oficiais – elementos das estruturas federativa e governamental de cada país concorrente.

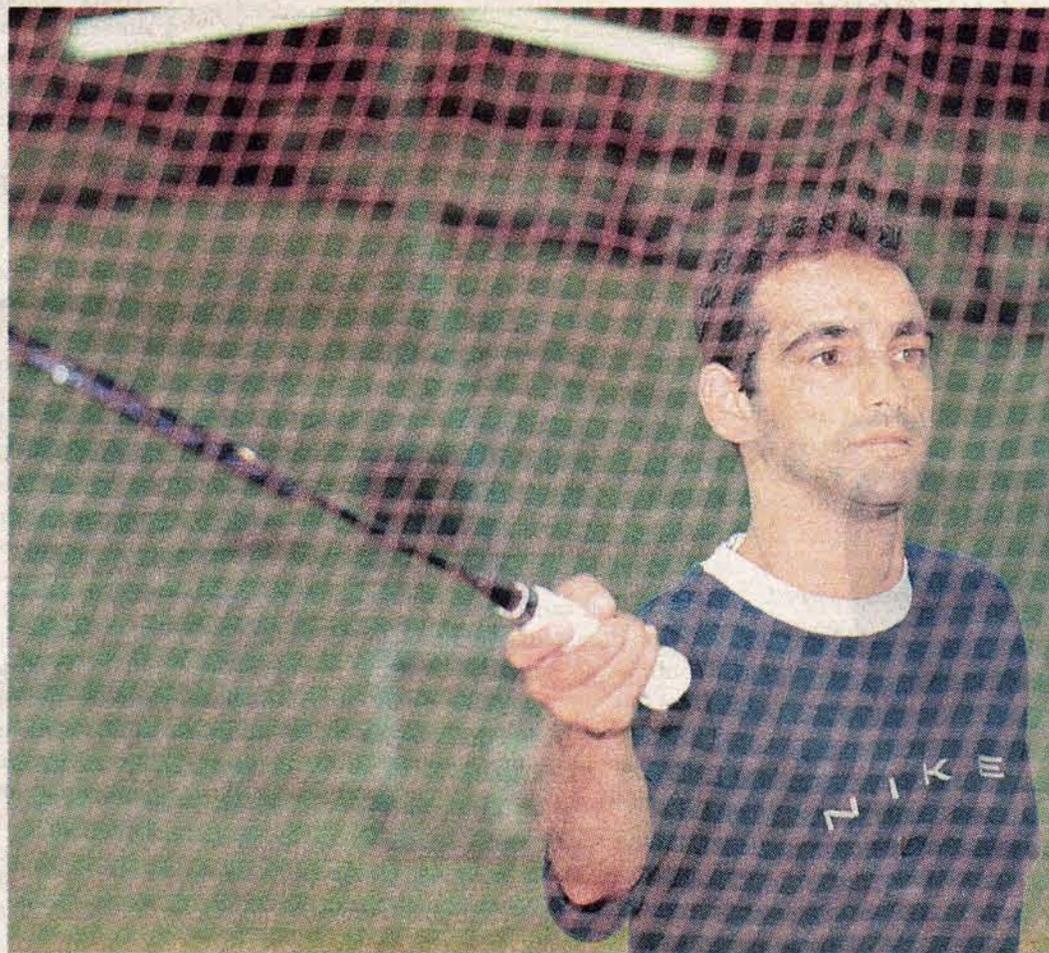
A Aldeia Olímpica

estende-se por 100 hectares e foi financiada por um consórcio privado, o SCOG, constituído para o efeito. Terminados os Jogos, as estruturas serão comercializadas, representando um total de 1.150 fogos. O Estádio de Sydney, construído de raiz, tem uma capacidade para 110 mil lugares e custou 85 milhões de contos. As Olimpíadas do Milénio já movimentaram uma verba superior a 1.400 milhões de contos.

fsousa@dnocias.pt



ARQUIVO



DUARTE SA

«Atenção, os meus adversários não são "coxos". Têm dois braços e duas pernas como eu», avisa o velejador



A SPINOLA

BEIRA MAR

Cristóvão Colombo e a Madeira



Victor Caires

«(...) se visitássemos "todas" as ilhas das Canárias, ouvíamos a "mesmíssima" história; Colombo casou aqui com a filha de homem importante e foi viver para a ilha vizinha ou, vice-versa, casou na ilha ao lado mas vivera nesta ilha.»

Numa das primeiras viagens às Canárias, há cerca de quarenta anos, aprendi duas coisas: não falar espanhol, nem mencionar a passagem de Cristóvão Colombo pela Madeira, na presença de canarienses.

Ao questionarem se era português, mediante a confirmação, sugeriram... «habla português para que te entienda», e não foi necessária mais qualquer motivação para "desaprender" castelhano, espanhol e idiomas afins.

San Andrés situa-se a Este de Santa Cruz, capital da ilha canária de Tenerife, e era então uma pequena localidade piscatória. A primeira impressão que obtínhamos de San Andrés era a de estarmos a observar uma "estampa" antiga do Largo dos Milagres, em Machico.

Um grande largo de árvores frondosas, à sombra das quais um grupo de pescadores reparava redes, com pequenas e interessantes habitações, à volta do "largo", sobressaindo uma, mais pelo tamanho do que pelo gosto, que referiram como a casa do Cura.

Durante um convívio de "ilhéus", canários e madeirenses, mencionei que San Andrés lembrava o Largo dos Milagres, em Machico, na ilha da Madeira, localidade onde casara Cristóvão Colombo, antes de ir viver para a ilha do Porto Santo. De imediato ouvi um... "como assim", repetido por vários canarienses, até que

um deles me perguntou: "Te parece" que Colombo, também, esteve na Madeira? Descrevi a estadia de Colombo na nossa ilha, onde já não existia a casa onde vivera, mas o Funchal tinha na zona uma rua com o seu nome (entretanto absorvida em praça) e encontravam-se nos vários bazares da capital madeirense, aguarelas, estampas, pinturas a óleo e quadros de tapeçaria bordada com a "Colombus Window", reproduzindo A JANELA da casa onde vivera o descobridor da América. Depois, Colombo casara em Machico, com uma filha de Bartolomeu Perestrelo, um dos descobridores do arquipélago da Madeira, e capitão donatário do Porto Santo, ilha onde ainda existiam (na época) ruínas da Casa de Colombo.

Um dos amigos canários disse que, se visitássemos "todas" as ilhas das Canárias, ouvíamos a "mesmíssima" história; Colombo casou aqui com a filha de homem importante e foi viver para a ilha vizinha ou, vice-versa, casou na ilha ao lado mas vivera nesta ilha. Também não faltavam "ruínas" de casas onde "vivera" Colombo, não só nas Canárias, como também no Sul da Península, de Palos ao Puerto de Santa Maria, prosseguindo pela costa do Mediterrâneo fora, sem esquecer as Antilhas, na América, onde a estadia de Colombo tem referências.

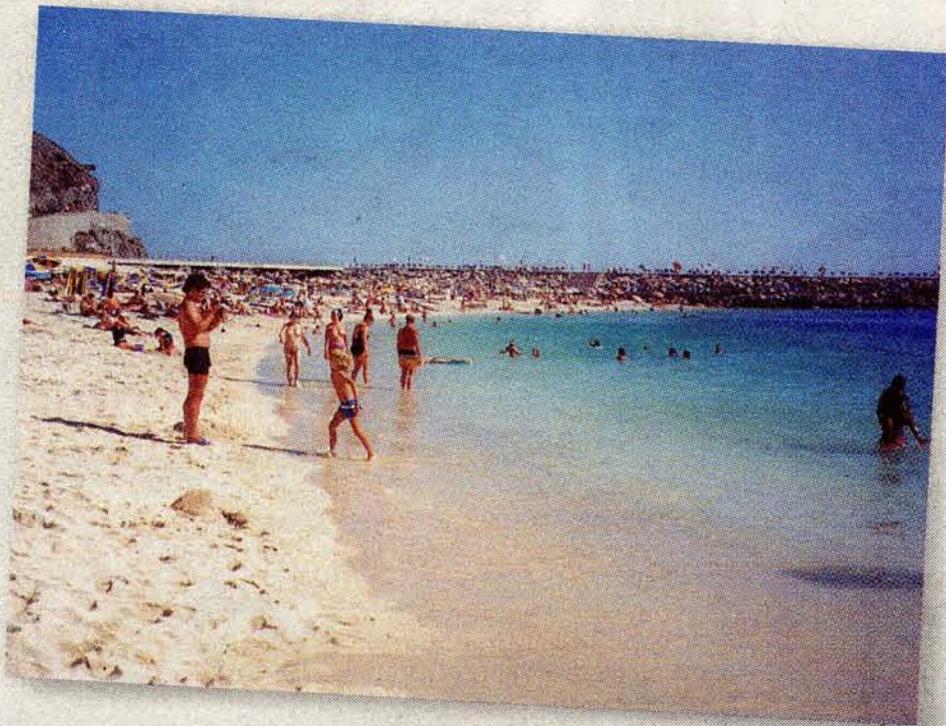
O canariense prosseguia... para Colombo viver nos diferentes locais onde o mencionam, como viajava num "navio à vela", carregado e lento, precisaria de ter vivido duzentos anos ou possuir um... avião secreto.

De regresso à Madeira reparei que, aos poucos, foram desaparecendo as estampas e quadros da Janela de Colombo, embora ainda se encontre um exemplar bem executado, no Instituto do Bordado da Madeira – IBTAM – e a propriedade da "Janela" famosa, aqui e ali, surge com diferente vivência e em época – "assinalada" como posterior à possível passagem de Colombo nesta ilha.

Todavia, em especial com amigos estrangeiros, quando me perguntam se Colombo, de facto, esteve na Madeira, respondo que se Colombo existiu e viajou até à América, passou por aqui... seguem-se quase sempre risos. Todos aqueles que viajam, à vela, entre o Sul da Europa e a América, mais a Sul ou menos a Sul, passam pela Madeira e muitos até fundeiam, e permanecem cá algum tempo.

Nas rotas à vela, da Europa para a América, a "Corrente do Golfo", à saída do Mediterrâneo, "empurra" os barcos para a Madeira e, mais a Sul, os ventos alísios, soprando de Este para Oeste, impulsionam os veleiros até às Antilhas, na América, que segundo "dizem" foi a rota de Colombo em 1492.

revista@dnoticias.pt



PLACA CENTRAL

Praias de Sonhos!...



Duarte Jardim

«Há cerca de vinte e cinco anos, temos visto a evolução das obras marítimas, na ilha de Gran Canaria.»

Nesta última viagem à Gran Canaria, como sempre, vimos algumas coisas de sonho e que, naturalmente, queríamos um dia ver por estas bandas também macaronésicas...

Mas parece que, infelizmente, esta parece ser, para alguns, a TERRA DOS IMPOSSÍVEIS. Pelo menos para alguns!

Aqueles que com alguma visão e interesse permanente por aquilo que observam em terras semelhantes são, normalmente, apelidados de "loucos", "palermas"... ou "visionários".

O que temos visto, nos últimos tempos, por estas costas, é que soluções que nos parecem impossíveis vêm-se tornando magníficas realidades, para espanto daqueles que quase sempre puseram rótulos de "malucos" e "visionários"... aos mais competentes e que ainda têm algumas ideias.

E depois admiram-se dos malucos ganharem sempre na vida... e nas eleições...

Na última crónica abordámos um "barco de sonho" que, "naturalmente", aqui é IMPOSSÍVEL de conseguir e por isso "afundou?" nos interesses da TRAVESSA; esta semana vamos falar-lhes de praias de sonho onde, como na nossa Madeira, não existem, a não ser naquela "maluqueira" que se fez para os lados da Calheta pela teimosia de um empresário que, como eu, é meio "maluco" – sem ofensa e com lógico elogio...

Há cerca de vinte e cinco anos, temos visto a evolução das obras marítimas, na ilha de Gran Canaria. Milhares de pessoas!

Aqui, infelizmente, pouco se avançou em relação à tecnologia que se utilizou aquando da construção da PRIMEIRA piscina do Lido, há não sei quantas intermináveis décadas!!!

O Sudoeste da ilha de Gran Canaria, apesar de

ter o mar mais calmo e propício para os banhos de mar, não foi dotado de boas condições NATURAIS de praia: a costa é rochosa e quase inacessível, sendo bastante difícil o acesso ao mar. Era necessário ajudar a NATUREZA. Por isso, começando pelo PUERTO RICO, que já tem cerca de um quarto de século, foram implementadas diversas infra-estruturas em toda a costa Sudoeste da ilha.

A zona de PUERTO RICO, há mais de duas décadas foi preparada para receber cerca de cinco mil camas turísticas com a sua praia artificial, mas o que aconteceu é que esta localidade teve um crescimento espantoso, de tal maneira que há quem diga que o seu pequeno "barranco" – que não é mais do que uma zona semelhante às nossas ribeiras – tem, hoje, um número de camas bastante superior à hotelaria madeirense.

É evidente que toda a zona, que é muito semelhante ao vale do PORTO NOVO, teria que rebentar pelas costuras devido à carga urbana para o local pretendida.

Haveria que fazer algo, antes que esta zona da ilha morresse de cimento...

Por isso, além da localidade de PUERTO RICO, todo o município de MOGAN foi para a prancheta dos técnicos e começou-se a estudar a maneira de salvar uma zona que, por ser a que na Madeira corresponde à nossa costa protegida dos ventos dominantes, é de certo a zona de melhor clima da ilha e, talvez, de toda a EUROPA.

Portanto, à esquerda e à direita de Puerto Rico, começaram a nascer diversas zonas de praias artificiais que vieram emendar os erros que se cometeram nesta zona.

Ao mesmo tempo, toda a zona foi ligada por passeios marginais pedonais e por uma grande rede de praias artificiais; algumas delas autênticas maravilhas que ninguém deve deixar de visitar: Patalavaca, Taurito, Puerto de Mogan e a fantástica praia dos AMADORES...

Um dia destes vamos tentar dar uma ideia mais detalhada desta praia, cuja foto ilustra imponentemente este texto; mas, por agora, diremos que a praia tem toda, espécie de infra-estruturas necessárias, como parques de estacionamento, uma fantástica flora adequada a estas ilhas de sonho, toda a espécie de apoios comerciais e serviços necessários e uma areia branca (moída!?) que tem o exacto peso para não permitir que se levante, de acordo com o vento dominante na zona.

Enfim, diríamos que estávamos em qualquer praia dos trópicos a 45 minutos de casa!

E não numa zona inacessível de uma ilha rochosa e sem condições para TURISMO DE PRAIA.

Segundo informações por nós obtidas, a praia da Calheta e a vila, devido ao seu enorme sucesso, vão ser objecto de uma enorme transformação e ampliação.

Foi preciso mais de duas décadas para se chegar ao evidente!

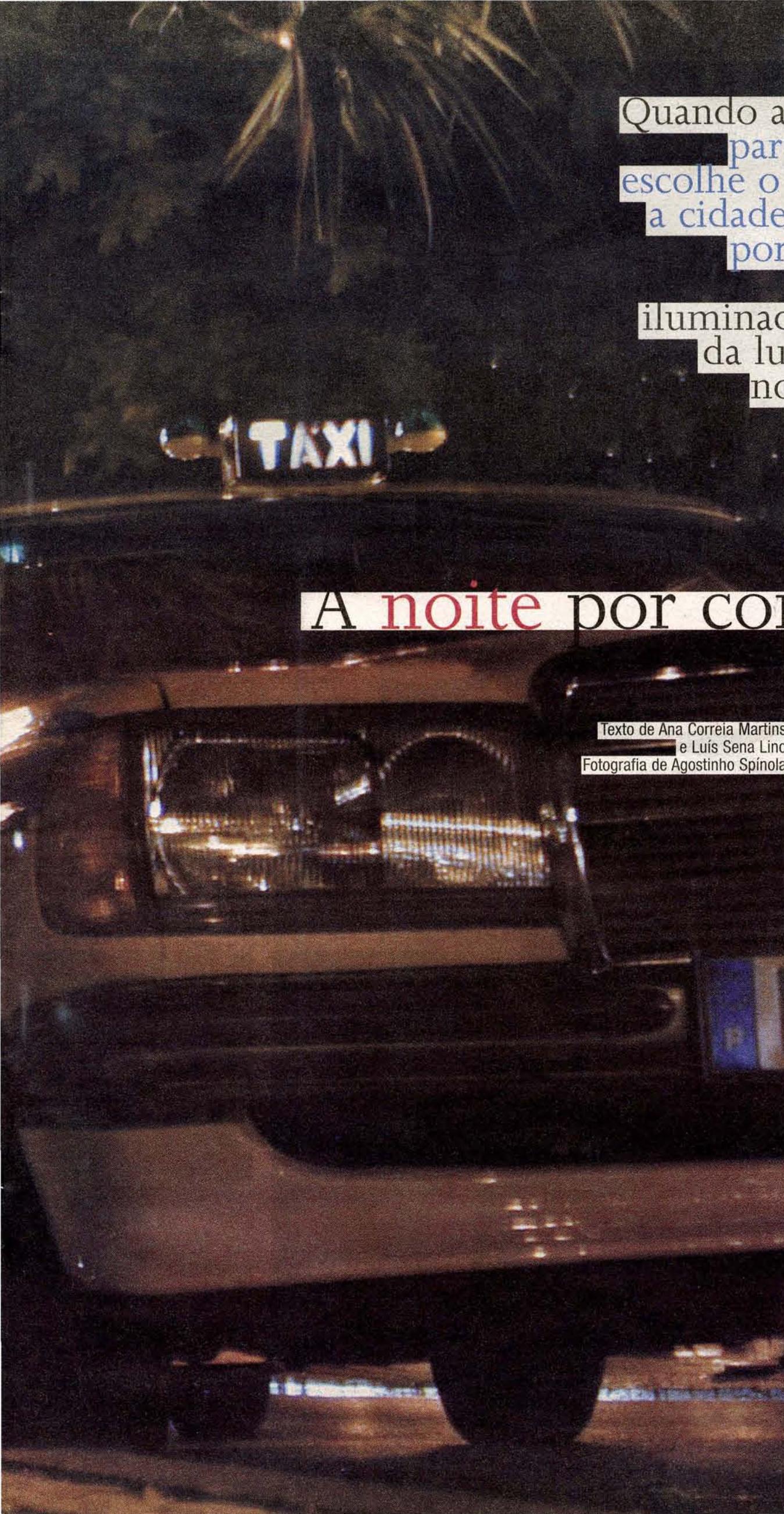
A costa Sudoeste da Madeira ainda vai tornar-se na nossa "galinha de ovos de ouro".

Se não a matarem!

Há já vinte anos que nisto aposto!

d.jardim@mail.telepac.pt





Quando a noite cai e grande parte dos madeirenses escolhe o abraço dos lençóis a cidade continua a pulsar, por dentro e por fora. É nessa altura que, iluminados pela luz singela da lua, os trabalhadores noctívagos começam a sua labuta.

A noite por companhia

Texto de Ana Correia Martins
e Luís Sena Lino
Fotografia de Agostinho Spínola

Desde sempre que a noite foi fruto de histórias de encantar ou de filmes de terror. As horas escuras são para os meninos dormirem, se não ficam sujeitos às maldades do "bicho-papão" ou do "homem do saco".

Todos nós tivemos medo do escuro em alguma altura das nossas vidas e, noutra época, a lua atrai-nos para a rua como atrai os lobisomens, quando a magia é outra e serve para conhecer a vida boémia de tasquinhas, bares e discotecas. Saídos do DIÁRIO, íamos sem rumo certo. A lua já marcava a sua presença lá no alto e as estrelas pintalgavam o firmamento de luz.

Congratulamo-nos por o céu não apresentar sinais de chuva numa noite de trabalho que poderia ser longa.

Não fazem parte de um grupo e provavelmente nem se conhecem entre si, mas têm na noite o seu modo de vida, por opção ou por necessidade. Então pusemo-nos na pele deles, dos que têm a noite por companhia, respirando o ar frio e escuro que nos envolve, mas sendo sempre empurrados pela magia das trevas que, afinal, não são assim tão assustadoras.

(In)segurança nocturna

Ao descer a Avenida Zarco damo-nos conta da inseparável relação entre a PSP e o Banco de Portugal. Os turnos realizam-se de 4 em 4 horas e "João" (assim vamos chamá-lo) estava no início do seu turno quando conversou connosco.

O olhar intimidado e os braços cruzados conjugavam-se com o ar reservado de quem não está muito à-vontade. "João" é polícia há 16 anos e desde essa altura que faz alguns trabalhos à noite. Por isso, hoje em dia «trabalhar de dia ou de noite é igual».

A noite estava calma, contrastando com o

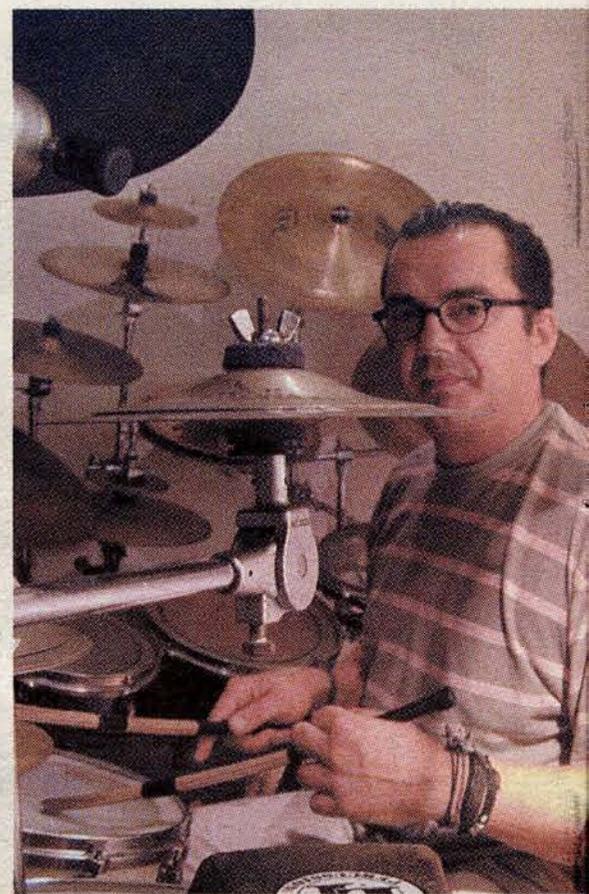
movimento das noites de fim-de-semana, e as horas passam com a ajuda de alguns conhecidos que metem conversa ou com turistas que vêm pedir informações. "João" confessa que trabalhar neste horário «é muito apelativo», não por ser mais bem remunerado, mas porque «às vezes, durante a noite, é mais calmo do que durante o dia». Apesar disto, zaragatas há sempre e há que actuar rapidamente, principalmente se estiver a trabalhar numa zona de risco como a Nazaré. O pior é sempre a vida familiar, mas este polícia diz que consegue conciliar os seus horários laborais e pessoais e que deixa «tudo controlado» quando os turnos são tardios. Não podíamos tomar muito tempo ao "João", por isso, Avenida Arriaga fora, ali perto demos de caras com três funcionários da Câmara Municipal. Acompanhados de um camião-tanque lavavam as pedras da calçada, limpando o lixo deixado pelas pessoas e pelas flores resinosas que caem das árvores. Os fatos laranja e azul identificam-nos bem.

Por instantes, pousaram as mangueiras e as vassouras e puxaram de um cigarro. Com poses modestas e de trato simples, afirmam que é um trabalho difícil para tão poucas pessoas e é sempre bom um descanso, que quase sempre chega tarde.

Francisco Melim e Raul Almada trabalham geralmente juntos e há quase 8 anos que fazem as horas nocturnas. Naquela noite estavam acompanhados de João Luís Júnior, mais uma mão para aguentar a mangueira de pressão. O horário não é difícil de cumprir mas também não é dos mais fáceis. A hora de entrada é às 21 e a saída faz-se lá para as 2.30, 3 da manhã. A estas horas estão as famílias em casa, a dormir, «penso eu», diz Francisco com uma gargalhada. Há muito que se habituaram aos horários de trabalho dos maridos e pais, tal como estes três homens afirmam já estarem «acostumados. À noite trabalha-se mais e estraga mais a pessoa. Fica-se mais velhos», mas o salário compensa com um acréscimo de 25% no final do mês. O que os incomoda e que faz os sorrisos desaparecerem dos lábios, momentaneamente, são os relatos de situações em que são humilhados no seu trabalho. «As pessoas não respeitam. Quando passam de carro, chamam-nos de cenouras», conta Almada. A situação chegou ao ponto de, há dias, João Luís ter sido quase atropelado por um carro que vinha com 4 jovens. Mas, por estarem juntos, conseguem defender-se destes «abusadores», nem que seja com uma forte vassourada no pára-brisas.

Mais adiante, em frente ao Teatro, José Faria vê a noite com outros olhos. «Na Madeira não é perigoso trabalhar à noite». Este taxista de 45 anos trabalha há quase 24 anos, grande parte deles com "corridas" nocturnas.

Faria, como é conhecido nas praças, trabalha até as 6, 7 horas da manhã. «À noite a procura não é tanta, mas também não há tantos táxis, nem tanto trânsito», justifica, sem deixar de



sublinhar que tudo «depende do gosto de cada um».

A vida familiar não o preocupa muito. A esposa trabalha em casa e os filhos já estão crescidos e não precisam de quem vá deixá-los à porta da escola. Mesmo assim, este taxista afirma que a vida não é fácil e que «é capaz de haver colegas meus que só vêem os filhos por fotografia!» Mas, sacrifícios à parte, as "corridas" entre as 22 e as 7 horas são mais bem pagas, tendo um acréscimo de 20%, quando (é claro!) não existem aqueles caloteiros que fogem sem pagar, mas esses são «casos pontuais».

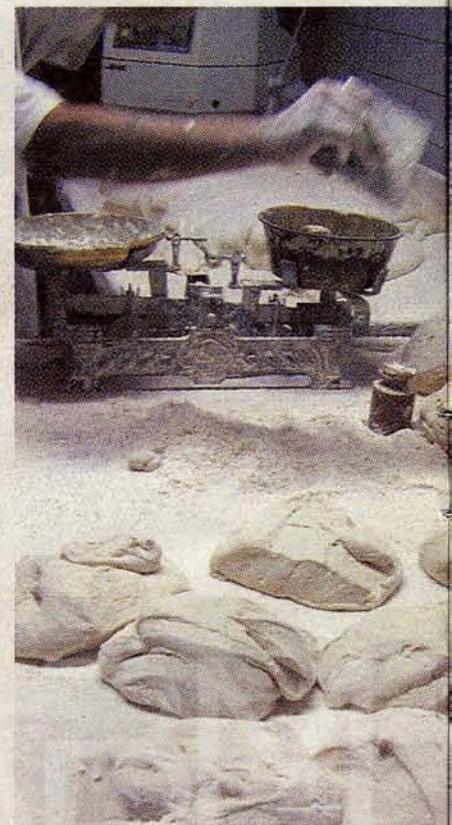
"Catedral" da noite

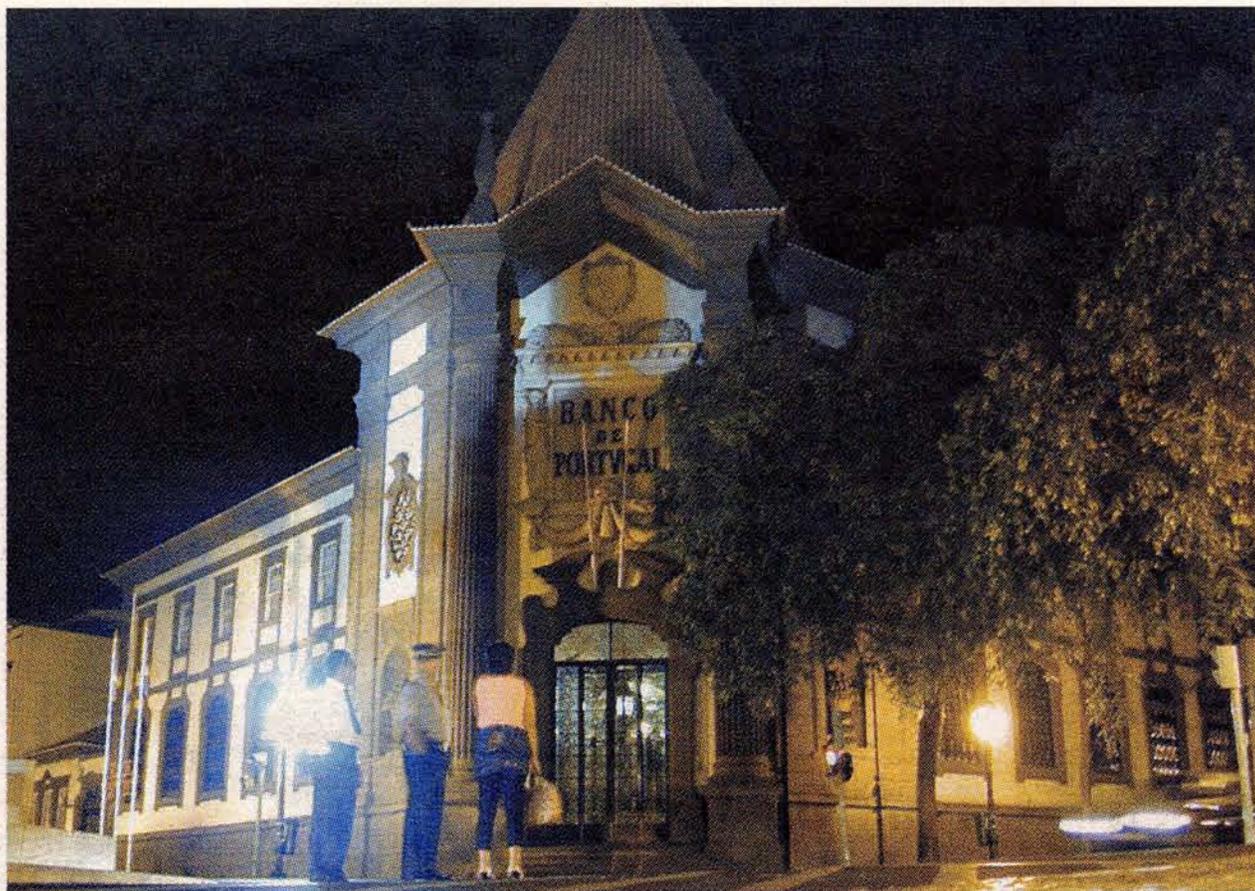
Entrar nas Vespas quando as luzes ainda estão acesas e o chão está totalmente limpo, é uma

Gonçalo toma as "Vespas" como a «catedral da noite» madeirense, o local onde mais aprendeu sobre desafios nocturnos.

experiência completamente diferente de quando entramos na discoteca da Avenida Sá Carneiro às 4 da manhã de uma noite de fim-de-semana. Antes da meia-noite os empregados convivem, dão gargalhadas relaxadas de quem ainda não começou no "batente", e preparam as últimas coisas para mais uma noite animada. Encontramos o Gonçalo e o Paulo sentados no "Lazareto", o famoso bar das garrafas das Vespas, meia hora antes de os porteiros começarem a guardar as entradas da discoteca. Gonçalo Abreu, 28 anos, trabalha à noite há 14 anos. «Comecei aos 15 anos, numa brincadeira, a trabalhar num bar com uns amigos meus. Gostei e até agora...».

Fala da noite com um brilho nos olhos, transmitindo a magia que afirma que as horas



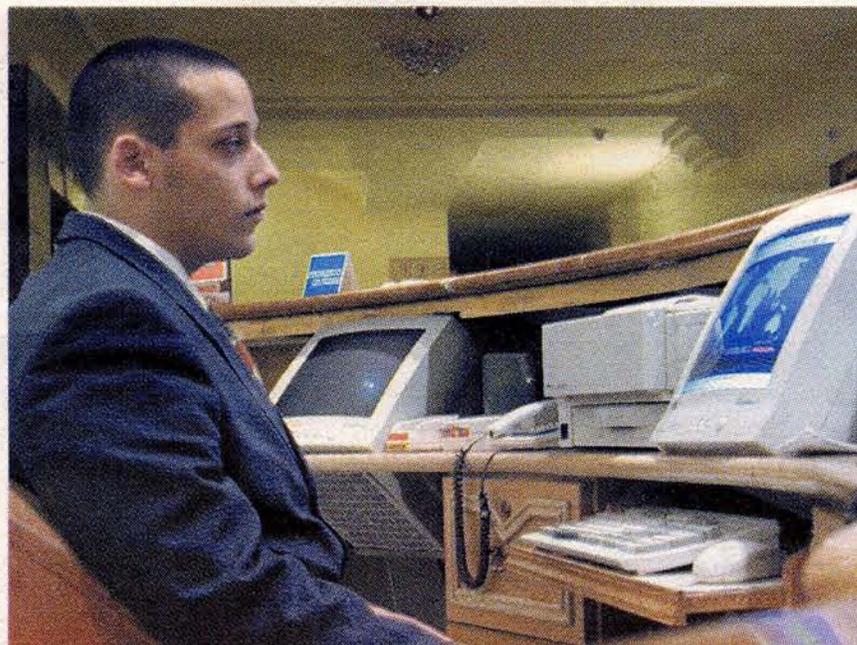


escuras possuem. «Seria complicado agora trabalhar durante o dia. Não faço muita questão em trabalhar durante o dia». Espera levar esta vida «enquanto puder», talvez por sentir que «as pessoas durante a noite andam mais desinibidas, andam mais à-vontade, não há tantos tabus».

Gonçalo começou a sentir esse à-vontade quando começou a criar boas amizades com pessoas com quem só convive à noite. Claro que existem sempre os amigos de infância, com quem tem muito menos contactos. «É complicado. Tem que haver boa vontade de todas as partes, se calhar mais por parte dos outros, porque os outros é que andam no horário certo e têm de me aturar. Felizmente as pessoas que me estão mais próximas são

compreensivas e facilitam bastante».

Gonçalo toma as "Vespas" como a «catedral da noite» madeirense, o local onde mais aprendeu sobre desafios nocturnos, onde também trabalha Paulo, barman, mais conhecido por "Becas". Paulo começou a trabalhar com 18 anos em barzinhos, «sem curso nenhum, nem nada. Depois as coisas foram evoluindo aos poucos» e agora já passaram dez anos. Entretanto casou, teve um filho e sente que terá de parar mais cedo ou mais tarde. «Trabalhar à noite é muito mais complicado do que as pessoas pensam, porque há certos momentos em que não podemos estar presentes». Mas este barman afirma que não conseguirá afastar-se totalmente e que se deixar a vida nocturna voltará sempre,



«Já não me dava a trabalhar de dia e até já rejeitei propostas. Nunca foi difícil trabalhar de noite. Já está no hábito», afirma Arsénio Fernandes por entre baforadas de farinha e salpicos de massa.

mesmo que seja só para se divertir. «É um bichinho. A gente gosta da noite, da música, do convívio. É a tal magia que falta no dia». Desta magia também fala quem sabe. Carlos, baterista dos "Salsinhas" que abriram há ano e meio o "Dó-Fá-Sol", afirma que a «a música só se faz à noite».

Este músico, de 40 anos, passou já metade da sua vida a viver sob a luz da Lua e fala da sensualidade da noite com a voz grave do fumo do cigarro, na companhia de um copo de uísque.

O facto de ser casado, com uma «mulher especial» e de ser pai de uma menina de seis anos, não alterou em absoluto os seus hábitos, para além de ter de acordar muito cedo todos os dias para poder acompanhar diariamente a filha. O que faz dele «um bom pai», garante-nos.

O trabalho nocturno fez com que Carlos tivesse uma vida social muito agitada, conhecendo pessoas novas todos os dias. «Por vezes somos confidentes dos clientes», confessa por entre

um sorriso. Satisfeito com o horário que exige a sua profissão, Carlos espera trabalhar pelo menos mais 30 anos durante a noite e o dia, bem, «só se acontecer uma catástrofe...».

Por obrigação ou gosto

Durante as horas nocturnas há sempre emergências, doenças súbitas, e, além das urgências dos hospitais e clínicas, é sempre necessária uma farmácia de serviço permanente. Ângelo Rodrigues, ajudante técnico, estava de serviço naquela noite, tal como em outras noites dos 32 anos de serviço que já pode contar.

«Trabalhar à noite é sempre complicado» afirma, mostrando as cãs que lhe cobrem a cabeça. Apesar de as horas extraordinárias serem pagas, só o facto de, duas vezes por mês, entrar ao serviço às 9 horas da manhã de um dia e só sair às 19 horas do outro custa um bocado, mas também é uma questão de hábito.

O pior não são as famílias que ficam em casa e que já estão habituadas, mas sim aquelas pessoas que aparecem de madrugada a pedir «baboseiradas». Segundo Ângelo Rodrigues «as pessoas não sabem o que significa "só de urgência"».

De um sítio branco, limpo e fresco de ar condicionado, rumo à padaria "Mariazinha" na zona velha da cidade, onde os fornos estavam já em fase de aquecimento para a primeira fornada

da noite. A rua de Santa Maria estava quase deserta.

Arsénio Fernandes preparava a massa, cortando-a e pesando-a de modo a ficar pronta a tornar-se em pãezinhos. Este padeiro, de 46 anos, há já mais de duas décadas que trabalha das 23 às 5 horas. «Já não me dava a trabalhar de dia e até já rejeitei propostas. Nunca foi difícil trabalhar de noite. Já está no hábito», afirma por entre baforadas de farinha e salpicos de massa.

Os cinco homens que trabalham nesta padaria não se queixam de incompatibilidades de horários com os amigos ou familiares.

«Há sempre tempo para tudo, para a paródia ou para trabalhar». A noite também é vista assim por Henrique Granito, rececionista

do Hotel Quinta da Bela Vista.

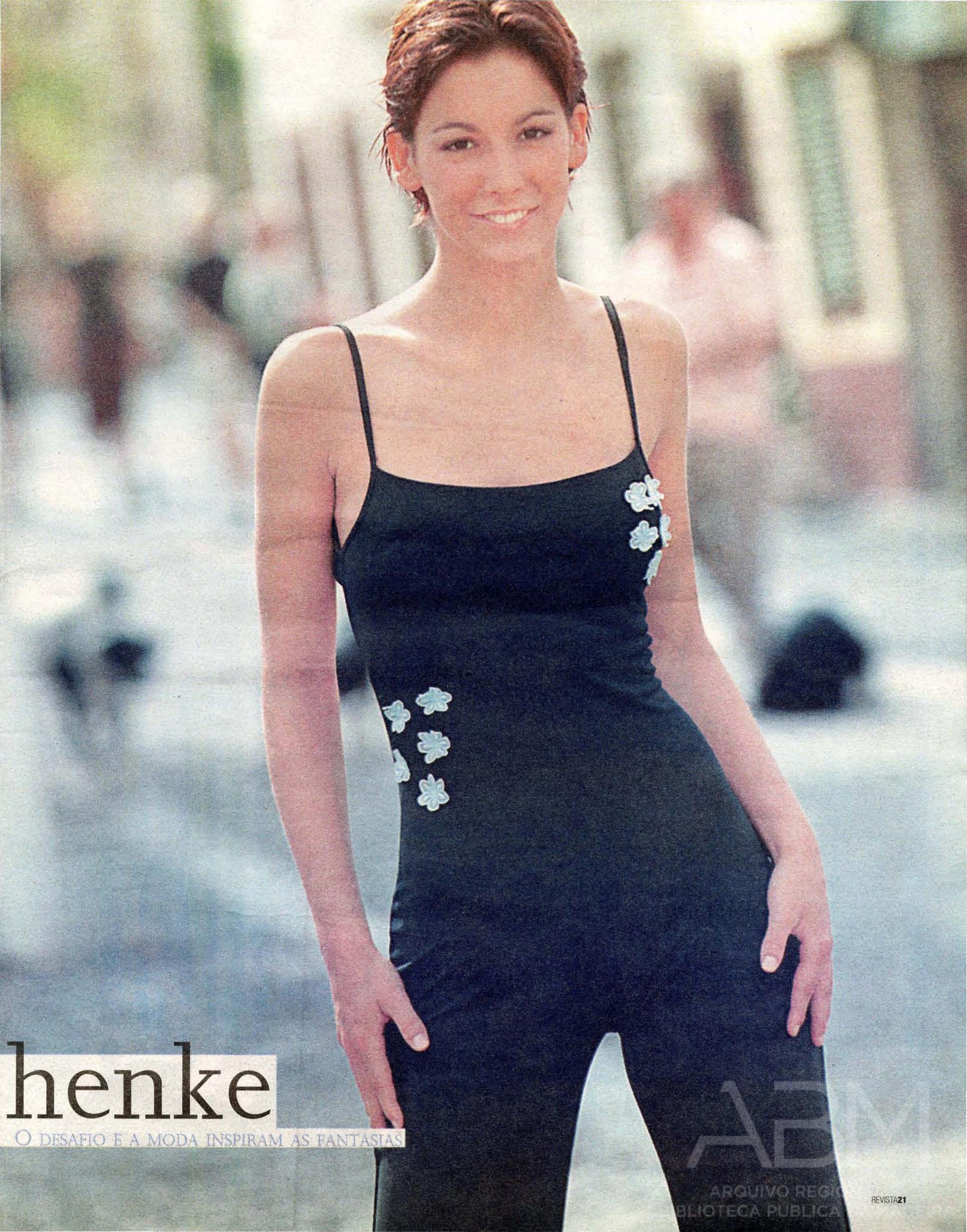
Este jovem de 19 anos trabalha das 24 às 8 horas desde Janeiro deste ano. O horário surgiu para compatibilizar as aulas nocturnas com um trabalho que não o impedisse de outras actividades diárias e que fosse igualmente compensatório. Afinal, ao trabalhar à noite o salário aumenta em 20%, o que é sempre bom. A aliança na mão direita denuncia o compromisso de namoro, que Henrique afirma não estar prejudicado com o seu horário laboral. «Não afecta em nada», garante, «desde que uma pessoa descanse o suficiente». Aliás, este horário de trabalho não o preocupa assim tanto, pois, se tudo correr bem, Henrique começará a frequentar um curso de aviação a partir de Janeiro de 2001.

A noite tem para ele um estatuto provisório, assim como para nós, que acabámos a reportagem a pensar na manhã seguinte, e em mais um dia de trabalho.

acorreia@dnoticias.pt
lslino@dnoticias.pt



belar



henke

O DESAFIO E A MODA INSPIRAM AS FANTASIAS

AB

ARQUIVO REGIONAL DE DOCUMENTAÇÃO E BIBLIOTECA PÚBLICA



No equilíbrio
e na simplicidade
encontra a leveza



FICHA TÉCNICA

FOTOGRAFIA: A. SPÍNOLA

PRODUÇÃO: BELA HENKE

MANEQUIM: CORINA BACHMEIER

MAQUILHAGEM: BELA HENKE

CABELEIREIRO: LÍRIO ROXO

AGRADECIMENTOS: ATELIER MELIM, XARAMBINHA
EXPRESSO, CASA DOS TEARES

Dois madeirenses estiveram este ano nos Imalaias, acima dos 6.000 metros de altitude. A próxima investida será em 2001, acima dos 7.000 metros. As sensações limite e o desejo de levar um barrete de "vilão" até ao cume de distantes montanhas, contados por quem vai à procura de experiências vividas com muitos graus negativos.

O céu como limite...

Mesmo para quem já fez várias vezes, é difícil definir com exactidão e em poucas palavras aquilo que se sente, lá em cima. O fascínio sentido reconhece-se nos relatos de quem já lá andou. O delírio de quem, por gosto, já lá esteve, subindo uma montanha com mais de 6.000 metros.

Assim aconteceu com Paulo Oliveira e Luísa Fernandes, dois madeirenses que já subiram – entre outros destinos – Pirinéus, Kilimanjaro e Island Peak, nos Himalaias. Actualmente, os dois preparam nova investida para 2001. O objectivo mora, muito provavelmente, no Pico Lenine ou numa outra montanha na zona rochosa e fronteiriça entre o Cazaquistão e o Tajiquistão, para lá dos 7.000 metros de altitude. Junho, Julho ou Agosto do próximo ano será a altura certa para "atacar" a grande altitude.

Quando se começa a "apanhar" o gosto pela alta montanha, apenas o céu parece ser o limite, já que, a cada ano que passa, novas viagens e montanhas mais altas se tornam objectivos, perseguidos e preparados com muita antecedência. «Pelo menos durante os três meses anteriores temos uma vida regrada, sem saídas à noite, e com treino intensivo. Praticamos desporto o ano inteiro mas durante esse tempo fazemos preparação específica». Os relatos dele e dela, marido e mulher, confundem-se e complementam-se. Ele, biólogo do Parque Natural da Madeira, ela,

Texto de Luís Sena Lino
Fotografia de Paulo Oliveira





veterinária, ambos na casa dos 30, partilham esta paixão comum que lhes molda o ano de trabalho e de férias, estas últimas marcadas em função das escaladas que estão previstas. «Tentamos preparar o ano em função destas saídas», afirmam.

Conhecer e superar

Uma das traves mestras da escalada de montanha é o autocontrolo que é necessário adquirir. Algo que só vai surgindo com a experiência acumulada e com a aclimatização do corpo à falta de oxigénio e a baixas temperaturas (ver texto ao lado). Mas se subir a montanha pode ser uma experiência única, o prazer que se sente passa também por sensações limite. Este ano, e já depois de chegados ao acampamento base do Everest, Paulo Oliveira e Luísa Fernandes, integrados num grupo de cinco elementos, passaram por fases que jamais esquecerão. «A partir de certa altura é difícil explicar os sintomas. São variadíssimos e acutilantes. As dificuldades de respiração são constantes. A respiração tem de ser controlada e qualquer esforço suplementar – por exemplo ultrapassar uma rocha – tem de ser planeado com antecedência. A respiração tem de ser sempre controlada. As pulsações ficam altíssimas, o apetite é baixíssimo ou praticamente inexistente», recorda Paulo Oliveira.

A escalada feita pelos alpinistas madeirenses ficou-se pelos 6.100 metros, apenas a 89 metros do ponto mais alto. As condições meteorológicas não permitiram que fossem mais longe. O Island Peak é territorialmente vizinho do Everest, o ponto mais alto dos Himalaias (e do Mundo!), situado a quase 9.000 metros.

Uma outra sensação limite foi experimentada por Luísa quando, já perto dos 6.000 metros de altitude, estava a sangrar da boca, mas o frio e a sensação dormente eram de tal ordem que não sentiu a dor. A partir de determinadas alturas, com 20 graus negativos, vento gelado e caminhando isoladamente (separados por alguns metros de distância uns dos outros) há sempre a tentação de voltar para trás. «Em certas alturas, desistir e voltar atrás é muito atractivo!», lembra Paulo Oliveira.

Com sensações que desafiam os limites do próprio organismo, o que faz correr estes alpinistas? O relato de ambos é expresso com a firmeza de quem viveu a sensação com o corpo e com a cabeça: «É fantástico estar lá em cima. A alta montanha proporciona uma pressão psicológica tremenda sobre as reacções, que o corpo sente e a pessoa vai conhecendo os seus próprios medos e vai-se superando. O mais duro nem são as dores de cabeça ou os enjoos, mas sim o aspecto psicológico. A determinadas altitudes o raciocínio é muito confuso!». Mas nem todas as sensações são vistas como dolorosas. Há momentos em que acontecem lapsos de memória e as recordações precisas tornam-se difusas. «O prazer pessoal é grande



→ pelo facto de pensarmos que fomos capazes de conseguir chegar lá acima. Além disso as paisagens são maravilhosas e damos-lhes mais valor porque sentimos o cansaço para lá chegar», conta Luísa Fernandes.

A subida da montanha é feita por etapas e a montanha também se sobe, descendo. Para que o corpo se vá aclimatizando à crescente falta de oxigénio e às descidas de temperatura, é necessário subir alguns metros, pernoitar e depois voltar a descer. Em média, por cada 700 metros de desnível que se sobe, descem-se outros 300 ou 400, voltando depois a fazer-se nova investida. A partir de certa altitude, as

subidas passam a ser mais curtas em extensão e as últimas "investidas" são feitas à noite. No capítulo da indumentária, três camadas cobrem o corpo. A primeira é roupa interior térmica, a segunda é a camada dos forros polares mais finos e depois a camada de fora, a cobertura. A esta roupa acrescentam-se muitas luvas e gorros.

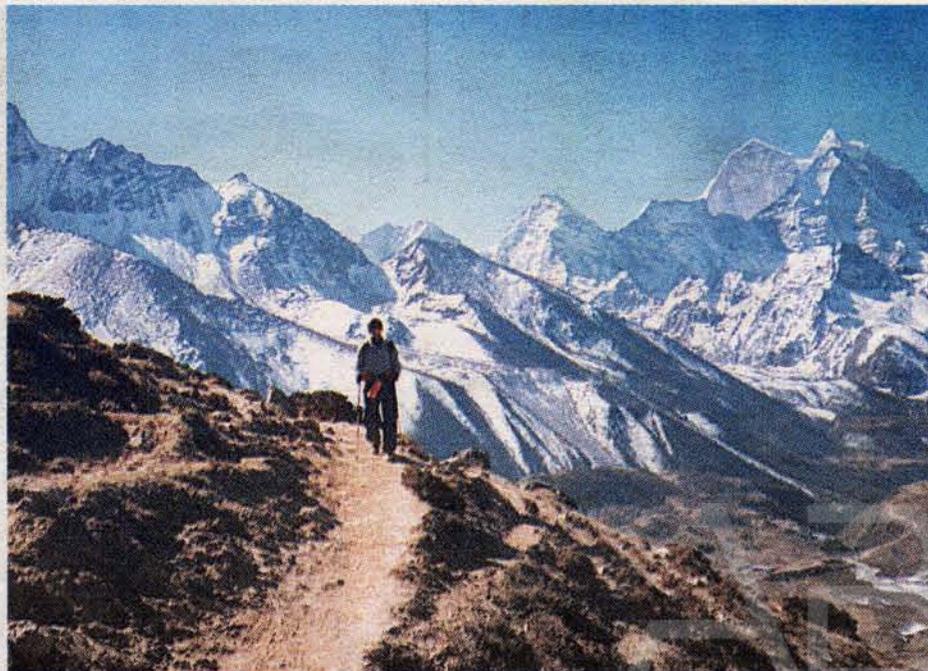
Envolver a Madeira

Um dos próximos desafios de Paulo e Luísa é envolver a Madeira, a sua terra, num projecto que querem tornar cada vez menos individual. «Gostávamos de poder envolver mais pessoas

O equipamento base para se conseguir fazer uma escalada desta natureza custará entre 600 a 700 contos.

nesta actividade, mas é complicado porque não são muitos os entusiastas e nem todos têm equipamento adequado. Seja como for, o projecto terá de contar sempre com pessoas que já tenham alguma experiência em montanha», argumenta Paulo Oliveira. O equipamento base para se conseguir fazer uma escalada desta natureza custará entre 600 a 700 contos, sem contar com outras despesas relacionadas com as viagens até aos países onde é possível fazer alta montanha.

Agora que os sete mil metros são a próxima meta, Paulo Oliveira assume a necessidade de angariar patrocínios que lhes permitam sonhar





A escalada feita pelos alpinistas madeirenses ficou-se pelos 6.100 metros, apenas a 89 metros do ponto mais alto, o Island Peak, que é vizinho do Everest.

com "voos" mais altos. É assim com quase todos os que andam por essas alturas. No caso dos espanhóis (que este ano já realizaram 14 expedições ao Everest) quase todos têm patrocínios.

Além disso, esta é uma actividade onde a maturidade e as maiores investidas se fazem com alguma idade (já mesmo na "casa" dos 40). Trata-se de uma actividade muito exigente do ponto de vista da experiência que é necessário adquirir, e além disso requer uma grande preparação psicológica. A alta montanha é assim um projecto de longo prazo, que se vai fazendo, vai progredindo...

Esta é uma actividade onde a maturidade e as maiores investidas se fazem com alguma idade (já mesmo na "casa" dos 40).

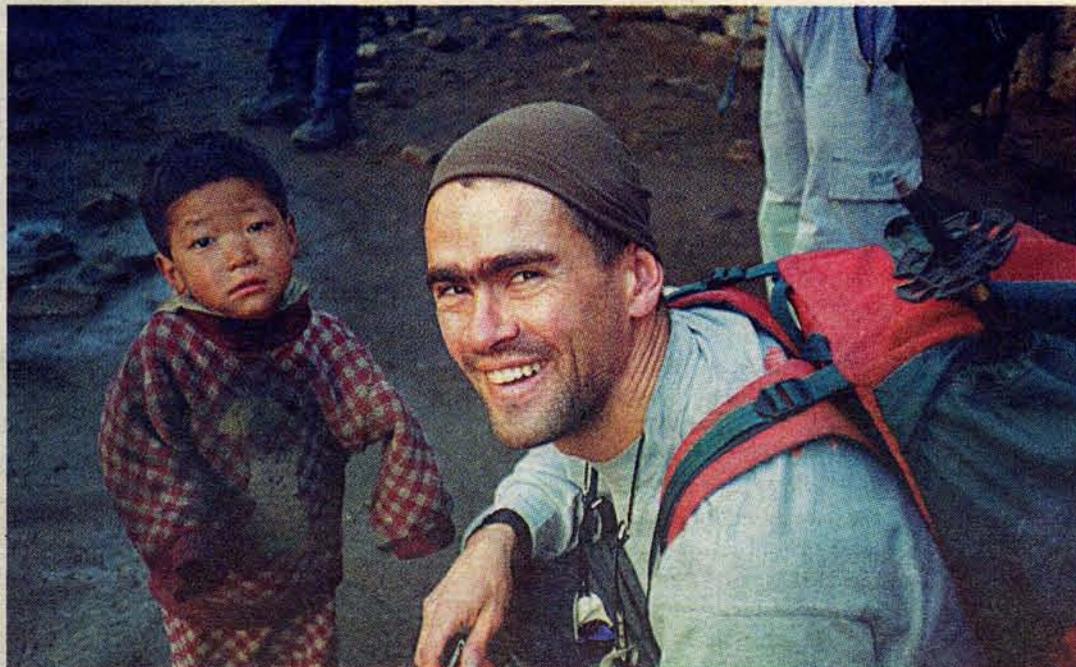
Mas, com ou sem apoios, é fácil deduzir que Paulo e Luísa hão-de continuar a subir montanhas, tal é o entusiasmo que põem nessa actividade. Ele confessa mesmo a existência de um desejo recalcado de ultrapassar os 8 mil metros. Quando estiveram nos Himalaias, Paulo levou consigo um barrete de "vilão", azul e amarelo, que deveria ter ficado no ponto mais alto do Island Peak. Como não atingiram o cume dessa montanha o barrete voltou para casa, mas certamente irá na bagagem da próxima investida, com o intuito de não regressar à Madeira.

Islino@dnoticias.pt

O "drama" do oxigénio

Uma das principais barreiras que têm de ser superadas na alta montanha é a falta de oxigénio no ar. Se ao nível do mar a taxa de oxigénio no ar se considerar de 100%, aos 1.000 metros de altitude passa para 88%. A partir dos 5.000 metros a percentagem é apenas de 53% de oxigénio. 500 metros mais acima baixa para apenas 50%. A partir dos 6.000 metros (meta superada por Paulo e Luísa) são apenas 47% de oxigénio. Na meta que ambos querem alcançar, no Pico Lenine, já só se respira ar com menos de 40% de oxigénio. Quem subir para lá dos 8.800 metros (altura aproximada do pico Everest) só encontra cerca de 33% de oxigénio no ar. Esta baixa de oxigénio altera a percepção dos movimentos, do esforço e do cansaço, tornando-se difícil e perigoso caminhar com tão pouco oxigénio. Nestas circunstâncias, os movimentos rápidos ou mal medidos podem provocar tonturas, baixas de tensão ou mesmo quedas. «Respirar com pouco oxigénio é uma sensação semelhante a estarmos parados mas com a respiração igual ao fim de uma prova de 100 metros e nunca conseguir recuperar...», descreve Paulo Oliveira.

A falta de oxigénio no ar é uma das principais razões pelas quais a subida da montanha se faz com calma, dando tempo a que o corpo se vá aclimatando também às cada vez mais baixas temperaturas. Além disso, o organismo vai criando maior número de glóbulos vermelhos para transportar o oxigénio. Em termos de cuidados com o corpo, um dado é realçado por quem anda na alta montanha: a hidratação do corpo. Em média, 3 a 4 litros de água por dia serão apenas essenciais e nunca considerados um excesso.



Susana Seivane

Tradição da Galiza

Texto de José Salvador
Fotografia de M. Rocha

Descendendo de uma das famílias mais importantes da Galiza, tendo os seus membros se destacado quer como tocadores quer como construtores de gaitas de foles, Susana Seivane, 23 anos "viu-se" desde cedo envolvida pela tradição familiar. Hoje é considerada uma das mais importantes executantes galegas.

«A minha família construía gaitas de foles há muitos anos, sendo o patriarca o meu avô Xoé Seivane que ainda está vivo. Depois o meu pai, Álvaro Seivane, e toda a família continuou a construí-las. Só que eu não me dediquei tanto ao fabrico delas, mas sim a tocá-las», reconheceu a jovem e simpática galega que foi uma das atracções do recente festival de música tradicional "Raízes do Atlântico" que se realizou pela segunda vez entre nós, sob a égide da Associação de Música Tradicional da Madeira com o apoio da Direcção Regional dos Assuntos Culturais e ainda com a colaboração da rede europeia "Sete Sóis Sete Luas" e que permitiu que grupos de outras nacionalidades se deslocassem à Região, partilhando experiências com as formações locais.

«Deveria ter uns três ou quatro anos quando comecei a tocar gaita de foles, se bem que fosse numa adequada à minha idade, feita pela família», prosseguiu Susana Seivane que

embora tivesse confessado «gostar de ouvir todo o tipo de música» foi mais longe revelando as suas preferências. «Mas a que mais ouço é a folk da Irlanda ou a tradicional da Galiza, mas como sou uma pessoa jovem também gosto de rock», admitiu com um sorriso a descendente da família Seivane que através das gerações mais antigas dos tocadores de gaita de foles de Fonsagrada procurou evoluir através da simbiose entre o estilo enxebre dos executantes mais idosos e as técnicas mais recentes de execução, o que lhe valeu o reconhecimento das pessoas ligadas à etnomusicologia galega. «Em pequena tocava o que gostava, só que depois através dos tocadores mais velhos fui descobrindo as tradições musicais e melhorando também o meu estilo de tocar. É essa a ideia que pretendo transmitir com o meu grupo», defendeu.

O percurso evolutivo de Susana Seivane não passou despercebido aos especialistas musicais galegos e a alguns editores discográficos. Mas a jovem não se deslumbrando com esse interesse foi desenvolvendo o seu trabalho. «Desde os 12 anos que tenho propostas de editoras para gravar. Só que não me sentia preparada para o fazer. E preferi ir fazendo calmamente e o melhor possível o meu trabalho, convencida de

que muito ainda haveria a aprender» confessou a tocadora de gaita de foles que só gravaria no último ano. «Foi um desafio que assumi porque sentia-me preparada. É que tinha também algo para oferecer às pessoas» rematou com visível satisfação Susana que não escondeu ter sido importante o apoio dos amigos e da família para o ingresso no estúdio de gravação, onde viria a encontrar outra preciosa ajuda.

«Os amigos e a família apoiaram-me bastante. E quando fui para o estúdio sentia-me tranquila. Lá, os Milladoiro, que são formados pelos melhores músicos existentes na Galiza devido aos muitos anos de trabalho feito, acolheram-me bem. E um dos seus membros, o Rodrigo Romani, que foi o produtor do meu disco, sempre disse desde o princípio que iríamos fazer um bom disco e penso que foi o que aconteceu», concluiu.

Toda essa atmosfera de confiança viria a confirmar-se através da positiva receptividade não só do público como da crítica dos diversos países por onde Susana Seivane se tem apresentado. Facto que a jovem definiu como «muito motivador».

«Estou satisfeita porque em todos os sítios em que temos tocado, quer na Galiza quer por toda a Espanha e Europa, as recepções têm sido muito boas e o disco tem despertado muito interesse. Penso que isso é revelador do gosto que as pessoas têm em relação ao que fazemos, o que me deixa motivada para desenvolver este trabalho», afirmou Susana que em relação ao nosso país, onde se tem apresentado em diversos pontos, embora com maior incidência na região algarvia, integrada no rede do festival europeu "Sete Sóis Sete Luas", dirigiu palavras elogiosas ao público português considerando-o «muito atento e preocupado em recuperar as tradições dos seus antepassados».

No que respeita à sua estreia entre nós a interlocutora





confessou que «o convite foi recebido com muita satisfação».

«Não conhecíamos a Madeira, nem tão-pouco o seu público, por isso era um sítio novo onde íamos actuar. No fundo correu tudo bem, o que nos deixou contentes» e continuando Susana Seivane foi mais longe: «Mas mais importante do que a nossa satisfação foi as pessoas terem gostado da nossa música e sem nos conhecerem receberam-nos de forma maravilhosa. Saímos da Madeira satisfeitos por termos actuado para este excelente público. E queremos voltar», confessou.

Após o concerto na Região, a tocadora de gaita de foles e o seus companheiros actuaram em Elvas, de seguida na Alemanha e voltariam de novo a Portugal, onde tinham vários espectáculos previstos. Sequência sem dúvida cansativa, mas que Susana Seivane num largo sorriso, onde se podia ler determinação, procurou desvalorizar.

«Quando gostamos do que fazemos, que é o caso, sente-se menos cansaço. Porque este é um trabalho para o qual são necessários muita dedicação e muito profissionalismo para que o desempenho nos concertos possa ser sempre melhor. Mas essa responsabilidade com as viagens que nos levam a ficar afastados de casa, sendo de algum modo cansativas são depois esquecidas quando subimos a um palco e sentimos os aplausos do público. É qualquer coisa de maravilhoso que nos dá vontade de continuar».

Continuidade que será marcada com a edição de um novo álbum, como avançou a jovem, exímia tocadora de gaita de foles e que apesar da sua pouca idade é uma referência da tradição musical da Galiza. «Após o Verão irei trabalhar no segundo disco, cuja saída poderá suceder em 2001 e dentro da mesma linha do primeiro».

jsalvador@dnoticias.pt

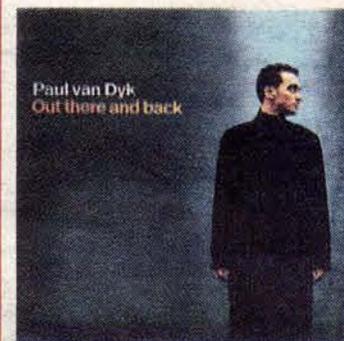
NOVIDADES



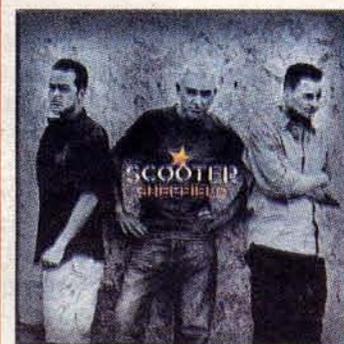
VALENTIM DE CARVALHO



DJ Vibe
GLOBAL GROOVES
Vidisco 2000



Paul Van Dyk
OUT THERE AND BACK
Vidisco 2000



Scooter
SHEFFIELD
Warner 2000

Marina Shopping - Lojas 238 a 240
Telef.: 291 234920



COLECCIONISMO

Euro – no aproveitar é que está o ganho

A. Silva Gama

«(...) o Euro tem dado origem aos mais diversos aproveitamentos. Não nos cabe aqui registar aqueles a que temos assistido por parte de muitas esferas governamentais e políticas, e não apenas do nosso País.»

Há por aí muito boa gente que ao Euro chama de moeda europeia. Parece-nos que esta designação está completamente errada. Dizê-lo assim, faz parecer que o Euro é a moeda de todos os países do nosso continente, o que, como se sabe, não é verdade, pois limita-se aos países componentes da chamada União Europeia (UE), e mesmo os desta, com excepção dos que a ela não quiseram aderir. Haverá que respeitar as muitas nações da Europa que, por vontade própria ou por não terem sido autorizadas a entrar, não fazem parte da UE.

De qualquer forma, o Euro tem dado origem aos mais diversos aproveitamentos. Não nos cabe aqui registar aqueles a que temos assistido por parte de muitas esferas governamentais e políticas, e não apenas do nosso país. Compete-nos, isso sim, referir os de índole colecionista. E diga-se desde já que nesta altura, ainda relativamente longe da implantação plena dessa nova moeda comum, já são numerosos os produtos que têm surgido, pode dizer-se, destinados praticamente em exclusivo aos colecionadores.

É claro que a sua proveniência é dos países implicados nesta denominação monetária. Isto sem esquecer um ou outro território que nem

de longe nem de perto tem algo a ver com esta complexa acção fiduciária, e que, mesmo assim, não quiseram deixar de assinalar desde já o acontecimento e lançaram produtos alusivos. Obviamente que a sua finalidade terá sido, com certeza, retirar os proveitos que daí lhe adviessem...

Pois hoje apresentamos um desses produtos, exactamente da área de medalhística, oriundo de um dos países da UE. Trata-se de um conjunto de sete peças reproduzindo com toda a fidelidade as notas bancárias tituladas em Euro que irão ser colocadas em circulação na data estabelecida, 1 de Janeiro de 2002: 5, 10, 20, 50, 100, 200 e 500 Euro. Acabadas de editar na Bélgica, estas medalhas estão a ser comercializadas pelos correios belgas, tendo uma tiragem rigorosamente limitada a 2.000 séries, para o mundo inteiro. Estes exemplares são em prata com o título de 925 milésimas, o que significa ser uma prata relativamente baixa. Cada uma delas tem o peso aproximado de 50 gramas, perfazendo o conjunto cerca de 350 gramas, todas fabricadas pelo sistema conhecido como "proof", designado em português prova numismática. São fornecidas num estojo em acrílico sendo acompanhadas por um certificado de garantia.

Todos os menores detalhes das notas foram transpostos para estas medalhas, apresentando, portanto, no anverso de cada uma, a reprodução de um monumento característico de um dos diversos países-membros, pretendendo-se desta maneira simbolizar a história europeia. Quanto aos reversos, são ilustrados com um mapa da Europa, as bandeiras dos aderentes e, identicamente à outra face, uma ponte célebre, neste caso pretendendo traduzir a unidade europeia comprometida para um futuro comum. E assim vai o aproveitamento do Euro. Acreditamos que à medida que nos formos aproximando do estabelecimento dessa moeda, os produtos irão proliferando cada vez mais. Resta aos colecionadores terem o senso de escolher os que se adaptam e interessam verdadeiramente às suas colecções.

revista@dnoticias.pt



ESTÉTICA

Preservar o equilíbrio da pele aos 30 anos

Idalina Camacho (esteticista)
Para devolver a energia às células e melhorar a respiração dos tecidos é necessária a aplicação de produtos com numerosos princípios activos, como é o caso das "ampolas" e "sérum".

Visual

Rua do Esmeraldo,
n.º 61 - 3.º Dt.º
Telefone: 291224921
Funchal

A pele varia em função de uma multitude de influências, tanto internas como externas, uma delas é a idade.

É a partir dos 30 anos que a prevenção activa anti-rugas deve começar. Nesta idade, além das rugas de expressão, vêm juntar-se outras um pouco mais acentuadas em volta dos olhos, que são visíveis mesmo quando não se está a sorrir. A pele torna-se menos elástica e menos firme, a produção de colagénio e elastina começa a diminuir. O contorno dos lábios é também uma zona crítica, onde começam a aparecer algumas rugas, sobretudo entre as mulheres fumadoras, o que irá acentuar-se com a passagem dos anos. Por volta dos 40 anos as rugas tornam-se mais profundas. É nesta idade que a maioria das mulheres está na plenitude da vida, sabendo tirar partido do melhor do seu corpo e do seu rosto.

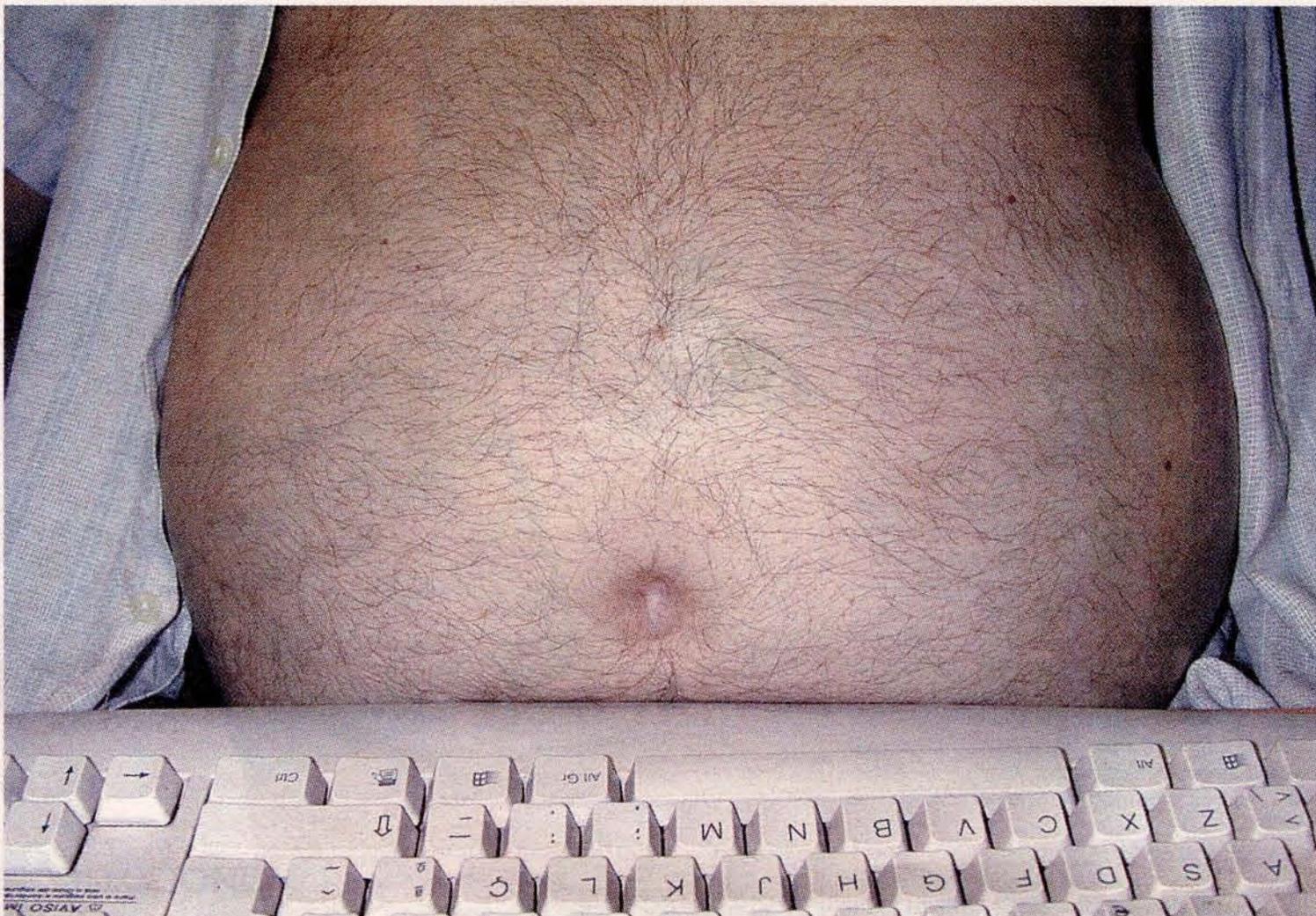
Tendo em atenção as zonas críticas, como é o caso do pescoço e do colo, que muitas vezes revelam a idade antes do rosto, torna-se indispensável ajustar o produto para um tratamento correcto e eficaz.

A cosmética de tratamento está de tal forma elaborada e em constante evolução que, em algumas situações, poderá utilizar-se o mesmo produto para o dia e para a noite, isto devido ao ritmo frenético que a mulher está sujeita, sobrando muito pouco tempo para os cuidados diários, daí que um produto bem elaborado só irá facilitar a aplicação e o tempo despendido. A "gommage" é de extrema importância para as peles nestas idades, porque acelera um processo natural; (eliminação das células mortas) primordial para o aspecto da pele, uma grande quantidade de células mortas asfixia-a e tira-lhe o brilho, preparando-a para receber o produto de tratamento. Este procedimento deve ser feito uma vez por semana, nunca sobre uma pele irritada ou no contorno dos olhos.

A aplicação de um produto tensor com fitoestimulinas reforça o tecido elástico da pele e atenua as rugas, dando maior firmeza não só ao rosto, mas também ao pescoço e ao colo. Para além de ser extremamente actuante a nível da massa muscular, este produto deve ser aplicado durante o dia.

Para devolver a energia às células e melhorar a respiração dos tecidos é necessária a aplicação de produtos com numerosos princípios activos, como é o caso das "ampolas" e "sérum". Estes poderão ser aplicados duas ou três vezes por semana, o que dependerá do estado da pele e do programa de tratamento a seguir.

Os tratamentos em cabina são um complemento fundamental para um bom resultado final. A massagem e a aplicação das máscaras ajudam a eliminar um certo número de toxinas prejudiciais à pele, como também facilitam a penetração dos produtos ao nível mais profundo da epiderme, devolvendo ao rosto toda a juventude e luminosidade.



SAÚDE

Excesso de massa gorda

O rastreio nacional permitiu apurar que 42 por cento dos indivíduos apresentam excesso de peso, enquanto 16 por cento revelam já sinais de obesidade.

Um peso adequado à altura pode revelar-se enganador quando se fala de obesidade já que, segundo um rastreio da Fundação Portuguesa de Cardiologia (FPC), 40 por cento das mulheres

portugasas nessa situação apresentam um excesso de massa gorda. Segundo as indicações do médico de Saúde Pública, Luís Negrão, que colabora com a FPC no rastreio nacional "Perca



Peso, Ganhe Coração", os resultados agora apurados demonstram que «as aparências iludem, pois as pessoas pensam que têm um peso adequado e continuam a manter hábitos de sedentarismo e má alimentação, quando o importante é o grau de massa gorda que possuem». A determinação do peso adequado a cada indivíduo é feita a partir do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), obtido ao dividir-se o peso pela altura ao quadrado. De acordo com os valores estabelecidos, um IMC inferior a 25 indica uma situação de peso adequada à altura, enquanto um valor entre 25 e 30 identifica já um caso de excesso de peso. Acima de 30, o indivíduo em causa é claramente obeso. Porém, e conforme tem sido apurado pelo rastreio da FPC – que além do IMC mede também a composição do corpo da pessoa –, dos 1.123

indivíduos rastreados que demonstraram ter um peso normal, 43,5 por cento revelaram um excesso significativo de massa gorda. Uma situação que Luís Negrão destaca sobretudo no sexo feminino, já que apenas dois por cento dos homens com peso normal apresentaram um excesso relevante de massa gorda.

Se as diferenças entre ambos os sexos podem ajudar a compreender em parte estes resultados, Luís Negrão não tem dúvidas em apontar também responsabilidades aos hábitos sedentários e à má alimentação, evidenciada nas dietas, realizada por muitas mulheres.

Iniciado em Janeiro deste ano, e a decorrer até ao final de 2000 em vários pontos do país, o rastreio nacional permitiu igualmente apurar que 42 por cento dos indivíduos apresentam excesso de peso, enquanto 16 por cento revelam já sinais de obesidade.

As pessoas rastreadas pertencem maioritariamente à população em idade activa, entre os 20 e os 65 anos, sendo os homens, em média, mais velhos do que as mulheres (entre os 60 e 69 anos).

revista@dnovicias.pt

SOCIEDADE



GOVERNO MAIA JUNTA-SE À ACADEMIA

A Academia Madeirense das Carnes convidou, esta semana, o general Governo Maia para um convívio (gastronómico, é claro!) que teve lugar na Escola Básica do Paul do Mar.

D.R.

PORTO SANTO

Lucília Jardim lançou esta semana o seu livro de poesia, que intitulou "Perplexidades". Várias caras conhecidas apadrinharam o lançamento desta obra na "Ilha Dourada".

Fotografia de J.P. Martins

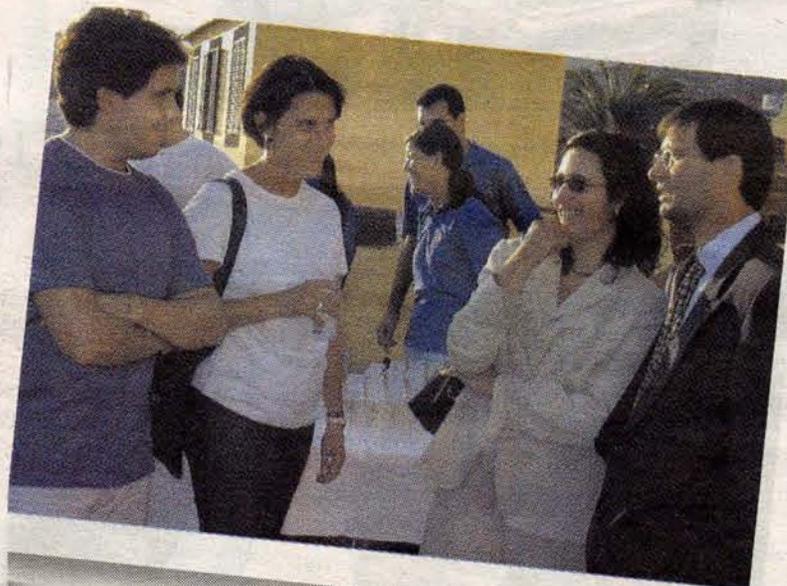
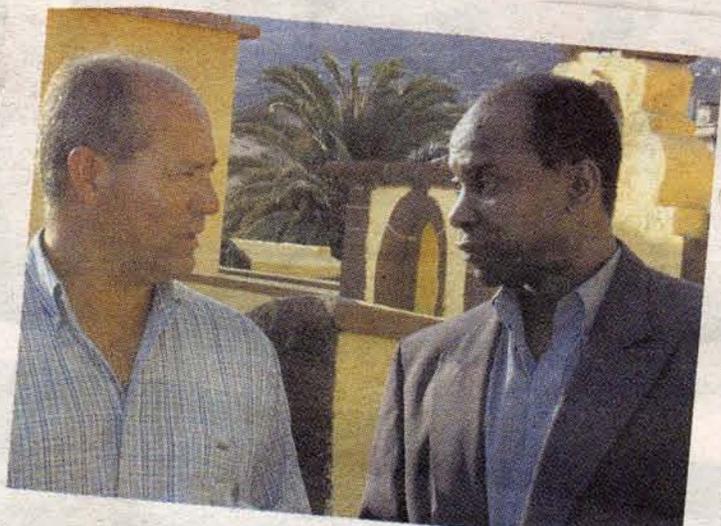




GUIA DE FUTEBOL DO DIÁRIO

A apresentação do GUIA do Futebol Madeirense, uma especial edição do DIÁRIO, foi feita durante um simpático convívio, onde várias personalidades do "mundo da bola" não deixaram de marcar presença. O evento teve lugar no Forte de São Tiago.

Fotografia de A. Spínola

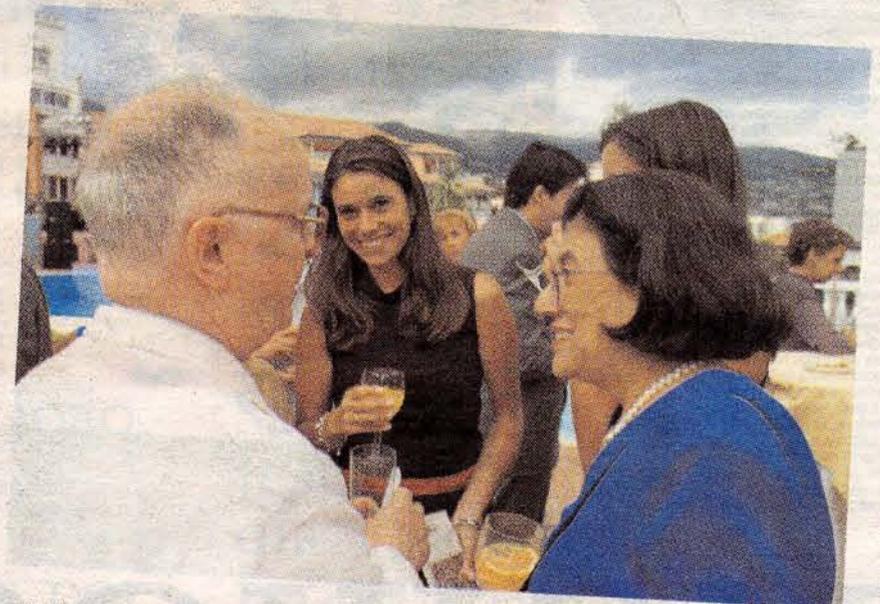


SOCIEDADE

HOTEL MIRAMAR INAUGURADO

“Elas” e “Eles”, caras conhecidas da nossa terra, marcaram presença na inauguração do último empreendimento do Grupo Pestana na Madeira, o Hotel Miramar, aberto desde a passada sexta-feira.

Fotografia de A.Campos



REGULAMENTO

1 - "A vida é uma festa" é uma rubrica comercial do DIÁRIO, a publicar aos domingos na REVISTA, que será concretizada exclusivamente por intermédio dos estabelecimentos de fotografia e/ou fotógrafos em nome individual, que tenham aderido à iniciativa.

2 - A rubrica assenta na publicação de uma ou várias fotografias que resultem de reportagens efectuadas pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, e que se circunscrevem às festas de casamento, baptizados e outras iniciativas do mesmo âmbito, desde que as mesmas tenham ocorrido na Região Autónoma da Madeira. Casos oriundos das comunidades madeirenses no estrangeiro serão também aceites, depois da apreciação do DIÁRIO caso a caso.

3 - A entrega de material para publicação pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes pressupõe, automaticamente, que o mesmo está devidamente autorizado pelos respectivos clientes. Para esse efeito, os estabelecimentos e/ou profissionais aderentes devem garantir a devida autorização através de impresso elaborado com essa finalidade.

4 - As reportagens para publicação devem vir acompanhadas, sempre por escrito, dos dados mínimos para a elaboração das respectivas legendas (nomes dos protagonistas, data e local do evento, etc.). Não serão aceites reportagens de eventos ocorridos há mais de dois meses, relativamente à data da publicação.

5 - A lista de estabelecimentos e/ou profissionais aderentes será divulgada junto à publicação das fotografias, sob forma de espaço publicitário.

6 - A partir das reportagens publicadas, exclusivamente relacionadas com casamentos, o DIÁRIO promove os concursos denominados "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano", que se regerão pelas normas seguintes:

A eleição dos "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano" ficará a cargo de um júri, presidido pelo coordenador de Fotografia do DIÁRIO.

Os "Noivos do Mês" serão eleitos mensalmente. Os noivos eleitos ganham automaticamente uma viagem a Canárias, oferta da Agência de Viagens Blandy, bem como um vale de 20 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.

Os "Noivos do Ano" serão eleitos uma vez por ano, entre os escolhidos para "Noivos do Mês". O casal premiado terá direito a uma viagem a Londres, oferta da Agência de Viagens Blandy e um vale de compras no valor de 40 mil escudos, oferta da Tribo. Os prémios podem ser reclamados até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal. Quer os "Noivos do Mês", quer os "Noivos do Ano" poderão ser alvo de reportagens específicas a publicar na REVISTA do DIÁRIO.



FOTOSOL

Cátia e José Rodrigues são o casal eleito noivos do mês. São premiados com uma viagem às Ilhas Canárias e ficam automaticamente habilitados à eleição dos noivos do ano, cujo casal vencedor ganhará uma viagem a Londres.

NOIVOS DO MÊS

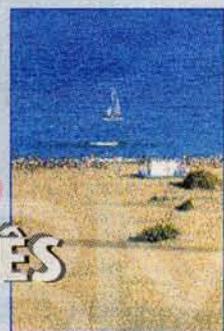


BLANDY
AGÊNCIA DE VIAGENS

"Uma viagem à medida dos seus sonhos."

PATROCINA

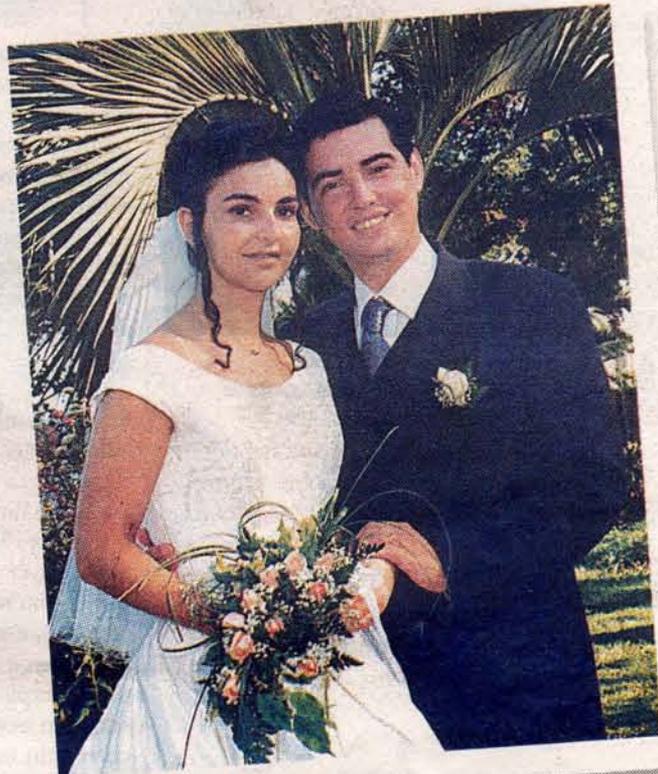
NOIVOS DO ANO
NOIVOS DO MÊS
NOIVOS DO ANO
NOIVOS DO MÊS



Telefs.: 291200691 e 291982114 (Porto Santo)



Andreia Patrícia e Nuno Alberto Figueira realizaram o seu casamento na igreja de S. Roque, no dia 15 de Julho, e foram apadrinhados por Roberto e Tânia Berimbau.



ROMÉU E JULIETA

Adriano e Marisa Nóbrega casaram-se na paróquia do Sagrado Coração de Jesus (Boa Nova), no dia 15 de Julho e foram apadrinhados por Osvaldo Ribeiro e Rosa Aguiar.



NOVA FOTO

Ana Cristina Rosa e Daniel Jorge Ferreira uniram os seus destinos a 29 de Julho, com cerimónia realizada na capela de S. João, em C. Lobos, e foram apadrinhados por Fátima e Arlindo Ferreira.

NOVA FOTO



RETROSARIA DA SÉ

Elaboramos - Cestos para Alianças • Lembranças para os Convidados • Laços para Igrejas e Automóveis • Vestidos de Noiva.
Centro Comercial da Sé - loja 25, 9000-062 Funchal - Madeira • Telef.: 291229425 • Fax: 291229909



PUBLICIDADE

TRIBO

Decorações

Patrocina os noivos do mês

A **peça** que faltava
na sua casa.



Arcadas de São Francisco

loja nº 15/16 - Tel.: 291 236222

PUBLICIDADE

O receio da droga na adolescência



Mónica Camacho

Licenciada pelo Instituto Superior de Psicologia Aplicada (I. S. P. A.)

No início a droga é prazerosa e o adolescente passará a vida tentando resgatar este prazer inicial que não vai mais conseguir, o seu uso será única e exclusivamente destrutivo

O meu filho, de 14 anos, tem andado estranho. Não me agradam as companhias, usam o preto, têm muitos brincos pelo corpo e não parecem preocupados com os estudos. O meu maior medo é se consomem drogas e o meu filho, que passa os dias com eles, é levado a isso. Acho que sou uma mãe compreensiva, mas ultimamente tem sido difícil conversar por que não me quer ouvir. Será que se droga? Como devo agir?

Maria João L. M. G.

É realmente importante que possam continuar a conversar os dois, talvez dar-lhe algum tempo e espaço para que o diálogo volte a surgir, pois se era normal conversarem, certamente tudo se irá recompor. Não fornece indicadores de que possa haver consumo, tudo o que menciona parece-me normal na fase da adolescência, contudo, é verdade que cada vez mais jovens se envolvem e iniciam precocemente, por isso, vamos explorar algumas modificações que ocorrem nessa fase da vida. Se para muitos tudo corre sem incidentes graves, outros, porém, começam uma jornada destrutiva, muitas vezes, sem regresso (necessário o nosso apoio incondicional desde tenra idade). Esta fase tem início com as mudanças na puberdade (amadurecimento físico, na rapariga, o início marcado pela menarca e, no rapaz, pela 1ª ejaculação com sémen) que geram enormes conflitos, contribuindo para o amadurecimento emocional, e é nessa altura que surgem algumas "despedidas", ou lutos: 1º luto pelo corpo infantil. Mudanças e transformações que ocorrem sem qualquer controlo do adolescente (p. ex., a voz começa a mudar), e que os faz sentirem-se impotentes, por isso, é comum nesta fase "marcar" o corpo com tatuagens ou "pierces", como refere que acontece com o seu filho e amigos, no sentido de não "perderem" os seus corpos, ou sentem vergonha de um corpo diferente, desconhecido, novo, que, p. ex., disfarçam usando roupas largas (por vezes 3 números acima). 2º luto é pela definição sexual. É preciso haver uma definição e uma postura condizente com o seu sexo, o que até à data não era pensado com tanta responsabilidade. 3º luto pelos pais da infância. De heróis passamos para seres humanos falíveis, com defeitos, fracassos, já não somos mais invencíveis, são vistas as nossas inúmeras fraquezas. 4º luto pelo papel e identidade infantil. O conflito entre serem dependentes ou independentes. Entrar no mundo dos adultos é uma miscelânea de desejo e temor, provocando grande ambivalência. Significa uma grande perda, definitiva, a de ser criança. Voltando à droga, é no meio de todas estas dificuldades (transformações, conflitos, sofrimentos, novas adaptações, etc.) que a droga surge como um elemento capaz de solucioná-los. E como? Oferecendo uma fuga à realidade. Por alguns instantes a droga "oferece" esta sensação de onnipotência, o sentimento de ser

todo poderoso, estar em paz, independente, tudo tem solução, não há sofrimento. O grupo tem muito peso e é extremamente saudável (o que não é saudável é anular-se, despersonalizar-se em função do outro) porque permite realizar o desejo da conquista de independência, mas implica ser aceite assim, o medo da rejeição pode levar à submissão das regras, e uma das regras pode, infelizmente, ser a droga. Se em casa não forem construídos os alicerces, um ambiente capaz de envolvê-lo, fácil e fatalmente cederá a essas regras, porque está muito vulnerável. Um outro aspecto, neste conjunto de sensações de onnipotência face à morte (não há medos nem riscos a correr), é residir a firme crença que pode facilmente deixar a droga quando decidir, não imagina o seu poder destrutivo que actuará incondicionalmente sobre a sua vontade, que essa mesma droga tão prazerosa irá exercer um total domínio sobre toda a sua vida. A linha limite entre o prazer que a droga dá e a sua dependência é imperceptível, quase invisível (um simples prazer, mesmo a nível social, que pode levar a um caminho sem retorno). No início a droga é prazerosa e o adolescente passará a vida tentando resgatar este prazer inicial que não vai mais conseguir, o seu uso será única e exclusivamente destrutivo. Por tudo isto, torna-se mais difícil falarmos sobre o perigo das drogas nesta fase, da onnipotência, do desafio sobre a morte, dos desportos radicais, saltos mortais sobre skates, bicicletas, etc., são "imortais", "invencíveis". Se diante de alguma dificuldade ou sofrimento o mais prático é fugir à realidade, a saída é se render às drogas onde o prazer é imediato. A falta de limites tem a sua parcela de responsabilidade nesse desejo desenfreado da busca pelo prazer. Muitos pais confundem autoritarismo com imposição de limites, contudo, é muito importante o estabelecimento de regras e limites. O papel dos filhos (de muitos) é fazer exigências aos pais e o dos pais é impor limites a essas exigências. A falta de limites fará querer sempre mais e mais, e voltando às drogas, quanto mais prazer tiver mais prazer quererá alcançar, o fim poderá ser, fatalmente, a "overdose". Resumidamente, alguns itens que poderão ajudar a identificar se há consumo: 1. Mudanças bruscas de comportamento, p. ex., afastou-se dos anteriores amigos (que não se drogam) e actividades. 2. Falta de motivação pelas normais actividades. Baixou o rendimento escolar ou abandonou os estudos. 3. Perda de interesse pelas actividades antes favoritas. 4. Alteração do aspecto físico, p. ex., não faz a barba, não toma banho. 5. Presença de instrumentos necessários para consumo de drogas, p. ex., seringas. 6. Alterações acentuadas no apetite. 7. Excesso de distração, p. ex., "vive no mundo da Lua". 8. Desaparecimento de objectos de valor em casa ou no trabalho. 9. Lesões e irritações nasais (ou outras) constantes. 10. Afecções físicas incomuns, p. ex., hepatite, sangrar pelo nariz (a droga enfraquece o sistema imunológico). 11. Ausências de casa, da escola, repentinas e por longo tempo. A presença de, pelo menos, três destes itens é suficiente para pensar seriamente sobre o assunto, e confirmando, jamais deverá ser punitiva ou condenar. Conselhos serão inúteis, pois o prazer, mesmo que momentâneo, é superior a qualquer argumento. Procurar a ajuda de um profissional da área é a melhor decisão. Finalmente, nunca desista de tentar tudo pelo seu filho.

revista@dnoticias.pt

QUEM VEM JANTAR?



Bananas merengue

INGREDIENTES:

6 ovos
1/2 litro de leite
12 colheres de sopa de açúcar
1 colher de farinha Custard
Bananas

PREPARAÇÃO

Batem-se as gemas com 6 colheres de sopa de açúcar, a Custard e o leite. Leva-se ao lume a engrossar.
Deita-se esse creme sobre as bananas num tabuleiro e vai a forno médio cerca de 30 minutos.
Batem-se as claras em castelo e adicionam-se 6 colheres de sopa de açúcar. Pomos sobre as bananas e o creme no tabuleiro e vai novamente ao forno cerca de 10 minutos.
Pode servir-se quente ou frio.

Margarida M. G. G. Jesus

LISTA DE PRÉMIOS

Semanalmente será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo apresentados.



Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio, no prazo de 15 dias.



casa
Rua da Alfândega
78 r/c
Tel.: 291 222 380

Envie a sua melhor receita para: **DIÁRIO de Notícias, Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56 - 3º andar, 9054-514 Funchal** para Concurso "Quem Vem Jantar?" Departamento Comercial

1 - "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.
2 - Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado(a).
3 - A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.
4 - Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente

compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído à melhor receita um prémio final — Um trem de panelas Alva.
6 - O prazo de entrega das receitas termina às 16.30 horas de cada sexta-feira.
7 - As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.
8 - Só serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de morada e telefone.



Oferecemos uma lição de culinária ao premiado da semana.

Rua de São Pedro, 9,
9000-219 Funchal.
Tel.: 291 226 333



ASSINATURA DE FIM-DE-SEMANA

Receba o DIÁRIO sem sair de casa



**Aos sábados e aos domingos você tem mais tempo
para ler o DIÁRIO, por isso, levamos o se
exemplar a casa, por apenas 11.688\$00***

*Custo de 1 ano de assinatura de fim-de-semana. Campanha válida até 29 de Setembro.
Para mais informações ligue grátis: 800 200 020 de 2ª a 6ª feira, das 9 às 12:30 e das 14 às 18h.